

Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23244.017507/2018-72

Cadastrado em 22/11/2018



Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):

DANIGICAL IDIC LODGE

E-mail:

Identificador:

FRANCISCA IRIS LOPES

francisca.lopes@ifac.edu.br

1798581

Tipo do Processo:

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

Assunto Detalhado:

REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA DO CAMPUS SENA MADUREIRA

Unidade de Origem:

DIR ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO - CSM (11.02.01.07.02)

Criado Por:

FRANCISCA IRIS LOPES

Observação:

VI

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
22/11/2018	CAMPUS SENA MADUREIRA (11.02.01.07)		
	T		
	,		

Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI - IFAC | Copyright © 2005-2018 - UFRN - neon.ifac.edu.br.srv2inst1







PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO -**PROEJA**

APROVADO PELO CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 302/2014

SENA MADUREIRA - ACRE 2014







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

CNPJ: 10.918.674/0004-76

Razão social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - Campus Sena Madureira

Nome fantasia: IFAC

Esfera administrativa: FEDERAL

Endereço: Rua João Marçal, 231 - Sena Madureira/AC - CEP: 69.940-000 Telefones: (68) 3612-3806 /

3612-2797

E-mail:<u>proen@ifac.edu.br</u> Site: <u>www.ifac.edu.br</u>

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO - PROEJA

1. Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

2. Carga Horária: 2.220 horas

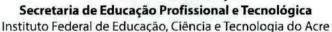
3. Turno de oferta: Diurno/Noturno

4. Duração: 06 semestres

5. Forma de oferta: PROEJA

6. Local de oferta: Multicâmpus







Reitora Pro Tempore

ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS

Pró-Reitora de Ensino

MARIA LUCILENE BELMIRO DE MELO ACÁCIO

Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

LUIZ PEDRO DE MELO PLESE

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

CLAUDIA FERREIRA DE ALMEIDA

Pró-Reitor de Extensão

ABIB ALEXANDRE DE ARAÚJO

Pró-Reitor de Administração

UBIRACY DA SILVA DANTAS

Diretor Geral

DIONES ASSIS SALLA

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão

KLEBER FARINAZO BORGES

Coordenador do Curso

REGINA CÉLIA SILVA DE SOUZA





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Comissão de elaboração

JOÃO EVANGELISTA MOREIRA FILHO MARCUS MARCELO SILVA BARROS

Comissão de reestruturação

CÉZARA AUGUSTO DE LIMA FERREIRA JOÃO EVANGELISTA MOREIRA FILHO







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA
2. OBJETIVOS
2.1 Objetivo Geral
2.2 Objetivos Específicos
3. PERFIL PROFISSIONAL
4. REQUISITOS DE ACESSO
5. ESTRUTURA CURRICULAR
5.1- Fundamentação legal
5.2 Atendimento aos Alunos com Deficiência
5.3 Organização Curricular10
5.4. Tabela da Matriz Curricular10
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
8. DIPLOMA
9 . INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
11. ANEXOS







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

1. JUSTIFICATIVA

No Brasil, as transformações econômicas e sociais da atualidade têm gerado mudanças profundas no mundo do trabalho. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos, à produção em escala e às novas expectativas das empresas, que agora enfrentam mercados globalizados extremamente competitivos, exigindo, da mesma maneira, mão-de-obra qualificada aos mais diversos setores da administração, desde o nível técnico ao superior.

Neste mesmo sentido, vemos o avanço da economia do Estado do Acre, que, com características marcadas pelo extrativismo, comércio, indústrias de médio e pequeno porte e prestação de serviços, abrange perfeitamente um campo de necessidade de formação de profissionais formados para setores de secretariado, vendas, cooperativas e tantas outras abarcadas por um curso de administração.

Em decorrência da busca e apropriação sistemática, e bem sucedida, de conhecimentos científicos para a produção de inovações tecnológicas, estima-se que, os conhecimentos científicos têm sido duplicados, em períodos que variam de 10 a 15 anos. Evidentemente, tal desempenho tem se refletido numa aceleração das mudanças sociais sem precedente na história da humanidade, comandada pela frequente introdução de inovações em produtos e serviços que alteram a vida dos cidadãos, o funcionamento das instituições e das empresas e o desenvolvimento relativo dos países¹.

No Estado do Acre, a perspectiva governamental propõe aliar crescimento econômico com a conservação ambiental e inclusão social², busca investimentos nas áreas de saúde, educação, geração de novos empregos e aumento da renda social. As atividades geradoras de renda que fomentam a economia concentram-se no setor de extrativismo. pecuária, comércio e serviços. Este último supera em números de empregos dos demais,

PIRRÓ, Waldimir e Longo- Engenheiro Metalúrgico [IME], Master of Engineering e Ph.D. [University of Florida], Livre Docente [UFF]. Atualmente consultor em educação, ciência, tecnologia e inovação. 2 Anuário do Acre 2013 3 IBGE, ACRE apud 2013.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



movimentando em torno de 5.175 milhões de reais em contraposição, por exemplo, a indústria e agropecuária que movimentam juntas um número inferior, em torno de 2568 milhões de reais³. Nesse contexto de mudanças que ocorrem nos mercados globalizados e, diante da competitividade cada vez mais acirrada, necessita de formação e qualificação de suas empresas e de seus quadros profissionais adaptados à nova realidade e com habilidades e competências exigidas no mundo do trabalho.

Considerando, ainda, o quadro da educação brasileira explicitado pelos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios — PNAD, divulgados em 2003, onde apresenta que 68 milhões de Jovens e Adultos com 15 anos ou mais, não concluíram o ensino fundamental e, apenas, seis milhões estão matriculados em programas de EJA², e tendo em vista ainda, a necessidade de profissionalização de jovens e adultos nas diversas funções de administração das empresas públicas e privadas da região, o IFAC - Câmpus Sena Madureira propõe a implantação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, na Modalidade PROEJA.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais que demonstrem compreensão do todo administrativo, com condições de desenvolver suas capacidades empreendedoras, aptos para o exercício da cidadania e dispostos a protagonizarem mudanças na sociedade.

² Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=562&catid=259:proeja-&id=12288:programa-nacional-dehttp://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=562&catid=259:proeja-&id=12288:programa-nacional-de-integracao-da-educacao-profissional-com-a-educacao-basica-na-modalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultos-proeja&option=com_content&view=articleintegracao-da-educacao-basica-na-modalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultoshttp://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=562&catid=259:proeja-&id=12288:programa-nacional-de-integracao-da-educacao-profissional-com-a-educacao-basica-na-modalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultos-proeja&option=com_content&view=articleproeja&option=com_content&view=article.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

2.2 Objetivos Específicos

- Proporcionar conhecimentos básicos nas áreas da Formação em Administração, indispensáveis ao processo de profissionalização de empreendedores, para que a atitude do mesmo possa ser inovadora, independente do ramo de sua atuação.
- Colaborar com a política pública de geração de emprego.
- Buscar a melhoria contínua das organizações, por meio de uma postura proativa, criativa e reflexiva.
- Potencializar as cinco habilidades descritas pelos teóricos da Administração: Planejar, organizar, comandar/coordenar/liderar e controlar.

3. PERFIL PROFISSIONAL

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o técnico na área da Administração é o profissional que tem por característica a capacidade de:

- Executar as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques.
- Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material.
- Utilizar ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

4. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) dar-se-á através de Processo





FIS. 05 PISTO POR PROPERTY OF THE PROPERTY OF

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Seletivo, regulado por Edital próprio, exigindo como requisito de acesso ao Ensino Fundamental ou equivalente concluído.

5. ESTRUTURA CURRICULAR

5.1- Fundamentação legal

Este Projeto Pedagógico de Curso foi elaborado em observância ao disposto na Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004, no Decreto n. 5.840, de 13 julho de 2006, na Lei n. 11.741, de 16 de julho de 2008, na Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008, na Resolução n. 3, de 15 de junho de 2010, no Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004, Resolução CNE/CEB n. 3/2008, atualizada pelo Parecer CNE/CEB n. 4, de 06 de junho de 2012, na Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012; no Parecer n. 11, de 04 de setembro de 2012; no Parecer CNE/CEB n. 7, de 09 de julho de 2010, na Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010, no Parecer CNE/CEB n. 7, de 07 de abril de 2010, na Parecer CNE/CEB n. 5, de 04 de maio de 2011, na Resolução CNE/CEB n. 2, de 30 de janeiro de 2012, na Lei 11.684, de 2 de junho de 2008, na Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003, , na lei nº 10.793 de 01 de dezembro de 2003, na Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010, na Lei nº 13.006 de 26 de junho de 2014 e aos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional.

5.2 Atendimento aos Alunos com Deficiência

O atendimento aos educandos pessoas com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96 e suas alterações foi que houve o marco do atendimento desses educando através da modalidade de Educação Especial. Diz o Artº 4º e inciso III – atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades,







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

preferencialmente na rede regular de ensino que começou a instituir os atendimentos desses educandos.

No ano de 2009 o Estado Brasileiro ratificou através do Decreto Legislativo nº 168 e seu protocolo facultativo promulgado através do Decreto nº 6.949/2009 com status de emenda constitucional, a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência onde a oferta de Educação

Inclusiva deve respeitar as diretrizes do Art.º 24 da referida Convenção. De acordo com a Resolução nº 4 CNE/CEB Nº 4 de 2 de outubro de 2009 determina qual o público alvo da Educação Especial assim como o Decreto 7.611 de 17 de novembro de 2011 que dispõe sobre a Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências, inclusive para os Núcleos de Atendimento aos alunos/pessoas com deficiência.

O atendimento prestado nos Câmpus deve se balizar nessas legislações e outras que se fizerem pertinentes, para ofertar uma Educação Profissional, Científica e Tecnológica Inclusiva de qualidade a todos os alunos da Rede IFAC.

5.3 Organização Curricular

O Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Administração - PROEJA está desenvolvido em seis semestres, com carga horária total de 2.220 horas, divididos em 1.460 aulas teóricas e 760 aulas práticas.

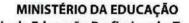
5.4. Tabela da Matriz Curricular

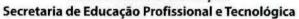
Tabela 1: Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Administração -**PROEJA**

		1°S	Semestre				
Código Da	Disciplina	Total de		Carga	Horária		Requisitos
Disciplina		aulas semanais	Hora- relógio	Hora aula	Teórica	Prática	
		1° S	EMESTRE				









Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



25-361	Teoria Geral da Administração	2	40	48	30	10	<u> </u>
	Informática Básica	4	60	72	40	20	_
-	Língua Portuguesa I	4	60	72	40	20	_
	Matemática I	4	60	72	40	20	22
72	Física I	4	60	72	40	20	-
<u>(4</u>)	História I	4	60	72	40	20	_
-	Sociologia I	1	20	24	15	05	_
<u> 1884</u>	Filosofia I	1	20	24	15	05	1-
	Total	÷	380	384	260	120	_
		2° SF	EMESTRE				
•	Clima e Cultura Organizacional	2	40	48	30	10	1-2
-	Introdução à Economia	2	40	48	30	10	(*)
	Geografia I	4	60	72	40	20	-
	Química I	4	60	72	40	20	
-	Biologia I	4	60	72	40	20	-
	Língua Espanhola	4	60	72	40	20	- g
-	Educação Física	2	40	48	10	30	(#3)
	Total	<u>-</u>	360	432	230	130	
		3° SE	MESTRE				
-	Instituições do Direito Público e Privado	4	60	72	40	20	(*)
					20	10	. U T S
_	Processos Administrativos	2	40	48	30	10	
-	Processos Administrativos Economia Regional	2	40	48	30	10	•
-					1000		
-	Economia Regional	2	40	48	30	10	-
-	Economia Regional Matemática II	2	40 60	48 72	30 40	10 20	(=)
	Economia Regional Matemática II Física II	2 2 4	40 60 60	48 72 72	30 40 40	10 20 20	(=)
	Economia Regional Matemática II Física II Artes	2 2 4 4	40 60 60 60	48 72 72 72	30 40 40 20	10 20 20 40	(=)



Reitoria
Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640
Telefone: (68) 2106-6834
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo Rua Coronel Alexandrino, 235, Bosque Rio Branco/AC - CEP 69.900-697





Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	Total	8 2	380	456	235	145	-25
111		4° SF	MESTRE				
-	Gestão de Serviços Públicos	4	60	72	40	20	-
-	Administração de Recursos Humanos	2	40	48	30	10	-
-	História II	4	60	72	40	20	-
_	Química II	4	60	72	40	20	_
_	Biologia II	4	60	72	40	20	-
-	Língua Portuguesa II	4	60	72	40	20	-
_	Práticas Profissionais II	2	20	24	05	15	-
	Total		360	432	235	125	
Big		5° SE	MESTRE				
-	Contabilidade Geral e Gerencial	4	60	72	40	20	-
_	Logística Empresarial	2	40	48	30	10	_
-	Relações Interpessoais	2	40	48	30	10	-
-	Matemática III	4	60	72	40	20	_
_	Filosofia III	2	20	24	15	05	_
-	Sociologia III	2	20	24	15	05	
_	Língua Portuguesa III	4	60	72	40	20	
-	Geografia II	4	60	72	40	20	
_	Práticas Profissionais III	2	20	24	05	15	-
	Total	-	380	456	255	125	25.3
i Ha	6°	SEMES	TRE				
-	Administração Mercadológica	2	40	48	30	10	-
=	Empreendedorismo	2	40	48	30	10	-
_	Planejamento Estratégico	4	60	. 72	40	20	



Reitoria Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque Rio Branco/AC - CEP 69.900-640 Telefone: (68) 2106-6834 E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo Rua Coronel Alexandrino, 235, Bosque Rio Branco/AC - CEP 69.900-697





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	Total	-	360	432	245	115	-
(2)	Redação Empresarial e Oficial	2	40	48	30	10	
-	Práticas Profissionais IV	2	20	24	05	15	_
_	Língua Inglesa	4	60	72	40	20	-
-	Matemática Financeira e Comercial	4	60	72	40	20	18
_	Gestão no Terceiro Setor	2	40	48	30	10	-

Tabela 2 - Resumo da carga horária do curso

	RESUMO
Carga horária teórica	1460 h
Carga horária prática	760 h
Carga horária total	2.220h

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Será concedido ao aluno o direito de aproveitamento de estudos concluídos com êxito, em nível de ensino equivalente, conforme estabelecido na Organização Didática Pedagógica – ODP.

A validação de Conhecimentos e Experiências Profissionais Anteriores serão realizadas conforme estabelecido Organização Didática Pedagógica – ODP, cabendo o reconhecimento da identidade de valor formativo dos conteúdos e/ou conhecimentos requeridos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho escolar será feita nos termos da Organização Didática Pedagógica - ODP, de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos construídos ao longo do processo de aprendizagem.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados destacam-se o diálogo, a observação, a participação, as fichas de acompanhamento, os trabalhos individuais e em grupo, testes, provas, atividades práticas e a auto-avaliação. Nessa perspectiva, a avaliação deverá contemplar os seguintes critérios:

- Domínio de conhecimentos (assimilação e utilização de conhecimentos na resolução de problemas, transferência de conhecimentos, análise e interpretação de diferentes situações problemas).
- Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas, estudos de recuperação, formulação e/ou resposta a questionamentos orais, cumprimento das atividades individuais e em grupo, externas e internas à sala de aula).
- Criatividade.
- Autoavaliação (forma de expressão do autoconhecimento do discente acerca do processo do estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades enfrentadas tendo por base os incisos I, II e III).
- Análise do desenvolvimento integral do discente no período letivo.
- Outras observações registradas pelos docentes.

O discente do Curso Técnico de Nível Médio na forma Integrada, na Modalidade PROEJA só será considerado aprovado no período semestral se possuir frequência igual ou superior a 75% no cômputo da carga horária total do módulo, bem como média igual ou superior a 70 (setenta) em cada disciplina. O discente submetido a avaliação final será considerado aprovado se obter média final ou igual ou superior a 50 (cinquenta).

8. DIPLOMA

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará jus ao Diploma de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio PROEJA.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC (Campus Rio Branco) proporcionará as instalações e equipamentos abaixo relacionados para atender as exigências do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Administração – PROEJA.

Tabela 3. Instalações

Item	Instalações	Quantidade
1	Laboratório de Informática	01
2	Biblioteca	01
3	Laboratório de Física	01

Tabela 4. Equipamentos

Item	EQUIPAMENTOS	Quantidade
01	Microcomputadores	32
02	Datashow	03

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Tabela 5 - Pessoal Docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Josina Maria Pontes Ribeiro de Alcântara	Bacharel em Ciências Sociais	Mestre em Ciência Política	D.E.
Aloir Marcos Dietz	Licenciado em Filosofia	Mestre em Educação	D.E.
Carlo Filipe Evangelista Raimundo	Bacharel em Ciências Econômicas	Especialista em Gestão e Controle Ambiental	D.E.







Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Carolina de Lima Cabral	Licenciada em Geografia		D.E.
Celso Antônio da Silveira	Licenciado em Química	Mestre em Materiais Para Engenharia	D.E.
Cézara Augusto de Lima Ferreira	Licenciado em Matemática	Especialista em Tecnologias em Educação	D.E.
Ueliton Santana dos Santos	Licenciado em Artes Visuais	Especialista em Metodologia do Ensino	D.E.
Dirceu Pereira de Lima	Bacharel em Redes de Computadores	Especialista em Redes de Computadores	D.E.
Douglas Marques Luiz	Licenciado em Música	Mestre em Letras Linguagem e Identidade	D.E.
Francisco Bezerra de Lima Junior	Economia	Mestre em Desenvolvimento . Regional	D.E.
Iliane Tecchio	Licenciado em Letras – Português / Inglês	Doutora em Estudos da Tradução	D.E.
Italva Miranda da Silva	Licenciada em História	Mestre em Letras – Linguagem e Identidade	D.E.
Juliana de Souza Dantas	Bacharel em Ciências Sociais	Mestre em Ciências Sociais	D.E.
Karen Fernanda Pinto de Lima	Licenciado em Letras – Português / Espanhol		D.F
Kleber Farinazo Borges	Bacharel em Educação Física	Mestre em Ciências da Saúde	D.E.
Erlande D'ávila do Nascimento	Licenciado em Física		D.E.
Valéria Rigamonte Azevedo de Assis	Licenciada em Ciências Biológicas	Mestre em Ecologia e Manejo de Recursos	D.E.
Adriano Martinez Basso		Especialista em Educação Ambiental	D.E.
João Evangelista Moreira Filho	2 PERSONAL RECORD AND DRIVE DAMAGE OF THE CO.	Mestre em Administração	D.E.
Regina Célia Silva de Souza	Graduada em Licenciatura Curta em Ciências com	Especialista em PROEJA	D.E.



Reitoria Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque Rio Branco/AC - CEP 69.900-640 Telefone: (68) 2106-6834 E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo Rua Coronel Alexandrino, 235, Bosque Rio Branco/AC - CEP 69.900-697









Márcio Correia Vasconcelos	Habilitação em Física Bacharel em Direito	Especialista em Gestão Pública ênfase em Controle	40h
Arteme Vasconcelos	Licenciada em Letras Vernáculas	Especialista em Língua Portuguesa	40h
Dayana Alves da Costa	Bacharel em Zootecnia	Pós Doutora em Zootecnia	40h
Airton Mesquita Silva	Licenciado em Letras Português e Literatura		40h

Tabela 6 - Pessoal Técnico-Administrativo

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGO
Francisca Iris Lopes	Mestre em Educação	40h	TAE- Pedagoga
Ronald da Costa Castro	Agrícola	40h	TAE- Técnico de Tecnologia da Informação
Anadja Antonia Pacheco Soares	Especialista em Psicopedagogia	40 h	TAE- Pedagoga
Edu Gomes da Silva		40h	TAE- Assistente Social
Marcelle Nunes Araújo	Psicologia Clinica	40h	TAE- Psicóloga
Clara Miranda Santos	Psicologia	40h	TAE-Psicóloga







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

11. ANEXOS

11.1 - Anexo I - Ementas

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Língua Portuguesa I	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ-REQUISITO(S):		SEMESTRE:	10

EMENTA: Conceitos de linguagem. Expressão pelo signo e pelo símbolo. Linguagem verbal e não-verbal. Construção da escrita. Leitura como processo de significação. Gêneros textuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37ª ed. Ver. eampl. – Rio de Janeiro: Lucena, 2003.

FARACO, Carlos Emílio. **Português: Projetos**, Volume único: Livro do professor / Carlos Emílio Faraco & Francisco Moura; (IlustraçoesHelgaMiethke). 1.ed. São Paulo: Ática, 2005.

MARTINS, Dileta Silveira. Português Instrumental: De acordo com as atuais normas da

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABNT/ Dileta Silveira Martins, Lúbia Scliar Zilberknop. - 28. ed. - São Paulo: Atlas, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Dicionário escolar da língua portuguesa** / 2 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

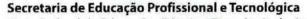
COSCARELLI, Carla Viana. **Oficina de leitura e produção de textos**: livro do professor / Carla Viana Cascarelli, Daniela Mitre. – Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

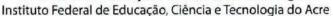
CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Língua Portuguesa II	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	4°

EMENTA: Textos literários e não-literários. Estilos literários: Romantismo, Realismo, Parnasianismo e Simbolismo. Noções linguístico-gramaticais: classes gramaticais (sistema aberto). Modalidades discursivas: o texto descritivo, os elementos caracterizadores do texto narrativo. Leitura e análise de contos literários. Morfologia: estrutura e formação das palavras I. Semântica I. Noções iniciais de análise sintática. **Produção textual**: o conto, o relato de experiência, o texto publicitário, a poesia, a resenha crítica, o depoimento, o resumo e os textos instrucionais.











BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza Literatura brasileira: tempos leitores e leituras. Volume único. São Paulo: Moderna, 2005.

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. *Produção de Texto*: Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna, 2008.

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, Severino. *Português Novas Palavras:* Literatura, gramática e redação. Ensino Médio: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática Reflexiva:* Texto, Semântica e Interação. Volume Único. 3. Ed. São Paulo: Atual, 2009.

CEREJA, William Roberto. *Literatura Brasileira*: Ensino Médio/ William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. 2.ed. reform. São Paulo: Atual, 2000

LIMA, A.Oliveira. *Manual de redação oficial: teoria, modelos, exercícios*. 2ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

NICOLA, José de. *Língua*, *literatura e produção de textos*, *volumes 1,2 e 3 /Ensino Médio*. São Paulo: Scipione, 2005.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Língua Portuguesa III	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ- REQUISITO(S):		PERÍODO:	5°

EMENTA: Textos literários e não-literários. Estilos literários: Modernismo 3ª Fase e Pósmodernismo. Noções linguístico-gramaticais: revisão sobre acentuação gráfica e as classes gramaticais, emprego das palavras "se" e "que", revisão das funções sintáticas, regência verbal e nominal e uso da crase. Modalidades discursivas: revisão acerca das características basilares dos textos narrativo, descritivo e dissertativo. Leitura de textos denotativos e conotativos, principais diferenças e intencionalidade linguística.

Produção textual: o texto de opinião, manual de instrução, conto policial, soneto, resumo de obras literárias e texto de divulgação científica, quadrinhos e charges. Redação Científica: capa de trabalho acadêmico, introdução, sumário, desenvolvimento, conclusão e referências bibliográficas.







Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza Literatura brasileira: tempos leitores e leituras. Volume único/ Maria Luiza M. Abaurre, Marcela N. Pontara. São Paulo: Moderna, 2005.

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. *Produção de Texto*: Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna, 2008.

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, Severino. Português

Novas Palavras: Literatura, gramática e redação. Ensino Médio: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática Reflexiva:* Texto, Semântica e Interação. Volume Único. 3. Ed. São Paulo: Atual, 2009.

CEREJA, William Roberto. Literatura Brasileira: Ensino Médio/ William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. 2.ed. reform. São Paulo: Atual, 2000.

LIMA, A.Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos, exercícios.** 2ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NICOLA, José de. Língua, literatura e produção de textos, volumes 1,2 e 3 /Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Matemática I	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	1°

EMENTA: Conjuntos, Números e Funções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, Gelson et al. **Matemática**: ciência e aplicações, 1: Ensino Médio. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

ÁVILA, Geraldo. Análise Matemática para Licenciatura - 3. ed. - S.1: Blucher, 2006. BOYER, Carl B. História da Matemática - 3 Eds. - S.1: Blucher, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCAR FILHO, E. A iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2002.

ASSAI NETO, A. Matemática Financeira, 11 eds. Atlas, 2009.

BARBOSA, João. **Geometria Euclidiana Plana**. Coleção professor de matemática. 6. ed. - S.1: IMPA/SBM,2004.



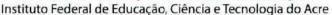
Reitoria

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque Rio Branco/AC - CEP 69.900-640 Telefone: (68) 2106-6834 E-mail: reitoria@ifac.edu.br Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 235, Bosque Rio Branco/AC - CEP 69.900-697



Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica





BASSANEZI, Rodney Carlos. Ensino- Aprendizagem com modelagem matemática. São Paulo: Contexto, 2011

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; Borba, Marcelo de Carvalho. Educação Matemática: Pesquisa em Movimento. São Paulo. Cortez, 2004.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Matemática II	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ-		SEMESTRE:	3°
REQUISITO(S):			

EMENTA: Matrizes e determinantes; Sistemas lineares. Geometria plana. Trigonometria: relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo e a trigonometria na circunferência; Função trigonométrica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2009.

IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar. vol. 4, 5 e 11. Atual, 2004 PAIVA,

Manoel. Matemática. Vol. 1 e 2, 1. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Explorando o Ensino da Matemática: Ensino Médio.

Brasília: MEC, 2004

DOLCE, Osvaldo. Matemática Vol. Único: Ensino Médio. - S.1: Atual, 2007.

GIOVANNI, José R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNIJR, J. Matemática Fundamental - Uma Nova Abordagem - Vol. Único. São Paulo: FTD, 2010.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Matemática III	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	5°

EMENTA: Análise combinatória; Probabilidade; Estatística; Progressão aritmética; Progressão geométrica; Matemática financeira.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2009.

IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar. vol. 3, 4 e 9. Atual, 2004.

PAIVA, Manoel. Matemática. Vol. 1 e 2, 1. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Explorando o Ensino da Matemática: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2004

DOLCE, Osvaldo. Matemática Vol. Único: Ensino Médio. - S.1: Atual, 2007.

GIOVANNI, José R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNIJR, J. Matemática Fundamental - Uma Nova Abordagem - Vol. Único. São Paulo: FTD, 2010.

RIBEIRO, Jackson. Matemática: ciência e linguagem. Vol.1 e 2: Scipione

SMOLE, Kátia C. M.; IGNEZ, Maria. MATEMÁTICA - vol. 1 e 2, 3, ed. Saraiva, 2003.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Física I	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	1°

EMENTA: Introdução à Física; Cinemática Escalar; Vetores; Dinâmica; Energia e Trabalho; Hidrostática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAMALHO, NICOLAU e TOLEDO. Os Fundamentos da Física. Volume 1. 9ª ed. São Paulo: ed. Moderna. 2009.

GASPAR, Alberto. **Física 1 – Mecânica. Volume 1.** 7ª ed. São Paulo: ed. Ática, 2009. LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da. **Curso de Física. vol. 1.**6ª ed. São Paulo: ed. Scipione.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Alberto Gaspar. Física – Série Brasil: Volume 1. 2ª ed. – São Paulo: Ática, 2006.

Clinton Márcio Ramos, José Roberto Bonjorno. Física Volume único: 1ª ed. - FTD - 2011.

Blaidi Sant'Anna, Glorinha Martini, Hugo Carneiro Reis, Walter Spinelli. Conexões com a Física 1º Ano: Volume 1. 1ª ed. – São Paulo: Moderna, 2010.

NICOLAU, TOLEDO E TORRES. Física: Ciência e Tecnologia. Volume único.ed.











Moderna - 2009.

Torres, Carlos Magno. Física - Ciências e Tecnologia: volume 1 2 ed. - São Paulo: Moderna, 2010.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Física II	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	3°

EMENTA: Termologia; Termometria; Calorimetria; Termodinâmica; Óptica; Ondas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAMALHO, NICOLAU e TOLEDO. Os Fundamentos da Física. Volume 2. 9ª ed. São Paulo: ed. Moderna, 2009.

GASPAR, Alberto. Física 1 – Mecânica. Volume 2. 7ª ed. São Paulo: ed. Ática, 2009.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da. Curso de Física. Volume 2.6ª ed. São Paulo: ed. Scipione, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Alberto Gaspar, **Física – Série Brasil: Volume 2**. 2ª ed. – São Paulo: Ática, 2006.

Clinton Márcio Ramos, José Roberto Bonjorno. Física Volume único: 1ª ed. - FTD - 2011.

Blaidi Sant'Anna, Glorinha Martini, Hugo Carneiro Reis, Walter Spinelli. Conexões com a Física 1º Ano: Volume 2. 1ª ed. – São Paulo: Moderna, 2010.

NICOLAU, TOLEDO E TORRES. Física: Ciência e Tecnologia. Volume único.ed. Moderna -2009.

Torres, Carlos Magno. Física - Ciências e Tecnologia: volume 2 2 ed. - São Paulo : Moderna, 2010.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Química I	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ-REQUISITO(S):		SEMESTRE:	2°

EMENTA: Conceitos Fundamentais da Química. Estrutura atômica. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Cálculos químicos. Soluções. Termodinâmica aplicada à química. Cinética química. Equilíbrio químico. Química dos compostos de carbono. Características gerais dos compostos orgânicos. Funções orgânicas.







Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo: Moderna, 2000. v.1, 2,3.

SARDELLA, Antonio. Química. Volume único. São Paulo: Ática, 2005.

PERUZZO, Francisco Miragaia (Tito), CANTO, Eduardo Leite do. Química. São Paulo: Moderna, 2009. v.1, 2,3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEMBO, Antonio. Química. São Paulo: Ática, 1999. v.1,2,3.

SARDELLA, Antonio. Química. São Paulo: Ática, 1998. v.1,2,3.

REIS, Martha. Química. São Paulo: FTD, 2004.

CAMARGO, Geraldo. Química. São Paulo: Scipione, 1995. v.1,2,3.

SARDELLA, Antonio, FALCONE, Marly. Química. Volume único. São Paulo: Ática, 2007.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Química II	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ-REQUISITO(S):		SEMESTRE:	4°

EMENTA: Soluções, termoquímica, equilíbrio químico, pilha, eletrólise e reações nucleares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Peruzzo, Francisco Miragaia & Canto, Eduardo Leite. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, v. 1,2,3, 2010.

Sardella, Antônio & Falcone, Marly. Química. Volume único. São Paulo: Ática, 2008.

Feltre, Ricardo. Química. v 1, 2, 3. São Paulo: Moderna, 2009.

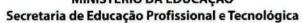
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Canto, E.L. Plástico bem supérfluo ou mal necessário. 2, ed. São Paulo: Moderna, 2004.

Usberco, João & Salvador, Edgard. Química. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2002.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Biologia I	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ-		SEMESTRE:	2°









Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

REQUISITO(S):

EMENTA: Citologia: Bioquímica celular, morfologia e fisiologia celular, ciclo celular, gametogênese; embriologia e histologia animal. Classificação dos Seres Vivos (Taxonomia); Vírus, Reino Monera, Protista, Fungi e Plantae; Botânica (fisiologia e histologia vegetal); Metazoa ou animal; Fisiologia animal comparada. Genética Mendeliana (1ª e 2ª Leis de Mendel); Evolução e Origem da Vida; Ecologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRIFFITHS. A.J.F. Introdução a Genética. 8 a ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 2006.

ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

AMABIS & MARTHO. Fundamentos da Biologia Moderna. Volume único. 4ª edição. São Paulo, Ed. Moderna. 2006.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. Ed. Guanabara Koogan 728p. 1996.

ROBERTIS, E.M.F. DE. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4a ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2006.

JUNOUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. Histologia Básica. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MOTTA, Pinto Coelho Ricardo. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LINHARES & GEWANDSZNAJDER. Biologia (programa completo) 18 ed. Editora Ática, 2001.

GUYTON, A.C. Fisiologia Humana. 6a ed. Rio de janeiro; Guanaba Koogan, 1988.

DAJOZ, Roger. Princípios de ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LEHNINGER, A. L., NELSON, D. L.; COX, M. M. (2000 d). Princípios de bioquímica. 8. ed. São Paulo, Sarvier, 2005.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Biologia II	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	4°

EMENTA: Reprodução das espécies, desenvolvimento embrionário, a histologia animal e vegetal e Fisiologia humana.







Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SONIA LOPES. Bio - Volume Único. 1a ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2008.

JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. Histologia Básica. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal.ed.Guanabara Koogan 728p. 1996.

LINHARES & GEWANDSZNAJDER. Biologia (programa completo) 18 ed. Editora Ática, 2001.

GUYTON, A.C. Fisiologia Humana. 6a ed. Rio de janeiro; Guanaba Koogan, 1988

ATLAS VISUAIS, O corpo Humano. 16a ed., São Paulo, ed. Ática, 2009.

NETTER. F.H.Atlas de Anatomia Humana. 3a ed. Porto alegre; Artmed, 2004.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	História I	CARGA	60 H
		HORÁRIA:	
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	1°

EMENTA: Discutir a História do Brasil e da Amazônia-Acre partir do século XIX até os dias atuais, destacando o a transição da Monarquia para a República e a constituição da formação social e econômica do Brasil relacionando com a incorporação do Acre e seu desenvolvimento. O Brasil Independente. O Segundo Reinado. A Primeira República. A ditadura Militar. Governos Democráticos. A incorporação do Acre ao Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

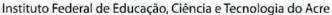
ALENCAR, DENISE E OSCAR. História das Sociedades modernas às Sociedades atuais. São Paulo. Ao Livro Técnico, 1996.

ARRUDA. José Jobson de; PILETTI, Nelson. Toda a História: história geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 1999.











BURNS, Edward Mcnall. **História da Civilização Ocidental.** V. I e I. Rio de Janeiro: Globo. 1985.

CAMPOS, Flavio O. Oficina da História: História do Brasil. São Paulo: Moderna, 2000.

CHIAVENATO, Júlio José. O golpe de 1964 e a Ditadura Militar. São Paulo. Polêmica. 2 ed. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HUBERMAN, Leo. História da Riqueza do homem. São Paulo. Zahar, 1984.

MARTINELLO, Pedro. A Batalha da Borracha na Segunda Guerra Mundial. Rio Branco: EDUFAC. 2004. 386 p.

MOURÃO, Nilson Moura Leite. A prática educativa das CEBs: popular e transformadora ou clerical e conservadora? São Paulo: PUC, dissertação de mestrado, 1988.

OLIVEIRA, Edir Figueira Marques. Educação Básica no Acre, 1962-1983: imposição política ou pressão social? Rio Branco: E.F.M. 2000.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	História II	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ-REQUISITO(S):		SEMESTRE:	40

EMENTA: Estudo da História da América e Brasil do período colonial aos dias atuais destacando as transformações socioeconômicas e culturais desse período. História da Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRUDA. José Jobson de; PILETTI, Nelson. **Toda a História: história geral e do Brasil.** São Paulo: Ática, 1999.

BURNS, Edward Mcnall. **História da Civilização Ocidental.** V. I e I. Rio de Janeiro: Globo. 1985.

COSTA, Luís César amad&MELLO, Leonel Itaussu A. História geral e do Brasil: Da Préhistória ao século XXI. Vol. Único. São Paulo. Scipione. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2006 CAMPOS, Carmem Lucia; VILHENA, Vera; CARNEIRO, Sueli. A cor do preconceito. São Paulo: Ática. 2007.

MOTA, MyrianBecho&Braick Patrícia Ramos. Das cavernas ao terceiro milênio:







Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Moderna; 2010 – V. único. 1993. "Biodiversidade e os Índios Amazônicos," in Amazônia: Etnologia e História Indígena. Editedby M. C. Cunha, pp. 385-393. São Paulo: NHII-USP-FAPESP.

FAUSTO, Carlos. Os Índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

CAMPOS, Flavio O. Oficina da História: História Geral. São Paulo: Moderna, 2000.

HUBERMAN, Leo. História da Riqueza do homem. São Paulo. Zahar, 1984.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Geografia I	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	2°

EMENTA: Histórico da Geografia como ciência. Categoria científica: paisagem, território, escala geográfica, representações cartográficas, espaço geográfico, configuração espacial; Análise espacial: histórica, econômica, cultural das diferentes sociedades nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TÉRCIO, L. Geografia - Série Novo Ensino Médio, São Paulo, Ática, 2005.

VESENTINI, J. W. Sociedade e Espaço. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo.

MAGNOLI, D. A nova Geografia – Estudos de Geografia Geral. São Paulo, Moderna, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VESENTINI, J. W. Geografia - Série Brasil. São Paulo, Ática, 2003.

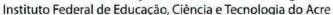
DIAMANTINO, P. Geografia Ciência do Espaço — O espaço Mundial. São Paulo, Atual Editora, 1993.

GONCALVES, C. W. P. Paixão da Terra – Ensaios Críticos de Geografia. Rio de Janeiro, Socii, 1984.











CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Geografia II	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	5°

EMENTA: A formação do espaço brasileiro; As regionalizações Brasileiras; A relação cidade e campo; A globalização dos problemas ambientais; A população e o espaço mundial; A população no mundo globalizado; O surgimento do capitalismo e o comércio internacional; O desenvolvimento tecnológico e a divisão do mundo através da "divisão internacional do trabalho"; A formação dos Estados Nacionais e a repartilha do mundo; Mercados Regionais; População mundial; População brasileira; Migração; Organização e distribuição do espaço como uso de viver e produzir; A fragmentação do espaço: causas e consequências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NIMER, E. Climatologia do Brasil. IBGE. Rio de Janeiro. 1985.

PRADO, H. do. Manual de Classificação de Solos do Brasil. FUNDEP/UNESP.

Jaboticabal-SP, 1993.

PRIMAVESI, A. Manejo ecológico dos solos. Liv. Nobel S.A. São Paulo. 1982.

RESENDE, M. et al. Pedologia: Base para distinção de ambientes. NEPUT. ViçosaMG.1997.

VIANELLO, R. L. & ALVES, A. R. Meteorologia básica e aplicações. Impr. Univ.UFV. Viçosa-MG. 1991.

VIEIRA, L. S. Manual de ciência do solo. Ed. Agr. Ceres. São Paulo. 1975.

VIEIRA, L. S. Manual de morfologia e classificação de solos. 2ª ed. Argon. Ceres

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VESENTINI, J. W. Geografia – Série Brasil. São Paulo, Ática, 2003.

DIAMANTINO, P. Geografía Ciência do Espaço — O espaço Mundial. São Paulo, Atual Editora, 1993.

GONCALVES, C. W. P. Paixão da Terra – Ensaios Críticos de Geografia. Rio de Janeiro, Socii, 1984.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Filosofia I	CARGA HORÁRIA:	20 H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	1°

EMENTA: A Passagem do Mito à Filosofia. História da filosofia Antiga. História da Filosofia Medieval. História da Filosofia Moderna. História da Filosofia Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALLO, Silvio. Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia. São Paulo: Papirus, 1997.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas. - 15ª ed.- São Paulo: Saraiva, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando/Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, s.d.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1996.

CORDI & outros. - Para Filosofar. - Ed. Reform. - São Paulo: Scipione, 2007.

ARANHA, Maria Lúcia; **MARTINS**, Maria Helena. **Temas de Filosofia.** – Ed. rev. – São Paulo: Moderna, 2005.

ALONSO, Augusto H. Ética das Profissões / Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

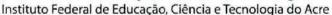
CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Filosofia II	CARGA HORÁRIA:	20 H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	3°

EMENTA: O conhecimento como problema filosófico. Os tipos de conhecimento. As fontes do conhecimento. Idealismo. Empirismo. Ceticismo. Dogmatismo. Materialismo. Existencialismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA









GALLO, Silvio. Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia. São Paulo: Papirus, 1997.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas. - 15ª ed.- São Paulo: Saraiva, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando/Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, s.d.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1996.

CORDI & outros. - Para Filosofar. - Ed. Reform. - São Paulo: Scipione, 2007.

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Temas de Filosofia. – Ed. rev. – São Paulo: Moderna, 2005.

ALONSO, Augusto H. **Ética das Profissões** / Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

CURSO	Técnico em Administração			
DISCIPLINA:	Filosofia III	18	CARGA HORÁRIA:	20 H
PRÉ- REQUISITO(S):			SEMESTRE:	5°

EMENTA: Conceito de ética. Liberdade e Responsabilidade. Ética na história. Conceito de estética. Ética como estética da existência. Origem da política. Política e cidadania. A política na sociedade contemporânea.

GALLO, Silvio. Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia. São Paulo: Papirus, 1997.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas. - 15ª ed.- São Paulo: Saraiva, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando/Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, s.d.



31





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1996.

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando/Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, s.d.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1996.

CORDI & outros. - Para Filosofar. - Ed. Reform. - São Paulo: Scipione, 2007.

ARANHA, Maria Lúcia; **MARTINS**, Maria Helena. **Temas de Filosofia.** – Ed. rev. – São Paulo: Moderna, 2005.

ALONSO, Augusto H. **Ética das Profissões** / Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

CURSO	Técnico em Administração	63	
DISCIPLINA:	Sociologia	CARGA HORÁRIA:	40 H
PRÉ-REQUISITO(S):		SEMESTRE:	1° e 3°

EMENTA: O Conceito sociológico. Os clássicos da sociologia. Indivíduo e Sociedade. Socialização. Relações Sociais na história. Grupos Sociais. Trabalho e Sociedade. Trabalho e Alienação. Estado. Política. Cultura. Cidadania. Movimentos Sociais. Emancipação Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. Sociologia **Aplicada à Administração**. 6ª ed., São Paulo: Saraiva, 2005.

CHAUI, Marilena; OLIVEIRA, Pérsio Santos. Filosofia e Sociologia. São Paulo: Ática, 2008.

COSTA, Cristina. **Sociologia:** Introdução à ciência da sociedade. 3ª ed., São Paulo: Moderna, 2005.

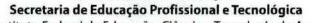
DIMENSTEIN, Gilberto. Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã. São Paulo: Ática, 2003.

DIMENSTEIN, Gilberto. **O Cidadão de Papel**. A infância, a adolescência e os direitos humanos. São Paulo: Ática, 2003.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia geral. 7ª ed., São Paulo: Atlas, 1999.









Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENTO, Maria Aparecida. Cidadania em preto e branco: discutindo relações sociais. São Paulo: Ática, 2003.

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999.

CHARON, Joel M. Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2002.

CHAUI, Marilena. Cidadania cultural: o direito à cultura. 1ª ed., São Paulo: Perseu Abramo, 2006.

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. São Paulo: Brasiliense, 2006

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Artes	CARGA HORÁRIA:	60H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	3°

EMENTA: Introdução geral no "mundo" da arte, abordando os quatro eixos

"fundamentais": Artes Visuais, Música, Dança e Teatro. Fazer reflexões sobre a função da arte na sociedade trataremos também da arte e suas relações e usos nos meios de comunicação. Estudo de manifestações das artes com ênfase na produção local, regional e nacional e mundial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PROENÇA, GRAÇA; ROQUE, ISABEL REBELO.EJA Educação de Jovens e Adultos, ARTES Ensino Médio, Volume único.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Parâmetros Curriculares Nacionais, ARTE.

BUENO, LUCIANA ESTEVAM BARONE, Linguagem das Artes Visuais 2008.

ZAGONEL, BERNADETE, Arte na Educação Escolar 2008.

TRIGO, LUCIANO, A Grande Feira: uma reação ao vale tudo na arte contemporânea, Rio de Janeiro; Record 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T. e HORKHEIMER, M."A indústria cultural". In: LIMA, Luis Costa. Teoria da Cultura de Massa. RJ, Paz e Terra, 1990.

ARAÚJO, Paulo Cesar de. Eu não sou cachorro, não. Música popular cafona e ditadura militar. Rio de Janeiro, Record, 2002.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

BARTHES, Roland. Mitologias. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1999.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Educação Física	CARGA HORÁRIA:	40 H
PRÉ-REQUISITO(S):		SEMESTRE:	2°

EMENTA: Cultura corporal: corpo, movimento e saúde. Educação pelo movimento. Ginástica Laboral. Qualidade de vida: postura, vícios, com ênfase na ludicidade (prazer e necessidade).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBANTI, Valdir. Aptidão Física e Saúde. Revista Festur. Curitiba, v. 3, n.1, p. 5-8, 1991.

NELSON, Marcellino C. Estudos do Lazer: uma introdução. Campina-SP: autores associados, 1996.

CASTRO, Luciano. Medidas e Avaliação em Educação Física. Porto Alegre -RS: PUC (apostila), 2006.

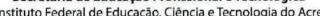
FERREIRA NETO, Raul. Recreação na escola. Rio de Janeiro. 2.ed.: Sprint, 2002. OLIVEIRA,

Vitor M. O que é educação física. São Paulo. 11.ed: Brasiliense, 1994.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	L. Estrangeira – Inglês	CARGA HORÁRIA:	60 H.
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	6°

EMENTA: Estudo da estrutura básica da Língua Inglesa por meio da prática oral, escrita, auditiva e pronúncia com ênfase no vocabulário de termos técnicos da área. Tópicos gramaticais: estrutura das frases, tempos verbais, vocabulário. Trabalho de interpretação e escrita de textos específicos da área. Língua estrangeira como parte integrante de um mundo plurilíngue e participante da formação social e profissional do indivíduo. Tradução assistida por computador.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, Rita Brugin de. MORINO, Eliete Canesi. EJA Língua Inglesa 3º e 4º ciclos. São

Paulo: Ática, 2007.

FERRARI, M. Inglês para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2008.

MADEIRA, Fábio, Coleção Viver e Aprender: Inglês e algo mais, Educação de Jovens e

Adultos - EJA. São Paulo: Global Editora, 2002.

MARQUES, A. Novo ensino médio – inglês. V. Único. São Paulo: Ática, 2009.

OXFORD. Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês com Mini

CD-ROM, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Orientações Curriculares do Ensino Médio: Línguas Estrangeiras, Linguagens,

Códigos e Tecnologias. Brasilia: MEC-SEB, 2006

DAVIES, Paul; PEARSE, Eric. Success in English Teaching. Oxford: Oxford University

Press, 2000.

DONNINI, Lívia; PLATERO, Luciana; WEIGEL, Adriana. Ensino de Língua Inglesa. Cengage

Learning: São Paulo, 2010.

HEDGE, Tricia. Teaching and Learning in the Language Classroom. Oxford: Oxford

University Press, 2001.

KATO, Hideki. Business Written Communications. Editora Ática.

MARINOTTO, Demostene. Reading on Info Tech - Inglês Instrumental-São Paulo:

Novatec, 2003.

MARTINS, Elisabeth Prescher. Graded English. São Paulo: Moderna, 1993.







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

MURPHY, Raimond. Essential Grammar in Use. Oxford: Oxford University Press, 2004.

VELLOSO, Mônica S. Inglês instrumental. Brasília: Vestcon, 2009.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	L. Estrangeira – Espanhol	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	2°

EMENTA: História e origem da Língua Espanhola. Países hispânicos: Espanha, Peru, Bolívia, Equador, Colômbia, Venezuela, Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai. Leitura, análise e produção de diferentes gêneros textuais em Língua Espanhola. Elementos linguístico-gramaticais. Cultura espanhola e hispanoamericana. Literatura espanhola e hispanoamericana. Compreensão e Produção Oral e Escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ERES FERNÁNDEZ, Gretel (org.). Prefiero Español 1. São Paulo: Moderna, 2010.

FLAVIAN, Eugenia; ERES FERNÁNDEZ, Gretel. *Minidicionário* EspanholPortuguês/Português-Espanhol. 19. ed. São Paulo: Ática, 2009. v. 1.

MILANI, Esther Maria. *Gramática de español para brasileiros*. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCÓN, P. A. El sombrero de tres picos. Colección Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1999.

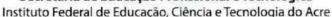
ANONIMO. El Lazarillo de Tormes. Versión de J. Horrillo. Colección Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1999.

CERVANTES, M. La Gitanilla. Versión de C. Romero.

Colección Lecturas Clásicas Graduadas.Madrid:Edelsa, 1999.



Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica





CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Informática Básica	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	10

EMENTA: Conceitos de Informática, Conhecendo um computador, Sistemas Operacionais, Ferramentas de Processamento de Texto, Ferramentas de processamento de Planilhas, Editor Apresentação em Slides, Internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Mario Gomes. Informática - Terminologia - Microsoft Windows 7 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2010 - Microsoft Office Excel 2010 - Microsoft Office Power Point 2010 - Microsoft Office Access 2010. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010. MANZANO, Jose Augusto N. G. Guia Prático de Informática. 1. ed. São Paulo: Érica, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. Introdução a Informática. 1. ed. Curitiba: Livro Técnico, 2012.

CAPRON, H.L; JOHNSON, J.A; Introdução a Informática. Tradução Técnicas: José Carlos Barbosa dos Santos; Revisão Técnica: Sérgio Guedes de Souza. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

ALVES, William Pereira. **Informática Fundamental** - Introdução ao Processamento de Dados. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	TGA	CARGA HORÁRIA:	40 H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	1°

EMENTA:

Bases históricas. Abordagem clássica: Administração Científica e Teoria Clássica; Abordagem Humanística da Administração: Teorias Transitivas, Toria das Relações Humanas e Decorrências da Teoria das Relações humanas. Abordagem Neoclássica da Administração: Teoria neoclássica, Processos Administrativo, Tipos de Organização, Departamentalização, Administração por Objetivo.







Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. Ed Campus. São Paulo. 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. Ed. Makon. São Paulo. 1998.

ABBEL, D. F. **Definição do negócio**: ponto de partida do planejamento estratégico. São Paulo: Atlas.1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAXIMIANO, A. Amaru. Introdução a Administração. São Paulo: Atlas. 2004. CHIAVENATO, I. Administração nos Novos Tempos. Rio de Janeiro: Campus.

______. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books.

_____. Administração Teoria, Processo e Prática. São Paulo: Makron Books.

DRUCKER, P. F. 50 casos de Administração. São Paulo: Pioneira. HAMPTON, D. R. Administração Contemporânea: teoria, prática e casos. São Paulo: McGraw Hill. LODDI, J. B. História da Administração. São Paulo: Pioneira. MAXIMIANO, A. C. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Administração de Recursos Humanos	CARGA HORÁRIA:	40 H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	4°

EMENTA:

Origem e evolução da área de Recursos Humanos, funções, modelos e políticas. Diversidade no ambiente organizacional e a contribuição da área de Recursos Humanos no gerenciamento das mesmas. Cenário de atuação e o perfil do profissional de Recursos Humanos. Questões diversas relacionadas ao contexto atual das empresas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos. 2ªed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas**: enfoque nos papéis dos profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

MILKOVICH, George T. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000. TACHIZAWA, Takeshy. Gestão com Pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios / TakeshyTachizawa, Victor Cláudio Paradela Ferreira e Antônio Alfredo Mello Fortuna. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.

ULRICH, Dave. Recursos Humanos Estratégicos: novas perspectivas para os profissionais de RH. São Paulo: Futura, 2000.

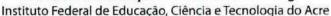
CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Relações Interpessoais	CARGA HORÁRIA:	40 H



Telefone: (68) 2106-6834 E-mail: reitoria@ifac.edu.br Rua Coronel Alexandrino, 235, Bosque Rio Branco/AC - CEP 69.900-697



Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica





PERÍODO: 1
plexidade das relações
encia a mudanças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARDUCHI, Ana Lúcia Jankovic. **Empregabilidade**: competências pessoais e profissionais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MOSCOVICI. **Desenvolvimento Interpessoal**. 12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002. ROBBINS, Stephen Paul. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGAMINI, Cecília e CODA, Roberto. **Psicodinâmica da Vida Organizacional**: motivação e liderança. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FRANCO, Demerval. As Pessoas em Primeiro Lugar: como promover o alinhamento de pessoas, desempenho e resultados em tempos turbulentos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003. MILITÃO, Albigenor& Rose. Jogos, Dinâmicas e Vivências Grupais. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2000.

SCHERMERHORN, Jr., John R. Fundamentos do Comportamento Organizacional. Porto Alegre: Bookman, 1999.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Clima e Cultura Organizacional	CARGA HORÁRIA:	40 H
PRÉ- REQUISITO(S):		PERÍODO:	l°

EMENTA: Cultura Organizacional. Relações entre cultura organizacional e estratégias de gestão de pessoas. Clima nas Organizações. Pesquisa de Clima Organizacional. Poder nas organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLEURY, Maria Teresa Leme. Cultura e Poder nas Organizações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1996. JOHANN, Sílvio Luiz. Gestão da Cultura Corporativa:como as organizações de alto desempenho gerenciam sua cultura organizacional. São Paulo: Saraiva, 2004.

SCHEIN, Edgar H. Guia de Sobrevivência da Cultura Corporativa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001.







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas**: desafios estratégicos das organizações contemporâneas / André Luiz Fischer, Joel Souza Dutra, Wilson Aparecido Costa de Amorim (organizadores). São Paulo: Atlas, 2009.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. **Medidas do Comportamento Organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TAMAYO, Alvaro. Cultura e Saúde nas Organizações. Porto Alegre, Artmed, 2004.

TAVARES, Maria das Graças de Pinho. **Cultura Organizacional**: uma abordagem antropológica da mudança. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

TORQUATO, Gaudêncio. Cultura, Poder, Comunicação e Imagem: fundamentos da nova empresa.

São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Logística empresarial	CARGA HORÁRIA:	40 H
PRÉ- REQUISITO(S):		PERÍODO:	1°

EMENTA: Conceito de Logística. Conceito de Suprimentos. Cadeia de Suprimentos. Diferencial de mercado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, Ronald. Gerenciamento da cadeia de suprimentos logística empresarial. 5ª ed. Ed. Bookman.

CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLOU, Ronald. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos Logística Empresarial. ed. Bookman 5ªed.

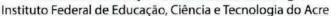
CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

CURSO Técnico em Administração





Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica





DISCIPLINA:	Empreendedorismo	CARGA HORÁRIA:	40 H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	6°

EMENTA:

Empreendedorismo, o perfil empreendedor e intra-empreendedor. O conhecimento para empreender. Inovação. Projetos de Inovação. Técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades. Técnica de estudo de viabilidade de negócios. Plano de negócios para implantação de negócios. Abertura de Empresas. Elementos básicos de Marketing. Elementos básicos de Gestão de Pessoas. Elementos básicos de Finanças. Básico em Estrutura Organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo – transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001, 4. ed.

HISRICH, R. D. Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2004.

KIYOSAKI, Robert T. Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. 19. ed. Rio de Janeiro: Campus, c2000.186 p.

TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da Inovação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINCHOT, Gifford, PELLMAN, Ron. Intra-empreendedorismo na Prática - um guia de inovações nos negócios. Rio de Janeiro. Elsevier, 2004.

HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2005. MEIRA, Silvio Augusto de Bastos. Tudo que você queria saber sobre inovação e não tinha a quem perguntar. HSM Management, São Paulo, v.12, n.72, p. 18-28, 2009

KELLEY, Tom. As dez faces da inovação. HSM Management, São Paulo, v.10, n.55, p. 24-28, 2006.

BERKUN, SCOT. Mitos Da Inovação. Editora: Starlin alta Consult, 2007.

CURSO	Técnico em Administração		
DISCIPLINA:	Gestão no terceiro setor	CARGA HORÁRIA:	40 H
PRÉ- REQUISITO(S):		SEMESTRE:	6°

EMENTA:

Conceitos de Terceiro Setor. Responsabilidade Social. Sociedade Civil. Democracia. Espaço Público. Autonomia Social. Desenvolvimento Sustentável. Meio ambiente. Formas de Gestão do Terceiro Setor: Autogestão, Cogestão, Gestão Participativa e Heterogestão. Natureza e ação sócioeconômica de organizações não governamentais. Entidades Filantrópicas. Fundações. Institutos. Associações comunitárias. Organizações da sociedade civil de caráter público (OSCIP). Organizações não-Governamentais (ONG´S).







Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Antonio Carlos Carneiro de. **Terceiro setor**: história e gestão de organizações. São Paulo: Summus, 2006.

BARBOSA, Maria Nazare Lins, Magalhaes, Carolina Oliveira Simas. Manual de ongs: guia prático de orientação jurídica. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VOLTOLINI, Ricardo. **Terceiro setor**: planejamento e gestão. São Paulo: Editora Senac, 2004. ALESSIO, Rosemeri. **Responsabilidade social das empresas no Brasil**: reprodução de postura. Porto alegre; EDIPUCRS, 2004.

CABRAL, Eloisa Helena de Souza. **Terceiro setor**: gestão e controle social. São Paulo: Saraiva, 2009. 229 p.

Disciplina:	ECONOMIA REGION.	A L	CARGA	A HORÁRIA:	40 H
PRÉ-REQU	JISITO(S):	PERÍ	ODO:	5°	

Ementa: A Economia e o Pensamento Econômico: Concepções e definições sobre a ciência econômica. Objeto da Ciência Econômica. Problemas econômicos básicos; e o problema da organização econômica. Microeconomia: Teoria elementar da demanda; teoria elementar da oferta. Teoria básica dos mercados. Teoria geral dos custos. Macroeconomia: Fluxo circular da renda; renda e produto. Introdução à teoria monetária; e inflação. Economia Internacional: Relações econômicas internacionais; vantagens comparativas e competitivas; Desenvolvimento Econômico: Papel do Estado na economia; ciclos econômicos; distribuição de renda; e desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica

BRUM, Argemiro J. Desenvolvimento econômico brasileiro. 21. Ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.

LAZANA, Antônio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira: fundamentos e atualidades**. 2. Ed. São Paulo-SP: Atlas, 2002.

PINHO, Diva Benevides; e VASCONCELLOS, Marco Antônio S. De. Equipes de professores da USP. **Manual de Economia**. 5ª Edição. Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar

CARNEIRO, Ricardo (org.). Política econômica da nova república. 2. Ed. Rio de Janeiro-RJ: Sextante, 2001.

DALLA, Costa, Armando João (org.) Estratégias de desenvolvimento urbano e regional. Curitiba-PR: Juruá, 2004.

MONTAÑO, Carlos Roberto. Microempresa na era da globalização: uma abordagem histórica crítica. São Paulo-SP: Cortez, 1999.

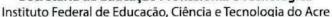
STIGLITZ, J. E. e WALSH C. Introdução à Macroeconomia. Campus, 3ª Edição. São Paulo. 2003.

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval. Economia: micro e macro. Teoria e exercícios. 8. Ed. São Paulo-SP: Atlas, 2002.





Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica





Disciplina:	INTRODUÇÃO	À ECONOMIA	CARGA	A HORÁRIA:	40 H
PRÉ-REQU	JISITO(S):	PI	RÍODO:	1°	
Ementa: Int	roducão ao estudo	da Economia: conceit	os e princí	nios: Mercado de	trabalho: conceitos

definições e funcionamento; Comércio Internacional; Introdução à Teoria do Mercado.

Bibliografia Básica

O'SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M. Princípios de Economia. LTC Editora, 2000.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Economia. Editora Ática, 1993.

SAYAD, João, SILBER, Simão Davi. Comércio Internacional In: PINHO, Diva Benevides (Org.). Manual de Economia, 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2004, p. 425 a 446.

Bibliografia Complementar

CANO, W. Introdução à economia: uma abordagem crítica. 2. Ed. (ver. Atual e ampliada). São Paulo: Editora UNESP, 2007.

CASTRO, Antônio de Barros. LESSA, C. Francisco. Introdução à economia: uma abordagem estruturalista. 36. ed. Rio de Janeiro -RJ: Forense universitária, 2000.

MELLO, Maria T.L. Defesa da concorrência. In: Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. David Kupfer e Lia Hasenclever. Rio de Janeiro: Campus. 2002. 640p.

PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. Princípios de Economia. São Paulo - SP. Pioneira, 2002.

ROSSETTI, José Pascoal. Introdução à Econômia. 20. ed. São Paulo-SP: Atlas, 2010.

Disciplina:	SOCIOLOGIA	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ-REQU	JISITO(S):	PERÍODO:	1°, 3° e 5°

Ementa: O Conceito sociológico. Os clássicos da sociologia. Indivíduo e Sociedade. Socialização. Relações Sociais na história. Grupos Sociais. Trabalho e Sociedade. Trabalho e Alienação. Estado. Política. Cultura. Cidadania, Movimentos Sociais, Emancipação Social.

Bibliografia Básica

CHAUI, Marilena; OLIVEIRA, Pérsio Santos. Filosofia e Sociologia. São Paulo: Ática, 2008.

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. 3ª ed., São Paulo: Moderna, 2005.

MEKSENAS, Paulo. Sociologia. 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar

BENTO, Maria Aparecida. Cidadania em preto e branco: discutindo relações sociais. São Paulo: Ática, 2003.

CHARON, Joel M. Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2002.



Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 235, Bosque Rio Branco/AC - CEP 69.900-697





Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

CHAUI, Marilena. Cidadania cultural: o direito à cultura. 1ª ed., São Paulo: Perseu Abramo, 2006.

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. São Paulo: Brasiliense, 2006.

DEMO, Pedro. **Introdução à Sociologia:** Complexidades, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002.

DISCIPLINA:	PRÁTICAS PROFISSIONAIS I, II, III e IV	CARGA HORÁRIA:	17 H
PRÉ-REQUISIT	O(S):	SEMESTRE:	3°

EMENTA: Elaboração e desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, utilizando os conteúdos abordados no semestre em questão, com definição pela Coordenação do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografía será específica, de acordo com a área de estudo proposta e com trabalho desenvolvido.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografía será específica, de acordo com a área de estudo proposta e com trabalho desenvolvido.

Disciplina: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO		CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ-REQU	ISITO(S):	SEMESTRE	40

Ementa: Conceitos básicos de planejamento estratégico; Definição de valores, missão e fatores críticos de sucesso; Como analisar o ambiente interno e externo; Importância do planejamento estratégico na gestão da qualidade; Relação entre a gerência da rotina e planejamento estratégico; Elaboração do plano estratégico; Classificação das estratégias; Estratégias combinadas.

Bibliografia Básica

HANSOFF, H. Igor. Administração Estratégica. São Paulo: Atlas, 1993.

HANSOFF, Igor. DERCLERT, Roger P., HAYES, Robert. **Do Planejamento Estratégico a Administração Estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993.

SENGE, Peter. A Quinta Disciplina. São Paulo; Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Martin Clarete, 2002.

LEZANA, Álvaro Guillermo Rojas, ROJO, Claudio Antônio. A importância de estudos de sobre simulação de cenários para a competitividade da Instituição de Ensino Superior Privado. In: Revista de Administração Mater. Dei. Pato Branco: no 1, 2004.

MINTZBERG, Henry. The rise and fall of strategic planning. New York: Free Press, 1994.

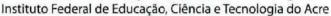
PORTER, E. Michael. Competição: estratégias competitivas essenciais. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

ROJO, Claudio A. **Planejamento Estratégico: modelo para simulação de cenários.** Cascavel: Oeste, 2006.





Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica





Disciplina:	INSTITUIÇÕE PRIVADO	S DO DIREITO PÚBLICO E	CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ-REQU	ISITO(S):		SEMESTRE	3°

Ementa:

Breve conceito de Direito. Direito Objetivo e Direito Subjetivo. Fontes do Direito. Lei: conceito e classificação. Obrigatoriedade. Direito Internacional Público: conceito e importância. Direito Constitucional: conceito e seu ordenamento jurídico. Direito Público e Direito Privado. Estado e fundamentos do Estado. Formas de Estado e formas de Direito Civil - pessoa natural e pessoa jurídica. Fatos e atos jurídicos. Direito de Família. Direito das Causas. Direito da Obrigações e Direito das Sucessões.

Bibliografia Básica

BRANCATO, R. T. Instituições de direito público e privado. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional. 21.ed. São Paulo: Atlas, 1999. ARAUJO, Luiz Alberto David. Curso de Direito constitucional. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar

BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de teoria do Estado e ciência política. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 26ª ed. São Paulo: Malheiros, 2009.

Disciplina:	CONTABILIDADE GERAL E	GERENCIAL CARGA HORÁRIA:	60 H
PRÉ-REQU	ISITO(S):	SEMESTRE 5	5°

Ementa:

Noções, conceitos e princípios básicos da Contabilidade Geral. Equação contábil. O controle e o estudo do patrimônio das organizações. Escrituração contábil. Variações patrimoniais. A Demonstração do Resultado do Exercício: apuração e importância para a gestão. Sistema Financeiro Brasileiro. A contabilidade gerencial como instrumento do sistema de informação gerencial e sua aplicação no processo decisório das entidades.

Bibliografia Básica

IUDÍCIBUS, Sérgio (ORG). Contabilidade Introdutória - Equipe de Professores da FEA/USP. 9 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade para não Contadores**. 3 ed. São Paulo: Atlas: 2000.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar

FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. 23 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle gerencial: possibilidade de simulações apresentado por meio da internet – inclui abordagem sobre a utilização do EVA como indicador financeiro de longo prazo. 3. ed.rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2006.







Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

IUDÍCIBUS, Sérgio. Teoria da Contabilidade. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira: essencial. 10. ed. Porto Alegre, Bookman, 2006

NAKAGAWA, M. ABC: Custeio Baseado em Atividades. 2 ed. São Paulo. Ed. Atlas, 2001.

Disciplina:	ADMINISTRAÇÃO MERCADO	LÓGICA CARGA HORÁRIA:	40 H
PRÉ-REQU	JISITO(S):	SEMESTRE	6°

Ementa:

Base conceitual do Marketing: conceito e evolução. O ambiente, suas variáveis e mudanças e a formação do conceito de marketing. As funções do marketing. O sistema de marketing. O processo de marketing. Segmentação do mercado. O composto de marketing: composto de produto, de preço, de distribuição e de comunicação. Aspectos éticos e legais. Responsabilidade social do marketing.

Bibliografia Básica

CERQUEIRA, W. Endomarketing: educação e cultura para qualidade. Quality mark, 2005.

KOTLER, P. ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. Prentice Hall do Brasil, 2003.

KOTLER, Phillip; Keller, Kevin L. **Administração de Marketing**. 12a. Edição. São Paulo, Pearson, 2006.

Bibliografia Complementar

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing**: criando valor para os clientes. 3tr, 5tr São Paulo: Saraiva, 2000, 2003, 2005, 2007.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo-SP: Atlas, 2006.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Marketing best. Sao Paulo: Makron Books; Pearson, 2004.

ROCHA, Ângela da; CHRISTENSEN, Carl. Marketing: teoria e prática no Brasil. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

VAZ, Gil Nuno. **Marketing institucional**: o mercado de ideias e imagens: marketing político 2.ed. rev. São Paulo: Thomson, 2003.

Disciplina:	REDAÇÃO EMPRESARIAL E COMERCIAL	CARGA HORÁRIA:	40 H
PRÉ-REQU	ISITO(S):	SEMESTRE	6°

Ementa:

Leitura e prática de escrita como vínculo leitor/texto; escrita de documentos oficiais ou comerciais; revisão de aspectos da gramática; incentivo à elaboração de textos mais cuidados.

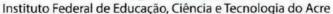


0 Rio Bra

Rio Branco/AC - CEP 69.900-697



Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica





Bibliografia Básica

MEDEIROS, João Bosco. Redação Empresarial, ed. Atlas, São Paulo, 2005.

BELTRÃO, Odacir & BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: linguagem & comunicação — Oficial, empresarial, particular. 20ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

GOLD, Miriam. **Redação Empresarial** – Escrevendo com Sucesso na Era da Globalização. São Paulo: Makron Books, 2000.

Bibliografia Complementar

MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental para cursos de Contabilidade, Economia e Administração, ed. Atlas, São Paulo, 2005.

CUNHA, Celso, CINTRA Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo** ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro.

GRION, Laurinda. 400 Erros que um executivo comete ao redigir (mas não poderia cometer), ed. Edicta, São Paulo, 2003.

FLÔRES, Lúcia Locatelli. **Redação Oficial**, 3ª Edição, Editora da UFSC, 2002, Florianópolis. BRASIL. Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República**. 2. ed. rev. e atual. – Brasília: Presidência da República, 2002.

49-78 VYCD	1070	10000	
Dis	-:-	12.	
1718	G 10	ш	14:

MATEMÁTICA FINANCEIRA E COMERCIAL

Semestre: 6°

Carga Horária: 60h

Ementa

Fundamentos Financeiros: taxa unitária, taxa percentual e coeficiente. Aplicações Financeiras: capitalização simples e capitalização composta; taxa proporcional e taxa equivalente; desconto; equivalência de capitais. Taxa de Juros: nominal; efetiva, efetiva líquida; média das operações. Créditos Financeiros: série de pagamento uniforme; sistema de amortização; arrendamento mercantil. Métodos de Análise do Investimento: valor presente líquido; taxa interna de retorno.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira de. Matemática financeira: uso das minicalculadoras HP- 12C e HP- 19BII. São Paulo: Atlas, 1992, 1993.

BAUER, Udibert Reinoldo. **Matemática Financeira Fundamental**. 1 ed. 3. tir. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 85 224-3487-9.

TOSI, Armando José. Matemática financeira com utilização da HP-12C. São Paulo: Atlas, 2004. Bibliografia Complementar

BAUER, Udibert Reinoldo. CALCULADORA HP-12C: Manuseio, Cálculos Financeiros e Análise de Investimentos. 2 eds. 2. tir. São Paulo: Atlas, 1996. ISBN 85 224-1568-7.

GOMES, José Maria; MATHIAS, Washington Franco. **MATEMÁTICA FINANCEIRA**. 6 eds. 1 tir. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 85 224-5212-5.

BAUER, Udibert Reinoldo. **MATEMÁTICA FINANCEIRA FUNDAMENTAL**. 1 ed. 3. tir. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 85 224-3487-9.







Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas Aplicações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BRUNI, Adriano Leal. Matemática Financeira: com HP 12c e Excel, São Paulo, Atlas, 2002.

Disciplina: Semestre: 3°

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS Carga Horária: 40 horas

Ementa:

Conceito — processo e procedimento — generalidades — princípios — princípios constitucionais e infra-constitucionais, explícitos e implicitos — jurisprudência sobre controle do processo administrativo por princípios — Fases: Instauração, Instrução, Decisão — reconsideração, recursos e revisão — Invalidades e prescrição. Processo administrativo disciplinar.

Bibliografia Básica

MOREIRA, E.B. Processo Administrativo. São Paulo: Malheiros, 2000.

FERRAZ S.: DALLARI, A.A. Processo Administrativo. São Paulo: Malheiros, 2001.

MEDAUAR,O. (coord.) Processo Administrativo. Aspectos Atuais. São Paulo: Cultural Paulista, 1998.

Bibliografia Complementar

SUNDFELD, C.A.; MUIJOZ, G.A. (orgs.) **As Leis de Processo Administrativo**. São Paulo: Malheiros, 2000.

MORAES, G.O. Controle Jurisdicional da Administração Pública. São Paulo: Dialética, 1999.

Disciplina: Semestre: 4°

GESTÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS Carga Horária: 60h

Ementa:

Estado, Governo e Administração Pública; Ciência Política: Direito Administrativo; Finanças Públicas; Orçamento Público; Planejamento Estratégico; Gestão de Rh no Serviço Público; Gestão de Qualidade no Serviço Público; Elaboração e Análise de Projetos; Gestão da Informação no Serviço Público; Metodologia da pesquisa; Seminários; Lei de Responsabilidade Social; Licitação e Contratos Administrativos, Ética e Cidadania, Monografia (elaboração e defesa). Assegurar ao gestor público a nova realidade da administração pública atual, enfocando sob o aspecto das Ciências da Administração e do Direito visando ampliar a compreensão dos princípios e diretrizes da LRF e da Gestão Fiscal.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Bibliografia Básica

ABREU MENDES, Luiz Carlos. Estado e Terceiro Setor: uma análise de aproximação. Revista do Serviço Público, ano 50, número 3, Rio de Janeiro: FGV, 73-91. 1999

BARBOSA, Maria Nazar Lins. **Convênios e parcerias entre o setor público e o Terceiro Setor.** Integração - A revista eletrônica do Terceiro Setor. Ano III, Nº1, abril/2000, Endereço eletrônico: http://200.224.250.199/ ano4/1/ administrando.htm 2000.

Bibliografia Complementar

BORGA, Edson, 1999. **Avaliação de novos modelos de assistência** - SMS-RJ - Dois estudos de caso da AP 3.1 (1996-1999). Trabalho apresentado para a conclusão do Curso de Especialização em Saúde Pública. Rio de Janeiro: ENSP.

BOSCHI, Renato Raul, 1999. **Descentralização, Clientelismo e Capital Social na Governança Urbana**: Comparando Belo Horizonte e Salvador. Rio de Janeiro: DADOS - Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol.42, nº 4, pp. 655 a 690.



PORTARIAS DO CAMPUS SENA MADUREIRA

PORTARIA IFAC Nº 22 DE 16 DE OUTUBRO DE 2018.

A Diretora Geral do Campus Sena Madureira no uso de suas atribuições legais conferidas pela portaria IFAC nº 593 de 02/05/2016 publicada no Diário Oficial da União de 04/05/2016, nº 86, seção 2, pg.32 e com base no inciso XVII do Art. 1º da portaria IFAC nº 105 de 02/02/2015, publicada em Boletim de Serviços Extraordinário ano V, nº 6 de 06/02/2015, resolve:

Art. 1º TORNAR SEM EFEITO/ REVOGAR a portaria IFAC/CSM nº 21 de 09 de outubro de 2018, publicada em Boletim de Serviços Extraordinário Ano VIII, nº 66 de 11 de outubro de 2018.

Art. 2º - Esta portaria em vigor a partir da data de sua publicação.

(Original Assinado) ITALVA MIRANDA DA SILVA DIRETORA GERAL DO CAMPUS SENA MADUREIRA

PORTARIA IFAC Nº 23 DE 16 DE OUTUBRO DE 2018.

A Diretora Geral do Campus Sena Madureira no uso de suas atribuições legais conferidas pela portaria IFAC nº 593 de 02/05/2016 publicada no Diário Oficial da União de 04/05/2016, nº 86, seção 2, pg.32 e com base no inciso XVII do Art. 1º da portaria IFAC nº 105 de 02/02/2015, publicada em Boletim de Serviços Extraordinário ano V, nº 6 de 06/02/2015, resolve:

Art. 1º - DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para compor a Comissão de Reformulação do PPC do Curso Técnico Integrado em Administração na modalidade PROEJA, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, Campus Sena Madureira:

SERVIDOR	SIAPE	FUNÇÃO
Cassiano Pessanha Madalena	3066030	Presidente
Márcio Correira Vasconcelos	1910557	Membro/Docente-
Richarles de Araújo Sousa	2900802	Membro/Docente
Deivis Terris da Rosa	3005553	Membro/TAE
Francisca Heliane Torres da Silva	2038538	Membro/TAE
Livia da Silva Hoyle	2054140	Membro/TAE
Kelly Cristina Alves da Silva	2410571	Membro/TAE

Art. 2º - Esta portaria em vigor a partir da data de sua publicação.

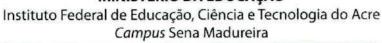
(Original Assinado)
ITALVA MIRANDA DA SILVA
DIRETORA GERAL DO CAMPUS SENA MADUREIRA

PORTARIA IFAC N° 24 DE 16 DE OUTUBRO DE 2018.

A Diretora Geral do Campus Sena Madureira no uso de suas atribuições legais conferidas pela portaria IFAC nº 593 de 02/05/2016 publicada no Diário Oficial da União de 04/05/2016, nº 86, seção

EMBRANCO







PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO – MODALIDADE PROEJA

SENA MADUREIRA – ACRE 2018



Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Rossieli Soares da Silva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, E TECNOLÓGICA

Romero Portella Raposo Filho

REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

Rosana Cavalcante dos Santos

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Luiz Pedro de Melo Plese

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Fábio Storch de Oliveira

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

José Claudemir Alencar do Nascimento

DIRETORA SISTÊMICA DE GESTÃO DE PESSOAS

Dirlei Terezinha Fachinello

DIRETORA GERAL - CAMPUS SENA MADUREIRA

Italva Miranda da Silva

DIRETORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO- CAMPUS SENA MADUREIRA

Francisca Iris Lopes

Telefones: (68) 3612-3806 e 3612-2797 Email: campusenamadureira@ifac.edu.br 



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO-2011

João Evangelista Moreira Filho Marcus Marcelo Silva Barros

COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO- 2018

Cassiano Pessanha Madalena
Deivis Térris da Rosa
Francisca Heliane Torres da Silva
Kelly Cristina Alves da Silva
Lívia da Silva Hoyle
Márcio Correia Vasconcelos
Richarles de Araújo Sousa

Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

SUMÁRIO

1 DETALHAMENTO DO CURSO	
2 CONTEXTO EDUCACIONAL	
2.1 Histórico da Instituição	
2.2 Justificativa	
2.3 Objetivos	
2.3.1 Objetivo Geral	
2.3.2 Objetivos Específicos	
2.4 Requisitos de Acesso	
2.5 Fundamentação Legal	. 10
3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	
3.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	
3.2 Políticas de Apoio ao Estudante	
3.2.1 Assistência Estudantil	
3.2.2 Educação Inclusiva	
3.2.2.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)18
3.2.2.2 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)	.19
4 OUVIDORIA	
5 MOBILIDADE ACADÊMICA	.21
6 PROGRAMA HOST FAMILY	.22
7 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO	.22
8 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	.23
8.1 Perfil do Egresso	.23
8.2. Organização Curricular	.24
8.2.1. Regime Letivo e Periodicidade	
8.2.2. Concepção e Metodologia de Organização do Currículo	.24
8.2.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação	
8.2.4. Matriz Curricular	.28
8.2.5. Prática Profissional	.30
8.3. Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	.31
8.4. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	.31
8.5. Integralização do Curso	
8.6 Expedição de Diploma e Certificados	.32
9 INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS	.32
9,1 Biblioteca	.33
9.2 Áreas de Ensino Específicas	.33
9.3 Espaço de Práticas Profissionais	.33
9.4 Áreas de Esporte e Convivência	
9.5 Área de Atendimento ao Estudante	.33
10 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	.34
11 ÓRGÃOS DE GESTÃO DO CURSO	
11.1 Coordenação do Curso	
11.2. Conselho de Classe	
12 ANEXOS	.40
12.1 Ementários e Componentes Curriculares Obrigatórios	

Email: campusenamadureira@ifac.edu.br



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



1 DETALHAMENTO DO CURSO

INFORMAÇÕES DO CAMPUS

CNPJ: 10.918.674/0004-76

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Nome Fantasia: IFAC - Campus Sena Madureira

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Rua Francisca Souza da Silva, 318, Bairro Getúlio Nunes Sampaio,

CEP: 69.940-000, Sena Madureira - AC

Telefone:(68) 3612-2797

E-mail:csm.diren@IFAC.edu.br

Site:www.IFAC.edu.br

INFORMAÇÕES DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração -

Modalidade PROEJA

Forma de Oferta: Integrado/Proeja

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do Curso: Resolução nº 44/2011- CONSU/IFAC

Quantidade de Vagas: 40

Turno de Oferta: Noturno

Regime Letivo: Semestral

Duração: 06 semestres

Carga Horária Total do Curso: 2.400 h relógio.

Prazo para integralização: 09 semestres

Local de Oferta: Campus Sena Madureira





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

2 CONTEXTO EDUCACIONAL

A articulação entre o Ensino Médio e a Educação Profissional sinaliza para a consolidação de políticas públicas voltadas para uma formação legitima dos sujeitos, priorizando os aspectos humanísticos e técnicos para o exercício pleno da cidadania. Nesta perspectiva, o presente projeto constitui-se documento norteador para implementação do

Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio na modalidade PROEJA.

Para tanto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, especificamente o Campus de Sena Madureira, busca possibilitar a retomada do processo formativo de cidadãos que se encontram a margem dos espaços escolares, oportunizando

assim melhorias de sua condição social e econômica.

Para desenvolvimento da proposta serão considerados nos próximos tópicos, uma visão panorâmica do histórico do IFAC, a justificativa do curso, objetivos, requisitos de

acesso e fundamentação legal.

2.1 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta de 38 institutos no país, mais de 644 unidades organizadas, oferecendo ensino gratuito do nível médio à pósgraduação. Compõe a estrutura de ações da Instituição, atividades de ensino, pesquisa e

extensão.

Em 2007, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei nº 11.534 autorizando a instalação da Escola Técnica Federal do Acre, com sede na cidade de Rio Branco. Os primeiros estudos e direcionamentos para a Instituição foram traçados pelo então Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas - CEFET/AM, conforme autorização da

portaria MEC nº 1065 de 13/11/2007.

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transforma a Escola Técnica Federal do Acre em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, que passou a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, atuando em cursos técnicos, em sua maioria na forma integrada com o Ensino Médio, Licenciaturas, Graduações Tecnológicas e Pós-Graduação. As unidades que estão implantadas no Estado estão distribuídas nas seguintes macrorregiões: Baixo Acre (sede em Rio Branco: Campus Rio Branco e Avançado

Rua Francisca Souza da Silva, bairro Eugênio Augusto Areal Sena Madureira – AC - CEP: 69.940-000 Telefones: (68) **3612-3806** e **3612-2797**

Email: campusenamadureira@ifac.edu.br

EMBRANCO



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



Baixada do Sol), Juruá (sede em Cruzeiro do Sul), Purus (sede em Sena Madureira), Alto Acre (sede em Xapuri) e Tarauacá-Envira (sede em Tarauacá).

Em 2009, o IFAC iniciou o processo de construção dos campi Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira e a realização de cinco concursos públicos para contratação de profissionais. Concomitantemente, houve a implantação do Campus avançado no município de Xapuri com sede própria, cedida pelo Governo do estado do Acre.

O início das atividades acadêmicas do IFAC se deu efetivamente no segundo semestre do ano de 2010, com a oferta de nove cursos com ênfase nos Eixos Tecnológicos de Recursos Naturais e Ambiente, Saúde e Segurança, com aproximadamente 400 discentes.

Imbuído de um projeto ousado à implantação do Instituto Federal do Acre propõe-se a empreender uma nova revolução no Estado, agora por meio da educação, da ciência e da tecnologia. Para tal, elaborou o seu projeto institucional com base nas potencialidades do Estado e no mais profundo respeito às demandas da comunidade, assegurando assim condições de levar a comunidade local e regional a uma formação diversificada, contribuindo para o amadurecimento de cidadãos e profissionais qualificados.

O Campus Sena Madureira iniciou suas atividades em julho de 2010, contando com o pleno apoio da Prefeitura Municipal para a efetivação de seu funcionamento, instalando-se na Escola Municipal Messias Rodrigues, no bairro da Pista. Em 2011, o Campus passou a funcionar junto ao Centro de Educação Permanente (CEDUP) e Escola Estadual Instituto Santa Juliana, cedidos pelo governo do Estado para que pudesse aumentar a oferta, principalmente, de cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Física. Contudo, esses espaços já não eram suficientes para atender as demandas do Campus.

Em 2013, instalou-se em outro espaço cedido Prefeitura Municipal, a Escola Maria de Fátima, situada na Rua Antonio Nicácio Teixeira, 821, Bairro da Pista, possibilitando ampliar a oferta, inclusive, de Técnico Subsequente e Bacharelado em Zootecnia. Em julho de 2015, para garantir a continuidade da oferta, o campus passou a funcionar em dois espaços: o já cedido pela Prefeitura e mais um prédio alugado, situado na Rua Cunha Vasconcelos, nº 801, Bairro Cohab. Atualmente o Campus funciona em sua sede definitiva, inaugurada em maio de 2018. É responsável pela execução das políticas, objetivos e finalidades institucionais na região do Alto Purus, através de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de ensino do Campus Sena Madureira centravam-se nos Eixos de Recursos Naturais e Gestão e Negócios, com o oferecimento no ano de 2010 dos cursos



EMBRANCO



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



Técnico Subsequente em Agroecologia e Técnico PROEJA em Cooperativismo. No ano de 2010, ofereceu vagas nos cursos Técnicos: Subsequente em Agroecologia e PROEJA em Cooperativismo. Em 2011, atuou com a oferta de mais cursos técnicos: PROEJA em Administração, Subsequente em Cooperativismo. Também passou a ofertar o Curso de Licenciatura em Ciências Naturais com habilitação em Física. Após a oficina "Ouvindo a comunidade", realizada pela Pró-reitora de Extensão, o Campus expandiu a oferta implantando o Eixo Tecnológico Comunicação e Informação e o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática. Atualmente o campus sedia os seguintes cursos: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária, Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática, Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração – Modalidade Proeja, Licenciatura em Física, Bacharelado em Zootecnia, além dos cursos de Formação Inicial e Continuada.

2.2 Justificativa

No Brasil as transformações econômicas e sociais da atualidade têm gerado mudanças significativas no mercado de trabalho. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos, a produção em escala e às novas expectativas das empresas, que enfrentam mercados globalizados competitivos, exigindo-se mão-de-obra qualificada aos mais diversos setores da administração, desde o nível técnico ao superior.

Neste sentido, o avanço da economia do Estado do Acre, o qual apresenta características marcadas pelo extrativismo, comércio, indústrias de médio e pequeno porte e prestação de serviços, abrangendo um campo de necessidade de formação de profissionais formados para setores de indústria, comércio e prestação de serviços.

O acesso à Educação de qualidade é direito fundamental para o desenvolvimento da cidadania e ampliação da democracia. Os investimentos públicos em educação são de extrema importância para a redução da pobreza, criminalidade e ampliação do crescimento econômico, bem-estar e acesso aos direitos fundamentais pela população.

A LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação garante o direito a educação de jovens e adultos destinadas àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudo no ensino fundamental ou médio na idade adequada. Esses cursos têm especificidades próprias e podem ser realizados na etapa do ensino fundamental pelas pessoas com 15 anos ou mais e na etapa do ensino médio por aquelas com 18 anos ou mais. Com esse corte de idade mínima baixo, a

ENBRANCO



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



modalidade de educação de jovens e adultos (EJA) vem sendo bastante demandada. Em 2017, 853 mil pessoas frequentavam o EJA do ensino fundamental e 811 mil pessoas o EJA do ensino médio no Brasil. Em relação a 2016, o número de pessoas na etapa do ensino fundamental cresceu 3,4% e na etapa do ensino médio, 10,6%. Apesar dos esforços, a meta de garantir que 85% dos alunos do ensino médio estejam na idade esperada para a etapa não foi alcançada. Em 2017, apenas 68,4% dos estudantes estavam na etapa esperada para a idade, mostrando pouca variação em relação a 2016, 68%.

No Brasil, a proporção de pessoas de 25 anos ou mais de idade que finalizaram a educação básica obrigatória (concluíram, no mínimo, o ensino médio) passou de 45,0%, em 2016, para 46,1%, em 2017. Esse aumento foi acompanhado por uma redução de 0,6 p. p. tanto na proporção de pessoas sem instrução, quanto na de pessoas com o ensino fundamental completo.

Em 2017, no Brasil, 56,6 milhões de pessoas estavam aptas a frequentar um curso técnico de nível médio – eram estudantes do ensino médio (regular ou EJA) ou haviam concluído esse nível (ou equivalente) sem ter alcançado o ensino superior completo. Desse total, 3,5% estava frequentando curso técnico de nível médio, o equivalente a quase 2 milhões de pessoas. Frente a 2016, houve redução de aproximadamente 134 mil pessoas frequentando essa modalidade de educação profissional. As Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste registraram queda na proporção de pessoas em cursos técnicos de nível médio, enquanto no Norte e Nordeste houve manutenção dessa taxa entre 2016 e 2017.

O município de Sena Madureira - situado no estado do Acre, no ano de 2015, teve seu PIB no valor de R\$ 450.847,14, valor esse, o posiciona como o terceiro maior PIB do Estado. Com relação ao PIB per capita do município, apresenta o valor de R\$ 11.091,85.

O Produto Interno Bruto - PIB no ano de 2015 do município de Sena Madureira, apresentado no quadro abaixo, revela a atividade econômica da administração/Governo como sendo o que mais contribui para a economia do município, ficando no ranking estadual como o terceiro maior contribuinte nessa atividade.

Quadro 1 – PIB/2015 do município de Sena Madureira dividido por atividades econômicas.

ATIVIDADE	VALOR EM REAIS	VALOR EM PERCENTUAL
Agropecuária	112.066,24	24,86%
Indústria	19.174,61	4,25%
Serviço	88.223,41	19,57%
Governo	231.382,88	51,32%

Fonte: IBGE



EMBRANCO



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira FIS. 36_ PORRE

Considerando as transformações econômicas e sociais da atualidade com mudanças no mercado de trabalho, a emergente ampliação de uma educação de qualidade e a garantia do direito a educação de jovens e adultos destinadas àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudo no ensino fundamental ou médio na idade adequada, preconizado pela LDB, a necessidade de profissionalização de jovens e adultos nas diversas funções de administração das empresas públicas e privadas da região tendo como coadjuvante a importância das atividades econômicas do município de Sena Madureira, o IFAC—Campus Sena Madureira, propõe a implantação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, na Modalidade PROEJA.

2.3 Objetivos

Os objetivos do Curso Técnico em administração foram elaborados em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 3ª edição de 2016, e de acordo com o perfil profissional do egresso expresso nesse PPC. Consideram ainda, o contexto educacional, as características locais e regionais e as novas práticas no campo de conhecimento relacionado com o mencionado Curso.

2.3.1 Objetivo Geral

Formar profissional habilitado para atuar junto ao setor de administração de empresas, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões nas áreas pessoal, marketing, financeira, econômica, patrimoniais e afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais.

2.3.2 Objetivos Específicos

- Apresentar conhecimentos básicos nas áreas da Formação em Administração, indispensáveis ao processo de profissionalização, para que a atitude do aluno formado possa ser criativa e inovadora, independente do ramo de sua atuação.
- Proporcionar o conhecimento de rotinas administrativas e prestação de serviços para serem praticados com responsabilidade em Instituições Empresariais, utilizando suporte e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional.



ENBRANCO



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



 Formar profissionais que colaborem com a melhoria contínua das organizações, por meio de uma postura proativa e criativa.

2.4 Requisitos de Acesso

O acesso ao Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) dar-se-á através de Processo Seletivo, regulado por edital próprio, exigindo-se como requisitos para o ingresso no Curso o certificado ou declaração de conclusão de Ensino Fundamental, ser maior de 18 (dezoito) anos de idade e não ter concluído o Ensino Médio.

2.5 Fundamentação Legal

- Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988.
- ➤ Lei nº 9.394/1996 Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- ▶ Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- ➤ Lei nº 10.048, de 08 de novembro de 2000 Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.
- ➤ Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- ➤ Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
- Lei nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008 Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- ➤ Lei nº 13.006, 26 de junho de 2014 Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional,







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

- Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão de Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- ▶ Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.
- ▶ Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002 Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004- Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Art. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- ▶ Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004 Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 Regulamenta o Art. 80 da Lei n o 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Decreto Legislativo nº 186 de 09 de julho de 2008 Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007.
- Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009 Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.



EN BRANCO



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



- Decreto nº 7.022, de 2 de dezembro de 2009 Estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências;
- Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011 Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 08 de novembro de 1999 Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- ➤ Resolução CNE/CEB n. 3, de 09 de julho de 2008 Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução CNE/CEB nº 03 de 30 de setembro de 2009 Dispõe sobre a instituição Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT), definido pela Resolução CNE/CEB nº 4/99.
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010 Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012 Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- ➤ Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 Estabelece Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos.
- ➤ Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- ➢ Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014 Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.
- Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018 Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Resolução CONSU/IFAC nº 145, de 12 de julho de 2012 Regimento Interno da ouvidoria do instituto federal de educação, ciência e tecnologia do acre IFAC.
- > Resolução CONSU/IFAC nº 145, de 12 de julho de 2013 Regulamenta a





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



- organização, o funcionamento e as atribuições do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas NAPNE do IFAC.
- Resolução CONSU/IFAC nº 2, de 23 de fevereiro de 2015 Dispõe sobre normas e procedimentos para a mobilidade acadêmica de estudantes dos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre IFAC.
- Resolução CONSU/IFAC nº 21, de 23 de junho de 2017 Dispõe sobre o Regulamento das Provas de Proficiência em Língua Estrangeira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- Resolução CONSU/IFAC nº 001, de 15 de janeiro de 2018 Dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica do IFAC.
- Resolução CONSU/IFAC nº 33, de 12 de junho de 2018 Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Programa Host Family do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.
- Parecer CNE/CEB nº 17/1997 Estabelece as Diretrizes Operacionais para Educação Profissional em Nível Nacional.
- Parecer CNE/CEB nº 16/1999 Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- Parecer CNE/CEB nº 39, de 8 de dezembro de 2004 Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- Parecer CNE/CEB nº 7, de 07 de abril de 2010 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Parecer CNE/CEB nº 5, de 04 de maio de 2011 Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Parecer nº 11, de 04 de setembro de 2012 Trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003- Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
- Portaria nº 1.065, de 13 de novembro de 2007- Atribui ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas o encargo de adotar as medidas necessárias à implantação da Escola Técnica Federal do Acre.
- Portaria nº 400, de 10 de maio de 2016 Dispõe sobre as normas para funcionamento do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Tecnológica – SISTEC.

3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Para oferecer formação de qualidade aos nossos alunos, que é uma prioridade para o IFAC, foram definidas políticas de ensino, de iniciação científica e de extensão que, uma vez criadas e discutidas nas instâncias responsáveis, tem por objetivo aproximar os alunos dos inúmeros projetos ofertados na Instituição.

3.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Os cursos técnicos de nível médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades dos *campus*.

As políticas dos diferentes níveis de ensino do IFAC são pautadas no incentivo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, com ênfase, na educação para os direitos humanos, na educação ambiental, no estudo das questões étnico-raciais e desenvolvimento nacional sustentável, priorizando a autonomia, a inclusão e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento da ação educativa.

As ações de pesquisa regulamentadas pela Pró-reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP) busca firmar-se como instituição de referência no que tange à pesquisa, inovação e pós-graduação, contribuindo para a formação humana e para o desenvolvimento sustentável do Estado do Acre.

A extensão, no âmbito IFAC, é entendida como prática educacional que integra pesquisa e ensino. Suas atividades são estabelecidas por meio de programas e projetos de extensão, articulando o elo entre o conhecimento acadêmico e o popular, considerando a realidade econômica e regional, em consonância com as necessidades da comunidade e a possibilidade de atuação dos campus.

EMBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

3.2 Políticas de Apoio ao Estudante

As políticas e Apoio ao estudante do IFAC, estruturadas em princípios e diretrizes, visam diminuir as desigualdades sociais e garantir o acesso à educação de qualidade, a permanência e conclusão de cursos aos estudantes da instituição. Para garantir esses direitos, existem ações que estão estruturadas em Política de Assistência Estudantil e a Educação Inclusiva, com ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Dentro das políticas voltadas à Inclusão, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), no Campus Sena Madureira, encontra-se em processo de Criação, no entanto, são realizadas atividades relacionais as questões étnico-raciais e indígenas, por uma equipe de profissionais interessados na proposta de ensino dessa natureza.

3.2.1 Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil, através da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil – DSAES, está voltada exclusivamente para o aluno priorizando a permanência e conclusão de cursos técnicos, tecnológicos e superiores. Por isso, são desenvolvidas ações capazes de dar suporte pedagógico, psicológico e de assistência social, visando promover a inclusão e a formação profissional e cidadã dos discentes, consolidando os pilares da Educação Profissional, Científica e Tecnológica dos Institutos Federais de Educação.

Nesse sentido, o IFAC trabalha com o Programa de Apoio Socioeconômico, na modalidade de auxílio permanência que consiste em um repasse financeiro mensal aos discentes que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que através deste seja suprida as demandas no tocante ao custeio do transporte, alimentação e compra de material didático. Os Programas desenvolvidos são:

- Auxílio Permanência: Tem o objetivo de viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. Deverá prover assistência adicional aos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, através de auxílio financeiro, de modo a subsidiar o acesso ao transporte, alimentação e material didático. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital e análise socioeconômica, realizada pela equipe de Assistência Estudantil do Campus.
- Esporte, Cultura e Lazer: Tem o objetivo de implementar projetos cujas atividades visam contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, corporais,



Rua Francisca Souza da Silva, bairro Eugênio Augusto Areal Sena Madureira – AC - CEP: 69.940-000 EN BRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

sócio interacionais e culturais dos estudantes, de modo a proporcionar melhor desempenho estudantil e qualidade de vida. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital específico.

• Monitoria: Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, contribuindo para o fortalecimento dos cursos ofertados no IFAC. Além disso, tem como objetivo estimular a participação dos alunos no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino e à vida acadêmica; promover atividades para superação das dificuldades de aprendizagem, visando à permanência exitosa dos alunos; oportunizar crescimento pessoal e profissional; possibilitar a socialização de conhecimentos por meio da interação entre estudantes; favorecer a cooperação entre docentes e estudantes, visando à melhoria da qualidade do ensino.

Para o desenvolvimento dessas ações cada Campus possui o Núcleo de Assistência Estudantil (NAES) que está vinculado à Direção de Ensino (DIREN) e à Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (DSAES) do IFAC, que juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

O NAES é responsável ainda pela execução dos Programas de Assistência Estudantil e pelo desenvolvimento de ações educativas e preventivas voltadas ao acompanhamento dos estudantes e famílias. O acompanhamento se dá por meio de atendimentos psicossociais, atendimentos psicológicos, visitas domiciliares, realização de palestras e outras atividades, apoio ao movimento estudantil (Grêmio e DCE).

3.2.2 Educação Inclusiva

Um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos direitos humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, conforme a Resolução CNE/CP nº 01/2012, que visa assegurar o direito à educação a todos.

O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal de 1988, Art. 208, inciso III, como dever do Estado mediante a garantia de atendimento

ENDRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

As alterações dadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/96, artigo 4º, inciso III, incluem, além do atendimento aos educandos com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou super dotação, sendo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

A promoção da acessibilidade é garantida pela Lei nº 10.098/00 que visa a eliminação de barreiras, e o atendimento prioritário é assegurado pela Lei nº 10.048/00. A regulamentação de ambas as leis surge a partir do decreto nº 5.296/04, que define que o atendimento deve ser diferenciado e imediato e implementa as formas de acessibilidade arquitetônica e urbanística, aos serviços de transporte coletivo, à informação e comunicação e ajudas técnicas. Além disso, a Portaria nº 3.284/2003 assegura as pessoas com necessidades específicas: física e sensorial, condições básicas de acesso, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações das instituições de ensino.

Através do Decreto Legislativo 186/2008 é aprovado o texto da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo facultativo, e ratificado através da promulgação do Decreto nº 6.949/2009, este, com status de emenda constitucional, estabelece que todos os propósitos nela contidos devem ser executados e cumpridos, entre eles, a oferta de Educação Inclusiva, conforme as diretrizes do Art. 24, que defende um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, com a construção de escolas e com a comunidade acadêmica, representada por professores, alunos, familiares, técnicos, funcionários, capazes de garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos, sem exceção, através da minimização de barreiras arquitetônicas, comunicação, metodológicas, tecnológicas e atitudinais.

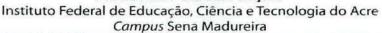
A inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista é garantida pela Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Recentemente foi instituído o Estatuto da Pessoa com Deficiência através da Lei da Inclusão nº 13.146/15 que confirma os direitos à acessibilidade, igualdade, não discriminação, o atendimento prioritário, os direitos fundamentais, dentre estes, à educação através do um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades com condições de acesso e permanência.

Email: campusenamadureira@ifac.edu.br

EMBRANCO







Especificamente para estudantes surdos, usuários de uma língua viso-espacial, a Libras, já reconhecida oficialmente pela Lei 10.436/02, o IFAC Campus Sena Madureira disponibiliza Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa para auxiliar alunos e professores na singularidade linguística desse alunado, adotando mecanismos de avaliação coerentes e alternativos para que a expressão dos conhecimentos adquiridos possam ser em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo conforme previsto no Decreto 5.626/05.

Para estudantes com deficiência visual, o IFAC Campus Sena Madureira disponibiliza revisor Braille, como forma de incluir o aluno em todas as atividades oferecidas pelo campus.

Além dos profissionais citados anteriormente, o campus oferece tecnologia assistida e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) que também visam colaborar com a inclusão de alunos de diferentes deficiências.

3.2.2.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

No IFAC Campus Sena Madureira, o atendimento ao estudante com Necessidades Educacionais Específicas tem como base a legislação nacional vigente e está institucionalizado através de normas internas, como a Resolução CONSU/IFAC 001/2018 - que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica da instituição (ODP), e a Resolução CONSU/IFAC 145/2013 – que regulamenta a organização, o funcionamento e as atribuições do NAPNE, além de ter como base o Decreto nº 7.611/2011.

A ODP define, no Título VI, o atendimento educacional aos discentes com Necessidades Educacionais Específicas, considerando como tal os estudantes com deficiências diversas, transtorno global de desenvolvimento ou com altas habilidades/super dotação que, após apresentação de laudo médico, deverão ter as condições de acesso, permanência e sucesso, estabelecidas através do NAPNE.

O NAPNE é um órgão de assessoramento, a quem cabe desenvolver ações que propiciem a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas dos programas de inclusão, dos cursos técnicos, tecnológicos e superiores, respeitando os dispositivos legais, as orientações para inclusão do Ministério de Educação e as políticas de inclusão do IFAC.

Quanto a composição, o NAPNE possui uma coordenação em cada *Campus* da Instituição, sendo a equipe composta por um coordenador, docentes e técnicos, e tem as suas atividades voltadas, sobretudo, para o incentivo à formação docente na perspectiva da inclusão e o monitoramento da acessibilidade, desenvolvendo ações e estudos que propiciem a

ENBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

inclusão de estudantes com dificuldades na aprendizagem, advindas de fatores diversos, a exemplo das altas habilidades, disfunções neurológicas, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total e/ou parcial de um ou mais sentidos da audição e/ou visão. Dentre as competências do NAPNE, regulamentadas na Resolução CONSU/IFAC 145/2013, destacam-se:

- ➤ Identificação e acolhimento do estudante com necessidades educacionais específicas:
- A disseminação da cultura da inclusão no âmbito do IFAC através de projetos, assessorias e ações educacionais, em parceria com as políticas de inclusão das esferas municipal, estadual e federal;
- Contribuir na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos alunos com necessidades educacionais específicas;
- Estimular o espírito de inclusão na comunidade escolar, de modo que o aluno, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos técnicos, científicos e também valores sociais consistentes, que o levem a atuar na sociedade de forma consciente e comprometida;
- Criar na instituição, a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas;
- Elaborar, em conjunto com os docentes do Campus, programa de atendimento psicopedagógico e assistencial aos alunos com necessidades específicas e auxiliar os professores a adequarem as suas aulas conforme o programa definido;
- Participação em conselho de classe para dirimir situações relativas a pessoas com deficiências ou necessidades específicas.
- Demais atribuições e finalidades do NAPNE no âmbito do IFAC, são tratados na Resolução específica.

3.2.2.2 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)

As ações do NEABI serão regidas pela Lei nº 10.639/2003 que estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-brasileira", alterada pela Lei nº 11.645/2008 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-



EMDIANV



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



brasileira e Indígena", a Lei nº 12.288/2010 que institui o Estatuto da Igualdade Racial, destinado a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica, e o Parecer CNE/CP nº 003/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, através de estudos, pesquisas e ações que colaboram para o desenvolvimento de uma educação pluricultural e pluriétnica, a valorização da identidade étnico-racial e a diminuição da discriminação e preconceito racial.

São ações previstas do NEABI: a realização de palestras, estudos de reflexão e capacitação de servidores em educação; pesquisas voltadas para a temática das relações étnico-racial em todas as áreas de conhecimento; desenvolvimento de conteúdos curriculares com abordagens multidisciplinares e interdisciplinares, assim como a ampliação de acervo bibliográfico, iconográfico e mediadores culturais relacionados à educação pluriétnica e pluricultural do Campus.

O NEABI do IFAC - Campus Sena Madureira, encontra-se em implantação, no entanto, são desenvolvidas ações de promoção, planejamento e execução de políticas inclusivas pautado na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnicoracial, do respeito às diferenças e a igualdade de oportunidades, que venham a eliminar as barreiras atitudinais.

4 OUVIDORIA

A partir da Resolução CONSU/IFAC nº. 12, de 14 de junho de 2012 que dispõe sobre a Ouvidoria do IFAC com o objetivo de ser canal de comunicação entre a comunidade interna ou externa e as instâncias administrativas e pedagógicas do Instituto, visando a melhoria dos processos institucionais e o aperfeiçoamento dos processos democráticos com transparência.

A Ouvidoria é uma unidade de serviço de natureza mediadora não possuindo, portanto, caráter administrativo, executivo, deliberativo ou decisório e visa o aperfeiçoamento dos serviços prestados pelo IFAC.

A Ouvidoria atende às manifestações dos usuários a respeito da qualidade dos serviços públicos oferecidos pelo IFAC, sem prejuízo das atribuições específicas de outros setores administrativos da Instituição, bem como dos órgãos de controladoria. O serviço de Ouvidoria do IFAC é um órgão de controle e assessoramento, subordinado à Reitoria, sendo responsável

ENBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

pelo aperfeiçoamento do serviço institucional junto aos segmentos da sociedade civil e aos diversos setores do Instituto.

5 MOBILIDADE ACADÊMICA

A partir da Resolução CONSU/IFAC nº 02 de 23 de fevereiro de 2015, estabelece as normas e os procedimentos de mobilidade acadêmica de estudantes do IFAC. Entende-se por Mobilidade Acadêmica o processo pelo qual o estudante desenvolve atividades em instituição de ensino distinta da que mantém vínculo acadêmico em nível nacional ou internacional, salvo em caso de mobilidade acadêmica Inter campus. São consideradas como atividades de mobilidade acadêmica estudantil aquelas de natureza acadêmica, científica, esportiva, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação acadêmica do estudante.

A duração das atividades será de, no mínimo, um (1) mês e, no máximo, doze (12) meses, atendendo o limite da duração das atividades definido no programa de mobilidade acadêmica, conforme Edital.

A mobilidade acadêmica é caracterizada como:

- I. Mobilidade Acadêmica Inter campus do IFAC. II
- II. Mobilidade Acadêmica Nacional.
- III. Mobilidade Acadêmica Internacional.

A mobilidade acadêmica Inter campus é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outro Campus do IFAC, mantendo o vínculo de matrícula no Campus de origem durante o período de permanência na condição de estudante em mobilidade Inter campus.

A mobilidade acadêmica nacional é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outra instituição de ensino brasileira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem durante o período de permanência na condição de estudante em mobilidade nacional.

A mobilidade acadêmica internacional é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em instituição de ensino estrangeira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem durante o período de permanência na condição de estudante em mobilidade internacional



Email: campusenamadureira@ifac.edu.br

EMBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

O intercâmbio consiste em uma forma de mobilidade acadêmica por meio da qual, além da participação de estudantes do IFAC em outra instituição de ensino brasileira ou estrangeira, contempla-se também o recebimento de estudantes dessas outras instituições, mediante disponibilidades de vagas no IFAC.

6 PROGRAMA HOST FAMILY

A partir da Resolução CONSU/IFAC Nº 33, de 12 de junho de 2018 que dispõe sobre o Programa Host Family do IFAC que consiste em cadastrar famílias voluntárias para receberem em suas residências discentes, professores ou pesquisadores de instituições estrangeiras, por período determinado, que estejam em missão para estudo e/ou trabalho no IFAC.

O cadastro de famílias é aberto a toda a comunidade do Estado do Acre, tendo prioridade os servidores do IFAC, desde que atendam aos requisitos mínimos.

O objetivo do Programa Host Family é possibilitar a recepção de estrangeiros no IFAC, diminuindo os custos e aumentando a experiência de aprendizagem e solidariedade entre o intercambista e a comunidade acadêmica. Destina ao acolhimento de intercambistas, maiores de 18 anos, oriundos de instituições estrangeiras.

7 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

A partir da Resolução CONSU/IFAC Nº 21 – de 31 de maio de 2017 define a regulamentação sobre a política, procedimentos, finalidades, organização e funcionamento do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFAC.

O planejamento e a execução das ações institucionais, visando ao cumprimento do Programa de Acompanhamento de Egressos, serão realizados em cada unidade que compõe a estrutura do IFAC, sob a parceria do setor de extensão nos campi, de forma articulada com os setores de pesquisa e ensino de modo sistêmico com Pró-reitora de Extensão (PROEX).

Rua Francisca Souza da Silva, bairro Eugênio Augusto Areal Sena Madureira – AC - CEP: 69.940-000 Telefones: (68) **3612-3806** e **3612-2797** Email: campusenamadureira@ifac.edu.br

22

EMBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

8 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

8.1 Perfil do Egresso

O Técnico em Administração é o profissional que atua de forma criativa, inovadora, ética e empreendedora, com consciência e responsabilidade social frente ao impacto sociocultural de sua atividade. Esse profissional será preparado para observar a legislação e a ética da sua profissão, revelando domínio do saber-saber, saber-fazer, saber ser e saberconviver, deverá possuir capacidade para se adaptar as novas situações e as novas tecnologias.

Desta forma, destaca-se que o Técnico em Administração do IFAC – Campus Sena Madureira passará por formação intermediária que se dará em três momentos:

- 1) Auxiliar em Administração para discentes que concluírem com aprovação em todas as disciplinas do 1° e 2º semestres com certificado de 793,30 horas/aula e deverão ser profissionais providos de habilidades e competências que se destinam a desempenhar as seguintes funções no mercado de trabalho:
- Executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e;
- Aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas com ampla visão sobre as questões de sustentabilidade ambiental e responsabilidade social.
- 2) Assistente em Administração para discentes que atenderem as exigências do item 1 e concluir todas as disciplinas do 3º e 4º semestres com certificado de 793,30 horas/aula e deverão ser profissionais providos de habilidades e competências que se destinam a desempenhar as seguintes funções no mercado de trabalho:
- Gestão em atividades que envolvam supply chain, gestão de estoques e plano de marketing;
 - Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social.
- 3) Será expedido Certificado de Técnico em Administração para discentes que atenderem as exigências de formação nos itens 1 e 2 e concluir todas as disciplinas do 5° e 6° semestres com certificado de 813,29 horas/aula e deverão ser profissionais providos de habilidades e competências que se destinam a desempenhar as seguintes funções no mercado de trabalho, além das habilidades e competências adquiridas na formação dos itens 1 e 2:
 - Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal;



ENBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

- Saber trabalhar em equipe, envolvendo-se em processos de socialização organizacional;
- Perceber-se como agente social que intervém na realidade do meio em que está inserido.
- Construir planejamento estratégico com foco nos aspectos da qualidade como diferencial competitivo.

O Técnico em Administração é o profissional com competência para gerir seu próprio negócio ou de terceiros, atuando nas empresas públicas e privadas dos diversos setores da economia. O campo de atuação profissional do Técnico em Administração é diversificado, como em funções operacionais, administrativas ou comerciais e organizações públicas e privadas, com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção.

8.2 Organização Curricular

Para melhor compreensão da proposta do PPC, serão abordados nos tópicos seguintes como será a operacionalização do curso a partir da abordagem dos seguintes pontos: regime letivo e periodicidade, concepção e metodologia de organização do currículo, representação gráfica do perfil de formação, matriz curricular, prática profissional, avaliação do processo de ensino e aprendizagem, critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, integralização do curso, expedição de diploma e certificados e ementários e componentes curriculares obrigatórios.

8.2.1. Regime Letivo e Periodicidade

O Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Administração – Modalidade PROEJA está desenvolvido em seis semestres, com carga horária total de 2.400 horas aula, divididos em 2.200horas de aulas teóricas, podendo ocorrer atividades práticas em até 20% da carga horária diária de aulas e mais 200horas aula destinadas aos Seminários de Integração.

8.2.2. Concepção e Metodologia de Organização do Currículo

A concepção do currículo do Curso Técnico Integrado em Administração na modalidade PROEJA tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



mercado de trabalho, possibilitando articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Administração na modalidade PROEJA está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais perpassam a Prática Profissional.

Nos cursos integrados, o Núcleo Básico é composto por disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à última etapa da educação básica, ou seja, do currículo comum obrigatório do Ensino Médio, conforme a legislação da modalidade determina e que são necessárias à formação do aluno, com vistas ao preparo para a continuidade dos estudos e à formação para a cidadania. Tais disciplinas envolvem as quatro áreas do conhecimento indicadas pelo Ministério da Educação, a saber, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.

O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico.

O Núcleo Tecnológico é um espaço da organização curricular composto por disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à formação técnica do currículo do curso. As disciplinas instrumentalizam uma formação do aluno com perspectivas ao preparo para a vida profissional. Elas envolvem o domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, fundamentos instrumentais à habilitação em Técnico em Administração, e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

A carga horária total do Curso Técnico Integrado em Administração na modalidade PROEJA é de 2.400 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são de 1.200 horas relógio para o Núcleo Básico, 467 horas relógio para o Núcleo Politécnico e de 733 horas relógio para o Núcleo Tecnológico.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e das Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IFAC, sendo: o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, os princípios da Proteção e Defesa Civil, Educação Ambiental,

ENBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Educação em Direitos Humanos, Educação para o Trânsito e o processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com a Coordenação do Curso e Núcleos como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), NAES (Núcleo de Assistência Estudantil) e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, projetos de pesquisas e extensão, entre outras.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFAC irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares. Desse modo, a Coordenação do Curso deverá promover mensalmente, por no mínimo duas horas, a exibição de filmes de produção nacional, através de uma agenda interdisciplinar e articulada com os docentes do curso. Os filmes ou documentários a serem exibidos deverão priorizar, além do enriquecimento curricular, conhecimentos históricos, culturais, sociais e ambientais que proporcionem valores éticos e estéticos e o despertar da consciência crítica e cidadã dos estudantes.

Todas as atividades formativas voltadas ao cumprimento das normativas legais obrigatórias acima expostas e outras que vierem a surgir, deverão ser planejadas semestralmente pela coordenação do curso, que deve registrar e documentar todas as ações realizadas, para fins de comprovação.

EMBRANCO



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



8.2.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação

SEMESTRE I Física I Lingua Portuguesa I Matemática I História I Biologia I SEMESTRE II Geografia I Inglês Filosofia Lingua Portuguesa II Matemática II SEMESTRE III Química I Física II Lingua Portuguesa III 2° ANO Matemática III SEMESTRE IV Biologia II Lingua Portuguesa IV Matemática IV Química II

	NAME OF TAXABLE PARTY OF TAXABLE PARTY.
SEN	MESTRE V
	Geografia II
	História II
	Lingua Portuguesa V
	Sociologia I
•	Artes I
SEMESTRE VI	
	Artes II
	Sociología II
	Lingua Portuguesa VI
	Matemática V

	Historia II
	Lingua Portuguesa V
	Sociologia I
	Artes I
SE	MESTRE VI
	Artes II
	Sociología II
	Lingua Portuguesa VI
3. 0 .	Matemática V
	12

SEMESTRE I Informática Aplicada Tópicos Integradores I Seminário de Integração I SEMESTRE II Tópicos Integradores II Seminário de Integração II

SE	MESTRE III
	Tópicos Integradores III
	Seminário de Integração III
SE	MESTRE IV
	Psicologia e Relações
	Thomas

SEMESTRE V Tópicos Integradores V Seminário de Integração V

Tópicos Integradores IV

Seminário de Integração IV

Tópicos Integradores VI
Seminário de Integração VI

	Actum stração	
	Econoraia I	
SE	MESTRE II	
	Gestão de Documentos	
	Noções de Economia	
	Regional	
	Gestão Ambiental e	
	Resnor sehilidade Social	

SEMESTRE I

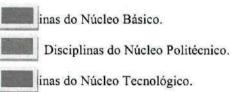
SEMESTRU III

Teoria Geral da

	Direito
	Contabilidade Geral
	Gestão de Marketing e
	Comunicação Empresarial
SEN	MESTRE IV
	Direito Trabalhista e
	Previdenciário
	Gestão de Materiais e Supply
	Chain

Batter	
	Gestão do Capital Intelect
	Matemática Financeira
	Sistem is ce Informação e
1	Inteligencia Competitiva
1	
SE	MESTR : VI
	Gestão Financeira e
	Orçamenteria
•	Gestão Estratégica e da
	Qualidade
	Economia II







EMBRANCO



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



8.2.4. Matriz Curricular

A matriz curricular apresentada a seguir demonstra a sistematização e a ordenação anual do oferecimento das disciplinas, representada no quadro 01.

Quadro 01 - Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado em Administração na modalidade PROEJA.

Código	Disciplina	Encontros	CH/A*	H/R
	1° SEMESTRE			
TAP- 01	Física I	2	40,00	33,33
TAP- 02	Língua Portuguesa I	3	60,00	50
TAP- 03	Matemática I	3	60,00	50
TAP- 04	História I	3	60,00	50
TAP- 05	Biologia I	2	40,00	33,33
TAP- 06	Teoria Geral da Administração	3	60,00	50
TAP- 07	Economia I	2	40,00	33,33
TAP- 08	Informática Aplicada	2	40,00	33,33
TAP- 09	Tópicos Integradores I	2	40,00	33,33
	Seminário de Integração I			/30
	Total do Semestre	22	440	396,65
0.75	2° SEMESTRE			H
TAP- 10	Geografia I	3	60,00	50
TAP- 11	Inglês	2	40,00	33,33
TAP- 12	Filosofia	2	40,00	33,33
TAP- 13	Língua Portuguesa II	3	60,00	50
TAP- 14	Matemática II	3	60,00	50
TAP- 15	Gestão de Documentos	3	60,00	50
TAP- 16	Noções de Economia Regional	2	40,00	33,33
TAP- 17	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	40,00	33,33
TAP- 18	Tópicos Integradores II	2	40,00	33,33
-	Seminário de Integração II			/30
	Total do Semestre	22	440	396,65
TO STATE	3° SEMESTRE			
TAP- 19	Química I	2	40,00	33,33
TAP- 20	Física II	2	40,00	33,33
TAP- 21	Língua Portuguesa III	3	60,00	50
TAP- 22	Matemática III	3	60,00	50



Rua Francisca Souza da Silva, bairro Eugênio Augusto Areal Sena Madureira – AC - CEP: 69.940-000 Telefones: (68) 3612-3806 e 3612-2797 Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

TAP- 23	Direito	4	80,00	66,66
TAP- 24	Contabilidade Geral	3	60,00	50
TAP- 25	Gestão de Marketing e Comunicação Empresarial	3	60,00	50
TAP- 26	Tópicos Integradores III	2	40,00	33,33
	Seminário de Integração III			/30
	Total do Semestre	22	440	396,6
	4° SEMESTRE			
TAP- 27	Biologia II	3	60,00	50
TAP- 28	Língua Portuguesa IV	3	60,00	50
TAP- 29	Matemática IV	3	60,00	50
TAP- 30	Química II	3	60,00	50
TAP- 31	Psicologia e Relações Humanas	2	40,00	33,33
TAP- 32	Direito Trabalhista e Previdenciário	3	60,00	50
TAP- 33	Gestão de Materiais e Supply Chain	3	60,00	50
TAP- 34	Tópicos Integradores IV	2	40,00	33,33
4	Seminário de Integração IV			30
	Total do Semestre	22	440	396,6
x (L) ()	5° SEMESTRE	REAL PROPERTY.		114
TAP- 35	Geografia II	3	60,00	50
TAP- 36	História II	3	60,00	50
TAP- 37	Língua Portuguesa V	3	60,00	50
TAP- 38	Sociologia I	2	40,00	33,33
TAP- 39	Artes I	2	40,00	33,33
TAP- 40	Gestão do Capital Intelectual	3	60,00	50
TAP- 41	Matemática Financeira	2	40,00	33,33
TAP- 42	Sistemas de Informação e Inteligência Competitiva	2	40,00	33,33
TAP- 43	Tópicos Integradores V	2	40,00	33,3
-	Seminário de Integração V	-		/30
	Total do Semestre	22	440	396,6
全国基础	6° SEMESTRE	A TOTAL		
TAP- 44	Artes II	2	40,00	33,33
TAP- 45	Sociologia II	2	40,00	33,33
TAP- 46	Língua Portuguesa VI	4	80,00	66,66
	Matemática V	3	60,00	50
TAP- 47	Matematica v	J	00,00	1500

EMBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	TOTAL DO CURSO		2640	2400
	Total do Semestre	22	440	416,65
	Seminário de Integração VI			/50
TAP- 51	Tópicos Integradores VI	2	40,00	33,33
TAP- 50	Economia II	3	60,00	50
TAP- 49	Gestão Estratégica e da Qualidade	3	60,00	50

^{*}Aulas de 50 minutos.

Quadro02 - Resumo da carga horária

Disciplinas Básicas - H/R	1200
Disciplinas Específicas - H/R	1000
Seminários de Integração	200
Total	2400

Ouadro 03 - Resumo da carga horária por Eixo Formativo

Eixo Formativo	I - Auxiliar em Administração	793,30
Eixo Formativo l	I - Assistente em Administração	793,31
Eixo Formativo	813,29	
	Total	2400

8.2.5. Prática Profissional

A prática profissional, expressa nas disciplinas denominadas "Tópicos Integradores" e "Seminários de Integração" previstas na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias de cada habilitação profissional de técnicas e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio, conforme Resolução CNE/CEB nº 6/2012 – CNTE (Art. 21).

A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como visitas técnicas, seminários, feiras de empreendedorismo, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios de informática, oficinas, simulações com jogos empresariais, e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, observações e outras.



ENIBRANCO



Fis. 58

Pisto

C S 1/2

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Neste contexto, a prática profissional no curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, na modalidade PROEJA, contempla disciplinas do núcleo profissional. A prática profissional será desenvolvida por meio de projetos multidisciplinares buscando a integração entre os componentes curriculares e em colaboração com os docentes de cada disciplina, respeitandose as competências e habilidades.

Desta forma, é importante destacar que as disciplinas denominadas "Tópicos Integradores", inseridas em todos os semestres, terão caráter profissionalizante e buscar-se-á integrar os conhecimentos trabalhados nos componentes curriculares do semestre e deverá subsidiar as disciplinas denominadas "Seminário de Integração" que terá como princípio dar publicidade aos projetos desenvolvidos nas disciplinas de "Tópicos Integradores" por meio de eventos realizados pela Coordenação.

8.3 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem do Curso Técnico Integrado em Administração na modalidade PROEJA, segue as disposições da Resolução CONSU/IFAC n° 001, de 15 de janeiro de 2018, que dispõe da Organização Didático Pedagógica (ODP).

8.4 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

A validação de Conhecimentos e Experiências Profissionais Anteriores será realizada conforme a Resolução CONSU/IFAC n° 001/2018, que dispõe da Organização Didático Pedagógica (ODP).

8.5 Integralização do Curso

A integralização de curso é definida como o prazo que o estudante tem para concluir, com níveis satisfatórios, todas as disciplinas ofertadas, de acordo com a Matriz Curricular do Curso.

Define-se, portanto, que o aluno somente obterá Certificado de Conclusão do Ensino Médio juntamente com a certificação de Técnico em Administração se concluir com êxito todas as disciplinas ofertadas pelo Curso, segundo a composição da Matriz Curricular, num período de até 09 semestres letivos consecutivos.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Caso ultrapasse o prazo máximo de integralização curricular, conforme previsto neste Projeto Pedagógico, a Instituição providenciará o cancelamento compulsório da matrícula do estudante.

8.6 Expedição de Diploma e Certificados

A certificação no Curso Técnico Integrado em Administração na modalidade PROEJA será da seguinte forma:

I- Auxiliar em Administração: Terá direito ao certificado de Auxiliar em Administração, o estudante que concluir com êxito todas as disciplinas do 1° e 2º semestres;

II- Assistente em Administração: Terá direito ao certificado de Assistente em Administração, o estudante que atender as exigências do item I e concluir todas as disciplinas do 3º e 4º semestres;

III- Certificado de Técnico em Administração: Terá direito ao Certificado de Técnico em Administração, o estudante que concluir todos as componentes curriculares da matriz ofertada com aprovação em todos os componentes curriculares.

9 INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

O IFAC, Campus Sena Madureira, oferece aos estudantes do Curso Técnico Integrado em Administração na modalidade PROEJA, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, conforme descrito nos itens a seguir.

O Campus conta com uma estrutura predial moderna, inaugurada em 2018, com salas de aula amplas, refrigeradas e com equipamentos de projeção. O Campus conta também com várias rampas de acesso para cadeirantes na área externa e com um elevador na área interna que dá acesso às salas do piso superior, proporcionando total mobilidade e maior conforto ao aluno. Todas as salas possuem, nas portas, placas de identificação com sistema de escrita e leitura tátil em braile ampliando a acessibilidade.

EMBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

9.1 Biblioteca

O Campus Sena Madureira dispõe de uma biblioteca com 10 (dez) computadores com acesso à internet e mesas distribuídas por toda extensão do espaço. Além disso, conta com um acervo diversificado com possibilidade de consulta local, bem como empréstimo e acesso a conteúdo digital (biblioteca virtual).

9.2 Áreas de Ensino Específicas

Espaço Físico Geral	Qtd.
Salas de Aula com 40 cadeiras, ar condicionado e projetor multimídia	09
Auditório com espaço para 200 lugares, projetor multimídia e microfones	01
Banheiro	20
Biblioteca	01
Sala de Coordenações	03
Sala de docentes	01
Sala de Registro Escolar	01
Sala da Direção Geral	01
Sala da Direção de Ensino	01
Sala da Coordenação Técnico Pedagógica	01
Protocolo	
Sala de Arquivo	01
Sala da Coordenação de Gestão de Pessoas	01
Copa	01

9.3 Espaço de Práticas Profissionais

Laboratórios	Qtd.
Laboratório de Física	01
Laboratório de Informática	02
Laboratório de Química	01
Laboratório de Nutrição Animal	01
Laboratório Multidisciplinar de Biologia	01
Laboratório de Alimentos	01
Laboratório de Fisiologia Animal	01

9.4 Áreas de Esporte e Convivência

Esporte e Convivência	Qtd.
Quadra Poliesportiva	01
Área de Convivência	01
Piscina	01

9.5 Área de Atendimento ao Estudante

Atendimento ao Estudante	Qtd.
Sala da Coordenação do Curso	01



Email: campusenamadureira@ifac.edu.br

ENBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Sala do Núcleo de Assistência Estudantil, contando com uma psicóloga, um assistente social, um pedagogo e outros profissionais	01
Sala do NAPNE	01
Sala de Atendimento ao aluno	01

10 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Nos Quadros 04 e 05 a demonstração dos profissionais que compõem o Corpo Docente e Técnico Administrativo do IFAC – Campus Sena Madureira.

Quadro 04 - Corpo Docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Airton de Mesquita Silva	Letras Português	Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão de Educação à Distância	DE
Airton Gaio Junior	Tecnologia em Processamento de Dados	Mestre em Informática na área de Ciência da Computação	DE
Alcilene Balica Monteiro	Ciências - Licenciatura Curta com Habilitação em Física	Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática para Professores de 5ª a 8ª Séries	DE
Andrenízia Aquino Eluan da Rosa	Tecnólogo em Processamento de Dados	Mestre em Ciência da Informação	DE
Antônia Márcia Pinto de Carvalho	Pedagogia	Especialização em Atendimento Educacional Especializado	DE
Ana Claúdia Rocha Campos	Bacharel em Filosofia	Especialista em Educação de Surdos /LIBRAS.	20 h
Ana Paula Carneiro Pinheiro	Tecnologia em Gestão Ambiental	Especialista em Gestão, Legislação e Supervisão Educacional	DE

Email: campusenamadureira@ifac.edu.br

ENBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Antônio Fernando de Souza e Silva	Graduação em Ciências Sociais	Especialista em Gestão e Estudo do Patrimônio Arqueológico	DE
Arielly Dayane Lima Ribeiro	Ciências Biológicas	Especialização em Educação Inclusiva, Especial e Política de Inclusão	DE
Bruno Ferreira de Araújo	Licenciatura em Física	Mestre em Ensino de Física	DE
Cassiano Pessanha Madalena	Graduação em Administração	Mestre em Planejamento Regional e Gestão de Cidades	DE
Cezara Augusto de Lima Ferreira	Licenciatura em Matemática	Mestre em Ensino da Matemática	DE
Eduardo Pinheiro Júnior	Graduação em Sistemas de Informação	Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação	DE
Elizabeth Silva Ribeiro	Licenciatura em Matemática	Especialista em Psicopedagogia	DE
Fabio Soares Pereira	Graduado em Licenciatura Plena em Física	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática	DE
Francisco Marcelo da Silva Araujo	Licenciatura em Letras	Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior	DE
Italva Miranda da Silva	Licenciatura em História	Doutorado em Ensino de Ciências	DE
Jamila Nascimento Pontes	Licenciatura em Artes Cênicas: Teatro	Mestra em Letras: Linguagem e Identidade	DE
Janio Carlos Ramos Teixeira	Licenciatura em Música	Mestre em Ensino Profissional e Tecnológico.	DE
Jirlany Marreiro da Costa Bezerra	Licenciatura em Psicologia	Mestra em Letras: Linguagem e Identidade	DE
Jonas da Conceição Nascimento Pontes	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre em Ensino Tecnológico	DE
Marcelo Ramon da	Licenciatura em	Mestre em Ensino de	DE

EN BRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Silva Nunes	Química	Ciências e Matemática	
Marcio Correia Vasconcelos	Direito	Especialista em Direito Penal e Processo Penal	40 h
Marcos Vinicios de Souza	ios de Licenciatura em Física Doutor em Física		DE
Maria Ana da Silva Morais Lima	Licenciada em Geografía	Mestre em Desenvolvimento Regional	DE
Mário Carvalho de Angelis	Licenciatura em Química	Especialização em Metodologia do Ensino de Biologia e Química	DE
Mateus Bruno Barbosa	Douter em Fisica		DE
Mauricio Mesquita Cunha Tecnólogo er Redes de Computadore		Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação	DE
Michael Franz Schmidlehner	Filosofia	Mestre em Filosofia	20 h
Naje Clécio Nunes Licenciado e da Silva Matemátic		Doutor em Estatística e Experimentação Agropecuária	DE
Pedagogia		Mestre em Ensino Tecnológico	DE
Richarles de Araújo Sousa Bacharel em Ciências Econômicas		Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD	DE
Rutinely Tamburine de Oliveira	Licenciado em Matemática	Mestre Profissional em Matemática	DE
Valeria Rigamonte Azevedo	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Mestre em Ecologia e Manejo dos Recursos Naturais	DE

EN BRANCO



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



Quadro 05 - Corno Tácnico Administrativo em Educação

NOME	cnico Administrativo em Educ FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGO	
Adriana Correia D'ávila	Especialista em Psicopedagogia	40h	Pedagogo	
Antônio Marcos Pinheiro de Souza	Ensino Médio Completo	40h	Assistente de Aluno	
Camila Nogueira Lopes	Bacharel em Ciências Sociais	40h	Assistente de Aluno	
Cleicia Cavalcante da Costa	Especialista em Educação Especial Inclusiva	40h	Assistente em Administração	
Cleidina Cavalcante da Costa	Especialista em Planejamento e Gestão Escolar	40h	Assistente em Administração	
Cleudo Araújo Farias	Licenciatura Plena em Letras	40h	Assistente em Administração	
Deivis Térris da Rosa	Especialista em Gestão e Planejamento Tributário	40h	Técnico em Contabilidade	
Edeclan Damasceno Silva	Especialista em Gestão Social e Políticas Públicas Sociais no Brasil	40h	Assistente Social	
Eddie Jose Moreira da Silva	Licenciatura em Pedagogia	40h	Pedagogo	
Eliane Ferreira da Silva	Ensino Médio Completo	40h	Auxiliar de Biblioteca	
Elizabeth Alfonso Peixoto	Especialização em Microbiologia	40h	Técnico em Laboratório	
Francisca Heliane Torres da Silva	Especialista em Tecnologia da Informação e Comunicação	40h	Economista	
Francisca Iris Lopes	Mestrado em Educação Agrícola	40h	Pedagoga	
Irlandia Costa da Silva	Especialista em Secretariado Executivo	40h	Secretaria Executiva	
Isangela Maria Costa da Silva	Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância	40h	Auxiliar de Biblioteca	
Jacqueline Lopes Silva	Especialista em Tecnologias de Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal	40h	Técnico em Tecnologia da Informação	
Jhon Cleyne Rodrigues Gomes Teles	Licenciatura em Matemática	40h	Revisor de Textos Braille	
José Brito De Souza	Licenciado em Física	40h	Auxiliar em	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre *Campus* Sena Madureira

Filho			Administração
Josenil de Lima Chaves Júnior	Graduação em Sistemas de Informação	40h	Técnico em Laboratório de Informática
Juzenir Joaquim de Lima da Silva	Licenciatura em Pedagogia	40h	Auxiliar de Biblioteca
Keliany Souza de Lima	Ensino Médio Completo	40h	Assistente em Administração
Kelly Cristina Alves da Silva	Especialização em Biblioteconomia	40h	Bibliotecário/Doc umentalista
Lívia da Silva Hoyle	Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Lucas Gomes de Sousa	Especialista em Formato de Residência Multi Profissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade	40h	Psicólogo
Luciana Yukie Matsubara	Mestrado em Ciências	40h	Técnico em Laboratório
Márcia Aparecida Alberto Magalhães	Mestre em Letras	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Marcio Marques de Freitas	Especialista Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	40h	Assistente em Administração
Maria Almeida de Souza	Especialista em Planejamento e Gestão Escolar na Educação Básica	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Marília Rodrigues de Assunção	Especialista em Biblioteconomia	40h	Bibliotecário/Doc umentalista
Miriam Lima de Souza Santana	Licenciatura em Artes Visuais	40h	Auxiliar em Administração
Milciane Dias do Rego	Graduação em Tecnologia em Produção Publicitaria	40h	Assistente de Aluno
Ricardo Padula Ribeiro de Castro	Ensino Médio Completo	40h	Técnico em Arquivo
Rizonaira Alves de Amorim	Técnico em Serviços Públicos	40h	Assistente em Administração
Rogger da Silva	Bacharel em Engenharia Agronômica	40h	Técnico em Recursos Naturais
Ruan de Souza Carvalho	Ensino Médio Completo	40h	Tradutor e Intérprete de Linguagens e Sinais





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Silvana Batista	Gomes	Tecnólogo em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	40h	Assistente em Administração
William Souza	Ponte De	Ensino Médio Completo	40h	Assistente em Administração

11 ÓRGÃOS DE GESTÃO DO CURSO

Interessados na consolidação e na promoção da qualidade do ensino, o IFAC desenvolve modelos de gestão que contemplam prioritariamente os alunos. A seguir, destacase o papel das Coordenações de Curso e Conselho de Classe.

11.1 Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso, setor responsável pela gestão didático-pedagógica do curso, está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada *campus*. Sua existência encontra-se definida no organograma do Campus e suas atribuições deverão ser pautas na Organização Didático-Pedagógica da instituição e resoluções complementares.

A Coordenação do Curso Técnico em Administração na modalidade PROEJA é um setor democrático e participativo de função propositiva, consultiva, deliberativa, executiva e de planejamento e assessoramento escolar, responsável pelo gerenciamento das atividades didáticas e pedagógicas do curso. O setor é ainda dirigido por um Coordenador, convidado dentre os professores do curso, com formação e perfil compatível com as atividades desenvolvidas.

11.2. Conselho de Classe

O Conselho de Classe no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, regulamentado pela Resolução IFAC nº 146 de 12 de julho de 2013, é o setor responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos Integrados, Subsequentes e PROEJA de nível Médio.

ENBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

12 ANEXOS

12.1 Ementários e Componentes Curriculares Obrigatórios

COMPONENTE CURRICULAR						
Código: TAP 01	FÍSICA I			AB STON - AB BY CALL		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO		
1°	33,33 h	02	50 min.	40		
		EMENTA	1,15			

Cinemática e leis de Newton, suas interpretações e aplicações. Trabalho, energia cinética, energia potencial e suas relações. Hidrostática e hidrodinâmica, suas interpretações e aplicações. Termodinâmica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNO & CLINTON. Física fundamental. São Paulo: FTD, 1999. 1 e 2 v.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. Física para o ensino médio. São Paulo. Saraiva, 2010. 1 e 2 v.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; SOARES, Paulo Antônio de Toledo; FERRANO, Nicolau Gilberto. Os fundamentos da Física. São Paulo: Moderna, 2012. 1 e 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALCADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. Física Clássica. São Paulo: Atual, 1998. 1 e 2 v.

BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou. Tópicos de Física. São Paulo: Saraiva, 2010. 1 e 2 v.

HEWITT, Paul G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física para o ensino médio.1. ed. São Paulo: Scipione, 1997. 1 e 2 v.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 02	LÍNGUA POR	TUGUESA I		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Linguagem e Comunicação. Literatura brasileira, Oralidade e escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: e-mail, ofício e memorando.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 1v.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de janeiro: Lexikon, 2008.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.**29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

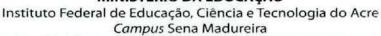
MARCUSCHI, Luis Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Código: TAP 03	MATEMÁTICA I			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
1°	50 h	03	50 min.	60



ENBRANCO







Razões e proporções. Grandezas proporcionais. Divisão proporcional. Regra de sociedade simples e composta. Conjuntos. Introdução a funções. Função afim. Função quadrática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações. 2. ed. Ensino médio: manual do professor. São Paulo: Ática, 2014a 1 v.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** educação de jovens e adultos (EJA). 1. ed. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.

IEZZI, Gelson. et. al. **Matemática:** ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014a 1 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. Matemática, 2º grau. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental:** uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, Gelson. et. al. Matemática. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções. 9. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2013.

MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática Temas e Metas: conjuntos numéricos e funções. 1. ed. Rio de Janeiro: Atual, 1997.

Código: TAP 04	HISTÓRIA I			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1°	50h	03	50 min.	60

Estudo sobre os conceitos de fato histórico, documento histórico e ciência histórica. As primeiras civilizações (As Américas Pré-colombianas: Incas, Maias e Astecas, Hebreus, Fenícios e Persas). Antiguidade oriental: Mesopotâmia e Egito. Antiguidade Clássica: Grécia e Roma. Islamismo. Feudalismo. Renascimento cultural. Reforma religiosa. As grandes navegações e conquistas marítimas. As sociedades indígenas brasileiras (História e



Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

cultura indígena no Brasil). A colonização do Brasil. Trabalho escravo no Brasil (História e cultura afro-brasileira e africana no Brasil). Mineração e expansão territorial na Colônia Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Sociedade & Cidadania. 1º ano. São Paulo: FDT, 2016.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Sociedade & Cidadania. 2º ano. São Paulo: FDT, 2016.

COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral. 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. **Toda a História**: História geral e do Brasil. São Paulo: ÁTICA, 1999.

COSTA, Luís César Amad; MELLO, Leonel Itaussu A. História geral e do Brasil: Da Pré-história ao século XXI. São Paulo: Scipione, 2008.

MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2012.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.

SOUZA, Marina de Mello. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2006.

	COMPO	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 05	BIOLOGIA I			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Teorias de Origem e Evolução celular. Tipos de células e organelas. Níveis de Organização dos seres vivos. Composição química dos seres. Ecossistemas e Equilíbrio Natural. Ecologia: conceitos e importância. Relação entre os seres vivos. Cadeia e teias alimentares. Fluxo de energia. Sucessão ecológica. Educação Ambiental.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ODUM, Eugene P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

AMABIS & MARTHO. Fundamentos da Biologia Moderna. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

ROBERTIS, E. M. F. de. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MOTTA, Pinto Coelho Ricardo. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LINHARES & GEWANDSZNAJDER. Biologia (programa completo) 18 ed. Editora Ática, 2001.

GUYTON, A. C. Fisiologia Humana. 6a ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 1988.

DAJOZ, Roger. Princípios de ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR		
Código: TAP 06	: TAP 06 TGA - TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
1°	50h	03	50 min.	60	
		EMENTA			

Fundamentar a História da Administração definindo Organizações e Administração. As Teorias da Administração - ideias fundamentais. Teorias da Administração e as tendências contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 2003

MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração. 7. ed. São







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Paulo: Atlas, 2012.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução a Administração. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GURGEL, Claudio; RODRIGUES, Martius Vicente Rodrigues y. Administração: Elementos Essenciais para a Gestão de Organizações. 1 ed. São Paulo. Atlas, 2009.

MURAD, Isabela. **O mercado de trabalho na área de administração**: analisando a formação profissional e as demandas das organizações. FOCO – Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio V.10, N. 2. Vila Velha: FNM, jan-jul 2017.

SILVA. Adhelfino Teixeira da. Administração Básica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SOBRAL, Filipe. Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

SILVA, Jocélia Angela Gumiere da. **Remuneração como fator motivacional:** tem razão a teoria da expectância? FOCO — Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade. Vila Velha: Novo Milênio, 2013. 6 v.

TORRES, Kamille Ramos. **Um olhar sobre os conflitos no ambiente organizacional**: entrevista com Dr. Pedro Fernando Santos Silva da Cunha. FOCO — Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, V.10, N.1. Vila Velha/ES: FNM, jan 2017.

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 07	ECONOMIA I			BASHELET VELLEY 16	
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
1°	33,33h	02	50 min.	40	
		EMENTA			

Conceitos Básicos de Economia: Noções gerais de questões econômicas fundamentais decorrentes do problema da escassez e da necessidade de escolha, restrição orçamentária, custo de oportunidade, curva de possibilidades de produção, moeda, fluxo circular da renda. O Sistema Econômico. Introdução à teoria Microeconômica: oferta e demanda, equilíbrio de mercado, conceitos básicos de elasticidade. Teoria elementar da produção e seus custos. Estudo das estruturas de mercado. Formação de preços de bens e de fatores de



Rua Francisca Souza da Silva, bairro Eugênio Augusto Areal Sena Madureira – AC - CEP: 69.940-000 Telefones: (68) **3612-3806** e **3612-2797**

Email: campusenamadureira@ifac.edu.br



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



produção sob diferentes tipos de estruturas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de. PINHO, Diva Benevides. Manual de Economia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de. Economia: micro e macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de Economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 18.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de Economia Política. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, José Octávio de Campos. **Economia: notas introdutórias**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PARKIN, Michel. Economia. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2009.

GALESNE, Alain. Decisões de Investimentos da Empresa. 1.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

	COMPO	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 08	INFORMÁTIC	CA APLICADA		通用部位的 的复数 数式以用的 以上的
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Termologias e conceitos básicos de Informática. Dispositivos de Entrada/Saída. Fundamentos de Sistemas Operacionais (Conceitos e gerenciamento de arquivos). Noções de aplicativos de automação de escritório (processador de texto, planilha eletrônica e ferramentas de apresentação). Conceitos básicos de Internet e principais ferramentas. Utilização de aplicativos no âmbito da administração.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Maria Cecília. Informática Aplicada - Série Eixos - Informação e Comunicação. 3. ed. São Paulo: Érica, 2017.

FILHO, Pio Amando Benini; MARÇULA, Marcelo. Informática - Conceitos e Aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, 2011.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, William Pereira. Sistemas Operacionais - Série Eixos - Informação e Comunicação. São Paulo: Érica, 2014.

CAPRON, H. L. e JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

COMER, E. Douglas. Redes de computadores e Internet. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

NORTON, Peter. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson, 2005.

RAMOS, Alex de Almeida. Informática - Fundamentos e Terminologia. 1. ed. São Paulo: SENAI-SP, 2015.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 09 TÓPICOS INTEGRADORES I				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
1°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Fundamentar a História da Administração definindo Organizações e Administração. As Teorias da Administração - ideias fundamentais. Teorias da Administração e as tendências contemporâneas. Relacionar as disciplinas curriculares da formação básica com as disciplinas técnicas, utilizando oficinas práticas, laboratórios de informática, simulações com jogos empresariais, projetos de pesquisa, observações, palestras e participação em atividades de extensão, possibilitando uma vivência transdisciplinar e institucional vinculada ao desenvolvimento profissionalizante e ao estímulo à verticalização da formação com direcionamento para atividades desenvolvidas pelo Auxiliar em Administração. Alguns assuntos que, dentre outros, podem ser desenvolvidos:

Estruturação e organização de arquivos de documentos;



EN BRANCO



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



- 2) Serviços auxiliares de controle financeiro;
- 3) Preenchimento de formulários, planilhas e outros documentos;
- 4) Atendimento (presencial, telefone e e-mail);
- 5) Encaminhamento interno de clientes e visitantes da empresa;
- 6) Recebimento de fornecedores e encaminhamento dos materiais recebidos;
- 7) Elaboração de agendas;
- 8) Redação e digitação de documentos e comunicados;
- 9) Projeto de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 2003.

MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução a Administração. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GURGEL, Claudio; RODRIGUES, Martius Vicente Rodrigues y. Administração: Elementos Essenciais para a Gestão de Organizações. 1 ed. São Paulo. Atlas, 2009.

MURAD, Isabela. O mercado de trabalho na área de administração: analisando a formação profissional e as demandas das organizações. FOCO – Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio V.10, N. 2. Vila Velha: FNM, jan-jul 2017.

SILVA. Adhelfino Teixeira da. Administração Básica. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

SOBRAL, Filipe. Administração: **Teoria e Prática no Contexto Brasileiro**, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

SILVA, Jocélia Angela Gumiere da. **Remuneração como fator motivacional:** tem razão a teoria da expectância? FOCO — Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade. Vila Velha: Novo Milênio, 2013. 6 v.

TORRES, Kamille Ramos. Um olhar sobre os conflitos no ambiente organizacional: entrevista com Dr. Pedro Fernando Santos Silva da Cunha. FOCO — Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, V.10, N.1. Vila Velha/ES: FNM, jan 2017.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 10 GEOGRAFIA I				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Localização e Orientação. A linguagem cartográfica. A formação do espaço natural: placas tectônicas e estrutura geológica. Dinâmica interna e externa da terra. As estruturas e as formas de relevo. Solo. Clima. Hidrografía. Biomas e formações vegetais. Impactos ambientais e poluição. Características e crescimento da população mundial e do Brasil. Os deslocamentos populacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia Geral e do Brasil: Fronteiras da Globalização. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005.

MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

VESENTINI, José William. Geografia série Brasil. São Paulo: Ática, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2000.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. Espaço e indústria. São Paulo: Contexto, 1997.

MAGNOLI, D. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2008.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 11	INGLÊS			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		



ENBRAND





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Aquisição da língua inglesa: ler e escrever em nível básico, nas várias funções do dia-a-dia. Funções comunicativas básicas da língua inglesa. Leitura de textos em língua inglesa. Estratégia de leitura: skimming e scanning. Elementos facilitadores da leitura: formulário, e-mail, curriculum, relatório, notas, autobiografia, crítica literária. Gramática: verto to be no presente e passado, pronomes pessoais, possessivos e adjetivos. Tempos verbais: simple presente, presente, continuous, simple past, future form (will). Formação de palavras: prefixos e sufixos, plural dos substantivos e grau dos adjetivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Elizabeth Prescher. Inglês: Graded English: volume único. São Paulo: Moderna, 2003.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Oxford: Oxford University Press, 2004.

SANTOS, Denise. Ensino de Língua Inglesa: foco em estratégias. São Paulo. Disal, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VELOSO, Mônica Soares. Inglês Instrumental: para vestibulares e concursos.11. ed. Brasília: Vestcon, 2006.

OXFORD. Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford: Oxford University Press, 2007.

PALMA, Candida. et. al. Keys: ensino médio. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010

RICHARDS, J. C. Interchange Student's Books Pack. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

生。 如是 答。 "是	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 12	FILOSOFIA			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	33,33 h	02	50 min.	40
	表现不是的思考是	EMENTA		

Do mito à razão. Condição Humana. Ética e Liberdade. Trabalho, Alienação e Consumo. Direitos Humanos.



Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA. M. L. A; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1993.

CHAUÍ, M. Iniciação à Filosofia: ensino médio. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos de Filosofia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUÍ. Marilena. Boas Vindas à Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

CORDI. Et.al. Para Filosofar. São Paulo: Scipione, 1995.

CORTELLA, Mário Sérgio. Filosofia e Ensino Médio. Petrópolis: Vozes, 2009.

GALLO. Sílvio. Ética e Cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia. 20. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 13 LÍNGUA PORTUGUESA II				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Linguagem e Comunicação. Literatura Brasileira. Oralidade e Escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: requerimento, ata e currículo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens**, 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 1v.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de janeiro: Lexikon, 2008.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.**29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luis Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 14	MATEMÁTIC	A II		04 10
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
2°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Função modular. Função exponencial. Função logarítmica. Progressão aritmética (P.A.). Progressão Geométrica (P.G).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações. 2. ed. Ensino médio: manual do professor. São Paulo: Ática, 2014a 1 v.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: educação de jovens e adultos (EJA). 1. ed. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.

IEZZI, Gelson. et. al. **Matemática:** ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014a 1 v.

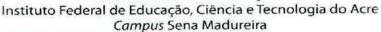
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. Matemática, 2º grau. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental:** uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.









IEZZI, Gelson. et. al. Matemática. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções. 9. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2013.

MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática Temas e Metas: conjuntos numéricos e funções. 1. ed. Rio de Janeiro: Atual, 1997.

	ONENTE CURRI	COLAR	
STÃO DE I	OCUMENTOS		
CARGA ORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
50h	03	50 min.	60
	CARGA ORÁRIA	ORÁRIA SEMANAIS	CARGA N° AULAS DURAÇÃO ORÁRIA SEMANAIS DA AULA

Origem, objetivos, classificação, importância. Evolução, diagnóstico da situação dos arquivos no Brasil. Teoria das três idades dos Arquivos: Corrente, Intermediário e Permanente. Legislação e Ética do Arquivista. Os procedimentos e as operações técnicas da gestão de documentos. Arranjo e descrição dos documentos de caráter permanente. Importância da preservação, conservação, investigação, difusão, gerenciamento da conservação, avaliação das condições de conservação, guarda, condições climáticas, preservação do edificio, plano de segurança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Astréa de Moraes; CASTRO, Andresa de Moraes e; GASPARIAN, Danusa de Moraes e Castro. **Arquivos físicos e digitais.** Brasília: Thesaurus, 2007.

FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e ciência da informação. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

RONDINELLI, Rosely Curi. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. 4 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Orientação para avaliação e arquivamento intermediário em arquivos públicos. Rio de Janeiro, 1985.

BERNARDES, Ieda Pimenta. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo, 1998.

INDOLFO, Ana Celeste; CAMPOS, Ana Maria C.; OLIVEIRA, Maria Izabel de, {et. Al].





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



Gestão de documentos: Conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995. 49 p. (Publicações Técnicas, 47)

LOPES, Angela Maria N.; LEAL, Maria Leonor de M.S.; COELHO, Cláudio Ulisses F. **Técnicas de arquivo e protocolo.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1998.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. Gestão de Documentos Eletrônicos: uma visão arquivística. Brasília: ABARQ, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 16 NOÇÕES DE ECONOMIA REGIONAL					
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
2°	33,33 h	02	50 min.	40	
		EMENTA			

Introdução — Bases teóricas e instrumentais da economia regional e urbana e sua aplicabilidade ao Brasil: uma breve reflexão. Fundamentos do pensamento econômico regional. Teorias de Desenvolvimento Territorial, A contribuição Neo-schumpeteriana e o Desenvolvimento Regional. As contradições do "ão": globalização, nação, região, Metropolização. Conhecimento, inovação e desenvolvimento regional/local. As novas teorias do crescimento econômico — contribuição para a política regional. Crescimento Econômico, Convergência de Renda e Elementos Espaciais. Indicadores de Análise Regional e Espacial. Desenvolvimento econômico e a regionalização do território.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Bertha; BUARQUE, C.; NASCIMENTO, E. P. do (orgs). **Brasil: uma nova potência regional na economia – mundo.** 6.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

CRUZ, Bruno de Oliveira... [et al.]. Economia Regional e Urbana: Teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.

DINIZ, Clelio Campolina, CROCCO, Marco. Economia Regional e Urbana: Contribuições Teóricas Recentes. Minas Gerais: UFMG, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADELMAN, Irma. **Teorias do Desenvolvimento Econômico.** Rio de Janeiro/São Paulo: Forense, 1972.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



BOISIER, Sergio. (1996). "Em Busca do Esquivo Desenvolvimento Regional: Entre a Caixa-preta e o Projeto Político". Planejamento e Políticas Públicas, n. 13, jun, pp. 111-145.

FOCHEZATTO, Adelar. Desenvolvimento regional: novas abordagens para novos paradigmas produtivos. Porto Alegre: o ambiente regional (três décadas de economia gaúcha V.1), 2010.

LIMA, Luiz Cruz. Tecnopolo: uma nova forma de produzir na modernidade atual. In. Geografia, território e tecnologia. São Paulo: Terra Livre - AGB, nº 09, 1991. pp. 19-40.

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata. Desenvolvimento Regional: Principais Teorias. Revista Thêma et Scientia – Vol. 5, no 2, jul/dez 2015.

	COMPO	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 17 GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL				DE SOCIAL
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
2°	33,33 h	02	50 min.	40
YEAR THE SECOND		EMENTA		

Histórico da Educação Ambiental: Contextualização histórica do surgimento dos movimentos ambientais e da educação ambiental; Desenvolvimento conceitual da Educação Ambiental. Crescimento econômico e desenvolvimento sustentável. Evolução da gestão social e ambiental. O meio ambiente como um problema (e oportunidade) de negócios. Sustentabilidade empresarial. Estratégias de gestão social e ambiental. Responsabilidade social empresarial. Modelos de gestão ambiental empresarial. Instrumentos de diagnóstico e gestão social e ambiental. Terceiro setor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASHLEY, Patrícia. (org). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FOGLIATTI, Maria Cristina et. al. Sistema de gestão ambiental para empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Inter ciência, 2011.

PHILIPPI JR, Arlindo; RUSCHMANN, Doris Van de Meene (Ed). Gestão ambiental e sustentabilidade noturismo. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



instrumentos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

DIAS, Reinaldo; Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LIMA, Romilson Cesar, SANTOS, Sandra R. T. Gonçalves dos. A Educação para a sustentabilidade: Um olhar para o avanço econômico proporcionado por uma Mineradora no município de São João da Boa Vista/SP. FOCO — Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, V.8, N. 1. Vila Velha/ES: FNM, jan/jul 2015.

MOREIRA, Cleber Vasconcelos. **Marketing verde como propensa vantagem competitiva sustentável de uma organização**. FOCO — Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, V.8, N. 2. Vila Velha/ES: FNM, ago/dez 2015.

PESSOA, Jonas Onis & PESSOA, Jonatan Onis. Avaliação do sistema de logística reversa de pneus inservíveis no sul do Amazonas. FOCO – Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, V.10, N. 1. Vila Velha/ES: FNM, jan 2017.

	COMPO	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 18	TÓPICOS INT	EGRADORES II	,	
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		MAN TO SELECT THE PARTY OF THE

Relacionar as disciplinas curriculares da formação básica com as disciplinas técnicas, utilizando oficinas práticas, laboratórios de informática, simulações com jogos empresariais, projetos de pesquisa, observações, palestras e participação em atividades de extensão, possibilitando uma vivência transdisciplinar e institucional vinculada ao desenvolvimento profissionalizante e ao estímulo à verticalização da formação com direcionamento para atividades desenvolvidas pelo Auxiliar em Administração. Alguns assuntos que, dentre outros, podem ser desenvolvidos:

- 1) Estruturação e organização de arquivos de documentos;
- 2) Serviços auxiliares de controle financeiro;
- 3) Preenchimento de formulários, planilhas e outros documentos;
- 4) Atendimento (presencial, telefone e e-mail);
- 5) Encaminhamento interno de clientes e visitantes da empresa;
- 6) Recebimento de fornecedores e encaminhamento dos materiais recebidos;
- 7) Elaboração de agendas;
- 8) Redação e digitação de documentos e comunicados;
- 9) Projeto de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Astréa de Moraes; CASTRO, Andresa de Moraes e; GASPARIAN, Danusa de Moraes e Castro. **Arquivos físicos e digitais.** Brasília: Thesaurus, 2007.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASHLEY, Patrícia. (org). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 2003.

FOGLIATTI, Maria Cristina et. al. Sistema de gestão ambiental para empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Inter ciência, 2011.

MAXIMIANO, Antônio Amaru. Introdução a Administração. São Paulo: Atlas, 2004.

RONDINELLI, Rosely Curi. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

	COMPO	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 19 QUÍMICA I				,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Matéria e suas Transformações, Estrutura Atômica, Tabela Periódica, Ligações Químicas, Funções Inorgânicas, Reações Químicas, Oxidação e Redução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, 2015. 1,2,3, v.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, 2010. 1,2,3 v.

FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo: Moderna, 2009. 1,2,3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANTO, Eduardo Leite do. **Plástico bem supérfluo ou mal necessário.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química. São Paulo: Saraiva, 2002.

SARDELLA, Antônio; FALCONE, Marly. Química. São Paulo: Ática, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 20	FÍSICA II				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
3°	33,33 h	02	50 min.	40	
		EMENTA			

Eletrostática e eletrodinâmica: conservação da carga, campo elétrico, potencial elétrico, capacitância, corrente, lei de Ampere, indução magnética e modelos atômicos. Ondulatória: Velocidade de propagação da onda, frequência, período, amplitude, comprimento de onda. Óptica: Reflexão, refração, espelhos planos, côncavos e convexos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNO & CLINTON. Física fundamental. São Paulo: FTD, 1999. 2 e 3 v.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. Física para o ensino médio. São Paulo. Saraiva, 2010.2 e 3 v.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; SOARES, Paulo Antônio de Toledo; FERRANO, Nicolau Gilberto. Os fundamentos da Física. São Paulo: Moderna, 2012. 2 e 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. Física Clássica. São Paulo: Atual, 1998.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

2 e 3 v.

BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou. **Tópicos de Física**. São Paulo: Saraiva, 2010.2 e 3 v.

HEWITT, Paul G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física para o ensino médio.1. ed. São Paulo: Scipione, 1997. 2 e 3 v.

	COMPO	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 21 LÍNGUA PORTUGUESA III				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3°	50h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Linguagem e Comunicação. Literatura Brasileira, Oralidade e Escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: Textos publicitários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens**, 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 1v.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de janeiro: Lexikon,2008.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.**29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luis Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.



Rua Francisca Souza da Silva, bairro Eugênio Augusto Areal Sena Madureira – AC - CEP: 69.940-000

Telefones: (68) 3612-3806 e 3612-2797 Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 22 MATEMÁTICA III				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
3°	50 h	03	50 min.	60
3°	50 h	03 EMENTA	50 min.	60

Trigonometria no triângulo retângulo. Trigonometria no triângulo qualquer. Trigonometria na circunferência. Geometria plana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações. 2. ed. Ensino médio: manual do professor. São Paulo: Ática, 2014a 1 v.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** educação de jovens e adultos (EJA). 1. ed. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.

IEZZI, Gelson. et. al. **Matemática:** ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014a 1 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. Matemática, 2º grau. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. Matemática Fundamental: uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, Gelson. et. al. Matemática. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções. 9. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2013.

MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática Temas e Metas: conjuntos numéricos e funções. 1. ed. Rio de Janeiro: Atual, 1997.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 23	DIREITO				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
3°	66,66 h	04	50 min.	80	
		EMENTA			

Introdução ao estudo do direito: Conceito básico de direito; Norma jurídica; Fontes do direito; Direito público e privado. Direito administrativo: Administração Pública; Atos administrativos; Serviços públicos; Servidores públicos. Direito Civil: Pessoas física e jurídica; Tipos de pessoas jurídica; Bens; Atos e fatos jurídicos; Contratos; Responsabilidade civil e penal. Direito do consumidor: Noções gerais. Direito Comercial: Conceito; Atos de comércio; Comerciante; Sociedades comerciais; Administração societária; Contrato social; Dissolução; Retirada, exclusão, falecimento do sócio; Insolvência, recuperação, falência e liquidação. Direito Tributário: Conceito; Sistema Tributário Nacional; Competência Tributária; principais espécies de tributos; Receitas e tributos; Impostos, taxas e contribuições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Introdução ao estudo do direito – teoria geral do direito, didática diferenciada. 3. Ed. São Paulo: Método, 2015.

NADAL, Fábio. Administrativo – como se preparar para exame de ordem. São Paulo; Método, 2014.

TARTUCE, Flávio. Manual de direito civil: volume único – 8. ed. Rio de janeiro, Forense, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Código Civil. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL, Código Defesa Consumidor. Lei nº 8.078, de 11 de setembro 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8078compilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL, Código Tributário Nacional. Lei nº 5.172, de 25 de outubro 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5172Compilado.htm. Acesso em: 18







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

nov. 2018.

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 24	CONTABILID	ADE GERAL		RTS 30 CONTROL OF BUILDING	
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
3°	50 h	03	50 min.	60	
		EMENTA			

Fundamentos e princípios de contabilidade. Conceitos básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e receitas. Método das partidas dobradas. Contas de ativo e de passivo. Métodos de avaliação de estoques. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço patrimonial. Demonstração de resultado do exercício e Fluxo de caixa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Curso de Contabilidade para não Contadores. 8.ed.São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica - Série em Foco. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos - Série em Foco.10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. Curso Prático de Contabilidade - Analítico e Didático. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



COMPONENTE CURRICULAR						
Código: TAP 25	GESTÃO EMPRESAR	(Indiana in the control of the cont	MARKETIN	NG E	COMUNICAÇÃO	
PERÍODO	CARGA HORÁRIA		AULAS IANAIS	DURAÇÃO DA AULA		
3°	50 h		03	50 min.	50	
		EM	ENTA			

Planejamento de Marketing. Segmentação de Mercados. Comportamento do Consumidor. Composto de Marketing. Estratégias Mercadológicas. Etapas do Plano de Marketing. Pesquisa e segmentação de Mercado. Influências do Comportamento do Consumidor. Marketing de relacionamento. A Teoria da Comunicação. A Comunicação Empresarial: conceitos e aplicabilidade. As organizações: características, desafios e públicos de interesse. Tipos de Comunicação e suas aplicações. Comunicação Institucional, Administrativa, Interna e Mercadológica. As ferramentas da Comunicação Interna. Endomarketing: conceitos, importância e finalidades. Diferenças entre Marketing e Endomarketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

GOLD, Miriam. Redação empresarial. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Sidney. **Lei da Ficha Limpa:** consequências para a Administração Pública. FOCO – Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio. V. 7, N. 2, Vila Velha/ES: FNM, jul./dez 2014.

BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de direito público e de direito privado. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRAGA NETTO, Felipe Peixoto. Manual de direito do consumidor: à luz da jurisprudência do STJ. Salvador: Juspodivm, 2007.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

JUNIOR, Francisco Valmir Dias Soares & MORAIS, Hugo Azevedo Rangel de. **PREGÃO ELETRÔNICO:** um estudo da economicidade propiciada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. **FOCO** — Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio. V. 9, N. 1, Vila Velha/ES: FNM, jan./jun. 2016.

SANTOS, Elisabete Teixeira Vido dos. Direito Comercial. 7. ed. São Paulo: Premier Máxima, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 26	TÓPICOS INT	EGRADORES II	I		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO	
3°	33,33 h	02	50 min.	40	
		EMENTA			

Relacionar as disciplinas curriculares da formação básica com as disciplinas técnicas, utilizando oficinais práticas, laboratórios de informática, simulações com jogos empresariais, projetos de pesquisa, observações, palestras e participação em atividades de extensão, possibilitando uma vivência transdisciplinar e institucional vinculada ao desenvolvimento profissionalizante e ao estímulo à verticalização da formação com direcionamento para atividades desenvolvidas pelo Assistente em Administração. Alguns assuntos que, dentre outros, podem ser desenvolvidos:

- Controle de contas a pagar, controlar os recebimentos da empresa e emitir notas fiscais;
- 2) Ter conhecimento dos documentos do departamento contábil e fiscal;
- Ter noções de elaboração e apresentação de relatório financeiro coordenando o departamento de compras.
- 4) Conhecimento dos Documentos para abertura de um negócio;
- 5) Pesquisa de mercado;
- 6) Plano de marketing;
- 7) Plano de Carreira;
- 8) Política de cargos e salários;
- 9) Processo de admissão e demissão;
- 10) Cálculos trabalhistas Quanto vale um colaborador;

Conhecendo os modais de transporte X Custo beneficio dos processos.

BIBLIOGRAFIA BASICA

GOLD, Miriam. Redação empresarial. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de direito público e privado. São Paulo: Atlas,



EMDANAO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA NETTO, Felipe Peixoto. **Manual de direito do consumidor**: à luz da jurisprudência do STJ. Salvador: Juspodivm, 2007.

COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: linguagem e comunicação: oficial, empresarial, particular. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2014.

MOREIRA, Cleber Vasconcelos. **Marketing Verde como propensa vantagem competitiva sustentável de uma organização**. FOCO — Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, V. 8, N. 2. Vila Velha/ES: FNM, jul/dez 2015.

SANTOS, Elisabete Teixeira Vido dos. **Direito Comercial.** 7. ed. São Paulo: Premier Máxima, 2008. (Coleção elementos do direito).

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 27	BIOLOGIA II			25-10-10-10-10-10-10-10-10-10-10-10-10-10-
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
4°	33,33 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Sistema de classificação dos seres vivos, características e importância para as populações biológicas: Vírus, Monera, Protoctista, Fungi, Plantae e Animalia. Fundamentos básicos de genética e hereditariedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, S. Bio. São Paulo: Saraiva, 2011.

SONIA LOPES. Bio - Volume Único. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.



Rua Francisca Souza da Silva, bairro Eugênio Augusto Areal Sena Madureira – AC - CEP: 69.940-000 Telefones: (68) **3612-3806** e **3612-2797** Email: campusenamadureira@ifac.edu.br



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

LINHARES & GEWANDSZNAJDER. Biologia (programa completo) 18 ed. São Paulo: Ática, 2001.

NETTER. F.H. Atlas de Anatomia Humana. 3a ed. Porto alegre; Artmed, 2004

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 28	LÍNGUA POR	TUGUESA IV			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
4°	50 h	03	50 min.	60	
		EMENTA			

Linguagem e Comunicação. Literatura Brasileira, Oralidade e Escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: carta comercial, carta convite e relatório técnico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens**, 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 1v.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de janeiro: Lexikon,2008.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.**29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.



EMDIMINA





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luis Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 29 MATEMÁTICA IV				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº DE AULAS NO PERÍODO		
4°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Geometria espacial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: educação de jovens e adultos (EJA). 1. ed. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.

IEZZI, Gelson. et. al. **Matemática:** ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014b. 2 v.

IEZZI, Gelson. et. al. **Matemática:** ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014c. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. Matemática, 2º grau. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações. Ensino médio: manual do professor. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014b. 2 v.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações. Ensino médio: manual do professor. 2 ed. São Paulo: Ática, 2014c, 3 v.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental:** uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, Gelson. et. al. Matemática. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.



Rua Francisca Souza da Silva, bairro Eugênio Augusto Areal Sena Madureira – AC - CEP: 69.940-000 Telefones: (68) **3612-3806** e **3612-2797** Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMPO	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 30	QUÍMICA II			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
10	50 h	03	50 min.	60

Estudo dos gases, soluções, equilíbrio dinâmico, deslocamento de equilíbrio, produto iônico da água, pilhas e baterias, eletrólise. Química orgânica: hidrocarbonetos, haletos orgânicos, funções oxigenadas, funções nitrogenadas.

EMENTA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, 2015. 1,2,3, v.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, 2010. 1,2,3 v.

FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo: Moderna, 2009. 1,2,3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANTO, Eduardo Leite do. **Plástico bem supérfluo ou mal necessário.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química. São Paulo: Saraiva, 2002.

SARDELLA, Antônio; FALCONE, Marly. Química. São Paulo: Ática, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TAP 31	PSICOLOGIA E RELAÇÕES HUMANAS			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
4°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Grupos formais e informais. Processos comportamentais nos grupos. Processos grupais e







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

habilidades interpessoais. Comportamento inter grupal. Conflito e Poder nas organizações. Abordagem geral das teorias administrativas da era da informação: produtividade, qualidade, competitividade, cliente e globalização. Recrutamento e seleção de pessoal; Fundamentos da organização. Arquitetura organizacional. Liderança nas organizações. Elementos do comportamento organizacional. Novas correntes da administração e o comportamento organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRITZEN, Silvino José. Relações humanas interpessoais: nas convivências grupais e comunitárias. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VERGARA, Syvia Constant. Gestão de pessoas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant (Org.). Gestão com pessoas e subjetividade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DEMO, Gisela. Políticas de gestão de pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FIORELLI, José Osmir; FIORELLI, Maria Rosa; MALHADAS JUNIOR, Marco Julio Olivé. Mediação e solução de conflitos: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.

LACOMBE, Francisco. Recursos humanos: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MILKOVICH, George T; BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TAP 32	DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
4°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		



Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Direito do Trabalho: Conceito de empregador e empregado; Conceito de serviço; Salário do homem e da mulher e vedação da discriminação nas relações de trabalho; Carteira de trabalho e previdência social – CTPS; Livro de registro de empregados; Horas extras; Período de descanso; Trabalho noturno; Conceito de Salário mínimo; Férias anuais; Equipamentos de proteção individual – EPI; Medicina do trabalho; Aviso prévio; Relação de trabalho e a relação de emprego; Contrato de trabalho celetista. Direitos humanos; Trabalho escravo. Direito Previdenciário: Noções gerais de seguridade social; Saúde; Assistência social; Previdência social; Custeio da seguridade social; Benefícios previdenciários; Acidente de trabalho; Seguro desemprego.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASADO, Napoleão Filho. Direito Humanos e Fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2012.

SANTOS, Marisa Ferreira dos. Direito Previdenciário. São Paulo: Saraiva, 2012.

SARAIVA, Renato. Trabalho - Como se preparar para exame de ordem. São Paulo: Método, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Consolidações das Leis do Trabalho. **Decreto-lei nº 5.452, de 01 de maio de 1943**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452compilado.htm>. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL, Constituição Federal do Brasil de 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL, Organização da Seguridade Social e Plano de Custeio. **Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8212compilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 33 GESTÃO DE MATERIAIS E SUPPLY CHAIN					
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO	
4°	50 h	03	50 min.	60	



EMBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

EMENTA

Conceitos, funções e objetivos de administração de materiais. Normalização e qualidade. Armazenamento de materiais. A função compras. Conceitos e classificação de estoque. Evolução e Conceito da logística. Logística empresarial. Logística integrada. Cadeia de Abastecimento; Administração de Materiais; Movimentação de Materiais; Distribuição Física. Armazenagem de produtos. Manuseio e acondicionamento do produto. Planejamento de movimentação de mercadorias. Controle de estoques. Aquisição e programação da produção. Entrada e processamento de pedidos. Termos Logísticos. Nível de serviço Logístico. Modais. Sistema de Transporte. Transporte de Cargas. Operação do sistema logístico. Logística reversa com ênfase na ética sócio ambiental das atividades profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNOLD, J.R.Tony. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 1999.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais. Edição compacta. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORONADO, Osmar. Logística Integrada. São Paulo: Atlas, 2007.

POZO, Hamilton. Administração De Recursos Materiais e Patrimoniais — uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VALLE, Rogério; SOUZA, Ricardo Gabbay de. Logística Reversa Processo a Processo. São Paulo: Atlas, 2010.

WANKE, Peter. Gestão de estoques na Cadeia de suprimento - Decisões e Modelos Quantitativos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

WANKE, Peter. Logística e Transporte de Cargas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 34	TÓPICOS INT	EGRADORES IV	7		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO	





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



4°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Relacionar as disciplinas curriculares da formação básica com as disciplinas técnicas, utilizando oficinas práticas, laboratórios de informática, simulações com jogos empresariais, projetos de pesquisa, observações, palestras e participação em atividades de extensão, possibilitando uma vivência trans disciplinar e institucional vinculada ao desenvolvimento profissionalizante e ao estímulo à verticalização da formação com direcionamento para atividades desenvolvidas pelo Assistente em Administração. Alguns assuntos que, dentre outros, podem ser desenvolvidos:

- Controle de contas a pagar, controlar os recebimentos da empresa e emitir notas fiscais;
- 2) Ter conhecimento dos documentos do departamento contábil e fiscal;
- Ter noções de elaboração e apresentação de relatório financeiro coordenando o departamento de compras.
- 4) Conhecimento dos Documentos para abertura de um negócio;
- 5) Pesquisa de mercado;
- 6) Plano de marketing;
- 7) Plano de Carreira;
- 8) Política de cargos e salários;
- 9) Processo de admissão e demissão;
- 10) Cálculos trabalhistas Quanto vale um colaborador;

Conhecendo os modais de transporte X Custo benefício dos processos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LEITÃO, André Studart; Meirinho, Grieco Santanna. Manual de Direito Previdenciário. São Paulo: Saraiva, 2013.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant (Org.). Gestão com pessoas e subjetividade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

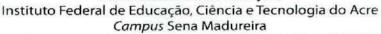
DEMO, Gisela. Políticas de gestão de pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CARRION, Valentin. Comentários à consolidação das leis do trabalho: legislação complementar, jurisprudência. 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2010

WANKE, Peter. Gestão de estoques na Cadeia de suprimento - Decisões e Modelos Quantitativos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.









WANKE, Peter. Logística e Transporte de Cargas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 35		GEOGRA	GEOGRAFIA II		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
5°	50 h	03	50 min.	60	
		EMENTA		THE WHATE	

Industrialização e Geopolítica: A formação da economia global. A geografia das indústrias no mundo. A produção mundial de energia. A industrialização brasileira. A produção de energia no Brasil. A urbanização no mundo. As cidades e a urbanização brasileira. Impactos ambientais urbanos. Agricultura mundial: O espaço agrário brasileiro. A questão da Terra.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia Geral e do Brasil: Fronteiras da Globalização. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005.

MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

VESENTINI, José William. Geografia série Brasil. São Paulo: Ática, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Record: São Paulo, 2000.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. Espaço e indústria. São Paulo: Contexto, 1997.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: EDUSP, 2008.

CONTI, J. B. Clima e meio ambiente. 7. ed. São Paulo: Atual, 2011.

MAGNOLI, D. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2008.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Código: TAP 36		ONENTE CURRI	金 等	多用的 (A)
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
5°	33,33 h	02	50 min.	40

Revolução Industrial. Iluminismo. Revolução Francesa e Época Napoleônica. Independência Política do Brasil e Primeiro Reinado (1822-1831). Período Regencial (1831-1840) e Segundo Reinado (1840-1889). Imperialismo e anexação do Acre ao Brasil. República Brasileira (Primeira República). As Grandes Guerras e os Regimes Autoritários. Era Vargas. A redemocratização no Brasil e governos populistas (1945-1964). O Regime civil/militar no Brasil (1964-1985). Pós guerra e Guerra Fria. Descolonização da África e Ásia e conflitos no Oriente Médio. Período de pós ditadura civil/militar no Brasil. Movimentos sociais e da diversidade no século XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Sociedade & Cidadania. 1º ano. São Paulo: FDT, 2016.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Sociedade & Cidadania. 2º ano. São Paulo: FDT, 2016.

COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral. 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. **Toda a História:** História geral e do Brasil. São Paulo: ÁTICA, 1999.

COSTA, Luís César Amad; MELLO, Leonel Itaussu A. História geral e do Brasil: Da Pré-história ao século XXI. São Paulo: Scipione, 2008.

MOTA, Myrian Becho & Braick Patrícia Ramos. Das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2010.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.

SOUZA, Carlos Alberto Alves de. **História do Acre**: novos temas, nova abordagem. Rio Branco: Carlos Alberto Alves de Souza, 2002.



Email: campusenamadureira@ifac.edu.br



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 37	LÍNGUA POR	ΓUGUESA V		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
5°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Linguagem e Comunicação. Literatura Brasileira, Oralidade e Escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: parecer, portaria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens**, 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 1v.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de janeiro: Lexikon,2008.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.**29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luis Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 38 SOCIOLOGIA I				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



5°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		WALKER OF THE LOW

O senso comum e a ciência. Origem da sociologia como ciência. Indivíduo e Sociedade. Cultura e Sociedade. Política e Cultura. Indivíduo e sociedade. Trabalho e Sociedade. Estratificação e desigualdade Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro. Zahar, 2010.

OMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de sociologia. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

SILVA, Afrânio et. al. Sociologia em movimento. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. São Paulo: Atlas, 2009.

Código: TAP 39	ARTES I	ONENTE CURRI	CULAR	
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
5°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Experimentação, apreciação e compreensão dos conceitos das Artes Cênicas: teatro, dança







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

e performance, com ênfase na comunicação e expressão corporal/vocal em ambientes formais e informais do convívio sociocultural e do mundo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAL, Augusto. Jogos para Atores e não Atores. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

POUGY, Eliana; VILELA, André. Todas as Artes. 1. ed.. São Paulo: Perspectiva 2016.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais**: o fichário de Viola Spolin. 2. ed. Tradução: Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ana Mãe. (ORG.) Inquietações e mudanças no Ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2002.

BERTHOLT, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido**: e outras poéticas políticas. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

SCHAFER, Murray. O ouvido Pensante. Trad. Marisa Fonterrada. São Paulo: UNESP, 2003.

SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado. São Paulo: Intermeios, 2013.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR		
Código: TAP 40	GESTÃO DO	CAPITAL INTEL	L INTELECTUAL		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
5°	50 h	03	50 min.	50	
	可要	EMENTA		AND DESCRIPTION OF THE PERSON	

Interação entre as Pessoas e as Organizações. Sistema de Administração de Recursos Humanos e suas Relações com o todo Organizacional. A Administração de Recursos Humanos e seus Subsistemas. Recrutamento e Seleção de Pessoas. Desenho de Cargos e Análise e Descrição de Cargos. Avaliação de Desempenho Humano. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Compensação: Administração de Salários. Plano de Benefícios Sociais. Qualidade de Vida no Trabalho. Relações com as Pessoas. Ética e Responsabilidade Social. Gestão Estratégica de Recursos Humanos. Administração de Recursos Humanos na Atualidade.

Email: campusenamadureira@ifac.edu.br



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos:** o capital humano das organizações. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Luis Cesar G. de. **Gestão de pessoas:** estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2000.

BODART & SANTOS & FERREIRA. **Avaliação de Desempenho:** uma análise crítica a partir da perspectiva dos avaliados. FOCO — Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, V.8, n. 2. Vila Velha/ES: FNM, ago./dez. 2015.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 41	MATEMÁTIC	A FINANCEIRA		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
5°	33,33 h	02	50 min.	40
对他是是是		EMENTA		

Regra de três simples e composta. Porcentagem. Juros e descontos simples. Juros e descontos compostos. Taxa de Juros: taxas equivalentes, taxas nominais, taxas efetivas, taxa real. Sistemas de Amortização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



EMBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Comercial e Financeira Fácil. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. 8. ed. São Paulo: Atlas. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Juliane Matsubara. Conexões com a Matemática. São Paulo: Moderna, 2010. 1, 2 e 3 v.

FARIA Rogério Gomes. **Matemática Comercial e Financeira.** 25. ed. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1979. 11 v.

FRANCISCO, Walter. Matemática Financeira e problemas de matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas. 1974. 14 v.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. Matemática Fundamental: uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

LIMA, Elon Lages. et. al. A matemática do Ensino Médio. 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006. 308 p. 2 v.

MORGADO, Augusto César. **Progressões e Matemática Financeira.** 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2015. 149 p. 2 v.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 42	SISTEMAS COMPETITION	DE INFORM VA	IAÇÃO E	INTELIGÊNCIA
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
5°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Introdução a sistemas; Introdução aos sistemas de informação; Tecnologia da informação: tecnologias disponíveis; Papel estratégico e utilização da informação e dos sistemas de informação nas empresas; Segurança da informação; Processo de desenvolvimento e implantação de sistemas de informação empresariais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane. P. Sistemas de Informação Gerenciais: administrando à empresa digital. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

REZENDE, Denis A. ABREU, Aline F. Tecnologia da Informação: aplicada a sistemas de informação empresarias. 5. ed. Atlas, 2008.

TURBAN, Efrain Administração de Tecnologia da Informação: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Elselvier, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JUNIOR, Francisco V. D. Soares & MORAIS, Hugo A. Rangel de. Pregão Eletrônico: um estudo da economicidade propiciada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. FOCO — Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, V.9, N. 1. Vila Velha/ES: FNM, jan/jul 2016.

MÜLLER, Heverton da Silva & RAFALSKI, Jadson do Prado. A Otimização de processos em pequenas e médias empresas utilizando sistemas de ERP. FOCO – Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, V.6, N. 1. Vila Velha/ES: FNM, nov 2013.

SANTOS, Leonardo Tadeu dos & PINTO, Juliana de Fátima. **E-Legislativo: experiências de municípios mineiros.** FOCO — Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, V.9, N. 1. Vila Velha/ES: FNM, jan/jul 2016.

STAIR, Ralph M. REYNOLDS, George W. Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial, 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

WANG, Charles B. Techno Vision II. São Paulo: Makron Books, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 43	TÓPICOS INTEGRADORES V				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
5°	33,33 h	02	50 min.	40	
		EMENTA			

Relacionar as disciplinas curriculares da formação básica com as disciplinas técnicas, utilizando oficinais práticas, laboratórios de informática, simulações com jogos empresariais, projetos de pesquisa, observações, palestras e participação em atividades de extensão, possibilitando uma vivência transdisciplinar e institucional vinculada ao desenvolvimento profissionalizante e ao estímulo à verticalização da formação com direcionamento para atividades desenvolvidas pelo Técnico em Administração. Alguns







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

assuntos que, dentre outros, podem ser desenvolvidos:

- 1) Analisar um Projeto de Viabilidade Econômica;
- 2) Quanto de Imposto sua empresa paga X planejamento tributário;
- 3) Marketing: comunicação com os consumidores e atendimentos ao cliente;
- 4) Mercados Digitais: publicidade (offline e digital);
- 5) Criação de marca e identidade da empresa;
- 6) Tecnologia e Sistemas de Informação ERP e CRM;
- Logística na Prática otimizando rotas suprimentos contratos planejamento estratégia;
- Instrumentos de Gestão Moderna: benchmarking e elaboração de metas são fundamentais para planos de crescimento a longo prazo da empresa;
- 9) Treinamento e Desenvolvimento: Recursos Humanos na Prática;
- 10) Folha de Pagamento na Prática;
- 11) Recrutamento e Seleção de Pessoas;
- 12) Clima, Cultura e Poder nas Organizações;
- 13) Potencializando Vendas;
- 14) Consultorias e Treinamentos Desenvolvendo habilidades e competências;

Planejamento Estratégico na Prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Luis Cesar G. de. **Gestão de pessoas:** estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2009.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline F. Tecnologia da Informação: aplicada a sistemas de informação empresarias. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

LAUDON, Kenneth. C.; LAUDON, Jane. P. Sistemas de Informação Gerenciais: administrando a empresa digital. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

RIBEIRO, Antônio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2000.

Rua Francisca Souza da Silva, bairro Eugênio Augusto Areal Sena Madureira – AC - CEP: 69.940-000 Telefones: (68) **3612-3806** e **3612-2797**

Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 44	ARTES II	postally produced to the other stand		国教的公司 1 年 日本	
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
6°	33,33 h	02	50 min.	40	
		EMENTA			

EMENTA

Experimentação, fruição, leitura e contextualização estética e artística da música e das artes visuais no contexto Ocidental e Brasileiro, com ênfase nas tecnologias: a produção musical e audiovisual no cenário da educação tecnológica, ético/racial e afro indígena, valorizando os princípios elementares sobre teoria musical, leitura e interpretação de partitura e seus diversos símbolos e manifestações culturais no tocante a cada período.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AROUCA, Carlos Augusto Cabral. Arte na escola: como estimular um olhar curioso e investigativo nos alunos finais do ensino fundamental. São Paulo: Anzol, 2012.

CARDOSO, Belmira; MASCARENHAS, Mario. Curso completo de teoria musical e solfejo. São Paulo: Vitale, 1974. 1 e 2 v.

GRAMANI, José Eduardo. **Rítmica Percepção de agrupamentos sonoros**. Noções de intervalos, acordes e modos baseados no sistema tonal. Percepção rítmica, solfejo. 39. ed. São Paulo: Perspectiva, s/d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Anderson. Percussão Corporal. Rio Grande do Sul: Solo Edições. 1 v.

GUERZONI, Felipe. Leitura à primeira vista para guitarristas e violonistas. Minas Gerais: 2008. 1 v.

HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos. São Paulo. Ricordi, 1970.

MED, Bohumil. Ritmo. 4. ed. Brasília: Musimed, 1986.

MED, Bohumil. Solfejo. 3. ed. Brasília: Musimed, 1986.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. Keith Swanwick: Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

COMPONENTE CURRICULAR						
Código: TAP 45	SOCIOLOGIA	II	A			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO		
6°	33,33h	02	50 min.	40		
		EMENTA				

Cultura. Etnocentrismo e relativismo cultural. Meios de comunicação de Massa. Ideologia. Cidadania. Política, Estado e Poder. Movimentos Sociais. Mudanças e transformações sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro. Zahar, 2010.

OMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de sociologia. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

SILVA, Afrânio et. al. Sociologia em movimento. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. São Paulo: Atlas, 2009.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 46	LÍNGUA PORTUGUESA VI			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
6°	66,66 h	04	50 min.	80
		EMENTA		

Linguagem e Comunicação. Literatura Brasileira, Oralidade e Escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: plano de negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens**, 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 1v.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de janeiro: Lexikon, 2008.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.**29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luis Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Código: TAP 47	MATEMÁTICA V			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
6°	50 h	03	50 min.	60







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Análise combinatória. Probabilidade. Geometria analítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** educação de jovens e adultos (EJA). 1. ed. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.

IEZZI, Gelson. et. al. **Matemática:** ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014b. 2 v.

IEZZI, Gelson. et. al. **Matemática:** ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014c. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. Matemática, 2º grau. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações. Ensino médio: manual do professor. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014b. 2 v.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações. Ensino médio: manual do professor. 2 ed. São Paulo: Ática, 2014c. 3 v.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental:** uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, Gelson. et. al. Matemática. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 48 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA					
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
6°	50 h	03	50 min.	50	
		EMENTA			

Introdução à administração financeira. Planejamento Financeiro. Planejamento de Caixa. Planejamento de Lucro. Risco e retorno, fundamentos, riscos de um ativo único, risco de um portfólio. CAPM. O custo de capital, custo de dividas em longo prazo, custo das ações preferenciais, custo das ações ordinárias e custo marginal ponderado de capital. Decisões de Investimentos em Longo Prazo, Capital Circulante Líquido e financiamento a curto prazo. Caixa e títulos negociáveis. Duplicatas a receber e estoques.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2013.

HOJI, Masakazu. Administração financeira. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Douglas Santos; SILVA, Juliano Domingues; SOUZA, Adalberto Dias. Análise da Gestão de Estoque de uma Micro Empresa de Autopeças de Campo Mourão-PR: Uso da Classificação ABC de Materiais. FOCO - Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, v. 8, N. 1. Vila Velha/ES: FNM, Jan/Jul 2015.

LIMA, Milena Barros; CALDONAZZI, Maiza de Oliveira; CARVALHO, Marianna Romão; ARAUJO, Lorena Abade; BODART, Cristiano das Neves. Globalização e os Desafios das Organizações. FOCO - Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, 5ª Edição. Vila Velha-ES: FNM, Abril 2012.

MARION. José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO. Dante Carmine. Análise financeira de balanço. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MURAD, Isabela. O Mercado de Trabalho na área de Administração: analisando a formação profissional e as demandas das organizações. FOCO - Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, V. 10, N. 2. Vila Velha-ES: FNM, Jan/Jul 2017.

SOUZA, Acilon Batista de. Curso de Administração Financeira e Orçamento: Princípios e aplicações. São Paulo: Atlas, 2014.

-a.			
ARGA RÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
50 h	03	50 min.	50
		ACCOUNTS AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE PAR	50 h 03 50 min.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Os fundamentos da Administração Estratégica. Evolução do pensamento administrativo em planejamento e estratégia. Administração estratégica e a competitividade estratégica. Análise do ambiente externo. Análise do ambiente da indústria (setor). Análise da concorrência. Análise do ambiente interno. Estratégia de liderança em custos e estratégia de diferenciação. Estratégias de nível corporativo. Estratégias de diferenciação. Estratégia de fusão e aquisição. Estratégia de internacionalização. Estratégias de integração. Estratégias cooperativas. Processo de planejamento estratégico. Dimensões estratégicas e operacional. O Balanced Scorecard (BSC). Evolução e Fundamentos da Qualidade. Método para Planejamento, Controle e Melhoria da Qualidade. Qualidade e Produtividade. Padronização e Normalização. Gestão da Qualidade Total. Aspectos Humanos da Gestão da Qualidade. Sistema de Gestão da Qualidade Total.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANSOFF, H. Igor; DERCLERK, Roger P., HAYES, Robert L. Do Planejamento Estratégico a Administração Estratégica. São Paulo: Atlas, 1993.

JURAN, J.M., A qualidade desde o projeto. São Paulo: Pioneira, 2001.

PALADINI, E. P. Gestão da qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Martin Clarete, 2002.

LEZANA, Álvaro Guillermo Rojas, ROJO, Claudio Antônio. A importância de estudos de sobre simulação de cenários para a competitividade da Instituição de Ensino Superior Privado. In: Revista de Administração Mater. Dei. Pato Branco: no 1, 2004.

PORTER, E. Michael. Competição: estratégias competitivas essenciais. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

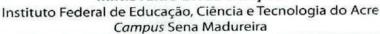
ROJO, Claudio A. Planejamento Estratégico: modelo para simulação de cenários. Cascavel: Oeste, 2006.

SILVINO, A. S.; RAFASLKI, J. P. Gestão de qualidade em serviços nas micro e pequenas empresas do ramo de software: garantia de qualidade MPS.BR. Revista FOCO. Vila Velha, v. 6, n. 1, p. 1-9, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 50	ECONOMIA I	I	经验证 医细胞性大胆性炎 在 前	THE RESERVE OF THE PERSON OF T	
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO	









6°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		THE RESERVE

Introdução à teoria Macroeconômica: Fundamentos da teoria e política macroeconômica; metas, as questões do nível de emprego, distribuição de renda, estabilidade de preços; e crescimento da economia. Sistema financeiro nacional. Agregados macroeconômicos, PIB e PNB. A intervenção do Estado na atividade econômica. Instrumentos de intervenção na política macroeconomia: as políticas fiscal, monetária e cambial. O Mercado Monetário: conceito de moeda, funções e tipos. Oferta e demanda de moeda. A taxa de juros. Taxa de câmbio. Inflação e emprego.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANKIW, Nicholas Gregory. Introdução à Economia. Tradução da versão Norte Americana por Allan Vidigal Hastings, Elisete Paes Lima, Ez2 Translate. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de. Economia: micro e macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de; GARCIA, Manuel Enrique. Fundamentos de Economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 18.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de Economia Política. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

GREMAUD, Amaury Patrick. Economia Brasileira Contemporânea. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. **Economia Brasileira - Fundamentos e Atualidade.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

REGO, José Marcio; LACERDA, Antonio Correa de; Outros. Economia Brasileira. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 51	TÓPICOS INTEGRADORES VI				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

6°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Relacionar as disciplinas curriculares da formação básica com as disciplinas técnicas, utilizando oficinas práticas, laboratórios de informática, simulações com jogos empresariais, projetos de pesquisa, observações, palestras e participação em atividades de extensão, possibilitando uma vivência trans disciplinar e institucional vinculada ao desenvolvimento profissionalizante e ao estímulo à verticalização da formação com direcionamento para atividades desenvolvidas pelo Técnico em Administração. Alguns assuntos que, dentre outros, podem ser desenvolvidos:

- 1) Analisar um Projeto de Viabilidade Econômica;
- 2) Quanto de Imposto sua empresa paga X planejamento tributário;
- 3) Marketing: comunicação com os consumidores e atendimentos ao cliente;
- 4) Mercados Digitais: publicidade (offline e digital);
- 5) Criação de marca e identidade da empresa;
- 6) Tecnologia e Sistemas de Informação ERP e CRM;
- Logística na Prática otimizando rotas suprimentos contratos planejamento estratégia;
- 8) Instrumentos de Gestão Moderna: benchmarking e elaboração de metas são fundamentais para planos de crescimento a longo prazo da empresa;
- 9) Treinamento e Desenvolvimento: Recursos Humanos na Prática;
- 10) Folha de Pagamento na Prática;
- 11) Recrutamento e Seleção de Pessoas;
- 12) Clima, Cultura e Poder nas Organizações;
- 13) Potencializando Vendas;
- Consultorias e Treinamentos Desenvolvendo habilidades e competências;

Planejamento Estratégico na Prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2013.

ANSOFF, H. Igor; DERCLERK, Roger P., HAYES, Robert L. **Do Planejamento** Estratégico a Administração Estratégica. São Paulo: Atlas, 1993.

PALADINI, E. P. Gestão da qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JURAN, J.M., A qualidade desde o projeto. São Paulo: Pioneira, 2001.

MURAD, Isabela. O Mercado de Trabalho na área de Administração: analisando a formação profissional e as demandas das organizações. FOCO - Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, V. 10, N. 2. Vila Velha-ES: FNM, Jan/Jul 2017.

SOUZA, Acilon Batista de. Curso de Administração Financeira e Orçamento: Princípios e aplicações. São Paulo: Atlas, 2014.



Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

PORTER, E. Michael. Competição: estratégias competitivas essenciais. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

ROJO, Claudio A. Planejamento Estratégico: modelo para simulação de cenários. Cascavel: Oeste, 2006.

SILVINO, A. S.; RAFASLKI, J. P. Gestão de qualidade em serviços nas micro e pequenas empresas do ramo de software: garantia de qualidade MPS.BR. Revista FOCO. Vila Velha, v. 6, n. 1, p. 1-9, 2013.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



PARECER Nº 089/2018/COTEP/CSM/IFAC

Análise referente a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração – Modalidade PROEJA do Campus Sena Madureira.

I - HISTÓRICO

O presente parecer, requerido pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Sena Madureira a Coordenação Técnico-Pedagógica, para análise referente a Reformulação da versão final do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração — Modalidade PROEJA, *Campus* Sena Madureira, que consta nos autos do processo nº 23.244.017.507/2018-72. Passa-se a análise solicitada.

II - ANÁLISE:

Considerando as legislações:

- Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988.
- Lei nº 9.394/1996 Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Lei nº 10.048, de 08 de novembro de 2000 Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.
- Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007 Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências.
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no





Telefones: (68) 3612-3806 e 3612-2797 E-mail: campusenamadureira@ifac.edu.br



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

- Lei nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008 Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Lei nº 13.006, 26 de junho de 2014 Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.
- Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão de Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.
- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002 Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- ▶ Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004- Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Art. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004 Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das





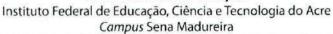


Telefones: (68) **3612-3806** e **3612-2797** E-mail: campusenamadureira@ifac.edu.br

1.

2. 2. 2. 2.







pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

- Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 Regulamenta o Art. 80 da Lei n o 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Decreto Legislativo nº 186 de 09 de julho de 2008 Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007.
- Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009 Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.
- Decreto nº 7.022, de 2 de dezembro de 2009 Estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências;
- Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011 Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 08 de novembro de 1999 Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- Resolução CNE/CEB n. 3, de 09 de julho de 2008 Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução CNE/CEB nº 03 de 30 de setembro de 2009 Dispõe sobre a instituição Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT), definido pela Resolução CNE/CEB nº 4/99.
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010 Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012 Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 Estabelece Diretrizes
 Nacionais para Educação em Direitos Humanos.





5/





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- Resolução CONSU/IFAC nº 145, de 12 de julho de 2012 Regimento Interno da ouvidoria do instituto federal de educação, ciência e tecnologia do acre – IFAC.
- Resolução CONSU/IFAC nº 145, de 12 de julho de 2013 Regulamenta a organização, o funcionamento e as atribuições do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFAC.
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014 Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.
- Resolução CONSU/IFAC nº 2, de 23 de fevereiro de 2015 Dispõe sobre normas e procedimentos para a mobilidade acadêmica de estudantes dos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- Resolução CONSU/IFAC nº 21, de 23 de junho de 2017 Dispõe sobre o Regulamento das Provas de Proficiência em Língua Estrangeira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- Resolução CONSU/IFAC nº 001, de 15 de janeiro de 2018 Dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica do IFAC.
- Resolução CONSU/IFAC nº 33, de 12 de junho de 2018 Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Programa Host Family do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.
- Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018 Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Parecer CNE/CEB nº 17/1997 Estabelece as Diretrizes Operacionais para Educação Profissional em Nível Nacional.
- Parecer CNE/CEB nº 16/1999 Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.



Endereço: Rua Francisca Souza da Silva, 318 - Getúlio Nunes Sampaio Sena Madureira/AC - CEP: 69.940-000

Telefones: (68) **3612-3806** e **3612-2797** E-mail: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



- Parecer CNE/CEB nº 39, de 8 de dezembro de 2004 Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- Parecer CNE/CEB nº 7, de 07 de abril de 2010 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Parecer CNE/CEB nº 5, de 04 de maio de 2011 Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Parecer nº 11, de 04 de setembro de 2012 Trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003- Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
- Portaria nº 1.065, de 13 de novembro de 2007- Atribui ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas o encargo de adotar as medidas necessárias à implantação da Escola Técnica Federal do Acre.
- Portaria nº 400, de 10 de maio de 2016 Dispõe sobre as normas para funcionamento do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC.

III - PARECER

Após análise do documento, verificou-se que o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração – Modalidade PROEJA Campus Sena Madureira, encontra-se de acordo com todas as legislações citadas. Nada mais a declarar, este setor manifesta-se favorável à aprovação do documento.

Sena Madureira - Acre, 23 de novembro de 2018.

Adriana Correia D'avila Coordenadora da COTEP Campus Sena Madureira Port. IFAC nº 1.374 de 03/10/2016

Marcia Aparecida Alberto Magalhães

Técnica em Assuntos Educacionais

Adriana Correia D'avila
Pedagoga e Coordenadora da COTEP

INSTITUTO FEDERAL

Acre
Campus Sena Madureira

Endereço: Rua Francisca Souza da Silva, 318 - Getúlio Nunes Sampaio Sena Madureira/AC - CEP: 69.940-000

Telefones: (68) **3612-3806** e **3612-2797** E-mail: campusenamadureira@ifac.edu.br



INSTITUTO FEDERAL DO ACRE SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS EMITIDO EM 23/11/2018 10:59



Processo no. 23244.017507/2018-72

Assunto: REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA DO CAMPUS SENA MADUREIRA

DESPACHO

O presente processo refere-se à Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração na modalidade PROEJA para que seja enviado à PROEN para análise e, posteriormente, submetido ao Conselho Superior.

(Autenticado digitalmente em 23/11/2018 10:59)
FRANCISCA IRIS LOPES
DIR ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO - CSM (11.02.01.07.02)
DIRETOR

Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI - IFAC | Copyright © 2005-2018 - UFRN - anchova.ifac.edu.br,srv1inst1

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE RECEBIDO

Por:__

temb

EM BRANCO



Instituto Federal do Acre Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos Emitido em 06/12/2018 09:18



Processo no. 23244.017507/2018-72

Assunto: REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA DO CAMPUS SENA MADUREIRA

DESPACHO

Nº 276/2018/PROEN/RIFAC

À DIPED,

Versam os autos sobre Processo de Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração PROEJA, do Campus Sena Madureira.

Considerando o despacho da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - CSM, (fl.123);

Encaminhamos os autos à DIPED, para tomadas de providências.

Atenciosamente,

Rio Branco - AC, 06 de dezembro de 2018.

(Autenticado digitalmente em 06/12/2018 09:10) FRANCISCO DAS CHAGAS PEREIRA PRO-REITORIA DE ENSINO - PROEN (11.02.01.02) ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

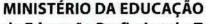
Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI - IFAC | Copyright © 2005-2018 - UFRN - neon.ifac.edu.br.srv2inst1

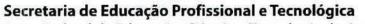
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE RECEBIDO

06 1 12 1 18 09:2

EM BRANCO







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



Parecer Técnico Pedagógico Nº 026 - 2018/DIPED/PROEN/IFAC

Processo: 23244.017507/2018-72

Natureza do documento analisado: Projeto Pedagógico de Curso - PPC

Assunto: Análise pedagógica da Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos — EJA.

Interessado: Campus Sena Madureira

Responsável pela Análise Pedagógica: Darlete da Silva Campos

Fonseca

DATA: 14/12/2018

I- Histórico

Por incumbência, a Diretoria de Políticas de Educação Profissional da PROEN – IFAC analisa a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração, na modalidade Educação de Jovens e Adultos - Eja, proposto pelo Campus Sena Madureira, encaminhado através do Despacho (fl. 123) de 23 de novembro de 2018.

II- Introdução

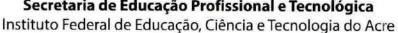
Atendendo à solicitação da Pró-Reitoria de Ensino - PROEN, por meio do despacho Nº 276/2018/PROEN/RIFAC de 06 de dezembro de 2018 e Despacho DIPED, que solicita análise e parecer técnico à luz do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, da Organização Didático Pedagógica – ODP, demais diretrizes institucionais e legislações correlatas.

O processo foi aberto pelo campus proponente e, trata da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA. A necessidade de reformulação do PPC, surgiu após a construção de um mapeamento de todos os PPC's dos cursos técnicos do Instituto Federal do Acre. Na oportunidade, a Diretoria de Políticas de Educação Profissional – Diped constatou que a carga horária do curso estava abaixo do estabelecido no DECRETO Nº 5.840, DE 13 DE JULHO DE 2006 e, solicitou que o campus, providenciasse os ajustes.

Telefone: (68) 2106-6834 E-mail: reitoria@ifac.edu.br Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque Rio Branco/AC - CEP 69.900-697 Telefone: (68) 3302-0800



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica





III - Análise

1. ORIENTAÇÕES INICIAS

- a. Alterar o nome do documento para: Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração – Modalidade EJA (fl.27);
- b. Acrescentar os nomes dos responsáveis pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN, da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil - DSAES, Diretoria de Administração, Manutenção e Infraestrutura (do campus) (fl.28);
- c. Retirar a informação referente "Comissão de Elaboração 2011" (fl. 29)
- d. Tabela de informações do curso: Substituir o nome do programa (PROEJA) pelo nome da modalidade - EJA (fl. 31);
- e. Quando o nome do curso for citado, orientamos para que seja utilizado o nome da modalidade (EJA) e não o do Programa (PROEJA). Sendo assim, somente seria utilizado a sigla Proeja, quando se fizer referência ao Programa.

2. DA JUSTIFICATIVA DE OFERTA DA CURSO (fls. 34 a 36)

a. Considerando que se trata de um processo de Reformulação do PPC e, que o curso foi criado e a primeira oferta realizada em 2011, orientamos para que seja retirado da justificativa a proposição de implantação do curso (fl. 36).

3. DOS OBJETIVOS DO CURSO (fls. 36 e 37)

a. Considerando que o perfil do curso ofertado é voltado para jovens e adultos com distorção idade série e, que a proposta do curso, além de habilitá-lo para o desempenho da profissão, conforme estabelecido no catálogo nacional de cursos técnicos, também possibilita a conclusão do ensino médio. Sugerimos que os objetivos contemplem a formação humanística e a possibilidade de prosseguimento dos estudos conforme estabelece a LDB e demais normativas voltadas para a Educação de Jovens e Adultos.

4. DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL (fls. 37 a 40)

a. Fazer referência à 3ª edição do catálogo Nacional de Curso Técnico;



E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque Rio Branco/AC - CEP 69.900-697

Telefone: (68) 3302-0800



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



- b. Acrescentar o DECRETO Nº 8.268, DE 18 DE JUNHO DE 2014 que altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- c. Acrescentar o decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que trata sobre a oferta da disciplina de Libras como optativa.
- d. Considerando que o Ifac ainda não aderiu ao novo modelo do Ensino Médio e que o PPC não está organizado nos novos moldes estabelecido pelas legislações e normativas afins, sugerimos que as regulamentações concernentes sejam subtraídas;
 - e. Sugerimos que seja excluída a resolução CONSU/IFAC nº 145, de 12 de julho de 2012, pois o texto referência não tem relação com a gestão do curso;

5. DA OUVIDORIA (fl. 47)

a. Sugerimos que permaneça no PPC somente informações referentes à gestão do curso.

6. DO PERFIL DO EGRESSO (fl. 50)

a. Sugerimos que sejam explicitadas, de forma coerente, somente as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo egresso considerando o proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, no Catálogo de Cursos Técnicos e no conselho profissional (caso tenha alguma definição). Recomendamos que sejam previstas informações referente ao perfil esperado do futuro profissional e do formando do ensino médio.

7. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR (fl. 51 a 53)

a. Recomendamos que sejam feitas as descrições dos componentes curriculares de acordo com a organização curricular do curso. Devem-se considerar, na construção do texto, a articulação entre os componentes curriculares, os objetivos do curso e o perfil do egresso.

b. Tomando como base o art. 28, parágrafo único da resolução nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012, que determina a destinação de carga horária nos cursos técnicos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada integrada com o Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, a saber:

"Art. 28 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada integrada com o Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, têm a carga horária mínimo total de

Telefone: (68) 2106-6834 E-mail: reitoria@ifac.edu.br





Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

2.400 horas, devendo assegurar, cumulativamente, o mínimo de 1.200 horas para a formação no Ensino Médio, acrescidas de 1.200 horas destinadas à formação profissional do técnico de nível médio."

Tomando como base essa orientação, orientamos para que as organizações dos núcleos estejam alinhadas com o estabelecido na resolução.

c. Sugerimos que sejam acrescentadas a duração da hora aula e a previsão de contraturnos para cumprimento da carga horária estabelecida.

8. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO (fl. 54)

- a. Solicitamos que seja providenciada a impressão colorida da representação gráfica. Caso não seja possível, sugerimos que acima de cada conjunto de núcleos sejam descritos seus respectivos nomes.
- b. Alinhar a descrição da legenda.
- c. Ressaltamos que:
- O Núcleo Básico constitui-se essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos;
- O Núcleo Politécnico é composto por disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como suas formas de integração.
- O núcleo Tecnológico constitui-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

Por conseguinte, orientamos que as disciplinas sejam organizadas considerando as especificidades de cada núcleo.

9. DA MATRIZ CURRICULAR (fls. 55 a 57)



E-mail: reitoria@ifac.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- a. Na constituição das cargas horárias das disciplinas (hora relógio), sugerimos que sejam utilizados múltiplos de 15;
- b. Em caso de arredondamentos, advertimos que não pode ocorrer déficit na carga horária do curso. A carga horária é do aluno, e ele precisa cursá-la integralmente;
- c. Para cumprimento do estabelecido no decreto nº DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE **DEZEMBRO DE 2005**, informamos que o referido curso deve prever a oferta de Libras como disciplina optativa. Cumprindo a exigência legal, a comissão precisa eleger e/ou propor outra (s) disciplina (s) (língua espanhola, por exemplo), para, junto com libras, possa compor o rol de opções para o aluno;
- d. Considerando que não localizamos as ementas da "disciplina" Seminários de Integração, pois ela compõe o currículo, mas não como disciplina curricular. Orientamos para que essa informação seja excluída da Matriz Curricular e conste somente no QUADRO 02 (fl. 57);
- e. Para constar na matriz curricular do curso, as disciplinas nominadas de "Tópicos Integradores I, II, III, IV, V e VI" e "Seminários de Integração I, II, III, IV, V e VI" precisam ter características de disciplinas, tais como: professor responsável pela disciplina, conteúdos a serem trabalhados, dentre outros. Caso as "disciplinas" apresentadas na matriz, tenha o objetivo de serem trabalhadas exclusivamente como componente curricular e, não como disciplinas em si, a destinação de carga horária se dará nos quadros resumos (fl. 57). Outrossim, segundo a resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012, autoriza, a depender da carga horária destinada para a formação profissional, a utilização de até 200h/R destinado à realização de estágio profissional supervisionado e/ou dedicado a trabalho de conclusão de curso ou similar nas seguintes proporções:

O art. 28, parágrafo único da resolução nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012,

Parágrafo único. Nos cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) exige-se a seguinte duração:

I - Minimo geral de 2.400 horas;

II - Pode ser computado no total de duração o tempo que venha a ser destinado à realização de estágio profissional supervisionado e/ou dedicado a trabalho de conclusão de curso ou similar nas seguintes proporções:

a) nas habilitações com 800 horas, podem ser computadas até 400 horas;

E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque Rio Branco/AC - CEP 69.900-697 Telefone: (68) 3302-0800





Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

b) nas habilitações com 1.000 horas, podem ser computadas até 200 horas.

III - no caso de habilitação profissional de 1.200 horas, as atividades de estágio devem ser necessariamente adicionadas ao mínimo de 2.400 horas.

Ou seja, caso os objetivos dessas 2 (duas) disciplinas, sejam trabalhar nos moldes da Prática Profissional Integrada (PPI) e/ou Projetos Integradores, sugerimos que o cômputo das duas, não ultrapassem 200h/R, conforme determinado na resolução supramencionada. Nesse caso, as disciplinas saem da Matriz e são trabalhadas intrinsicamente na PPI (essa informação será apresentada somente no quadro 02 (fl. 57).

- f. No quadro 02 resumo da carga horária (fl. 57), solicitamos que sejam corrigidos os cálculos das horas relógios destinadas às disciplinas básicas e disciplinas específicas, pois ao realizarmos a soma obtivemos o seguinte resultado:
 - ✓ Disciplinas básicas: 1.199,96 H/R
 - ✓ Disciplinas específicas (incluindo a disciplina "Tópicos Integradores"): 999.95 H/R

10- DO QUADRO 03 - Resumo da carga horária por Eixo Formativo (fl. 57)

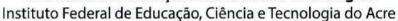
Reconhecemos que a proposta apresentada referente à "formação intermediária", para o público de jovens e adultos é sobremaneira interessante. No entanto, ainda não temos documentos institucionais, que orientem e estabeleçam os critérios para a efetivação do processo de **certificações intermediárias**.

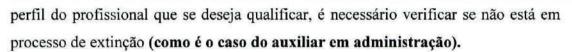
Acautelamos que, para oferta de cursos que permitem as saídas intermediárias (certificações intermediárias) devem-se observar os critérios estabelecidos na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, no tocante às condições gerais de exercício do profissional que será qualificado, observando para isso as competências e habilidades que precisarão desenvolver para que sejam certificados. As atenções devem estar voltadas para a necessidade de organizar os conteúdos estruturando-os em etapas com terminalidade (decreto nº 5154/2004). Além disso, deve-se atentar para a formação requerida, uma vez que há qualificações que exigem o ensino **médio completo**, o que impossibilitaria a certificação intermediária. Além disso, ao decidir o

E-mail: reitoria@ifac.edu.br









Sendo assim, recomendamos que a proposta seja **reconsiderada**, até que os documentos institucionais orientadores sejam regulamentados.

10. DA PRÁTICA PROFISSIONAL (fl. 57 e 58)

a. A prática profissional apresentada no PPC está sendo prevista na matriz curricular e nomeada como disciplina "Tópicos Integradores". No entanto, as atividades a serem desenvolvidas, descritas no corpo do texto do subitem (fls. 57 e 58) descrevem atividades de práticas profissionais com perfil de PPI ou prática profissional integrada intrínseca às disciplinas afins, sendo desnecessário a previsão na matriz curricular do curso, e ser trabalhada nos moldes de disciplina isolada, com o intuito de dar subsídio para a execução dos "Seminários de Integrações". Nesse sentido, orientamos para que ambas as disciplinas sejam suprimidas da Matriz Curricular e a comissão reorganize a proposta. Diante disso, sugerimos que:

1º opção: As cargas horárias das disciplinas "Tópicos Integradores" sejam distribuídas entre as disciplinas que trabalharão os conteúdos (extinguindo assim a disciplina);

2º opção: Unir as cargas horárias destinadas para trabalhar os "Tópicos Integradores" e "Seminários de Integrações", tendo o cuidado de não ultrapassar o estabelecido na resolução nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012, art. 28, parágrafo único,

"Parágrafo único. Nos cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) exige-se a seguinte duração:

I - Mínimo geral de 2.400 horas;

II - Pode ser computado no total de duração o tempo que venha a ser destinado à realização de estágio profissional supervisionado e/ou dedicado a trabalho de conclusão de curso ou similar nas seguintes proporções:

a) ...

b) nas habilitações com 1.000 horas, podem ser computadas até 200 horas.

Nesse caso, as propostas seriam trabalhadas conjuntamente, nos moldes da PPI, sendo que os Seminários de integração seriam apresentação dos resultados alcançados nas atividades de integração. A carga horária é removida da Matriz Curricular e seriam informadas na tabela resumo (quadro 2) e, os professores envolvidos, destinariam as

Telefone: (68) 2106-6834 E-mail: reitoria@ifac.edu.br





Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

cargas horárias, de acordo com os trabalhos realizados das suas respectivas disciplinas (lembrando que a carga horária é do aluno, e não do professor. Então, se 5 professores trabalharem 30 H/R, de forma integrada, essa carga horária será dividida, entre os professores envolvidos na atividade, de acordo com a ênfase de cada disciplina, e não multiplicada.)

11. DA EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS (fl. 59)

a. Reconhecemos que a proposta apresentada referente à "formação intermediária", para o público de jovens e adultos é sobremaneira interessante. No entanto, ainda não temos documentos institucionais, que orientem e estabelecam os critérios para a efetivação do processo de certificações intermediárias (Saídas Intermediárias). Sendo assim, recomendamos que a proposta seja reconsiderada, até que os documentos institucionais orientadores sejam regulamentados.

12. DAS EMENTAS (fls. 67 a 117)

- a. Incluir as ementas das disciplinas optativa;
- b. As ementas da proposta das "disciplinas Tópicos Integradores", em caso de junção com "Seminários de integração" devem ser excluídas do rol de ementas e suas descrições acrescidas ao subitem que trata da Prática Profissional Integrada.

13. ORIENTAÇÕES GERAIS

a. A versão revisada do PPC deverá ser anexada ao despacho eletrônico (no SIPAC) para fins de arquivamento digital.

III- PARECER

Mediante análise, recomendamos que o processo seja despachado coordenações de Ações Inclusivas e Geral de Biblioteca para análise e emissão de parecer.

Rio Branco- Acre, 14 de dezembro de 2018.

Atenciosamente,

Darlete da Silva Campos Fonseca

TAE - Pedagoga

Diretoria de Políticas de Educação Profissional - DIPED Pró-Reitoria de Ensino - PROEN



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

PARECER Nº 01/2019/COGEB/PROEN/REIT /IFAC

Parecer Técnico sobre as Referências Bibliográficas do Pedagógico do Curso Técnico Administração, proposto pelo Campus Sena Madureira de acordo com as normas da ABNT NBR 6023:2002 que trata sobre a elaboração das referências bibliográficas.

Considerando as referências bibliográficas das ementas das disciplinas propostas pelo Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração proposto pelo Campus Sena Madureira, encaminhado à esta Pró-Reitoria de Ensino, via Processo nº 23244.017507/2018-72 para análise e parecer.

Segue a análise:

1 - Verificou-se incorreções na apresentação das referências, não obedecendo as normas da ABNT NBR 6023:2018.

Segue o parecer:

- 1 Recomendamos que todas as bibliografias sejam revisadas e corrigidas pelo bibliotecário do campus local e responsáveis pela elaboração das ementas
- 2 Recomendamos uma revisão e atualização dos títulos bibliográficos para uma nova versão ou a substituição dos mesmos caso estejam fora de catálogo, para isso, é necessário que este trabalho seja realizado em conjunto com o bibliotecário (normalização) e equipe responsável pela ementa (atualização ou substituição da bibliografia);
- 3 Destacamos que a ausência de informações como por exemplo: autor, título, subtítulo, edição, local, editora, ano e volume e ISBN refletem NEGATIVAMENTE no processo de aquisição das bibliografias.

E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque Rio Branco/AC - CEP 69.900-697

Telefone: (68) 3302-0800



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

4 - Todas as bibliografías devem estar de acordo com a Norma da ABNT 6023:2018;

Portanto, a COGEB recomenda o retorno do PPC do Curso Técnico em Administração ao campus Sena Madureira para uma nova revisão de acordo com o parecer.

Rio Branco, AC, 02 de janeiro de 2019.

Rio Branco/AC - CEP 69.900-697 Telefone: (68) 3302-0800



Instituto Federal do Acre Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos Emitido em 04/01/2019 12:00



Processo no. 23244.017507/2018-72

Assunto: REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA DO CAMPUS SENA MADUREIRA

DESPACHO

À COAIN/PROEN,

Versam os autos sobre a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração, na modalidade EJA, proposto pelo Campus Sena Madureira.

Considerando o Despacho da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão encaminhandoo processo para análise da Proen (fl.123);

Considerando o Despacho nº 276/2018/PROEN/RIFAC, encaminhando os autos à DIPED (fl.124);

Considerando o Parecer Técnico-pedagógico nº 26-2018/DIPED/PROEN/IFAC, recomendando alterações ao documento, à luz das diretrizes e normativas institucionais (fls. 125-128);

Considerando o Parecer nº 01/2019/COGEB/PROEN/REIT/IFAC, recomendando alterações no que concerne à bibliografia (fl.129);

Encaminho os autos à Coordenação de Ações Inclusivas, para emissão de parecer técnico, no âmbito das diretrizes e normativas de acessibilidade e inclusão.

(Autenticado digitalmente em 04/01/2019 12:00)
CARMEM PAOLA TORRES ALVAREZ
DIRETORIA POLITICAS DE EDUC PROFISSIONAL - DIPED (11.02.01.02.02)
DIRETOR

Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI - IFAC | Copyright © 2005-2019 - UFRN - neon.ifac.edu.br.srv2inst1

EMBRANCO



Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



PARECER Nº 014/2018/COAIN/PROEN /IFAC

Parecer Técnico do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Proeja em Administração proposto pelo Campus Sena Madureira.

Segue parecer da Coordenação de Ações Inclusivas sobre o Projeto Pedagógico do **Curso Técnico Proeja em Administração** proposto pelo Campus Sena Madureira, na modalidade presencial, encaminhado à esta Pró-Reitoria de Ensino, para análise e encaminhamentos.

Serão analisados os aspectos relacionados ao atendimento aos alunos com deficiência; à Educação das Relações Étnico-raciais; e Educação em Direitos Humanos presentes no referido Projeto Pedagógico de Curso.

Atendimento de Pessoas com Deficiência.

Ao analisarmos as questões referentes a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência no PPC do referido curso, verificamos que a questão da pessoa com deficiência é abordada de forma clara e eficiente, não tendo necessidade de ajustes.

 NAPNE: o texto que aborda sobre o NAPNE está claro e informa de maneira eficiente o seu objetivo, não há necessidade de correção.

Educação das Relações Étnico-raciais.

No que trata sobre a Educação das Relações Étnicos-raciais o PPC aborda sobre a temática no item 3.2.2.2 NEABI, onde descreve com eficiência sobre a atuação do núcleo e como o mesmo visa realizar ações em prol do cumprimento das diretrizes referente à Educação Afro-brasileira e Indígena. Não há necessidade de correção.

Educação em Direitos Humanos.

Sobre a Educação em Direitos Humanos, há menção dela no PPC do Curso, tanto na Fundamentação Legal (p. 37) quanto no item referente à Concepção e Metodologia de Organização do Currículo (p.51), bem como, de que forma o curso trabalhará a referida temática no currículo. Não há necessidade de correção.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL (p.37)

Sugerimos também que sejam incluídos no item **FUNDAMENTAÇÃO LEGAL** as seguintes legislações:

CF/88, Art. 205 – "À educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando

Telefone: (68) 2106-6834 E-mail: reitoria@ifac.edu.br



Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho."

CF/88, Art. 206, I – "igualdade de condições para o acesso e permanência na escola."

CF/88, Art. 208, III – "atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino."

ABNT 9050/2004 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Decreto N° 5626/2005 - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Lei Nº 10.436/2002 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

Conclusão

Tendo em vista as análises feitas por esta coordenação, nosso parecer conclui que o referido Projeto Pedagógico de Curso **necessita** de alterações ou correções.

Rio Branco, AC, 07 de janeiro de 2019.

Pabla Alexandre Pinheiro da Silva

Técnica em Assuntos Educacionais

Coordenadora Substituta Eventual de Ações Inclusivas - PROEN Portaria Nº 1095, de 28 de julho de 2016

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE

RECEBIDO

DATA: ____/___/2016 ÀS ____:__

POR:





Instituto Federal do Acre Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos Emitido em 07/01/2019 15:09



Processo no. 23244.017507/2018-72

Assunto: REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA DO CAMPUS SENA MADUREIRA

DESPACHO

DESPACHO Nº 002/2019/DIPED/PROEN/RIFAC

Ao Gabinete da Proen,

Versam os autos sobre a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração na modalidade EJA, proposta pelo Campus Sena Madureira.

Considerando o Parecer Técnico Pedagógico nº 026-2018/DIPED/PROEN/IFAC, recomendando alterações ao documento, à luz das diretrizes institucionais (fls. 125-128);

Considerando o Parecer nº 01/2019/COGEB/PROEN/RIFAC, recomendando alterações no que concerne à bibliografia (fl.129);

Por fim, considerando o Parecer nº 01/2018/COAIN/PROEN/IFAC, com orientações sobre a legislação que normatiza a inclusão e acessibilidade;

Encaminho os autos ao campus de origem para atendimento às recomendações e posterior devolutiva à Proen.

(Autenticado digitalmente em 07/01/2019 11:29)
CARMEM PAOLA TORRES ALVAREZ
DIRETORIA POLITICAS DE EDUC PROFISSIONAL - DIPED (11.02.01.02.02)
DIRETOR

Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI - IFAC | Copyright © 2005-2019 - UFRN - neon.ifac.edu.br.srv2inst1

EM BRANCO



Instituto Federal do Acre Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos Emitido em 11/01/2019 11:05



Processo no. 23244.017507/2018-72

Assunto: REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA DO CAMPUS SENA MADUREIRA

DESPACHO

Nº 06/2019/PROEN/RIFAC

AO CSM,

Versam os autos sobre Processo de Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração PROEJA, do Campus Sena Madureira.

Considerando o Parecer nº014/2018/COAIN/PROEN/OFAC, (fl.131 - 131v);

Considerando o despacho da Diretoria Politicas de Educação Profissional - DIPED, (fl.132);

Encaminhamos os autos ao Campus de origem para atendimento às recomendações e posterior devolutiva à PROEN.

Atenciosamente,

Rio Branco - AC, 08 de janeiro de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO AGRE RECEBIDO DATA

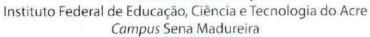
(Autenticado digitalmente em 11/01/2019 10:47)
CARMEM PAOLA TORRES ALVAREZ
PRO-REITORIA DE ENSINO - PROEN (11.02.01.02)
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI - IFAC | Copyright © 2005-2019 - UFRN - neon.ifac.edu.br.srv2inst1

EM BRANCO









REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO – MODALIDADE EJA

SENA MADUREIRA – ACRE 2019



CINATIONS.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Ricardo Vélez Rodrigues

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, E TECNOLÓGICA

Alexandro Ferreira de Souza

REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

Rosana Cavalcante dos Santos

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Luiz Pedro de Melo Plese

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Fábio Storch de Oliveira

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

José Claudemir Alencar do Nascimento

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Girlen Nunes dos Santos

DIRETORA SISTÊMICA DE GESTÃO DE PESSOAS

Dirlei Terezinha Fachinello

DIRETOR SISTÊMICO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Edu Gomes da Silva

DIRETORA GERAL - CAMPUS SENA MADUREIRA

Italva Miranda da Silva

DIRETORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO- CAMPUS SENA MADUREIRA

Francisca Iris Lopes

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO, MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA - CAMPUS SENA MADUREIRA

Márcio Marques de Freitas



EM BRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO

Cassiano Pessanha Madalena
Deivis Térris da Rosa
Francisca Heliane Torres da Silva
Kelly Cristina Alves da Silva
Lívia da Silva Hoyle
Márcio Correia Vasconcelos
Richarles de Araújo Sousa



EN BRANCO







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

SUMÁRIO

	DETALHAMENTO DO CURSO	
2	CONTEXTO EDUCACIONAL	
	2.1 Histórico da Instituição	
	2.2 Justificativa	
	2.3 Objetivos	9
	2.3.1 Objetivo Geral	9
	2.3.2 Objetivos Específicos	10
	2.4 Requisitos de Acesso	10
	2.5 Fundamentação Legal	10
3	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	14
	3.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	14
	3.2 Políticas de Apoio ao Estudante	
	3.2.1 Assistência Estudantil.	
	3.2.2 Educação Inclusiva	17
	3.2.2.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)	
	3.2.2.2 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)	
4	MOBILIDADE ACADÊMICA	
	PROGRAMA HOST FAMILY	
	ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO	
	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	
	7.1 Perfil do Egresso	
	7.2 Organização Curricular	
	7.2.1. Regime Letivo e Periodicidade	
	7.2.2. Concepção e Metodologia de Organização do Currículo	
	7.2.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação	27
	7.2.4. Matriz Curricular	28
	7.2.5. Prática Profissional	
	7.3 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	
	7.4 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	
	7.5 Integralização do Curso	32
	7.6 Expedição de Diploma e Certificados	
Q	INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS	33
O	8.1 Biblioteca	33
	8.2 Áreas de Ensino Específicas	33
	8.3 Espaço de Práticas Profissionais	
	8.4 Áreas de Esporte e Convivência	
	8.5 Área de Atendimento ao Estudante	
0	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
	ÓRGÃOS DE GESTÃO DO CURSO	
1	10.1 Coordenação do Curso	
	10.2. Conselho de Classe	
1	I ANEXOS	
	11.1 Ementários e Componentes Curriculares Obrigatórios	

EN BRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

1 DETALHAMENTO DO CURSO

INFORMAÇÕES DO CAMPUS

CNPJ: 10.918.674/0004-76

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Nome Fantasia: IFAC - Campus Sena Madureira

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Rua Francisca Souza da Silva, 318, Bairro Getúlio Nunes Sampaio,

CEP: 69.940-000, Sena Madureira - AC

Telefone:(68) 3612-2797

E-mail:csm.diren@IFAC.edu.br

Site:www.IFAC.edu.br

INFORMAÇÕES DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração

Modalidade EJA

Forma de Oferta: Integrado/EJA

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do Curso: Resolução nº 44/2011- CONSU/IFAC

Quantidade de Vagas: 40

Turno de Oferta: Noturno

Regime Letivo: Semestral

Duração: 06 semestres

Carga Horária Total do Curso: 2.400 h relógio.

Prazo para integralização: 09 semestres

Local de Oferta: Campus Sena Madureira



EMBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



2 CONTEXTO EDUCACIONAL

A articulação entre o Ensino Médio e a Educação Profissional sinaliza para a consolidação de políticas públicas voltadas para uma formação legitima dos sujeitos, priorizando os aspectos humanísticos e técnicos para o exercício pleno da cidadania. Nesta perspectiva, o presente projeto constitui-se documento norteador para implementação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio na modalidade EJA.

Para tanto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, especificamente o Campus de Sena Madureira, busca possibilitar a retomada do processo formativo de cidadãos que se encontram a margem dos espaços escolares, oportunizando assim melhorias de sua condição social e econômica.

Para desenvolvimento da proposta serão considerados nos próximos tópicos, uma visão panorâmica do histórico do IFAC, a justificativa do curso, objetivos, requisitos de acesso e fundamentação legal.

2.1 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta de 38 institutos no país, mais de 644 unidades organizadas, oferecendo ensino gratuito do nível médio à pós-graduação. Compõe a estrutura de ações da Instituição, atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2007, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei nº 11.534 autorizando a instalação da Escola Técnica Federal do Acre, com sede na cidade de Rio Branco. Os primeiros estudos e direcionamentos para a Instituição foram traçados pelo então Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas - CEFET/AM, conforme autorização da portaria MEC nº 1065 de 13/11/2007.

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transforma a Escola Técnica Federal do Acre em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, que passou a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, atuando em cursos técnicos, em sua maioria na forma integrada com o Ensino Médio, Licenciaturas, Graduações Tecnológicas e Pós-Graduação. As unidades que estão implantadas no Estado estão distribuídas nas seguintes macrorregiões: Baixo Acre (sede em Rio Branco: Campus Rio Branco e Avançado Baixada do

EM BRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Sol), Juruá (sede em Cruzeiro do Sul), Purus (sede em Sena Madureira), Alto Acre (sede em Xapuri) e Tarauacá-Envira (sede em Tarauacá).

Em 2009, o IFAC iniciou o processo de construção dos campi Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira e a realização de cinco concursos públicos para contratação de profissionais. Concomitantemente, houve a implantação do Campus avançado no município de Xapuri com sede própria, cedida pelo Governo do estado do Acre.

O início das atividades acadêmicas do IFAC se deu efetivamente no segundo semestre do ano de 2010, com a oferta de nove cursos com ênfase nos Eixos Tecnológicos de Recursos Naturais e Ambiente, Saúde e Segurança, com aproximadamente 400 discentes.

Imbuído de um projeto ousado à implantação do Instituto Federal do Acre propõe-se a empreender uma nova revolução no Estado, agora por meio da educação, da ciência e da tecnologia. Para tal, elaborou o seu projeto institucional com base nas potencialidades do Estado e no mais profundo respeito às demandas da comunidade, assegurando assim condições de levar a comunidade local e regional a uma formação diversificada, contribuindo para o amadurecimento de cidadãos e profissionais qualificados.

O Campus Sena Madureira iniciou suas atividades em julho de 2010, contando com o pleno apoio da Prefeitura Municipal para a efetivação de seu funcionamento, instalando-se na Escola Municipal Messias Rodrigues, no bairro da Pista. Em 2011, o Campus passou a funcionar junto ao Centro de Educação Permanente (CEDUP) e Escola Estadual Instituto Santa Juliana, cedidos pelo governo do Estado para que pudesse aumentar a oferta, principalmente, de cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Física. Contudo, esses espaços já não eram suficientes para atender as demandas do Campus.

Em 2013, instalou-se em outro espaço cedido Prefeitura Municipal, a Escola Maria de Fátima, situada na Rua Antonio Nicácio Teixeira, 821, Bairro da Pista, possibilitando ampliar a oferta, inclusive, de Técnico Subsequente e Bacharelado em Zootecnia. Em julho de 2015, para garantir a continuidade da oferta, o campus passou a funcionar em dois espaços: o já cedido pela Prefeitura e mais um prédio alugado, situado na Rua Cunha Vasconcelos, nº 801, Bairro Cohab. Atualmente o Campus funciona em sua sede definitiva, inaugurada em maio de 2018. É responsável pela execução das políticas, objetivos e finalidades institucionais na região do Alto Purus, através de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.

EM BRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

As atividades de ensino do Campus Sena Madureira centravam-se nos Eixos de Recursos Naturais e Gestão e Negócios, com o oferecimento no ano de 2010 dos cursos Técnico Subsequente em Agroecologia e Técnico EJA em Cooperativismo. No ano de 2010, ofereceu vagas nos cursos Técnicos: Subsequente em Agroecologia e EJA em Cooperativismo. Em 2011, atuou com a oferta de mais cursos técnicos: EJA em Administração, Subsequente em Cooperativismo. Também passou a ofertar o Curso de Licenciatura em Ciências Naturais com habilitação em Física. Após a oficina "Ouvindo a comunidade", realizada pela Pró-reitora de Extensão, o Campus expandiu a oferta implantando o Eixo Tecnológico Comunicação e Informação e o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática. Atualmente o campus sedia os seguintes cursos: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária, Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática, Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração – Modalidade EJA, Licenciatura em Física, Bacharelado em Zootecnia, além dos cursos de Formação Inicial e Continuada.

2.2 Justificativa

No Brasil as transformações econômicas e sociais da atualidade têm gerado mudanças significativas no mercado de trabalho. Os desafíos estão relacionados aos avanços tecnológicos, a produção em escala e às novas expectativas das empresas, que enfrentam mercados globalizados competitivos, exigindo-se mão-de-obra qualificada aos mais diversos setores da administração, desde o nível técnico ao superior.

Neste sentido, o avanço da economia do Estado do Acre, o qual apresenta características marcadas pelo extrativismo, comércio, indústrias de médio e pequeno porte e prestação de serviços, abrangendo um campo de necessidade de formação de profissionais formados para setores de indústria, comércio e prestação de serviços.

O acesso à Educação de qualidade é direito fundamental para o desenvolvimento da cidadania e ampliação da democracia. Os investimentos públicos em educação são de extrema importância para a redução da pobreza, criminalidade e ampliação do crescimento econômico, bem-estar e acesso aos direitos fundamentais pela população.

A LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação garante o direito a educação de jovens e adultos destinadas àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudo no ensino fundamental ou médio na idade adequada. Esses cursos têm especificidades próprias e podem







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

ser realizados na etapa do ensino fundamental pelas pessoas com 15 anos ou mais e na etapa do ensino médio por aquelas com 18 anos ou mais. Com esse corte de idade mínima baixo, a modalidade de educação de jovens e adultos (EJA) vem sendo bastante demandada. Em 2017, 853 mil pessoas frequentavam o EJA do ensino fundamental e 811 mil pessoas o EJA do ensino médio no Brasil. Em relação a 2016, o número de pessoas na etapa do ensino fundamental cresceu 3,4% e na etapa do ensino médio, 10,6%. Apesar dos esforços, a meta de garantir que 85% dos alunos do ensino médio estejam na idade esperada para a etapa não foi alcançada. Em 2017, apenas 68,4% dos estudantes estavam na etapa esperada para a idade, mostrando pouca variação em relação a 2016, 68%.

No Brasil, a proporção de pessoas de 25 anos ou mais de idade que finalizaram a educação básica obrigatória (concluíram, no mínimo, o ensino médio) passou de 45,0%, em 2016, para 46,1%, em 2017. Esse aumento foi acompanhado por uma redução de 0,6 p. p. tanto na proporção de pessoas sem instrução, quanto na de pessoas com o ensino fundamental completo.

Em 2017, no Brasil, 56,6 milhões de pessoas estavam aptas a frequentar um curso técnico de nível médio – eram estudantes do ensino médio (regular ou EJA) ou haviam concluído esse nível (ou equivalente) sem ter alcançado o ensino superior completo. Desse total, 3,5% estava frequentando curso técnico de nível médio, o equivalente a quase 2 milhões de pessoas. Frente a 2016, houve redução de aproximadamente 134 mil pessoas frequentando essa modalidade de educação profissional. As Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste registraram queda na proporção de pessoas em cursos técnicos de nível médio, enquanto no Norte e Nordeste houve manutenção dessa taxa entre 2016 e 2017.

O município de Sena Madureira - situado no estado do Acre, no ano de 2015, teve seu PIB no valor de R\$ 450.847,14, valor esse, o posiciona como o terceiro maior PIB do Estado. Com relação ao PIB per capita do município, apresenta o valor de R\$ 11.091,85.

O Produto Interno Bruto - PIB no ano de 2015 do município de Sena Madureira, apresentado no quadro abaixo, revela a atividade econômica da administração/Governo como sendo o que mais contribui para a economia do município, ficando no ranking estadual como o terceiro maior contribuinte nessa atividade.



EN BRANCO







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Quadro 1 – PIB/2015 do município de Sena Madureira dividido por atividades econômicas.

ATIVIDADE	VALOR EM REAIS	VALOR EM PERCENTUAL
Agropecuária	112.066,24	24,86%
Indústria	19.174,61	4,25%
Serviço	88.223,41	19,57%
Governo	231.382,88	51,32%

Fonte: IBGE

Considerando as transformações econômicas e sociais da atualidade com mudanças no mercado de trabalho, a emergente ampliação de uma educação de qualidade e a garantia do direito a educação de jovens e adultos destinadas àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudo no ensino fundamental ou médio na idade adequada, preconizado pela LDB, a necessidade de profissionalização de jovens e adultos nas diversas funções de administração das empresas públicas e privadas da região tendo como coadjuvante a importância das atividades econômicas do município de Sena Madureira, o IFAC — Campus Sena Madureira, propõe a Reformulação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, na Modalidade EJA.

2.3 Objetivos

Os objetivos do Curso Técnico em administração foram elaborados em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 3ª edição de 2016, e de acordo com o perfil profissional do egresso expresso nesse PPC. Consideram ainda, o contexto educacional, as características locais e regionais e as novas práticas no campo de conhecimento relacionado com o mencionado Curso.

2.3.1 Objetivo Geral

Formar profissional habilitado para atuar junto ao setor de administração de empresas, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões nas áreas pessoal, marketing, financeira, econômica, patrimoniais e afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais, possibilitando condições para continuidade nos estudos.

EN BRANCO







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

2.3.2 Objetivos Específicos

- Apresentar conhecimentos básicos nas áreas da Formação em Administração, indispensáveis ao processo de profissionalização, para que a atitude do aluno formado possa ser criativa e inovadora, independente do ramo de sua atuação.
- Proporcionar o conhecimento de rotinas administrativas e prestação de serviços para serem praticados com responsabilidade em Instituições Empresariais, utilizando suporte e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional.
- Formar profissionais que colaborem com a melhoria contínua das organizações,
 por meio de uma postura proativa e criativa.
- Sensibilizar os alunos para questões sociais, políticas, culturais e éticas relacionadas aos negócios, a partir de uma visão humanistica.
- Possibilitar aos discentes, as condições de continuidade nos estudos.

2.4 Requisitos de Acesso

O acesso ao Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) dar-se-á através de Processo Seletivo, regulado por edital próprio, exigindo-se como requisitos para o ingresso no Curso o certificado ou declaração de conclusão de Ensino Fundamental, ser maior de 18 (dezoito) anos de idade e não ter concluído o Ensino Médio.

2.5 Fundamentação Legal

- Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, Art. 205 "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".
- Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, Art. 206, I "igualdade de condições para o acesso e permanência na escola."



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



- Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, Art. 208, III "Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino."
- ➤ ABNT 9050/2004 Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- ➤ Lei nº 9.394/1996 Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Lei nº 10.048, de 08 de novembro de 2000 Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.
- ➤ Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras e dá outras providências.
- ➤ Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
- Lei nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008 Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Lei nº 13.006, 26 de junho de 2014 Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.
- ➤ Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão de Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).



CM BRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

- ➤ Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002 Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Art. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- ➤ Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004 Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 Regulamenta o Art. 80 da Lei n o 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- ➤ Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Decreto Legislativo nº 186 de 09 de julho de 2008 Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007.
- Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009 Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.
- Decreto nº 7.022, de 2 de dezembro de 2009 Estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências;
- Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011 Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
- ➤ Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014 que altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



- Resolução CNE/CEB nº 4, de 08 de novembro de 1999 Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- Resolução CNE/CEB n. 3, de 09 de julho de 2008 Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução CNE/CEB nº 03 de 30 de setembro de 2009 Dispõe sobre a instituição Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT), definido pela Resolução CNE/CEB nº 4/99.
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010 Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- ➤ Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012 Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- ➤ Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 Estabelece Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- ➢ Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014 Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.
- Resolução CONSU/IFAC nº 145, de 12 de julho de 2013 Regulamenta a organização, o funcionamento e as atribuições do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas NAPNE do IFAC.
- Resolução CONSU/IFAC nº 2, de 23 de fevereiro de 2015 Dispõe sobre normas e procedimentos para a mobilidade acadêmica de estudantes dos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre IFAC.
- Resolução CONSU/IFAC nº 001, de 15 de janeiro de 2018 Dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica do IFAC.
- Parecer CNE/CEB nº 17/1997 Estabelece as Diretrizes Operacionais para Educação Profissional em Nível Nacional.









Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

- Parecer CNE/CEB nº 16/1999 Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- Parecer CNE/CEB nº 39, de 8 de dezembro de 2004 Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- Parecer CNE/CEB nº 7, de 07 de abril de 2010 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Parecer CNE/CEB nº 5, de 04 de maio de 2011 Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- ➤ Parecer nº 11, de 04 de setembro de 2012 Trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003- Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 3ª Edição, 2016.

3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Para oferecer formação de qualidade aos nossos alunos, que é uma prioridade para o IFAC, foram definidas políticas de ensino, de iniciação científica e de extensão que, uma vez criadas e discutidas nas instâncias responsáveis, tem por objetivo aproximar os alunos dos inúmeros projetos ofertados na Instituição.

3.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Os cursos técnicos de nível médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades dos *campus*.

As políticas dos diferentes níveis de ensino do IFAC são pautadas no incentivo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, com ênfase, na educação para os direitos humanos, na educação ambiental, no estudo das questões étnico-raciais e desenvolvimento nacional sustentável, priorizando a autonomia, a inclusão e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento da ação educativa.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

As ações de pesquisa regulamentadas pela Pró-reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP) busca firmar-se como instituição de referência no que tange à pesquisa, inovação e pós-graduação, contribuindo para a formação humana e para o desenvolvimento sustentável do Estado do Acre.

A extensão, no âmbito IFAC, é entendida como prática educacional que integra pesquisa e ensino. Suas atividades são estabelecidas por meio de programas e projetos de extensão, articulando o elo entre o conhecimento acadêmico e o popular, considerando a realidade econômica e regional, em consonância com as necessidades da comunidade e a possibilidade de atuação dos campus.

3.2 Políticas de Apoio ao Estudante

As políticas e Apoio ao estudante do IFAC, estruturadas em princípios e diretrizes, visam diminuir as desigualdades sociais e garantir o acesso à educação de qualidade, a permanência e conclusão de cursos aos estudantes da instituição. Para garantir esses direitos, existem ações que estão estruturadas em Política de Assistência Estudantil e a Educação Inclusiva, com ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Dentro das políticas voltadas à Inclusão, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), no Campus Sena Madureira, encontra-se em processo de Criação, no entanto, são realizadas atividades relacionais as questões étnico-raciais e indígenas, por uma equipe de profissionais interessados na proposta de ensino dessa natureza.

3.2.1 Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil, através da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil – DSAES, está voltada exclusivamente para o aluno priorizando a permanência e conclusão de cursos técnicos, tecnológicos e superiores. Por isso, são desenvolvidas ações capazes de dar suporte pedagógico, psicológico e de assistência social, visando promover a inclusão e a formação profissional e cidadã dos discentes, consolidando os pilares da Educação Profissional, Científica e Tecnológica dos Institutos Federais de Educação.

Nesse sentido, o IFAC trabalha com o Programa de Apoio Socioeconômico, na modalidade de auxílio permanência que consiste em um repasse financeiro mensal aos discentes







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Campus Sena Madureira

que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que através deste seja suprida as demandas no tocante ao custeio do transporte, alimentação e compra de material didático. Os Programas desenvolvidos são:

- Auxílio Permanência: Tem o objetivo de viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. Deverá prover assistência adicional aos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, através de auxílio financeiro, de modo a subsidiar o acesso ao transporte, alimentação e material didático. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital e análise socioeconômica, realizada pela equipe de Assistência Estudantil do Campus.
- Esporte, Cultura e Lazer: Tem o objetivo de implementar projetos cujas atividades visam contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, corporais, sócio interacionais e culturais dos estudantes, de modo a proporcionar melhor desempenho estudantil e qualidade de vida. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital específico.
- Monitoria: Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas afividades técnico-didáticas, contribuindo para o fortalecimento dos cursos ofertados no IFAC. Além disso, tem como objetivo estimular a participação dos alunos no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino e à vida acadêmica; promover atividades para superação das dificuldades de aprendizagem, visando à permanência exitosa dos alunos; oportunizar crescimento pessoal e profissional; possibilitar a socialização de conhecimentos por meio da interação entre estudantes; favorecer a cooperação entre docentes e estudantes, visando à melhoria da qualidade do ensino.

Para o desenvolvimento dessas ações cada Campus possui o Núcleo de Assistência Estudantil (NAES) que está vinculado à Direção de Ensino (DIREN) e à Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (DSAES) do IFAC, que juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

O NAES é responsável ainda pela execução dos Programas de Assistência Estudantil e pelo desenvolvimento de ações educativas e preventivas voltadas ao acompanhamento dos estudantes e famílias. O acompanhamento se dá por meio de atendimentos psicossociais, atendimentos psicológicos, visitas domiciliares, realização de palestras e outras atividades, apoio ao movimento estudantil (Grêmio e DCE).







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

3.2.2 Educação Inclusiva

Um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos direitos humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, conforme a Resolução CNE/CP nº 01/2012, que visa assegurar o direito à educação a todos.

O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal de 1988, Art. 208, inciso III, como dever do Estado mediante a garantia de atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

As alterações dadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/96, artigo 4º, inciso III, incluem, além do atendimento aos educandos com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou super dotação, sendo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

A promoção da acessibilidade é garantida pela Lei nº 10.098/00 que visa a eliminação de barreiras, e o atendimento prioritário é assegurado pela Lei nº 10.048/00. A regulamentação de ambas as leis surge a partir do decreto nº 5.296/04, que define que o atendimento deve ser diferenciado e imediato e implementa as formas de acessibilidade arquitetônica e urbanística, aos serviços de transporte coletivo, à informação e comunicação e ajudas técnicas. Além disso, a Portaria nº 3.284/2003 assegura as pessoas com necessidades específicas: física e sensorial, condições básicas de acesso, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações das instituições de ensino.

Através do Decreto Legislativo 186/2008 é aprovado o texto da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo facultativo, e ratificado através da promulgação do Decreto nº 6.949/2009, este, com status de emenda constitucional, estabelece que todos os propósitos nela contidos devem ser executados e cumpridos, entre eles, a oferta de Educação Inclusiva, conforme as diretrizes do Art. 24, que defende um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, com a construção de escolas e com a comunidade acadêmica, representada por professores, alunos, familiares, técnicos, funcionários, capazes de garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos, sem exceção, através da minimização de barreiras arquitetônicas, comunicação, metodológicas, tecnológicas e atitudinais.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

A inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista é garantida pela Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Recentemente foi instituído o Estatuto da Pessoa com Deficiência através da Lei da Inclusão nº 13.146/15 que confirma os direitos à acessibilidade, igualdade, não discriminação, o atendimento prioritário, os direitos fundamentais, dentre estes, à educação através do um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades com condições de acesso e permanência.

Especificamente para estudantes surdos, usuários de uma língua viso-espacial, a Libras, já reconhecida oficialmente pela Lei 10.436/02, o IFAC Campus Sena Madureira disponibiliza Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa para auxiliar alunos e professores na singularidade linguística desse alunado, adotando mecanismos de avaliação coerentes e alternativos para que a expressão dos conhecimentos adquiridos possam ser em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo conforme previsto no Decreto 5.626/05.

Para estudantes com deficiência visual, o IFAC Campus Sena Madureira disponibiliza revisor Braille, como forma de incluir o aluno em todas as atividades oferecidas pelo campus.

Além dos profissionais citados anteriormente, o campus oferece tecnologia assistida e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) que também visam colaborar com a inclusão de alunos de diferentes deficiências.

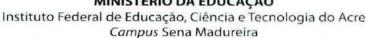
3.2.2.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

No IFAC Campus Sena Madureira, o atendimento ao estudante com Necessidades Educacionais Específicas tem como base a legislação nacional vigente e está institucionalizado através de normas internas, como a Resolução CONSU/IFAC 001/2018 - que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica da instituição (ODP), e a Resolução CONSU/IFAC 145/2013 – que regulamenta a organização, o funcionamento e as atribuições do NAPNE, além de ter como base o Decreto nº 7.611/2011.

A ODP define, no Título VI, o atendimento educacional aos discentes com Necessidades Educacionais Específicas, considerando como tal os estudantes com deficiências diversas, transtorno global de desenvolvimento ou com altas habilidades/super dotação que, após









apresentação de laudo médico, deverão ter as condições de acesso, permanência e sucesso, estabelecidas através do NAPNE.

O NAPNE é um órgão de assessoramento, a quem cabe desenvolver ações que propiciem a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas dos programas de inclusão, dos cursos técnicos, tecnológicos e superiores, respeitando os dispositivos legais, as orientações para inclusão do Ministério de Educação e as políticas de inclusão do IFAC.

Quanto a composição, o NAPNE possui uma coordenação em cada *Campus* da Instituição, sendo a equipe composta por um coordenador, docentes e técnicos, e tem as suas atividades voltadas, sobretudo, para o incentivo à formação docente na perspectiva da inclusão e o monitoramento da acessibilidade, desenvolvendo ações e estudos que propiciem a inclusão de estudantes com dificuldades na aprendizagem, advindas de fatores diversos, a exemplo das altas habilidades, disfunções neurológicas, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total e/ou parcial de um ou mais sentidos da audição e/ou visão. Dentre as competências do NAPNE, regulamentadas na Resolução CONSU/IFAC 145/2013, destacam-se:

- ➤ Identificação e acolhimento do estudante com necessidades educacionais específicas;
- ➤ A disseminação da cultura da inclusão no âmbito do IFAC através de projetos, assessorias e ações educacionais, em parceria com as políticas de inclusão das esferas municipal, estadual e federal;
- Contribuir na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos alunos com necessidades educacionais específicas;
- Estimular o espírito de inclusão na comunidade escolar, de modo que o aluno, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos técnicos, científicos e também valores sociais consistentes, que o levem a atuar na sociedade de forma consciente e comprometida;
- Criar na instituição, a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas;
- Elaborar, em conjunto com os docentes do Campus, programa de atendimento psicopedagógico e assistencial aos alunos com necessidades específicas e auxiliar os professores a adequarem as suas aulas conforme o programa definido;
- Participação em conselho de classe para dirimir situações relativas a pessoas com deficiências ou necessidades específicas.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Demais atribuições e finalidades do NAPNE no âmbito do IFAC, são tratados na Resolução específica.

3.2.2.2 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)

As ações do NEABI serão regidas pela Lei nº 10.639/2003 que estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-brasileira", alterada pela Lei nº 11.645/2008 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-brasileira e Indígena", a Lei nº 12.288/2010 que institui o Estatuto da Igualdade Racial, destinado a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica, e o Parecer CNE/CP nº 003/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, através de estudos, pesquisas e ações que colaboram para o desenvolvimento de uma educação pluricultural e pluriétnica, a valorização da identidade étnico-racial e a diminuição da discriminação e preconceito racial.

São ações previstas do NEABI: a realização de palestras, estudos de reflexão e capacitação de servidores em educação; pesquisas voltadas para a temática das relações étnicoracial em todas as áreas de conhecimento; desenvolvimento de conteúdos curriculares com abordagens multidisciplinares e interdisciplinares, assim como a ampliação de acervo bibliográfico, iconográfico e mediadores culturais relacionados à educação pluriétnica e pluricultural do Campus.

O NEABI do IFAC - Campus Sena Madureira, encontra-se em implantação, no entanto, são desenvolvidas ações de promoção, planejamento e execução de políticas inclusivas pautado na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, do respeito às diferenças e a igualdade de oportunidades, que venham a eliminar as barreiras atitudinais.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

4 MOBILIDADE ACADÊMICA

A partir da Resolução CONSU/IFAC nº 02 de 23 de fevereiro de 2015, estabelece as normas e os procedimentos de mobilidade acadêmica de estudantes do IFAC. Entende-se por Mobilidade Acadêmica o processo pelo qual o estudante desenvolve atividades em instituição de ensino distinta da que mantém vínculo acadêmico em nível nacional ou internacional, salvo em caso de mobilidade acadêmica Inter campus. São consideradas como atividades de mobilidade acadêmica estudantil aquelas de natureza acadêmica, científica, esportiva, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação acadêmica do estudante.

A duração das atividades será de, no mínimo, um (1) mês e, no máximo, doze (12) meses, atendendo o limite da duração das atividades definido no programa de mobilidade acadêmica, conforme Edital.

A mobilidade acadêmica é caracterizada como:

- I. Mobilidade Acadêmica Inter campus do IFAC. II
- II. Mobilidade Acadêmica Nacional.
- III. III. Mobilidade Acadêmica Internacional.

A mobilidade acadêmica Inter campus é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outro Campus do IFAC, mantendo o vínculo de matrícula no Campus de origem durante o período de permanência na condição de estudante em mobilidade Inter campus.

A mobilidade acadêmica nacional é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outra instituição de ensino brasileira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem durante o período de permanência na condição de estudante em mobilidade nacional.

A mobilidade acadêmica internacional é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em instituição de ensino estrangeira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem durante o período de permanência na condição de estudante em mobilidade internacional

O intercâmbio consiste em uma forma de mobilidade acadêmica por meio da qual, além da participação de estudantes do IFAC em outra instituição de ensino brasileira ou estrangeira,

EN BRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

contempla-se também o recebimento de estudantes dessas outras instituições, mediante disponibilidades de vagas no IFAC.

5 PROGRAMA HOST FAMILY

A partir da Resolução CONSU/IFAC Nº 33, de 12 de junho de 2018 que dispõe sobre o Programa Host Family do IFAC que consiste em cadastrar famílias voluntárias para receberem em suas residências discentes, professores ou pesquisadores de instituições estrangeiras, por período determinado, que estejam em missão para estudo e/ou trabalho no IFAC.

O cadastro de famílias é aberto a toda a comunidade do Estado do Acre, tendo prioridade os servidores do IFAC, desde que atendam aos requisitos mínimos.

O objetivo do Programa Host Family é possibilitar a recepção de estrangeiros no IFAC, diminuindo os custos e aumentando a experiência de aprendizagem e solidariedade entre o intercambista e a comunidade acadêmica. Destina ao acolhimento de intercambistas, maiores de 18 anos, oriundos de instituições estrangeiras.

6 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

A partir da Resolução CONSU/IFAC Nº 21 – de 31 de maio de 2017 define a regulamentação sobre a política, procedimentos, finalidades, organização e funcionamento do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFAC.

O planejamento e a execução das ações institucionais, visando ao cumprimento do Programa de Acompanhamento de Egressos, serão realizados em cada unidade que compõe a estrutura do IFAC, sob a parceria do setor de extensão nos campi, de forma articulada com os setores de pesquisa e ensino de modo sistêmico com Pró-reitora de Extensão (PROEX).

7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

7.1 Perfil do Egresso

O Técnico em Administração é o profissional que atua de forma criativa, inovadora, ética e empreendedora, com consciência e responsabilidade social frente ao impacto



EN BRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Campus Sena Madureira

sociocultural de sua atividade. Esse profissional será preparado para observar a legislação e a ética da sua profissão, revelando domínio do saber-saber, saber-fazer, saber ser e saber-conviver, deverá possuir capacidade para se adaptar as novas situações e as novas tecnologias.

De acordo com a 3ª Edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (p. 80), o perfil profissional do egresso contempla que em sua formação, o discente tenha condições de executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Além de ter condições de aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Operará sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

Assim, o campo de atuação profissional do Técnico em Administração é diversificado, como em funções operacionais, administrativas ou comerciais e organizações públicas e privadas, com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção.

7.2 Organização Curricular

Para melhor compreensão da proposta do PPC, serão abordados nos tópicos seguintes como será a operacionalização do curso a partir da abordagem dos seguintes pontos: regime letivo e periodicidade, concepção e metodologia de organização do currículo, representação gráfica do perfil de formação, matriz curricular, prática profissional, avaliação do processo de ensino e aprendizagem, critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, integralização do curso, expedição de diploma e certificados e ementários e componentes curriculares obrigatórios.

7.2.1. Regime Letivo e Periodicidade

O Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Administração – Modalidade EJA está desenvolvido em seis semestres, com carga horária total de 2.401,57 horas aula, divididos em 2.201,57 horas de aulas teóricas, podendo ocorrer atividades práticas em até 20% da carga horária diária de aulas e mais 200 horas aula destinadas aos Seminários de Integração.

7.2.2. Concepção e Metodologia de Organização do Currículo







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

A concepção do currículo do Curso Técnico Integrado em Administração na modalidade EJA tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho, possibilitando articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Administração na modalidade EJA está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais perpassam a Prática Profissional.

Nos cursos integrados, o Núcleo Básico é composto por disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à última etapa da educação básica, ou seja, do currículo comum obrigatório do Ensino Médio, conforme a legislação da modalidade determina e que são necessárias à formação do aluno, com vistas ao preparo para a continuidade dos estudos e à formação para a cidadania, a partir de uma visão humanística que contemple as questões sociais, políticas, culturais e éticas. Tais disciplinas envolvem as quatro áreas do conhecimento indicadas pelo Ministério da Educação, a saber, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.

O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico. Os componentes curriculares que deverão ser o elo entre o Núcleo Tecnológico e Núcleo Básico são Informática Aplicada, Psicologia e Relações Humanas, Inglês, Sociologia e Matemática Financeira

O Núcleo Tecnológico é um espaço da organização curricular composto por disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à formação técnica do currículo do curso. As disciplinas instrumentalizam uma formação do aluno com perspectivas ao preparo para a vida profissional e possibilita a continuidade nos estudos. Elas envolvem o domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, fundamentos instrumentais à habilitação em Técnico em Administração, e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

A partir da articulação entre os objetivos do curso, componentes curriculares e perfil do egresso, destaca-se que entre os objetivos vislumbra-se a possibilidade de proporcionar aos





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



discentes o conhecimento de rotinas administrativas e prestação de serviços para serem praticados com responsabilidade em Instituições Empresariais, utilizando suporte e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional. Desta forma, as disciplinas que se articulam para atingir estes objetivos serão as disciplinas de Teoria Geral da Administração, Economia, Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, Gestão de Documentos, Contabilidade Geral, Gestão de Marketing e Comunicação Empresarial, Direito Trabalhista e Previdenciário, Gestão de Materiais e Suplly Chain, Gestão do Capital Intelectual, Sistemas de Informação e Inteligência Competitiva, Gestão Financeira e Orçamentária e Gestão Estratégica e da Qualidade que convergem com o perfil profissional do egresso que descreve que o discente tenha em sua formação as condições de executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Além de ter condições de aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, também deverá operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

Espera-se que além da formação, o discente tenha possibilidade de continuidade dos estudos.

A carga horária do Curso Técnico Integrado em Administração na modalidade EJA será composta por:

- Núcleo Básico com carga horária de 999,97 horas;
- Núcleo Politécnico com carga horária de 200,83 horas;
- Núcleo Tecnológico composto por 1000,77 horas de aula, somando-se 198,43 horas de prática profissional;

Perfazendo total de 2.400,00 horas relógio. As aulas serão ministradas de segunda a sexta no turno noturno com quatro aulas de 50 minutos cada. Aos sábados, pela manhã, ocorrerão as orientações para o desenvolvimento dos Seminários de Integração previsto como práticas profissional.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e das Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IFAC, sendo: o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, os princípios da Proteção e Defesa Civil, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação para o Trânsito e o processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com a Coordenação do Curso e Núcleos







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), NAES (Núcleo de Assistência Estudantil) e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, projetos de pesquisas e extensão, entre outras.

Para cumprimento do estabelecido no decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, o referido curso contemplará a oferta de Libras. As disciplinas de Artes II e Libras, ambas com carga horária de 34,17, serão ofertadas como disciplinas optativas no 6º semestre.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFAC irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares. Desse modo, a Coordenação do Curso deverá promover mensalmente, por no mínimo duas horas, a exibição de filmes de produção nacional, através de uma agenda interdisciplinar e articulada com os docentes do curso. Os filmes ou documentários a serem exibidos deverão priorizar, além do enriquecimento curricular, conhecimentos históricos, culturais, sociais e ambientais que proporcionem valores éticos e estéticos e o despertar da consciência crítica e cidadã dos estudantes.

Todas as atividades formativas voltadas ao cumprimento das normativas legais obrigatórias acima expostas e outras que vierem a surgir, deverão ser planejadas semestralmente pela coordenação do curso, que deve registrar e documentar todas as ações realizadas, para fins de comprovação.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



	SEMESTRE I	SEMESTRE I	SEMESTRE I	
3,000	Fisica I	Informática Aplicada	Teoria Geral da	
	Lingua Portuguesa I	E WEET STATE	Administração	
	Matemática I	Company of the Company	Economia I	
	História I			
	Riologia I			
0	SEMESTRE II	SEMESTRE II	SEMESTRE II	
l° ANO	Geografia I	 Inglés 	Gestão de Documentos	
0	Filosofia	The state of the s	Economia Regional e	
	Lingua Portuguesa II		Integração	
	Maternâtica II	Control of the Contro	Gestão Ambiental e	
			Responsabilidade Social	
	SEMESTRE III	SEMESTRE III	SEMESTRE III	
	Ouimica I	SEMESTRE III		
	Física II		Direito Contabilidade Geral	
	Lingua Portuguesa III			
9	Matemática III		Gestão de Marketing e	
2° ANO	SEMESTRE IV	SEMESTRE IV	Comunicação Empresarial SEMESTRE IV	
23	Biologia II	Psicologia e Relações	Direito Trabalhista e.	
	Lingua Portuguesa IV	Humanas	Previdenciário	
	Matemática IV	Humanas		
	Química II	House more than a stronger		
	· Quinca a		Chain	

3° ANO

Geografia II Lingua Portuguesa V Artes I SEMESTRE VI Artes II (Optanva I) Librus (Optativa II) Lingua Portuguesa VI Matemática V

SEMESTRE V Sociología I Matemática Financeira SEMESTRE VI Sociología II

Gestão do Capital Intelectual Sistemas de Informação e Inteligência Competitiva SEMESTRE VI Gestão Financeira e Orçamentária Gestão Estratégica e da Qualidade Economia II

LEGENDA



Disciplinas do Núcleo Básico.

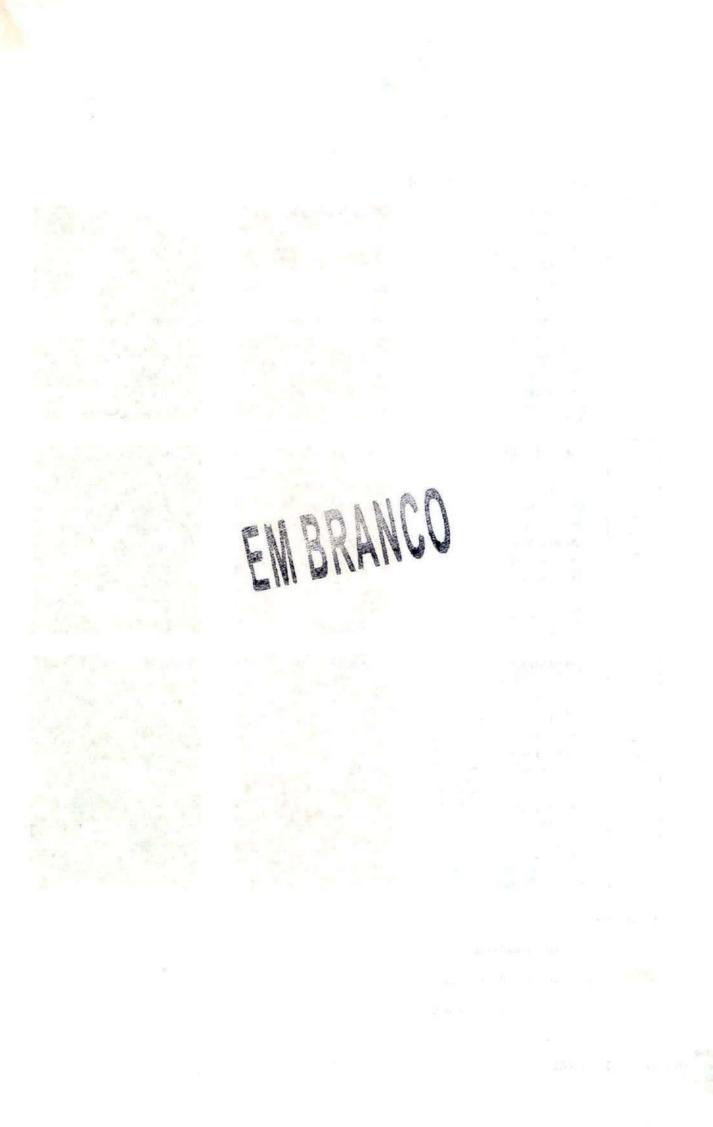


Disciplinas do Núcleo Politécnico.



Disciplinas do Núcleo Tecnológico.









Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

7.2.4. Matriz Curricular

A matriz curricular apresentada a seguir demonstra a sistematização e a ordenação anual do oferecimento das disciplinas, representada no quadro 01.

Quadro 01 - Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado em Administração na modalidade EJA.

Código	urricular Técnico Nível Médio Integrado Adm	Encontros		H/R
Courgo	Disciplina	Encontros	CH/A	H/K
ELD OI	1° SEMESTRE		40	
TAP- 01	Física I	3	40	33,33
TAP- 02			60	50,00
TAP- 03	Matemática I	3	60	50,00
TAP- 04	História I	3	60	50,00
TAP- 05	Biologia I	2	40	33,33
TAP- 06	Teoria Geral da Administração	4	80	66,66
TAP- 07	Economia I	3	60	50,00
TAP- 08	Informática Aplicada	2	40	33,33
	Total do Semestre	22	440	366,65
Código	Disciplina	Encontros	CH/A	H/R
	2° SEMESTRE			
TAP- 09	Geografia I	3	60	50,00
TAP- 10	Inglês	2	40	33,33
TAP- 11	Filosofia	2	40	33,33
TAP- 12	Língua Portuguesa II	3	60	50,00
TAP- 13	Matemática II	3	60	50,00
TAP- 14	Gestão de Documentos	3	60	50,00
TAP- 15	Economia Regional e Integração	3	60	50,00
TAP- 16	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	3	60	50,00
	Total do Semestre	22	440	366,66
Código	Disciplina	Encontros	CH/A	H/R
	3° SEMESTRE			
TAP- 17	Química I	2	40	33,33
TAP- 18	Física II	2	40	33,33
TAP- 19	Língua Portuguesa III	3	60	50,00
TAP- 20	Matemática III	3	60	50,00
TAP- 21	Direito	4	80	66,66
TAP- 22	Contabilidade Geral	4	80	66,66

THE RESERVE OF THE PERSON OF T

e man die einstelle de latere de la latere de la forma ma des la latere de danger. La revolución de la latere de la

ENBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

TAP- 23	Gestão de Marketing e Comunicação Empresarial	4	80	66,66
	Total do Semestre	22	440	366,64
Código	Disciplina	Encontros	CH/A	H/R
	4° SEMESTRE			
TAP- 24	Biologia II	3	60	50,00
TAP- 25	Língua Portuguesa IV	3	60	50,00
TAP- 26	Matemática IV	3	60	50,00
TAP- 27	Química II	3	60	50,00
TAP- 28	Psicologia e Relações Humanas	2	40	33,33
TAP- 29	Direito Trabalhista e Previdenciário	4	80	66,66
TAP- 30	Gestão de Materiais e Supply Chain	4	80	66,66
	Total do Semestre	22	440	366,65
Código	Disciplina	Encontros	CH/A	H/R
	5° SEMESTRE			100000
TAP- 31	Geografia II	3	60	50,00
TAP- 32	História II	3	60	50,00
TAP- 33	Língua Portuguesa V	3	60	50,00
TAP- 34	Sociologia I	2	40	33,33
TAP- 35	Artes I	2	40	33,33
TAP- 36	Gestão do Capital Intelectual	4	80	66,66
TAP- 37	Matemática Financeira	2	41	34,17
TAP- 38	Sistemas de Informação e Inteligência Competitiva	3	60	50,00
	Total do Semestre	22	441	367,49
Código	Disciplina	Encontros	CH/A	H/R
	6° SEMESTRE			
TAP- 39	Artes II (Optativa)	2	41	34,17
TAP- 40	Língua Brasileira de Sinais - Libras (Optativa)	2	41	34,17
TAP- 41	Sociologia II	2	40	33,33
TAP- 42	Lingua Portuguesa VI	4	80	66,66
TAP- 43	Matemática V	3	60	50,00
TAP- 44	Gestão Financeira e Orçamentária	4	80	66,66
TAP- 45	Gestão Estratégica e da Qualidade	3	60	50,00
TAP- 46	Economia II	4	80	66,66
	Total do Semestre	24	441*	367,48**
PER L	TOTAL DO CURSO		2.642	2.201,57

^{*}Considerando a soma da CH/A de apenas 01 (uma) das Disciplinas Optativas.



29

^{**}Considerando a soma da H/R de apenas 01 (uma) das Disciplinas Optativas.

EN BRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Quadro 02 - Resumo da carga horária

Disciplinas Básicas - H/R	1.200,80
Disciplinas Específicas - H/R	1.000,77
Seminários de Integração	198,43
Total	2.400,00

7.2.5. Prática Profissional

A prática profissional será ofertada a partir dos "Seminários de Integração" previstas na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias de cada habilitação profissional de técnicas e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio, conforme Resolução CNE/CEB nº 6/2012 – CNTE (Art. 21).

A prática na Educação Profissional, orientada pelo corpo docente, compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como visitas técnicas, seminários, feiras de empreendedorismo, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios de informática, oficinas, simulações com jogos empresariais, e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, observações e outras.

Neste contexto, a prática profissional no curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, na modalidade EJA, contempla a integração dos conteúdos. A prática profissional será desenvolvida por meio de projetos multidisciplinares buscando a integração entre os componentes curriculares e em colaboração com os docentes de cada disciplina, respeitando-se as competências e habilidades.

Desta forma, é importante destacar que os "Seminários de Integração" terão caráter profissionalizante e buscar-se-á integrar os conhecimentos trabalhados nos componentes curriculares no final de cada ano letivo, que terá como princípio dar publicidade aos projetos desenvolvidos nas disciplinas por meio de atividades realizadas pelos docentes, com apoio da Coordenação.

Rua Francisca Souza da Silva, bairro Eugênio Augusto Areal Sena Madureira – AC - CEP: 69.940-000 Telefones: (68) **3612-3806** e **3612-2797**

Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

A operacionalização dos Seminários de Integração se dará no final de cada ano com as seguintes características:

- 1) No final do 1º ano, os alunos deverão cumprir 60 horas do total de 198,43 proposto para os Seminários de Integração e deverão ser orientados pelos professores das disciplinas específicas do 1º e 2º semestre, buscando a integração com as demais disciplinas com a contribuição dos demais docentes e apoio da Coordenação podendo se utilizar de visitas técnicas, feiras de empreendedorismo, palestras, participação em atividades de extensão, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios de informática, oficinas, simulações com jogos empresariais, possibilitando uma vivência transdisciplinar e institucional vinculada ao desenvolvimento profissionalizante e ao estímulo à verticalização da formação, todas as atividades deverão ser registradas para fins avaliativos;
- 2) No final do 2º ano, os alunos deverão cumprir 60 horas do total de 198,43 proposto para os Seminários de Integração e deverão ser orientados pelos professores das disciplinas específicas do 3º e 4º semestre, buscando a integração com as demais disciplinas com a contribuição dos demais docentes e apoio da Coordenação podendo se utilizar de visitas técnicas, feiras de empreendedorismo, palestras, participação em atividades de extensão, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios de informática, oficinas, simulações com jogos empresariais, possibilitando uma vivência transdisciplinar e institucional vinculada ao desenvolvimento profissionalizante e ao estímulo à verticalização da formação, todas as atividades deverão ser registradas para fins avaliativos;
- 3) No final do 3º ano, os alunos deverão cumprir 78,43 horas do total de 198,43 proposto para os Seminários de Integração e deverão ser orientados pelos professores das disciplinas específicas do 5º e 6º semestre, buscando a integração com as demais disciplinas com a contribuição dos demais docentes e apoio da Coordenação podendo se utilizar de visitas técnicas, feiras de empreendedorismo, palestras, participação em atividades de extensão, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios de informática, oficinas, simulações com jogos empresariais, possibilitando uma vivência transdisciplinar e institucional vinculada ao desenvolvimento profissionalizante e ao estímulo à

ENBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

verticalização da formação, todas as atividades deverão ser registradas para fins avaliativos.

7.3 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem do Curso Técnico Integrado em Administração na modalidade EJA, segue as disposições da Resolução CONSU/IFAC n° 001, de 15 de janeiro de 2018, que dispõe da Organização Didático Pedagógica (ODP).

7.4 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

A validação de Conhecimentos e Experiências Profissionais Anteriores será realizada conforme a Resolução CONSU/IFAC n° 001/2018, que dispõe da Organização Didático Pedagógica (ODP).

7.5 Integralização do Curso

A integralização de curso é definida como o prazo que o estudante tem para concluir, com níveis satisfatórios, todas as disciplinas ofertadas, de acordo com a Matriz Curricular do Curso.

Define-se, portanto, que o aluno somente obterá Certificado de Conclusão do Ensino Médio juntamente com a certificação de Técnico em Administração se concluir com êxito todas as disciplinas ofertadas pelo Curso, segundo a composição da Matriz Curricular, num período de até 09 semestres letivos consecutivos.

Caso ultrapasse o prazo máximo de integralização curricular, conforme previsto neste Projeto Pedagógico, a Instituição providenciará o cancelamento compulsório da matrícula do estudante.

7.6 Expedição de Diploma e Certificados

Certificado de Técnico em Administração: Terá direito ao Certificado de Técnico em Administração, o estudante que concluir todos as componentes curriculares da matriz ofertada com aprovação em todos os componentes curriculares.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

8 INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

O IFAC, Campus Sena Madureira, oferece aos estudantes do Curso Técnico Integrado em Administração na modalidade EJA, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, conforme descrito nos itens a seguir.

O Campus conta com uma estrutura predial moderna, inaugurada em 2018, com salas de aula amplas, refrigeradas e com equipamentos de projeção. O Campus conta também com várias rampas de acesso para cadeirantes na área externa e com um elevador na área interna que dá acesso às salas do piso superior, proporcionando total mobilidade e maior conforto ao aluno. Todas as salas possuem, nas portas, placas de identificação com sistema de escrita e leitura tátil em braile ampliando a acessibilidade.

8.1 Biblioteca

O Campus Sena Madureira dispõe de uma biblioteca com 10 (dez) computadores com acesso à internet e mesas distribuídas por toda extensão do espaço. Além disso, conta com um acervo diversificado com possibilidade de consulta local, bem como empréstimo e acesso a conteúdo digital (biblioteca virtual).

8.2 Áreas de Ensino Específicas

Espaço Físico Geral	
Salas de Aula com 40 cadeiras, ar condicionado e projetor multimídia	09
Auditório com espaço para 200 lugares, projetor multimídia e microfones	
Banheiro	20
Biblioteca	01
Sala de Coordenações	03
Sala de docentes	01
Sala de Registro Escolar	01
Sala da Direção Geral	01
Sala da Direção de Ensino	01
Sala da Coordenação Técnico Pedagógica	01

EMBRANCO







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Protocolo	-
Sala de Arquivo	01
Sala da Coordenação de Gestão de Pessoas	01
Сора	01

8.3 Espaço de Práticas Profissionais

Laboratórios	Qtd.
Laboratório de Física	01
Laboratório de Informática	02
Laboratório de Química	01
Laboratório de Nutrição Animal	01
Laboratório Multidisciplinar de Biologia	01
Laboratório de Alimentos	01
Laboratório de Fisiologia Animal	01

8.4 Áreas de Esporte e Convivência

Esporte e Convivência	Qtd.
Quadra Poliesportiva	01
Área de Convivência	01
Piscina	01

8.5 Área de Atendimento ao Estudante

Atendimento ao Estudante	Qtd.
Sala da Coordenação do Curso	01
Sala do Núcleo de Assistência Estudantil, contando com uma psicóloga, um assistente social, um pedagogo e outros profissionais	01
Sala do NAPNE	01
Sala de Atendimento ao aluno	01

9 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Nos Quadros 04 e 05 a demonstração dos profissionais que compõem o Corpo Docente e Técnico Administrativo do IFAC – Campus Sena Madureira.

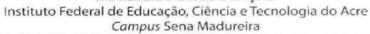
Quadro 04 - Corpo Docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Airton de Mesquita Silva	Letras Português	Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão de Educação à Distância	DE



ENBRANCO





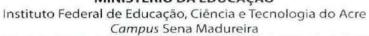


Airton Gaio Junior	Tecnologia em Processamento de	Mestre em Informática na área de Ciência da	DE
	Dados	Computação	, DE
Alcilene Balica Monteiro	Ciências - Licenciatura Curta com Habilitação em Física	Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática para Professores de 5ª a 8ª Séries	DE
Andrenízia Aquino Eluan da Rosa	Tecnólogo em Processamento de Dados	Mestre em Ciência da Informação	DE
Antônia Márcia Pinto de Carvalho	Pedagogia	Especialização em Atendimento Educacional Especializado	DE
Ana Claúdia Rocha Campos	Bacharel em Filosofia	Especialista em Educação de Surdos /LIBRAS.	20 h
Ana Paula Carneiro Pinheiro	Tecnologia em Gestão Ambiental	Especialista em Gestão, Legislação e Supervisão Educacional	DE
Antônio Fernando de Souza e Silva	Graduação em Ciências Sociais	Especialista em Gestão e Estudo do Patrimônio Arqueológico	DE
Arielly Dayane Lima Ribeiro	Ciências Biológicas	Especialização em Educação Inclusiva, Especial e Política de Inclusão	DE
Bruno Ferreira de Araújo	Licenciatura em Física	Mestre em Ensino de Física	DE
Cassiano Pessanha Madalena	Graduação em Administração	Mestre em Planejamento Regional e Gestão de Cidades	DE
Cezara Augusto de Lima Ferreira	Licenciatura em Matemática	Mestre em Ensino da Matemática	DE
Eduardo Pinheiro Júnior	Graduação em Sistemas de Informação	Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação	DE
Elizabeth Silva Ribeiro	Licenciatura em Matemática	Especialista em Psicopedagogia	DE

EM BRANCO









Fabio Soares Pereira	Graduado em Licenciatura Plena em Física	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática	DE
Francisco Marcelo da Silva Araujo	Licenciatura em Letras	Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior	DE
Italva Miranda da Silva	Licenciatura em História	Doutorado em Ensino de Ciências	DE
Jamila Nascimento Pontes	Licenciatura em Artes Cênicas: Teatro	Mestra em Letras: Linguagem e Identidade	DE
Janio Carlos Ramos Teixeira	Licenciatura em Música	Mestre em Ensino Profissional e Tecnológico.	DE
Jirlany Marreiro da Costa Bezerra	Licenciatura em Psicologia	Mestra em Letras: Linguagem e Identidade	DE
Jonas da Conceição Nascimento Pontes	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre em Ensino Tecnológico	DE
Marcelo Ramon da Silva Nunes	Licenciatura em Química	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática	DE
Marcio Correia Vasconcelos	Direito	Especialista em Direito Penal e Processo Penal	40 h
Marcos Vinicios de Souza	Licenciatura em Física	Doutor em Física	DE
Maria Ana da Silva Morais Lima	Licenciada em Geografía	Mestre em Desenvolvimento Regional	DE
Mário Carvalho de Angelis	Licenciatura em Química	Especialização em Metodologia do Ensino de Biologia e Química	DE
Mateus Bruno Barbosa	Graduação em Física	Doutor em Física	DE
Mauricio Mesquita Cunha	Tecnólogo em Redes de Computadores	Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação	DE
Michael Franz Schmidlehner	Filosofia	Mestre em Filosofía	20 h

EMBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Naje Clécio Nunes da Silva	Licenciado em Matemática	Doutor em Estatística e Experimentação Agropecuária	DE
Raimundo Gouveia da Silva	Pedagogia	Mestre em Ensino Tecnológico	DE
Richarles de Araújo Sousa	Bacharel em Ciências Econômicas	Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD	DE
Rutinely Tamburine de Oliveira	Licenciado em Matemática	Mestre Profissional em Matemática	DE
Valeria Rigamonte Azevedo	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Mestre em Ecologia e Manejo dos Recursos Naturais	DE

Quadro 05 - Corpo Técnico Administrativo em Educação

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGO	
Adriana Correia D'ávila	Especialista em Psicopedagogia	40h	Pedagogo	
Antônio Marcos Pinheiro de Souza	Ensino Médio Completo	40h	Assistente de Aluno	
Camila Nogueira Lopes	Bacharel em Ciências Sociais	40h	Assistente de Aluno	
Cleicia Cavalcante da Costa	Especialista em Educação Especial Inclusiva	40h	Assistente em Administração	
Cleidina Cavalcante da Costa	Especialista em Planejamento e Gestão Escolar	40h	Assistente em Administração	
Cleudo Araújo Farias	Licenciatura Plena em Letras	40h	Assistente em Administração	
Deivis Térris da Rosa	Especialista em Gestão e Planejamento Tributário	40h	Técnico em Contabilidade	
Edeclan Damasceno Silva	Especialista em Gestão Social e Políticas Públicas Sociais no Brasil	40h	Assistente Social	
Eddie Jose Moreira da Silva	Licenciatura em Pedagogia	40h	Pedagogo	
Eliane Ferreira da Silva	Ensino Médio Completo	40h	Auxiliar de Biblioteca	

EN BRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Elizabeth Alfonso Peixoto	Especialização em Microbiologia	40h	Técnico em Laboratório
Francisca Heliane Torres da Silva	Especialista em Tecnologia da Informação e Comunicação	40h	Economista
Francisca Iris Lopes	Mestrado em Educação Agrícola	40h	Pedagoga
Irlandia Costa da Silva	Especialista em Secretariado Executivo	40h	Secretaria Executiva
Isangela Maria Costa da Silva	Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância	40h	Auxiliar de Biblioteca
Jacqueline Lopes Silva	Especialista em Tecnologias de Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
Jhon Cleyne Rodrigues Gomes Teles	Licenciatura em Matemática	40h	Revisor de Textos Braille
José Brito De Souza Filho	Licenciado em Física	40h	Auxiliar em Administração
Josenil de Lima Chaves Júnior	Graduação em Sistemas de Informação	40h	Técnico em Laboratório de Informática
Juzenir Joaquim de Lima da Silva	Licenciatura em Pedagogia	40h	Auxiliar de Biblioteca
Keliany Souza de Lima	Ensino Médio Completo	40h	Assistente em Administração
Kelly Cristina Alves da Silva	Especialização em Biblioteconomia	40h	Bibliotecário/Doc umentalista
Lívia da Silva Hoyle	Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Lucas Gomes de Sousa	Especialista em Formato de Residência Multi Profissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade	40h	Psicólogo
Luciana Yukie Matsubara	Mestrado em Ciências	40h	Técnico em Laboratório
Márcia Aparecida Alberto Magalhães Mestre em Letras		40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Marcio Marques de Freitas	Especialista Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	40h	Assistente em Administração

ENBRANCO







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Maria Almeida de Souza	Especialista em Planejamento e Gestão Escolar na Educação Básica	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Marília Rodrigues de Assunção	Especialista em Biblioteconomia	40h	Bibliotecário/Doc umentalista
Miriam Lima de Souza Santana	Licenciatura em Artes Visuais	40h	Auxiliar em Administração
Milciane Dias do Rego	Graduação em Tecnologia em Produção Publicitaria	40h	Assistente de Aluno
Ricardo Padula Ribeiro de Castro	Ensino Médio Completo	40h	Técnico em Arquivo
Rizonaira Alves de Amorim	Técnico em Serviços Públicos	40h	Assistente em Administração
Rogger da Silva	Bacharel em Engenharia Agronômica	40h	Técnico em Recursos Naturais
Ruan de Souza Carvalho	Ensino Médio Completo	40h	Tradutor e Intérprete de Linguagens e Sinais
Silvana Gomes Batista	Tecnólogo em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	40h	Assistente em Administração
William Ponte De Souza	Ensino Médio Completo	40h	Assistente em Administração

10 ÓRGÃOS DE GESTÃO DO CURSO

Interessados na consolidação e na promoção da qualidade do ensino, o IFAC desenvolve modelos de gestão que contemplam prioritariamente os alunos. A seguir, destaca-se o papel das Coordenações de Curso e Conselho de Classe.

10.1 Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso, setor responsável pela gestão didático-pedagógica do curso, está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada *campus*. Sua existência encontra-se definida no organograma do Campus e suas atribuições deverão ser pautas na Organização Didático-Pedagógica da instituição e resoluções complementares.

A Coordenação do Curso Técnico em Administração na modalidade EJA é um setor democrático e participativo de função propositiva, consultiva, deliberativa, executiva e de planejamento e assessoramento escolar, responsável pelo gerenciamento das atividades



EN BRANCO







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

didáticas e pedagógicas do curso. O setor é ainda dirigido por um Coordenador, convidado dentre os professores do curso, com formação e perfil compatível com as atividades desenvolvidas.

10.2. Conselho de Classe

O Conselho de Classe no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, regulamentado pela Resolução IFAC nº 146 de 12 de julho de 2013, é o setor responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos Integrados, Subsequentes e EJA de nível Médio.

EMBRANCO







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

11 ANEXOS

11.1 Ementários e Componentes Curriculares Obrigatórios

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 01	FÍSICA I				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
1°	33,33 h	02	50 min.	40	
		EMENTA			

Cinemática e leis de Newton, suas interpretações e aplicações. Trabalho, energia cinética, energia potencial e suas relações. Hidrostática e hidrodinâmica, suas interpretações e aplicações. Termodinâmica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. Física para o ensino médio: mecânica. 4. ed. São Paulo. Saraiva, 2016. 1 v.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. Física para o ensino médio: termologia, óptica, ondulatória. 4. ed. São Paulo. Saraiva, 2016. 2 v.

MAXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física 1: contexto e aplicações. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou. Tópicos de física. São Paulo: Saraiva, 2010. 1 v.

BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou. Tópicos de física. São Paulo: Saraiva, 2010. 2 v.

BURATTINI, Maria Paula T. de Castro. Energia: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Livraria da Física, 2008.

HEWITT, Paul G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

RAMALHO, F. J.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A. S. Os fundamentos da física. 7. 6 [São Paulo]: Moderna, 2010. 1 v.



EMBRANCO







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 02	LÍNGUA POR	TUGUESA I		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Linguagem e Comunicação. Literatura brasileira, Oralidade e escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: e-mail, ofício e memorando.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 v.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias; DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo:** diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 1 v.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.** 29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luis Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 03	MATEMÁTIC	CAI		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Razões e proporções. Grandezas proporcionais. Divisão proporcional. Regra de sociedade simples e composta. Conjuntos. Introdução a funções. Função afim. Função quadrática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALESTRI, Rodrigo. **Matemática:** interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 1 v.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** educação de jovens e adultos (EJA). 1. ed. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.

IEZZI, Gelson. et al. Matemática: ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014. 1 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. Matemática, 2º grau. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática fundamental:** uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, Gelson. et al. Matemática. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.

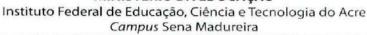
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções. 9. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2013.

MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática temas e metas: conjuntos numéricos e funções. 1. ed. Rio de Janeiro: Atual, 1997.











	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 04	HISTÓRIA I			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1°	50h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Estudo sobre os conceitos de fato histórico, documento histórico e ciência histórica. As primeiras civilizações (As Américas Pré-colombianas: Incas, Maias e Astecas, Hebreus, Fenícios e Persas). Antiguidade oriental: Mesopotâmia e Egito. Antiguidade Clássica: Grécia e Roma. Islamismo. Feudalismo. Renascimento cultural. Reforma religiosa. As grandes navegações e conquistas marítimas. As sociedades indígenas brasileiras (História e cultura indígena no Brasil). A colonização do Brasil. Trabalho escravo no Brasil (História e cultura afro-brasileira e africana no Brasil). Mineração e expansão territorial na Colônia Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História sociedade e cidadania: 1º ano. 2. ed. São Paulo: FDT, 2016. 1 v.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. **História sociedade e cidadania**: 2º ano. 2. ed. São Paulo: FDT, 2016. 2 v.

COTRIM, G. História global: Brasil e geral. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. **Toda a história**: história geral e do Brasil. São Paulo: ÁTICA, 1999.

COSTA, Luís César Amada; MELLO, Leonel Itaussu A. História geral e do Brasil: da Préhistória ao século XXI. São Paulo: Scipione, 2008.

MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.

SOUZA, Marina de Mello. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2006.



ENBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 05	BIOLOGIA I			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA	HEALTH TO STORY	

Teorias de Origem e Evolução celular. Tipos de células e organelas. Níveis de Organização dos seres vivos. Composição química dos seres. Ecossistemas e Equilíbrio Natural. Ecologia: conceitos e importância. Relação entre os seres vivos. Cadeia e teias alimentares. Fluxo de energia. Sucessão ecológica. Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano; MARTHO, José Rodrigues. Fundamentos da biologia moderna. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Bio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 1 v.

ROBERTIS, E. M. F. de. Bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MOTTA, Pinto Coelho Ricardo. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LINHARES, Sergio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia**: programa completo. 18. ed. [São Paulo]: Editora Ática, 2001.

GUYTON, A. C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

DAJOZ, Roger. **Princípios de ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.



EN BRANCO







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR		
Código: TAP 06	Código: TAP 06 TGA - TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO				
PERÍODO	CARGA Nº AULAS DURAÇÃO Nº D HORÁRIA SEMANAIS DA AULA NO I				
1°	50h	03	50 min.	60	
		EMENTA			

Fundamentar a História da Administração definindo Organizações e Administração. As Teorias da Administração - ideias fundamentais. Teorias da Administração e as tendências contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 4 ed. São Paulo. Manole, 2017.

MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, Adhelfino Teixeira da. Administração Básica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MURAD, Isabela. O mercado de trabalho na área de administração: analisando a formação profissional e as demandas das organizações. **FOCO:** revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha, v. 10, n. 2, jan./jul. 2017.

SILVA, Adhelfino Teixeira da. Administração Básica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SOBRAL, Filipe. **Administração:** teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

SILVA, Jocélia Angela Gumiere da. Remuneração como fator motivacional: tem razão a teoria da expectância? **FOCO:** revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha, v. 6, 2013.

TORRES, Kamille Ramos. Um olhar sobre os conflitos no ambiente organizacional: entrevista com Dr. Pedro Fernando Santos Silva da Cunha. **FOCO:** revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 10, n. 1, jan. 2017.



EMBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 07	ECONOMIA I			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1°	33,33h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Conceitos Básicos de Economia: Noções gerais de questões econômicas fundamentais decorrentes do problema da escassez e da necessidade de escolha, restrição orçamentária, custo de oportunidade, curva de possibilidades de produção, moeda, fluxo circular da renda. O Sistema Econômico. Introdução à teoria Microeconômica: oferta e demanda, equilíbrio de mercado, conceitos básicos de elasticidade. Teoria elementar da produção e seus custos. Estudo das estruturas de mercado. Formação de preços de bens e de fatores de produção sob diferentes tipos de estruturas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de. PINHO, Diva Benevides. Manual de economia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de. **Economia:** micro e macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro:** produtos e serviços. 18.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de economia política. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, José Octávio de Campos. **Economia:** notas introdutórias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PARKIN, Michel. Economia. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2009.

GALESNE, Alain. Decisões de investimentos da empresa. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.



EN BRANCO







	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	94-1
Código: TAP 08	INFORMÁTIC	CA APLICADA		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Termologias e conceitos básicos de Informática. Dispositivos de Entrada/Saída. Fundamentos de Sistemas Operacionais (Conceitos e gerenciamento de arquivos). Noções de aplicativos de automação de escritório (processador de texto, planilha eletrônica e ferramentas de apresentação). Conceitos básicos de Internet e principais ferramentas. Utilização de aplicativos no âmbito da administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Maria Cecília. Informática aplicada. 3. ed. São Paulo: Érica, 2017. (Série Eixos - Informação e Comunicação).

FILHO BENINI, Pio Amando; MARÇULA, Marcelo. **Informática:** conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, 2011.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática:** conceitos básicos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, William Pereira. Sistemas operacionais. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos - Informação e Comunicação)

CAPRON, H. L. e JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

COMER, E. Douglas. Redes de computadores e internet. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2005.

RAMOS, Alex de Almeida. **Informática:** fundamentos e terminologia. 1. ed. São Paulo: SENAI-SP, 2015.



ENBRANCO







	COMPO	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 09 GEOGRAFIA I				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Localização e Orientação. A linguagem cartográfica. A formação do espaço natural: placas tectônicas e estrutura geológica. Dinâmica interna e externa da terra. As estruturas e as formas de relevo. Solo. Clima. Hidrografía. Biomas e formações vegetais. Impactos ambientais e poluição. Características e crescimento da população mundial e do Brasil. Os deslocamentos populacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: o mundo natural e o espaço humanizado. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. 1 v.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: o espaço geográfico globalizado. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. 2 v.

BOLIGIAN, L.; ANDRESSA, A. Geografia: espaço e vivência. 3. ed. São Paulo: Atual, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLOS, Ana Fani Alessandri. Espaço e indústria. São Paulo: Contexto, 1997.

LANZANA, A. E. T. **Economia brasileira**: fundamentos e atualidades. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAGNOLI, D. Geografia para o ensino médio. São Paulo: Atual, 2008.

MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2000.



CINANCO III







	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 10	INGLÊS		STORE STREET, STREET	
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA	and the second	

Aquisição da língua inglesa: ler e escrever em nível básico, nas várias funções do dia-a-dia. Funções comunicativas básicas da língua inglesa. Leitura de textos em língua inglesa. Estratégia de leitura: skimming e scanning. Elementos facilitadores da leitura: formulário, e-mail, curriculum, relatório, notas, autobiografía, crítica literária. Gramática: verto to be no presente e passado, pronomes pessoais, possessivos e adjetivos. Tempos verbais: simple presente, presente, continuous, simple past, future form (will). Formação de palavras: prefixos e sufixos, plural dos substantivos e grau dos adjetivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. Learn and Share in English: língua estrangeira moderna: inglês. 1. ed. São Paulo: Ática, 2016. 1 v.

MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. Learn and Share in English: língua estrangeira moderna: inglês. 1. ed. São Paulo: Ática, 2016. 2 v.

MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. Learn and Share in English: língua estrangeira moderna: inglês. 1. ed. São Paulo: Ática, 2016. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DICIONÁRIO oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: [português - inglês, inglês - português]. Oxford: Oxford University Press, 2007.

PALMA, Candida et al. Keys: ensino médio. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

RICHARDS, J. C. Interchange student's books pack. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

SANTOS, Denise. Ensino de língua inglesa: foco em estratégias. São Paulo. Disal, 2012.

VELOSO, Mônica Soares. **Inglês instrumental:** para vestibulares e concursos. 11. ed. Brasília: Vestcon, 2006.



EN BRANCO







	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 11	FILOSOFIA			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Do mito à razão. Condição Humana. Ética e Liberdade. Trabalho, Alienação e Consumo. Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORTELLA, Mário Sérgio. Filosofia e ensino médio. Petrópolis: Vozes, 2009.

CHAUÍ, M. Iniciação à filosofia: ensino médio. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos de filosofia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA. M. L. A; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1993.

CHAUÍ. Marilena. Boas-vindas à filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

CORDI, Cassiano et al. Para filosofar. São Paulo: Scipione, 1995.

GALLO, Sílvio. Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia. 20. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

		TUGUESA II		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	50 h	03	50 min.	60



ENBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Linguagem e Comunicação. Literatura Brasileira. Oralidade e Escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: requerimento, ata e currículo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 2 v.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias; DAMIEN, Christiane. **Português** Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 2 v.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.** 29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luis Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 13	MATEMÁTIC	'A II		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Função modular. Função exponencial. Função logarítmica. Progressão aritmética (P.A.). Progressão Geométrica (P.G).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



EMBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

BALESTRI, Rodrigo. **Matemática:** interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 2 v.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** educação de jovens e adultos (EJA). 1. ed. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.

IEZZI, Gelson. *et al.* **Matemática:** ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014. 1 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. Matemática, 2º grau. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental:** uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, Gelson. et. al. Matemática. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções. 9. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2013.

MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática Temas e Metas: conjuntos numéricos e funções. 1. ed. Rio de Janeiro: Atual, 1997.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 14	GESTÃO DE I	OOCUMENTOS		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	50h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Origem, objetivos, classificação, importância. Evolução, diagnóstico da situação dos arquivos no Brasil. Teoria das três idades dos Arquivos: Corrente, Intermediário e Permanente. Legislação e Ética do Arquivista. Os procedimentos e as operações técnicas da gestão de documentos. Arranjo e descrição dos documentos de caráter permanente. Importância da preservação, conservação, investigação, difusão, gerenciamento da conservação, avaliação das condições de conservação, guarda, condições climáticas, preservação do edificio, plano de segurança.



ENDRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Astréa de Moraes; CASTRO, Andresa de Moraes e; GASPARIAN, Danusa de Moraes e Castro. **Arquivos físicos e digitais.** Brasília: Thesaurus, 2007.

FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e ciência da informação. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos:** uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Orientação para avaliação e arquivamento intermediário em arquivos públicos. Rio de Janeiro, 1985.

BERNARDES, leda Pimenta. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo, 1998.

INDOLFO, Ana Celeste; CAMPOS, Ana Maria C.; OLIVEIRA, Maria Izabel de *et al.* **Gestão de documentos:** conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995. 49 p. (Publicações Técnicas, 47).

LOPES, Angela Maria N.; LEAL, Maria Leonor de M. S.; COELHO, Cláudio Ulisses F. **Técnicas de arquivo e protocolo.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1998.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística. Brasília: ABARQ, 2002.

Código: TAP 15	ECONOMIA REGIONAL E INTEGRAÇÃO			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		PER THE PER



ENDRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Bases teóricas e instrumentais da economia regional e urbana e sua aplicabilidade ao Brasil: uma breve reflexão. Fundamentos do pensamento econômico regional. Teorias de Desenvolvimento Territorial, A contribuição Neo-schumpeteriana e o Desenvolvimento Regional. As contradições do "ão": globalização, nação, região, Metropolização. Conhecimento, inovação e desenvolvimento regional/local. As novas teorias do crescimento econômico – contribuição para a política regional. Crescimento Econômico, Convergência de Renda e Elementos Espaciais. Barreira comerciais e a formação de blocos econômicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUZ, Bruno de Oliveira. FURTADO, Bernardo Alves. MONASTERIO, Leonardo. RODRIGUES JÚNIOR, Waldery. **Economia Regional e Urbana:** Teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.

DINIZ, Clelio Campolina, CROCCO, Marco. **Economia Regional e Urbana:** Contribuições Teóricas Recentes. Belo Horizonte – MG: Editora UFMG, 2006.

MIYAZAKI, Silvio Yoshiro Mizuguchi; Santos, Antônio Carlos Alves Dos. Integração Econômica Regional. 1. ed. São Paulo – SP: Saraiva, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADELMAN, Irma. Teorias do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro/São Paulo: Forense, 1972.

BOISIER, Sergio. "Em Busca do Esquivo Desenvolvimento Regional: entre a caixa-preta e o projeto político". **Planejamento e Políticas Públicas**, [S. l.], n. 13, p. 111-145, jun. 1996.

FOCHEZATTO, Adelar. Desenvolvimento regional: novas abordagens para novos paradigmas produtivos. **O ambiente regional** (três décadas de economia gaúcha), Porto Alegre, v. 1, 2010.

LIMA, Luiz Cruz. Tecnopolo: uma nova forma de produzir na modernidade atual. **Geografia, território e tecnologia**, São Paulo, Terra Livre – AGB, n. 09, 1991, p. 19-40.

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata. Desenvolvimento Regional: principais teorias. Revista Thêma et Scientia, v. 5, n. 2, jul./dez. 2015.



ENGRANCO







	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 16 GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL				DE SOCIAL
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Histórico da Educação Ambiental: Contextualização histórica do surgimento dos movimentos ambientais e da educação ambiental; Desenvolvimento conceitual da Educação Ambiental. Crescimento econômico e desenvolvimento sustentável. Evolução da gestão social e ambiental. O meio ambiente como um problema (e oportunidade) de negócios. Sustentabilidade empresarial. Estratégias de gestão social e ambiental. Responsabilidade social empresarial. Modelos de gestão ambiental empresarial. Instrumentos de diagnóstico e gestão social e ambiental. Terceiro setor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASHLEY, Patrícia. (org.). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

FOGLIATTI, Maria Cristina et al. Sistema de gestão ambiental para empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LIMA, Romilson Cesar; SANTOS; Sandra R. T. Gonçalves dos. A educação para a sustentabilidade: um olhar para o avanço econômico proporcionado por uma mineradora no município de São João da Boa Vista/SP. **FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 8, n. 1, jan./jul. 2015.

MOREIRA, Cleber Vasconcelos. Marketing verde como propensa vantagem competitiva sustentável de uma organização. **FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 8, n. 2, ago./dez. 2015.

PESSOA, Jonas Onis; PESSOA, Jonatan Onis. Avaliação do sistema de logística reversa de pneus inservíveis no sul do Amazonas. **FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 10, n. 1, jan. 2017.

PHILIPPI JR, Arlindo; RUSCHMANN, Doris Van de Meene (ed.). Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo. Barueri: Manole, 2010.



EN BRANCO







	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 17 QUÍMICA I				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		THE PROPERTY OF THE PARTY OF TH

Matéria e suas Transformações, Estrutura Atômica, Tabela Periódica, Ligações Químicas, Funções Inorgânicas, Reações Químicas, Oxidação e Redução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química:** meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, 2015. 1 v.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química:** ensino médio. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. 1 v.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, 2010. 1 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo: Moderna, 2009. 1 v.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. Química. Scipione, 2011. 1 v.

NÓBREGA, Olímpio Salgado; SILVA, Eduardo Roberto da; SILVA, Ruth Hashimoto da. **Química:** volume único. Ática. 2007.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química. São Paulo: Saraiva, 2002.

SARDELLA, Antônio; FALCONE, Marly. Química. São Paulo: Ática, 2008.



ENBRANCO







	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 18	FÍSICA II			A DESCRIPTION OF THE SECOND OF THE
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Eletrostática e eletrodinâmica: conservação da carga, campo elétrico, potencial elétrico, capacitância, corrente, lei de Ampere, indução magnética e modelos atômicos. Ondulatória: Velocidade de propagação da onda, frequência, período, amplitude, comprimento de onda. Óptica: Reflexão, refração, espelhos planos, côncavos e convexos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEWITT, Paul G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. Física para o ensino médio: termologia, óptica, ondulatória. 4. ed. São Paulo. Saraiva, 2016. 2 v.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. Física para o ensino médio: eletricidade, física moderna. 4. ed. São Paulo. Saraiva, 2016. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou. **Tópicos de Física**. São Paulo: Saraiva, 2010. 2 v.

BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou. **Tópicos de Física**. São Paulo: Saraiva, 2010. 3 v.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física para o ensino médio.** 1. ed. São Paulo: Scipione, 1997. 3 v.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; SOARES, Paulo Antônio de Toledo; FERRANO, Nicolau Gilberto. **Os fundamentos da física**. São Paulo: Moderna, 2012. 2 v.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; SOARES, Paulo Antônio de Toledo; FERRANO, Nicolau Gilberto. **Os fundamentos da física**. São Paulo: Moderna, 2012. 3 v.



EN BRANCO







	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 19	P 19 LÍNGUA PORTUGUESA III			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3°	50h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Linguagem e Comunicação. Literatura Brasileira, Oralidade e Escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: Textos publicitários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 2 v.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias; DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo:** diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 3 v.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.** 29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luis Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.



EN BRANCO







	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 20	MATEMÁTICA III			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3°	50 h	03	50 min.	60
非洲		EMENTA		

Trigonometria no triângulo retângulo. Trigonometria no triângulo qualquer. Trigonometria na circunferência. Geometria plana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALESTRI, Rodrigo. **Matemática:** interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 3 v.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** educação de jovens e adultos (EJA). 1. ed. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.

IEZZI, Gelson. *et al.* **Matemática:** ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. Matemática, 2º grau. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática fundamental:** uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, Gelson. et al. Matemática. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Matemática temas e metas:** conjuntos numéricos e funções. 1. ed. Rio de Janeiro: Atual, 1997.



ENDANCO







COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TAP 21	DIREITO			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3°	66,66 h	04	50 min.	80
		EMENTA		

Introdução ao estudo do direito: Conceito básico de direito; Norma jurídica; Fontes do direito; Direito público e privado. Direito administrativo: Administração Pública; Atos administrativos; Serviços públicos; Servidores públicos. Direito Civil: Pessoas física e jurídica; Tipos de pessoas jurídica; Bens; Atos e fatos jurídiços; Contratos; Responsabilidade civil e penal. Direito do consumidor: Noções gerais. Direito Comercial: Conceito; Atos de comércio; Comerciante; Sociedades comerciais; Administração societária; Contrato social; Dissolução; Retirada, exclusão, falecimento do sócio; Insolvência, recuperação, falência e liquidação. Direito Tributário: Conceito; Sistema Tributário Nacional; Competência Tributária; principais espécies de tributos; Receitas e tributos; Impostos, taxas e contribuições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro, volume 1: teoria geral do direito civil. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Manual de direito comercial. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 16. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Código Defesa Consumidor. Lei nº 8.078, de 11 de setembro 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8078compilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL, Código Tributário Nacional. Lei nº 5.172, de 25 de outubro 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5172Compilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Introdução ao estudo do direito:** teoria geral do direito, didática diferenciada. 3. ed. São Paulo: Método, 2015.



EM BRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

NADAL, Fábio. Administrativo: como se preparar para exame de ordem. São Paulo: Método, 2014.

TARTUCE, Flávio. Manual de direito civil: volume único. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense,

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 22	CONTABILIDADE GERAL			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Fundamentos e princípios de contabilidade. Conceitos básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e receitas. Método das partidas dobradas. Contas de ativo e de passivo. Métodos de avaliação de estoques. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço patrimonial. Demonstração de resultado do exercício e Fluxo de caixa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Curso de contabilidade para não contadores. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Série em Foco).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



EMBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Série em Foco).

SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. Curso prático de contabilidade: analítico e didático. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 23	GESTÃO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3°	50 h	03	50 min.	50
		EMENTA		

Planejamento de Marketing. Segmentação de Mercados. Comportamento do Consumidor. Composto de Marketing. Estratégias Mercadológicas. Etapas do Plano de Marketing. Pesquisa e segmentação de Mercado. Influências do Comportamento do Consumidor. Marketing de relacionamento. A Teoria da Comunicação. A Comunicação Empresarial: conceitos e aplicabilidade. As organizações: características, desafios e públicos de interesse. Tipos de Comunicação e suas aplicações. Comunicação Institucional, Administrativa, Interna e Mercadológica. As ferramentas da Comunicação Interna. Endomarketing: conceitos, importância e finalidades. Diferenças entre Marketing e Endomarketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLD, Miriam. Redação empresarial. 5. ed. São Paulo: Saraiva UNI, 2017.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Sidney. Lei da Ficha Limpa: consequências para a Administração Pública. **FOCO** revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio. Velha/ES,



ENPRINCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

v. 7, n. 2, jul./dez. 2014.

BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de direito público e de direito privado. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRAGA NETTO, Felipe Peixoto. **Manual de direito do consumidor**: à luz da jurisprudência do STJ. Salvador: Juspodivm, 2007.

JUNIOR, Francisco Valmir Dias Soares; MORAIS, Hugo Azevedo Rangel de. Pregão eletrônico: um estudo da economicidade propiciada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. FOCO: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio. Vila Velha/ES, v. 9, n. 1, jan./jun. 2016.

SANTOS, Elisabete Teixeira Vido dos. Direito Comercial. 7. ed. São Paulo: Premier Máxima, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 24	BIOLOGIA II				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
4°	33,33 h	03	50 min.	60	
		EMENTA			

Sistema de classificação dos seres vivos, características e importância para as populações biológicas: Vírus, Monera, Protoctista, Fungi, Plantae e Animalia. Fundamentos básicos de genética e hereditariedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano; MARTHO, José Rodrigues. Fundamentos da biologia moderna. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Bio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 2 v.

ROBERTIS, E. M. F. de. **Bases da biologia celular e molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia básica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.



EN BRANCO







RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**: programa completo. 18. ed. São Paulo: Ática, 2001.

NETTER. F.H. Atlas de anatomia humana. 3. ed. Porto alegre: Artmed, 2004.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 25	LÍNGUA POR	TUGUESA IV		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
4°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Linguagem e Comunicação. Literatura Brasileira, Oralidade e Escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: carta comercial, carta convite e relatório técnico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 v.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias; DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo:** diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 3 v.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.** 29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.



EN BRANCO







KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luis Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	(2) (1) (1)
Código: TAP 26	MATEMÁTIC	A IV		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
4°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA	# E S J 18 22 276	THE RESIDENCE OF THE PARTY OF T

Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Geometria espacial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALESTRI, Rodrigo. Matemática: interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 2

BALESTRI, Rodrigo. Matemática: interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 3 V.

IEZZI, Gelson. et al. Matemática: ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. Matemática: 2º grau. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino médio: manual do professor. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014. 2 v.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino médio: manual do professor. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014. 3 v.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy. Matemática fundamental: uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.



EN BRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

IEZZI, Gelson. et al. Matemática. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.

	COMPO	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 27	QUÍMICA II			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
4°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Estudo dos gases, soluções, equilíbrio dinâmico, deslocamento de equilíbrio, produto iônico da água, pilhas e baterias, eletrólise. Química orgânica: hidrocarbonetos, haletos orgânicos, funções oxigenadas, funções nitrogenadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, 2015. 1 v.

FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: ensino médio. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. 2 v.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, 2010. 1 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANTO, Eduardo Leite do. Plástico bem supérfluo ou mal necessário. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo: Moderna, 2009. 2 v.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. Química. [São Paulo]: Scipione, 2011. 2 v.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química. São Paulo: Saraiva, 2002.

SARDELLA, Antônio; FALCONE, Marly. Química. São Paulo: Ática, 2008.



ENDRANCO







	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 28	PSICOLOGIA	E RELAÇÕES H	IUMANAS	
PERÍODO	PERÍODO CARGA Nº AULAS DURAÇÃO Nº DE A HORÁRIA SEMANAIS DA AULA NO PER			
4° 33,33 h 02 50 min. 4				
		EMENTA		Para sales

EMENTA

Grupos formais e informais. Processos comportamentais nos grupos. Processos grupais e habilidades interpessoais. Comportamento intergrupal. Conflito e Poder nas organizações. Abordagem geral das teorias administrativas da era da informação: produtividade, qualidade, competitividade, cliente e globalização. Recrutamento e seleção de pessoal; Fundamentos da organização. Arquitetura organizacional. Liderança nas organizações. Elementos do comportamento organizacional. Novas correntes da administração e o comportamento organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRITZEN, Silvino José. **Relações humanas interpessoais**: nas convivências grupais e comunitárias. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant (org.). **Gestão com pessoas e subjetividade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DEMO, Gisela. **Políticas de gestão de pessoas nas organizações**: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FIORELLI, José Osmir; FIORELLI, Maria Rosa; MALHADAS JUNIOR, Marco Julio Olivé. **Mediação e solução de conflitos**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.

LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos**: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2012.



EN BRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 29 DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
4°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		- 1. 私他

Direito do Trabalho: Conceito de empregador e empregado; Conceito de serviço; Salário do homem e da mulher e vedação da discriminação nas relações de trabalho; Carteira de trabalho e previdência social — CTPS; Livro de registro de empregados; Horas extras; Período de descanso; Trabalho noturno; Conceito de Salário mínimo; Férias anuais; Equipamentos de proteção individual — EPI; Medicina do trabalho; Aviso prévio; Relação de trabalho e a relação de emprego; Contrato de trabalho celetista. Direitos humanos; Trabalho escravo. Direito Previdenciário: Noções gerais de seguridade social; Saúde; Assistência social; Previdência social; Custeio da seguridade social; Benefícios previdenciários; Acidente de trabalho; Seguro desemprego.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASADO, Napoleão Filho. Direito humanos e fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2012.

SANTOS, Marisa Ferreira dos. Direito previdenciário. São Paulo: Saraiva, 2012.

SARAIVA, Renato. **Trabalho**: como se preparar para exame de ordem. São Paulo: Método, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Consolidações das leis do trabalho. **Decreto-lei nº 5.452, de 01 de maio de 1943**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452compilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil de 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Organização da Seguridade Social e Plano de Custeio. Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8212compilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.



ENBRANCO







	COMP	ONENTE CURRI	CULAR		
Código: TAP 30 GESTÃO DE MATERIAIS E SUPPLY CHAIN					
PERÍODO	ERÍODO CARGA Nº AULAS DURAÇÃO HORÁRIA SEMANAIS DA AULA				
4°	50 h	03	50 min.	60	
		EMENTA			

Conceitos, funções e objetivos de administração de materiais. Normalização e qualidade. Armazenamento de materiais. A função compras. Conceitos e classificação de estoque. Evolução e Conceito da logística. Logística empresarial. Logística integrada. Cadeia de Abastecimento; Administração de Materiais; Movimentação de Materiais; Distribuição Física. Armazenagem de produtos. Manuseio e acondicionamento do produto. Planejamento de movimentação de mercadorias. Controle de estoques. Aquisição e programação da produção. Entrada e processamento de pedidos. Termos Logísticos. Nível de serviço Logístico. Modais. Sistema de Transporte. Transporte de Cargas. Operação do sistema logístico. Logística reversa com ênfase na ética sócio ambiental das atividades profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VALLE, Rogério; SOUZA, Ricardo Gabbay de. Logística reversa processo a processo. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

WANKE, Peter. Gestão de estoques na Cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1999.

CORONADO, Osmar. Logística integrada. São Paulo: Atlas, 2007.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**. Edição compacta. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2000.

WANKE, Peter. Logística e transporte de cargas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2010.



EN BRANCO







	COMPO	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 31 GEOGRAFIA II				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
5°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Industrialização e Geopolítica: A formação da economia global. A geografía das indústrias no mundo. A produção mundial de energia. A industrialização brasileira. A produção de energia no Brasil. A urbanização no mundo. As cidades e a urbanização brasileira. Impactos ambientais urbanos. Agricultura mundial: O espaço agrário brasileiro. A questão da Terra.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: o espaço brasileiro: natureza e trabalho. 3. ed. São Paulo: Ática, 2017. 3 v.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: o espaço geográfico globalizado. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. 2 v.

BOLIGIAN, L.; ANDRESSA, A. Geografia: espaço e vivência. 3. ed. São Paulo: Atual, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. Record: São Paulo, 2000.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. Espaço e indústria. São Paulo: Contexto, 1997.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: EDUSP, 2008.

CONTI, J. B. Clima e meio ambiente. 7. ed. São Paulo: Atual, 2011.

MAGNOLI, D. Geografia para o ensino médio. São Paulo: Atual, 2008.



ENBRANCO







#67 P	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 32	HISTÓRIA II			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
5°	33,33 h	02	50 min.	40
	VI. T. T. T.	EMENTA		

Revolução Industrial. Iluminismo. Revolução Francesa e Época Napoleônica. Independência Política do Brasil e Primeiro Reinado (1822-1831). Período Regencial (1831-1840) e Segundo Reinado (1840-1889). Imperialismo e anexação do Acre ao Brasil. República Brasileira (Primeira República). As Grandes Guerras e os Regimes Autoritários. Era Vargas. A redemocratização no Brasil e governos populistas (1945-1964). O Regime civil/militar no Brasil (1964-1985). Pós guerra e Guerra Fria. Descolonização da África e Ásia e conflitos no Oriente Médio. Período de pós ditadura civil/militar no Brasil. Movimentos sociais e da diversidade no século XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOULOS JUNIOR, Alfredo. **História sociedade e cidadania**: 3º ano. 2. ed. São Paulo: FDT, 2016. 3 v.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. **História sociedade e cidadania**: 2º ano. 2. ed. São Paulo: FDT, 2016. 2 v.

COTRIM, G. História global: Brasil e geral. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. **Toda a história**: história geral e do Brasil. São Paulo: ÁTICA, 1999.

COSTA, Luís César Amad; MELLO, Leonel Itaussu A. **História geral e do Brasil**: da Préhistória ao século XXI. São Paulo: Scipione, 2008.

MOTA, Myrian Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. Das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2010.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.

SOUZA, Carlos Alberto Alves de. **História do Acre**: novos temas, nova abordagem. Rio Branco: Carlos Alberto Alves de Souza, 2002.



EN BRANCO







	COMPO	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 33	LÍNGUA POR	TUGUESA V		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
5°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Linguagem e Comunicação. Literatura Brasileira, Oralidade e Escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: parecer, portaria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 v.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias; DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo:** diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 3 v.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.** 29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luis Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.



ENBRANCO







	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 34	SOCIOLOGIA	J	SHOWING THE PARTY OF THE PARTY	The last of the la
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
5°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

O senso comum e a ciência. Origem da sociologia como ciência. Indivíduo e Sociedade. Cultura e Sociedade. Política e Cultura. Indivíduo e sociedade. Trabalho e Sociedade. Estratificação e desigualdade Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOCIOLOGIA em movimento. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

OMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro. Zahar, 2010.

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. São Paulo: Atlas, 2009.



ENBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Código: TAP 35	ARTES I			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
5°	33,33 h	02	50 min.	40

Experimentação, apreciação e compreensão dos conceitos das Artes Cênicas: teatro, dança e performance, com ênfase na comunicação e expressão corporal/vocal em ambientes formais e informais do convívio sociocultural e do mundo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

POUGY, Eliana; VILELA, André. Todas as artes. 1. ed. São Paulo: Perspectiva 2016.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais**: o fichário de Viola Spolin. Tradução: Ingrid Dormien Koudela. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ana Mãe. (org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

BERTHOLT, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido**: e outras poéticas políticas. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

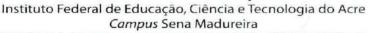
SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. Tradução: Marisa Fonterrada. São Paulo: UNESP, 2003.

SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado. São Paulo: Intermeios, 2013.



EMBRANCO







	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	美国公司 是以基
Código: TAP 36	GESTÃO DO	CAPITAL INTEL	ECTUAL	
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
5°	50 h	03	50 min.	50
		EMENTA		

Interação entre as Pessoas e as Organizações. Sistema de Administração de Recursos Humanos e suas Relações com o todo Organizacional. A Administração de Recursos Humanos e seus Subsistemas. Recrutamento e Seleção de Pessoas. Desenho de Cargos e Análise e Descrição de Cargos. Avaliação de Desempenho Humano. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Compensação: Administração de Salários. Plano de Benefícios Sociais. Qualidade de Vida no Trabalho. Relações com as Pessoas. Ética e Responsabilidade Social. Gestão Estratégica de Recursos Humanos. Administração de Recursos Humanos na Atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTRA, Joel Souza. **Competências:** conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2013.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Luis Cesar G. de. **Gestão de pessoas**: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos**: o capital humano das organizações. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2006.

BODART, Cristiano das Neves; SANTOS, Glaucia; FERREIRA, Lilian da Penha Neves. Avaliação de desempenho: uma análise crítica a partir da perspectiva dos avaliados. **FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v.8, n. 2, p. 103-115, ago. /dez. 2015.



EN BRANCO







	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 37 MATEMÁTICA FINANCEIRA				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
5°	33,33 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Regra de três simples e composta. Porcentagem. Juros e descontos simples. Juros e descontos compostos. Taxa de Juros: taxas equivalentes, taxas nominais, taxas efetivas, taxa real. Sistemas de Amortização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESPO, Antônio Arnot. Matemática comercial e financeira fácil. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 8. ed. São Paulo: Atlas. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Juliane Matsubara. **Conexões com a Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. 1 v.

BARROSO, Juliane Matsubara. **Conexões com a Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. 2 v.

BARROSO, Juliane Matsubara. **Conexões com a Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. 3 v.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática fundamental**: uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

MORGADO, Augusto César. **Progressões e matemática financeira**. 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2015. 149 p. 2 v.



ENDRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONEN	TE CURRI	CULAR		
Código: TAP 38	SISTEMAS COMPETITI	DE VA	INFORM	AÇÃO	E	INTELIGÊNCIA
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	AULAS IANAIS	DURA DA A		Nº DE AULAS NO PERÍODO
5°	33,33 h		02	50 m	nin.	40
		EN	IENTA	TE ALL		· 医四唑基(0)基

Introdução a sistemas; Introdução aos sistemas de informação; Tecnologia da informação: tecnologias disponíveis; Papel estratégico e utilização da informação e dos sistemas de informação nas empresas; Segurança da informação; Processo de desenvolvimento e implantação de sistemas de informação empresariais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane. P. Sistemas de informação gerenciais: administrando à empresa digital. 11 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2014.

REZENDE, Denis A.; ABREU, Aline F. **Tecnologia da informação**: aplicada a sistemas de informação empresarias. 9. ed. Atlas, 2013.

TURBAN, Efrain. Administração de tecnologia da informação: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elselvier, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOARES JUNIOR, Francisco Valmir Dias; MORAIS, Hugo Azevedo Rangel de. Pregão Eletrônico: um estudo da economicidade propiciada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. **FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 9, n. 1, p. 251-267, jan. /jul. 2016.

MÜLLER, Heverton da Silva; RAFALSKI, Jadson do Prado. A otimização de processos em pequenas e médias empresas utilizando sistemas de ERP. **FOCO:** revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 6, n. 1. nov. 2013.

SANTOS, Leonardo Tadeu dos; PINTO, Juliana de Fátima. E-Legislativo: experiências de municípios mineiros. **FOCO:** revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 9, n. 1, jan./jul.2016.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

WANG, Charles B. Techno vision II. São Paulo: Makron Books, 1998.



ENBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 39 ARTES II (Optativa I)					
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
6°	34,17 h	02	50 min.	41	
		EMENTA			

Experimentação, fruição, leitura e contextualização estética e artística da música e das artes visuais no contexto Ocidental e Brasileiro, com ênfase nas tecnologias: a produção musical e audiovisual no cenário da educação tecnológica, ético/racial e afro indígena, valorizando os princípios elementares sobre teoria musical, leitura e interpretação de partitura e seus diversos símbolos e manifestações culturais no tocante a cada período.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AROUCA, Carlos Augusto Cabral. Arte na escola: como estimular um olhar curioso e investigativo nos alunos finais do ensino fundamental. São Paulo: Anzol, 2012.

POUGY, Eliana; VILELA, André. **Todas as artes:** arte para o ensino médio: vol. único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2016.

GRAMANI, José Eduardo. **Rítmica percepção de agrupamentos sonoros**: noções de intervalos, acordes e modos baseados no sistema tonal. Percepção rítmica, solfejo. 39. ed. São Paulo: Perspectiva, s/d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Anderson. **Percussão corporal**. Rio Grande do Sul: Solo Edições. [2014?]. 1 v.

GUERZONI, Felipe. Leitura à primeira vista para guitarristas e violonistas. Minas Gerais: [Irmãos Vitale], 2008. 1 v.

MED, Bohumil. Ritmo, 4. ed. Brasília: Musimed, 1986.

MED, Bohumil. Solfejo. 3. ed. Brasília: Musimed, 1986.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. Tradução: Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.



ENBRANCO









COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 40 Língua Brasileira de Sinais - Libras (Optativa II)					
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
6°	34,17 h	02	50 min.	41	
		EMENTA			

EMENTA

Introdução ao estudo de Libras. Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, morfologia e sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Noções de variação. Prática de Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUTINHO, D. **Libras e língua portuguesa:** semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.

FELIPE, T. A. Libras em contexto. Brasília, DF. Editor: MEC/SEESP 7. ed. Brasília, 2007.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar**: ética do humano-compaixão pela terra. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BRITO, L. F. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro, RJ: Tempo Brasileiro, 1995.

COLÉGIO DE ENTIDADES NACIONAIS. **O código de ética começa por você profissional**. 2. ed. Brasília: Cden, 2003. [Disponível em: http://www.confea.org.br/media/codigo_etica.pdf. Acesso: 07 de fev. de 2019.]

STRNADOVÁ, V. Como é ser surdo. Rio de Janeiro, RJ: Babel Editora Ltda, 2000.



ENBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR		
Código: TAP 41	SOCIOLOGIA	П			
PERÍODO	CARGA Nº AULAS DURAÇÃO Nº DE HORÁRIA SEMANAIS DA AULA NO PE				
6°	33,33h	02	50 min.	40	
		EMENTA			

Cultura. Etnocentrismo e relativismo cultural. Meios de comunicação de Massa. Ideologia. Cidadania. Política, Estado e Poder. Movimentos Sociais. Mudanças e transformações sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOCIOLOGIA em movimento. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

OMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. São Paulo: Atlas, 2009.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 42	D: TAP 42 LÍNGUA PORTUGUESA VI			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
6°	66,66 h	04	50 min.	80
		EMENTA		

Linguagem e Comunicação. Literatura Brasileira, Oralidade e Escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: plano de negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 v.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias; DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo:** diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 3 v.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.** 29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luis Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.



ENPRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 43 MATEMÁTICA V				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
6°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Análise combinatória. Probabilidade. Geometria analítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALESTRI, Rodrigo. Matemática: interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 2 v.

BALESTRI, Rodrigo. **Matemática:** interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 3 v.

IEZZI, Gelson. *et al.* **Matemática:** ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. **Matemática**, **2º grau**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. Ensino médio: manual do professor. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014. 2 v.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. Ensino médio: manual do professor. 2 ed. São Paulo: Ática, 2014. 3 v.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy. **Matemática fundamental**: uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, Gelson et al. Matemática. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.



EN BRANCO







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMPO	ONENTE CURRI	CULAR		
Código: TAP 44	TAP 44 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
6°	50 h	03	50 min.	50	
		EMENTA			

Introdução à administração financeira. Planejamento Financeiro. Planejamento de Caixa. Planejamento de Lucro. Risco e retorno, fundamentos, riscos de um ativo único, risco de um portfólio. CAPM. O custo de capital, custo de dividas em longo prazo, custo das ações preferenciais, custo das ações ordinárias e custo marginal ponderado de capital. Decisões de Investimentos em Longo Prazo, Capital Circulante Líquido e financiamento a curto prazo. Caixa e títulos negociáveis. Duplicatas a receber e estoques.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2013.

MARION. José Carlos. Análise das demonstrações contábeis. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SOUZA, Acilon Batista de. Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Douglas Santos; SILVA, Juliano Domingues; SOUZA, Adalberto Dias. Análise da gestão de estoque de uma micro empresa de autopeças de Campo Mourão-PR: uso da classificação ABC de materiais. **FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 8, n. 1, jan./jul. 2015.

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2010.

LIMA, Milena Barros et al. **Globalização e os desafios das organizações**. **FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, 5. ed. Vila Velha/ES, v. 5, n. 1, p. 1-11, abril, 2012.

MATARAZZO. Dante Carmine. Análise financeira de balanço. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MURAD, Isabela. O mercado de trabalho na área de administração: analisando a formação profissional e as demandas das organizações. **FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha-ES, v. 10, n. 2, jan./jul. 2017.



ENDRANCO







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR		
Código: TAP 45 GESTÃO ESTRATÉGICA E DA QUALIDADE					
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
6°	50 h	03	50 min.	50	
		EMENTA	Johnn.		

Os fundamentos da Administração Estratégica. Evolução do pensamento administrativo em planejamento e estratégia. Administração estratégica e a competitividade estratégica. Análise do ambiente externo. Análise do ambiente da indústria (setor). Análise da concorrência. Análise do ambiente interno. Estratégia de liderança em custos e estratégia de diferenciação. Estratégias de nível corporativo. Estratégias de diferenciação. Estratégia de fusão e aquisição. Estratégia de internacionalização. Estratégias de integração. Estratégias cooperativas. Processo de planejamento estratégico. Dimensões estratégicas e operacional. O Balanced Scorecard (BSC). Evolução e Fundamentos da Qualidade. Método para Planejamento, Controle e Melhoria da Qualidade. Qualidade e Produtividade. Padronização e Normalização. Gestão da Qualidade Total. Aspectos Humanos da Gestão da Qualidade. Sistema de Gestão da Qualidade Total.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HITT, Michael A; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ROJO, Claudio A. **Planejamento estratégico**: modelo para simulação de cenários. Cascavel: Oeste, 2006.

PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANSOFF, H. Igor; DERCLERK, Roger P., HAYES, Robert L. **Do planejamento estratégico a administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993.

LEZANA, Álvaro Guillermo Rojas; ROJO, Claudio Antônio. A importância de estudos de sobre simulação de cenários para a competitividade da instituição de ensino superior privado. **Revista de Administração Mater**, Dei. Pato Branco, n. 1, 2004.

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Martin Clarete, 2002.



ENBRANCO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

PORTER, E. Michael. Competição: estratégias competitivas essenciais. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

SILVINO, A. S.; RAFASLKI, J. P. Gestão de qualidade em serviços nas micro e pequenas empresas do ramo de software: garantia de qualidade MPS.BR. FOCO: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha, v. 6, n. 1, p. 1-9, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 46	ECONOMIA II				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
6°	50 h	03	50 min.	60	
		EMENTA			

Introdução à teoria Macroeconômica: Fundamentos da teoria e política macroeconômica; metas, as questões do nível de emprego, distribuição de renda, estabilidade de preços; e crescimento da economia. Sistema financeiro nacional. Agregados macroeconômicos, PIB e PNB. A intervenção do Estado na atividade econômica. Instrumentos de intervenção na política macroeconomia: as políticas fiscal, monetária e cambial. O Mercado Monetário: conceito de moeda, funções e tipos. Oferta e demanda de moeda. A taxa de juros. Taxa de câmbio. Inflação e emprego.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANKIW, Nicholas Gregory, Introdução à economia. Tradução: Allan Vidigal Hastings, Elisete Paes Lima, Ez2 Translate. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de. Economia: micro e macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de; GARCIA, Manuel Enrique. Fundamentos de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

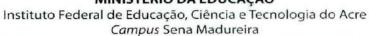
FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de economia política. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.



EMBRANCO







GREMAUD, Amaury Patrick. **Economia brasileira contemporânea.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira**: fundamentos e atualidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

REGO, José Marcio et al. Economia brasileira. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

EMBRANCO



Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 19 dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove. procedemos o encerramento deste volume nº I do Processo nº 23244.017507/2018-72, com 224, folhas, devidamente numeradas e rubricadas, e procedemos a abertura do volume nº II, do mesmo processo, que se inicia a partir da página nº 225.

Para constar, eu Francisco das Chagas Pereira, Cargo -Assistente em Administração, subscrevo e assino.

> Francisco das Chagas Pereira Assistente em Administração

> > Siape: 2330774



Serviço Público Federal



Ministério da Educação Instituto Federal do Acre Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

PROCESSO 23244.017507/2018-72

Cadastrado em 22/11/2018



Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):

E-mail:

Identificador:

FRANCISCA IRIS LOPES

francisca.lopes@ifac.edu.br

1798581

Tipo do Processo:

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

Assunto Detalhado:

REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA DO CAMPUS SENA MADUREIRA

Unidade de Origem:

DIR ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO - CSM (11.02.01.07.02)

Criado Por:

FRANCISCA IRIS LOPES

Observação:

UI

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
22/11/2018	CAMPUS SENA MADUREIRA (11.02.01.07)	15/02/2019	PRO-REITORIA DE ENSINO - PROEN (11.02.01.02)
23/11/2018	DIR ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO - CSM (11.02.01.07.02)	15/02/2019	DIRETORIA POLITICAS DE EDUC PROFISSIONAL - DIPED (11.02.01.02.02)
23/11/2018	CAMPUS SENA MADUREIRA (11.02.01.07)	19/02/2019	PRO-REITORIA DE ENSINO - PROEN (11.02.01.02)
23/11/2018	PRO-REITORIA DE ENSINO - PROEN (11.02.01.02)		
06/12/2018	DIRETORIA POLITICAS DE EDUC PROFISSIONAL - DIPED (11.02.01.02.02)		
04/01/2019	COORDENACA() DE ACOES INCLUSIVAS (11.02.01.02.05)		
07/01/2019	DIRETORIA POLITICAS DE EDUC PROFISSIONAL - DIPED (11.02.01.02.02)		
07/01/2019	DIRETORIA POLITICAS DE EDUC PROFISSIONAL - DIPED (11.02.01.02.02)		
07/01/2019	DIRETORIA POLITICAS DE EDUC PROFISSIONAL - DIPED (11.02.01.02.02)		
07/01/2019	PRO-REITORIA DE ENSINO - PROEN (11.02.01.02)]	
11/01/2019	CAMPUS SENA MADUREIRA (11.02.01.07)	L	I
15/02/2019	PRO-REITORIA DE ENSINO - PROEN (11.02.01.02)		

Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI - IFAC | Copyright © 2005-2019 - UFRN - anchova.ifac.edu.br.srv1inst1



Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 19 dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, procedemos a abertura deste volume nº II do processo 23244.017507/2018-72, que inicia com a folha nº 225.

Para constar eu Francisco das Chagas Pereira, cargo assistente em Administração subscrevo e assino.

> Francisco das Chagas Pereira Assistente em Administração

Siape: 2330774



INSTITUTO FEDERAL DO ACRE SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS Емітіро ем 15/02/2019 10:07



Processo no. 23244.017507/2018-72

Assunto: REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA DO CAMPUS SENA MADUREIRA

DESPACHO FAVORÁVEL

Prezada Pró - Reitora,

Versam os autos sobre a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Inategrado ao Ensino Médio em Administração PROEJA, proposto pelo Campus Sena Madureira.

Considerando o Parecer Técnico Nº 014/2018/COCAIN/PROEN/IFAC, (fl. 131 - 131v);

Considerando o Despacho da Pró - Reitoria de Ensino Nº 06/2019/PROEN/RIFAC;

Restituo os autos com as solicitações descritas no reportado Parecer Técnico devidamente atendidas por parte deste Campus, para ciência e providências.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 15/02/2019 10:06) ITALVA MIRANDA DA SILVA CAMPUS SENA MADUREIRA (11.02.01.07) DIRETOR

Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI - IFAC | Copyright © 2005-2019 - UFRN - anchova.ifac.edu.br.srv1inst1

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE RECEBIDO

Francisco das Chagas Pereira Assistente em Administração

SIAPE 2330774

ENBRANCO



INSTITUTO FEDERAL DO ACRE SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS EMITIDO EM 15/02/2019 16:30



Processo no. 23244.017507/2018-72

Assunto: REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA DO CAMPUS SENA MADUREIRA

DESPACHO

38/2019/PROEN/RIFAC

	n	•			n	
A	v	1	r	c	v	

Versam os autos sobre Processo de Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração PROEJA, do Campus Sena Madureira.

Considerando o despacho da Direção Geral do Campus Sena Madureira - CSM, (fl.222);

Encaminhamos os autos à DIPED, para tomadas de providências.

Atenciosamente,

Rio Branco - AC, 15 de fevereiro de 2019.

(Autenticado digitalmente em 15/02/2019 16:30) FRANCISCO DAS CHAGAS PEREIRA PRO-REITORIA DE ENSINO - PROEN (11.02.01.02) ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI - IFAC | Copyright © 2005-2019 - UFRN - anchova.ifac.edu.br.srv1inst1

EMBRANCO



Instituto Federal do Acre Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos Emitido em 18/02/2019 16:43



Processo no. 23244.017507/2018-72

Assunto: REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA DO CAMPUS SENA MADUREIRA

DESPACHO

À Equipe Pedagógica / DIPED,

Versam os autos sobre o Projeto Pedagógico do Curso do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração na modalidade EJA, proposto pelo Campus Sena Madureira.

Considerando os Parecer técnicos emitidos pelos setores competentes, no âmbito da Proen;

Considerando o Despacho da Direção Geral do Campus, encaminhando nova versão do documento;

Encaminho os autos à equipe pedagógica desta DIPED, para análise e emissão de novo Parecer.

(Autenticado digitalmente em 18/02/2019 16:43)
CARMEM PAOLA TORRES ALVAREZ
DIRETORIA POLITICAS DE EDUC PROFISSIONAL - DIPED (11.02.01.02.02)
DIRETOR

Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI - IFAC | Copyright © 2005-2019 - UFRN - anchova.ifac.edu.br.srv1inst1

EM BRANCO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ia de Educação Profissional e Tecnológ





Parecer Técnico Pedagógico Nº 013-2019/DIPED/PROEN/IFAC

Processo: 23244.017507/2018-72	Análise nº: 02
Natureza do documento analisado : Projeto Pe	dagógico de Curso - PPC
Assunto: Análise pedagógica da Reformulação do Ensino Médio em Administração na modalidade de l	사용사 바다 하다 하는 사람들은 사람들이 바람이 있는 사람들은 사람들이 가는 사람들이 가지 않는 것이 없었다면서 그 사람들이 가득하다 하는 것이다.
Interessado: Campus Sena Madureira	
Responsável pela Análise Pedagógica: Darlete Fonseca	da Silva Campos DATA: 19/02/2019

I- Histórico

Por incumbência, a Diretoria de Políticas de Educação Profissional da PROEN – IFAC analisa a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração, na modalidade Educação de Jovens e Adultos - Eja, proposto pelo Campus Sena Madureira, encaminhado através do Despacho (fl. 222) de 15 de fevereiro de 2019.

II- Introdução

Atendendo à solicitação da Pró-Reitoria de Ensino - PROEN, por meio do despacho Nº 38/2019/PROEN/RIFAC de 15 de fevereiro de 2019 e Despacho DIPED (fl.224) de 18 de fevereiro de 2019, que solicita análise e parecer técnico pedagógico à luz do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, da Organização Didático Pedagógica – ODP, demais diretrizes institucionais e legislações correlatas.

O processo foi aberto pelo campus proponente e, trata da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA. A necessidade de reformulação do PPC, surgiu após a construção de um mapeamento de todos os PPC's dos cursos técnicos do Instituto Federal do Acre. Na oportunidade, a Diretoria de Políticas de Educação Profissional – Diped constatou que a carga horária do curso estava abaixo do estabelecido no DECRETO Nº 5.840, DE 13 DE JULHO DE 2006 e, solicitou que o campus, providenciasse os ajustes.

Telefone: (68) 2106-6834 E-mail: reitoria@ifac.edu.br Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque Rio Branco/AC - CEP 69.900-697 Telefone: (68) 3302-0800





Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

III - Análise

1. OBSERVAÇÕES INICIAIS

 a. A comissão optou em NÃO acatar a orientação de utilizar números múltiplos de 15 (quinze) na composição da carga horária das disciplinas;

2. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR e MATRIZ CURRICULAR (fl. 157 à 164)

a. Tomando como base o art. 28, parágrafo único da resolução nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012, que determina a destinação de carga horária nos cursos técnicos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada integrada com o Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, a saber:

"Art. 28 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada integrada com o Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, têm a carga horária mínimo total de 2.400 horas, devendo assegurar, cumulativamente, o mínimo de 1.200 horas para a formação no Ensino Médio, acrescidas de 1.200 horas destinadas à formação profissional do técnico de nível médio."

Solicitamos que as distribuições das cargas horárias dos núcleos, tanto na organização curricular quanto na Matriz Curricular, estejam alinhadas conforme estabelecido na resolução supramencionada (devendo assegurar, cumulativamente, o mínimo de 1.200 horas para a formação no Ensino Médio, acrescidas de 1.200 horas destinadas à formação profissional do técnico de nível médio). Portanto, deve-se assegurar o cumprimento do mínimo estabelecido nas referidas diretrizes.

1. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a. A versão revisada do PPC deverá ser anexada ao despacho eletrônico (no SIPAC) para fins de arquivamento digital.
- b. Em caso de NÃO atendimento às orientações, solicitamos que seja emitido parecer justificando o não cumprimento.

Telefone: (68) 2106-6834 E-mail: reitoria@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



III- PARECER

Mediante análise, recomendamos que o processo seja despachado ao campus para atendimento ao disposto em legislação.

Rio Branco- Acre, 19 fevereiro de 2018.

Darlete da Silva Campos Fonseca TAE - Pedagoga

Diretoria de Políticas de Educação Profissional - DIPED Pró-Reitoria de Ensino - PROEN

E-mail: reitoria@ifac.edu.br

EMBRANCO



Instituto Federal do Acre Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos Emitido em 21/02/2019 15:06



Processo no. 23244.017507/2018-72

Assunto: REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA DO CAMPUS SENA MADUREIRA

DESPACHO

DESPACHO Nº 013/DIPED/PROEN/RIFAC

Versam os autos sobre a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração na modalidade EJA, proposto pelo campus Sena Madureira.

Considerando o segundo Parecer Técnico Pedagógico nº 013-2019/DIPED/PROEN/IFAC, com considerações acerca da carga horária mínima prevista na matriz, à luz das diretrizes legais vigentes (fls. 225-226, vol. II);

Encaminho o Processo ao Gabinete desta Proen, para que o mesmo seja restituído ao campus, a fim de que seja realizado o ajuste, conforme explicitado no Parecer.

(Autenticado digitalmente em 21/02/2019 14:58)
CARMEM PAOLA TORRES ALVAREZ
DIRETORIA POLITICAS DE EDUC PROFISSIONAL - DIPED (11.02.01.02.02)
DIRETOR

Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI - IFAC | Copyright © 2005-2019 - UFRN - neon.ifac.edu.br.srv2inst1

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE RECEBIDO

DATA

22 1 02 1 19 às 08 40

Por: Com

EM BRANCO



Instituto Federal do Acre Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos Emitido em 26/02/2019 08:07



Processo no. 23244.017507/2018-72

Assunto: REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA DO CAMPUS SENA MADUREIRA

DESPACHO

Nº 39/2019/PROEN/RIFAC

AO CSM

Versam os autos sobre Processo de Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração PROEJA, do Campus Sena Madureira.

Considerando o Parecer Técnico nº 013/2019/DIPED/PROEN/IFAC, (fl.225);

Considerando o despacho da Diretoria de Política de Educação Profissional - DIPED, (fl.227);

Encaminhamos os autos ao Campus proponente, afim de que seja realizado o ajuste, conforme explicado no Parecer.

Atenciosamente,

Rio Branco - AC, 22 de fevereiro de 2019.

(Autenticado digitalmente em 25/02/2019 12:07)
MARIA LUCILENE BELMIRO DE MELO ACACIO
PRO-REITORIA DE ENSINO - PROEN (11.02.01.02)
PRO-REITOR

Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI - IFAC | Copyright © 2005-2019 - UFRN - anchova.ifac.edu,br.srv1inst1

INSTITUT	O FED	DERALI	DOACRE
		EBIDO	
DATA			
/	_/	à3	:

1/1

EM BRANCO



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO – EJA

SENA MADUREIRA – ACRE 2019



Rua Francisca Souza da Silva, bairro Eugênio Augusto Areal Sena Madureira – AC - CEP: 69.940-000 Telefones: (68) **3612-3806** e **3612-2797** Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Ricardo Vélez Rodrigues

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, E TECNOLÓGICA

Alexandro Ferreira de Souza

REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

Rosana Cavalcante dos Santos

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Luiz Pedro de Melo Plese

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Fábio Storch de Oliveira

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

José Claudemir Alencar do Nascimento

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ubiracy da Silva Dantas

DIRETORA SISTÊMICA DE GESTÃO DE PESSOAS

Dirlei Terezinha Fachinello

DIRETOR SISTÊMICO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Edu Gomes da Silva

DIRETORA GERAL - CAMPUS SENA MADUREIRA

Italva Miranda da Silva

DIRETORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO- CAMPUS SENA MADUREIRA

Francisca Iris Lopes

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO, MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA - CAMPUS SENA MADUREIRA

Márcio Marques de Freitas



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO - 2018

Cassiano Pessanha Madalena
Deivis Térris da Rosa
Francisca Heliane Torres da Silva
Kelly Cristina Alves da Silva
Lívia da Silva Hoyle
Márcio Correia Vasconcelos
Richarles de Araújo Sousa





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

SUMÁRIO

1	DETALHAMENTO DO CURSO	4
2	CONTEXTO EDUCACIONAL	5
	2.1 Histórico da Instituição	5
	2.2 Justificativa	
	2.3 Objetivos	9
	2.3.1 Objetivo Geral	9
	2.3.2 Objetivos Específicos	10
	2.4 Requisitos de Acesso	10
	2.5 Fundamentação Legal	10
3	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	14
	3.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	
	3.2 Políticas de Apoio ao Estudante	15
	3.2.1 Assistência Estudantil	15
	3.2.2 Educação Inclusiva	
	3.2.2.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)	18
	3.2.2.2 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)	20
	MOBILIDADE ACADÊMICA	21
5	PROGRAMA HOST FAMILY	22
6	ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO	22
7	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	22
	7.1 Perfil do Egresso	22
	7.2 Organização Curricular	23
	7.2.1. Regime Letivo e Periodicidade	23
	7.2.2. Concepção e Metodologia de Organização do Currículo	
	7.2.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação	
	7.2.4. Matriz Curricular	
	7.2.5. Prática Profissional	29
	7.3 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	
	7.4 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	32
	7.5 Integralização do Curso	
	7.6 Expedição de Diploma e Certificados	
8	INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS	
	8.1 Biblioteca	
	8.2 Áreas de Ensino Específicas	
	8.3 Espaço de Práticas Profissionais	
	8.4 Áreas de Esporte e Convivência	34
	8.5 Área de Atendimento ao Estudante	34
9	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	34
1	0 ÓRGÃOS DE GESTÃO DO CURSO	
	10.1 Coordenação do Curso	
	10.2. Conselho de Classe	
1	1 ANEXOS	
	11.1 Ementários e Componentes Curriculares Obrigatórios	41



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



1 DETALHAMENTO DO CURSO

INFORMAÇÕES DO CAMPUS

CNPJ: 10.918.674/0004-76

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Nome Fantasia: IFAC - Campus Sena Madureira

Esfera Administrativa: Federal

Endereco: Rua Francisca Souza da Silva, 318, Bairro Getúlio Nunes Sampaio,

CEP: 69.940-000, Sena Madureira - AC

Telefone: (68) 3612-2797

E-mail:csm.diren@IFAC.edu.br

Site:www.IFAC.edu.br

INFORMAÇÕES DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração - EJA

Forma de Oferta: Integrado/EJA

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do Curso: Resolução nº 44/2011- CONSU/IFAC

Quantidade de Vagas: 40

Turno de Oferta: Noturno

Regime Letivo: Semestral

Duração: 06 semestres

Carga Horária Total do Curso: 2.400 h relógio.

Prazo para integralização: 09 semestres

Local de Oferta: Campus Sena Madureira





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

2 CONTEXTO EDUCACIONAL

A articulação entre o Ensino Médio e a Educação Profissional sinaliza para a consolidação de políticas públicas voltadas para uma formação legitima dos sujeitos, priorizando os aspectos humanísticos e técnicos para o exercício pleno da cidadania. Nesta perspectiva, o presente projeto constitui-se documento norteador para implementação do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração - EJA.

Para tanto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, especificamente o Campus de Sena Madureira, busca possibilitar a retomada do processo formativo de cidadãos que se encontram a margem dos espaços escolares, oportunizando assim melhorias de sua condição social e econômica.

Para desenvolvimento da proposta serão considerados nos próximos tópicos, uma visão panorâmica do histórico do IFAC, a justificativa do curso, objetivos, requisitos de acesso e fundamentação legal.

2.1 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta de 38 institutos no país, mais de 644 unidades organizadas, oferecendo ensino gratuito do nível médio à pós-graduação. Compõe a estrutura de ações da Instituição, atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2007, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei nº 11.534 autorizando a instalação da Escola Técnica Federal do Acre, com sede na cidade de Rio Branco. Os primeiros estudos e direcionamentos para a Instituição foram traçados pelo então Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas - CEFET/AM, conforme autorização da portaria MEC nº 1065 de 13/11/2007.

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transforma a Escola Técnica Federal do Acre em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, que passou a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, atuando em cursos técnicos, em sua maioria na forma integrada com o Ensino Médio, Licenciaturas, Graduações Tecnológicas e Pós-Graduação. As unidades que estão implantadas no Estado estão distribuídas nas seguintes macrorregiões: Baixo Acre (sede em Rio Branco: Campus Rio Branco e Avançado Baixada do



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Sol), Juruá (sede em Cruzeiro do Sul), Purus (sede em Sena Madureira), Alto Acre (sede em Xapuri) e Tarauacá-Envira (sede em Tarauacá).

Em 2009, o IFAC iniciou o processo de construção dos campi Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira e a realização de cinco concursos públicos para contratação de profissionais. Concomitantemente, houve a implantação do Campus avançado no município de Xapuri com sede própria, cedida pelo Governo do estado do Acre.

O início das atividades acadêmicas do IFAC se deu efetivamente no segundo semestre do ano de 2010, com a oferta de nove cursos com ênfase nos Eixos Tecnológicos de Recursos Naturais e Ambiente, Saúde e Segurança, com aproximadamente 400 discentes.

Imbuído de um projeto ousado à implantação do Instituto Federal do Acre propõe-se a empreender uma nova revolução no Estado, agora por meio da educação, da ciência e da tecnologia. Para tal, elaborou o seu projeto institucional com base nas potencialidades do Estado e no mais profundo respeito às demandas da comunidade, assegurando assim condições de levar a comunidade local e regional a uma formação diversificada, contribuindo para o amadurecimento de cidadãos e profissionais qualificados.

O Campus Sena Madureira iniciou suas atividades em julho de 2010, contando com o pleno apoio da Prefeitura Municipal para a efetivação de seu funcionamento, instalando-se na Escola Municipal Messias Rodrigues, no bairro da Pista. Em 2011, o Campus passou a funcionar junto ao Centro de Educação Permanente (CEDUP) e Escola Estadual Instituto Santa Juliana, cedidos pelo governo do Estado para que pudesse aumentar a oferta, principalmente, de cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Física. Contudo, esses espaços já não eram suficientes para atender as demandas do Campus.

Em 2013, instalou-se em outro espaço cedido Prefeitura Municipal, a Escola Maria de Fátima, situada na Rua Antonio Nicácio Teixeira, 821, Bairro da Pista, possibilitando ampliar a oferta, inclusive, de Técnico Subsequente e Bacharelado em Zootecnia. Em julho de 2015, para garantir a continuidade da oferta, o campus passou a funcionar em dois espaços: o já cedido pela Prefeitura e mais um prédio alugado, situado na Rua Cunha Vasconcelos, nº 801, Bairro Cohab. Atualmente o Campus funciona em sua sede definitiva, inaugurada em maio de 2018. É responsável pela execução das políticas, objetivos e finalidades institucionais na região do Alto Purus, através de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.

Rua Francisca Souza da Silva, bairro Eugênio Augusto Areal Sena Madureira - AC - CEP: 69.940-000 Telefones: (68) **3612-3806** e **3612-2797**

Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

As atividades de ensino do Campus Sena Madureira centravam-se nos Eixos de Recursos Naturais e Gestão e Negócios, com o oferecimento no ano de 2010 dos cursos Técnico Subsequente em Agroecologia e Técnico EJA em Cooperativismo. No ano de 2010, ofereceu vagas nos cursos Técnicos: Subsequente em Agroecologia e EJA em Cooperativismo. Em 2011, atuou com a oferta de mais cursos técnicos: EJA em Administração, Subsequente em Cooperativismo. Também passou a ofertar o Curso de Licenciatura em Ciências Naturais com habilitação em Física. Após a oficina "Ouvindo a comunidade", realizada pela Pró-reitora de Extensão, o Campus expandiu a oferta implantando o Eixo Tecnológico Comunicação e Informação e o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática. Atualmente o campus sedia os seguintes cursos: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária, Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração – EJA, Licenciatura em Física, Bacharelado em Zootecnia, além dos cursos de Formação Inicial e Continuada.

2.2 Justificativa

No Brasil as transformações econômicas e sociais da atualidade têm gerado mudanças significativas no mercado de trabalho. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos, a produção em escala e às novas expectativas das empresas, que enfrentam mercados globalizados competitivos, exigindo-se mão-de-obra qualificada aos mais diversos setores da administração, desde o nível técnico ao superior.

Neste sentido, o avanço da economia do Estado do Acre, o qual apresenta características marcadas pelo extrativismo, comércio, indústrias de médio e pequeno porte e prestação de serviços, abrangendo um campo de necessidade de formação de profissionais formados para setores de indústria, comércio e prestação de serviços.

O acesso à Educação de qualidade é direito fundamental para o desenvolvimento da cidadania e ampliação da democracia. Os investimentos públicos em educação são de extrema importância para a redução da pobreza, criminalidade e ampliação do crescimento econômico, bem-estar e acesso aos direitos fundamentais pela população.

A LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação garante o direito a educação de jovens e adultos destinadas àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudo no ensino fundamental ou médio na idade adequada. Esses cursos têm especificidades próprias e podem



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



ser realizados na etapa do ensino fundamental pelas pessoas com 15 anos ou mais e na etapa do ensino médio por aquelas com 18 anos ou mais. Com esse corte de idade mínima baixo, a educação de jovens e adultos (EJA) vem sendo bastante demandada. Em 2017, 853 mil pessoas frequentavam o EJA do ensino fundamental e 811 mil pessoas o EJA do ensino médio no Brasil. Em relação a 2016, o número de pessoas na etapa do ensino fundamental cresceu 3,4% e na etapa do ensino médio, 10,6%. Apesar dos esforços, a meta de garantir que 85% dos alunos do ensino médio estejam na idade esperada para a etapa não foi alcançada. Em 2017, apenas 68,4% dos estudantes estavam na etapa esperada para a idade, mostrando pouca variação em relação a 2016, 68%.

No Brasil, a proporção de pessoas de 25 anos ou mais de idade que finalizaram a educação básica obrigatória (concluíram, no mínimo, o ensino médio) passou de 45,0%, em 2016, para 46,1%, em 2017. Esse aumento foi acompanhado por uma redução de 0,6 p. p. tanto na proporção de pessoas sem instrução, quanto na de pessoas com o ensino fundamental completo.

Em 2017, no Brasil, 56,6 milhões de pessoas estavam aptas a frequentar um curso técnico de nível médio – eram estudantes do ensino médio (regular ou EJA) ou haviam concluído esse nível (ou equivalente) sem ter alcançado o ensino superior completo. Desse total, 3,5% estava frequentando curso técnico de nível médio, o equivalente a quase 2 milhões de pessoas. Frente a 2016, houve redução de aproximadamente 134 mil pessoas frequentando a educação profissional. As Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste registraram queda na proporção de pessoas em cursos técnicos de nível médio, enquanto no Norte e Nordeste houve manutenção dessa taxa entre 2016 e 2017.

O município de Sena Madureira - situado no estado do Acre, no ano de 2015, teve seu PIB no valor de R\$ 450.847,14, valor esse, o posiciona como o terceiro maior PIB do Estado. Com relação ao PIB per capita do município, apresenta o valor de R\$ 11.091,85.

O Produto Interno Bruto - PIB no ano de 2015 do município de Sena Madureira, apresentado no quadro abaixo, revela a atividade econômica da administração/Governo como sendo o que mais contribui para a economia do município, ficando no ranking estadual como o terceiro maior contribuinte nessa atividade.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Quadro 1 – PIB/2015 do município de Sena Madureira dividido por atividades econômicas.

ATIVIDADE	VALOR EM REAIS	VALOR EM PERCENTUAL
Agropecuária	112.066,24	24,86%
Indústria	19.174,61	4,25%
Serviço	88.223,41	19,57%
Governo	231.382,88	51,32%

Fonte: IBGE

Considerando as transformações econômicas e sociais da atualidade com mudanças no mercado de trabalho, a emergente ampliação de uma educação de qualidade e a garantia do direito a educação de jovens e adultos destinadas àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudo no ensino fundamental ou médio na idade adequada, preconizado pela LDB, a necessidade de profissionalização de jovens e adultos nas diversas funções de administração das empresas públicas e privadas da região tendo como coadjuvante a importância das atividades econômicas do município de Sena Madureira, o IFAC – Campus Sena Madureira, propõe a Reformulação do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração - EJA.

2.3 Objetivos

Os objetivos do Curso Técnico integrado ao Ensino Médio em Administração – EJA foram elaborados em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 3ª edição de 2016, e de acordo com o perfil profissional do egresso expresso nesse PPC. Consideram ainda, o contexto educacional, as características locais e regionais e as novas práticas no campo de conhecimento relacionado com o mencionado Curso.

2.3.1 Objetivo Geral

Formar profissional habilitado para atuar junto ao setor de administração de empresas, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões nas áreas pessoal, marketing, financeira, econômica, patrimoniais e afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais, possibilitando condições para continuidade nos estudos.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



2.3.2 Objetivos Específicos

- Apresentar conhecimentos básicos nas áreas da Formação em Administração, indispensáveis ao processo de profissionalização, para que a atitude do aluno formado possa ser criativa e inovadora, independente do ramo de sua atuação.
- Proporcionar o conhecimento de rotinas administrativas e prestação de serviços para serem praticados com responsabilidade em Instituições Empresariais, utilizando suporte e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional.
- Formar profissionais que colaborem com a melhoria contínua das organizações,
 por meio de uma postura proativa e criativa.
- Sensibilizar os alunos para questões sociais, políticas, culturais e éticas relacionadas aos negócios, a partir de uma visão humanística.
- Possibilitar aos discentes, as condições de continuidade nos estudos.

2.4 Requisitos de Acesso

O acesso ao Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração - EJA darse-á através de Processo Seletivo, regulado por edital próprio, exigindo-se como requisitos para o ingresso no Curso o certificado ou declaração de conclusão de Ensino Fundamental, ser maior de 18 (dezoito) anos de idade e não ter concluído o Ensino Médio.

2.5 Fundamentação Legal

- Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, Art. 205 "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".
- Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, Art. 206, I "igualdade de condições para o acesso e permanência na escola."
- Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, Art. 208, III "Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino."



Rua Francisca Souza da Silva, bairro Eugênio Augusto Areal Sena Madureira – AC - CEP: 69.940-000 Telefones: (68) **3612-3806** e **3612-2797** Ernail: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

- ➤ ABNT 9050/2004 Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Lei nº 9.394/1996 Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- ➤ Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Lei nº 10.048, de 08 de novembro de 2000 Dá prioridade de atendimento às pessoas que específica, e dá outras providências.
- ➤ Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras e dá outras providências.
- ➤ Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
- Lei nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008 Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- ▶ Lei nº 13.006, 26 de junho de 2014 Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.
- Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão de Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- ▶ Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002 Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



- ➤ Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Art. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- ➤ Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004 Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 Regulamenta o Art. 80 da Lei n o 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- ➤ Decreto Legislativo nº 186 de 09 de julho de 2008 Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007.
- Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009 Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.
- Decreto nº 7.022, de 2 de dezembro de 2009 Estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências;
- Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011 Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
- ➤ Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014 que altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 08 de novembro de 1999 Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- Resolução CNE/CEB n. 3, de 09 de julho de 2008 Dispõe sobre a instituição e







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

- Resolução CNE/CEB nº 03 de 30 de setembro de 2009 Dispõe sobre a instituição Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT), definido pela Resolução CNE/CEB nº 4/99.
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010 Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012 Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 Estabelece Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- ➢ Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014 Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.
- Resolução CONSU/IFAC nº 145, de 12 de julho de 2013 Regulamenta a organização, o funcionamento e as atribuições do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas NAPNE do IFAC.
- Resolução CONSU/IFAC nº 2, de 23 de fevereiro de 2015 Dispõe sobre normas e procedimentos para a mobilidade acadêmica de estudantes dos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre IFAC.
- Resolução CONSU/IFAC nº 001, de 15 de janeiro de 2018 Dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica do IFAC.
- ➤ Parecer CNE/CEB nº 17/1997 Estabelece as Diretrizes Operacionais para Educação Profissional em Nível Nacional.
- Parecer CNE/CEB nº 16/1999 Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- Parecer CNE/CEB nº 39, de 8 de dezembro de 2004 Aplicação do Decreto nº





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira STOPEDER RESIDENCE OF THE STOPE OF THE STOPE

5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

- Parecer CNE/CEB nº 7, de 07 de abril de 2010 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Parecer CNE/CEB nº 5, de 04 de maio de 2011 Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Parecer nº 11, de 04 de setembro de 2012 Trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003- Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 3ª Edição, 2016.

3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Para oferecer formação de qualidade aos nossos alunos, que é uma prioridade para o IFAC, foram definidas políticas de ensino, de iniciação científica e de extensão que, uma vez criadas e discutidas nas instâncias responsáveis, tem por objetivo aproximar os alunos dos inúmeros projetos ofertados na Instituição.

3.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Os cursos técnicos de nível médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades dos *campus*.

As políticas dos diferentes níveis de ensino do IFAC são pautadas no incentivo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, com ênfase, na educação para os direitos humanos, na educação ambiental, no estudo das questões étnico-raciais e desenvolvimento nacional sustentável, priorizando a autonomia, a inclusão e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento da ação educativa.

As ações de pesquisa regulamentadas pela Pró-reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP) busca firmar-se como instituição de referência no que tange à pesquisa,





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

inovação e pós-graduação, contribuindo para a formação humana e para o desenvolvimento sustentável do Estado do Acre.

A extensão, no âmbito IFAC, é entendida como prática educacional que integra pesquisa e ensino. Suas atividades são estabelecidas por meio de programas e projetos de extensão, articulando o elo entre o conhecimento acadêmico e o popular, considerando a realidade econômica e regional, em consonância com as necessidades da comunidade e a possibilidade de atuação dos campus.

3.2 Políticas de Apoio ao Estudante

As políticas e Apoio ao estudante do IFAC, estruturadas em princípios e diretrizes, visam diminuir as desigualdades sociais e garantir o acesso à educação de qualidade, a permanência e conclusão de cursos aos estudantes da instituição. Para garantir esses direitos, existem ações que estão estruturadas em Política de Assistência Estudantil e a Educação Inclusiva, com ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Dentro das políticas voltadas à Inclusão, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), no Campus Sena Madureira, encontra-se em processo de Criação, no entanto, são realizadas atividades relacionais as questões étnico-raciais e indígenas, por uma equipe de profissionais interessados na proposta de ensino dessa natureza.

3.2.1 Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil, através da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil – DSAES, está voltada exclusivamente para o aluno priorizando a permanência e conclusão de cursos técnicos, tecnológicos e superiores. Por isso, são desenvolvidas ações capazes de dar suporte pedagógico, psicológico e de assistência social, visando promover a inclusão e a formação profissional e cidadã dos discentes, consolidando os pilares da Educação Profissional, Científica e Tecnológica dos Institutos Federais de Educação.

Nesse sentido, o IFAC trabalha com o Programa de Apoio Socioeconômico, na modalidade de auxílio permanência que consiste em um repasse financeiro mensal aos discentes que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que através deste seja suprida



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

as demandas no tocante ao custeio do transporte, alimentação e compra de material didático.

Os Programas desenvolvidos são:

- Auxílio Permanência: Tem o objetivo de viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. Deverá prover assistência adicional aos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, através de auxílio financeiro, de modo a subsidiar o acesso ao transporte, alimentação e material didático. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital e análise socioeconômica, realizada pela equipe de Assistência Estudantil do Campus.
- Esporte, Cultura e Lazer: Tem o objetivo de implementar projetos cujas atividades visam contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, corporais, sócio interacionais e culturais dos estudantes, de modo a proporcionar melhor desempenho estudantil e qualidade de vida. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital específico.
- Monitoria: Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, contribuindo para o fortalecimento dos cursos ofertados no IFAC. Além disso, tem como objetivo estimular a participação dos alunos no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino e à vida acadêmica; promover atividades para superação das dificuldades de aprendizagem, visando à permanência exitosa dos alunos; oportunizar crescimento pessoal e profissional; possibilitar a socialização de conhecimentos por meio da interação entre estudantes; favorecer a cooperação entre docentes e estudantes, visando à melhoria da qualidade do ensino.

Para o desenvolvimento dessas ações cada Campus possui o Núcleo de Assistência Estudantil (NAES) que está vinculado à Direção de Ensino (DIREN) e à Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (DSAES) do IFAC, que juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

O NAES é responsável ainda pela execução dos Programas de Assistência Estudantil e pelo desenvolvimento de ações educativas e preventivas voltadas ao acompanhamento dos estudantes e famílias. O acompanhamento se dá por meio de atendimentos psicossociais, atendimentos psicológicos, visitas domiciliares, realização de palestras e outras atividades, apoio ao movimento estudantil (Grêmio e DCE).

Rua Francisca Souza da Silva, bairro Eugênio Augusto Areal Sena Madureira – AC - CEP: 69.940-000 Telefones: (68) **3612-3806** e **3612-2797**

Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Sena Madureira

3.2.2 Educação Inclusiva

Um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos direitos humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, conforme a Resolução CNE/CP nº 01/2012, que visa assegurar o direito à educação a todos.

O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal de 1988, Art. 208, inciso III, como dever do Estado mediante a garantia de atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

As alterações dadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/96, artigo 4º, inciso III, incluem, além do atendimento aos educandos com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou super dotação, sendo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

A promoção da acessibilidade é garantida pela Lei nº 10.098/00 que visa a eliminação de barreiras, e o atendimento prioritário é assegurado pela Lei nº 10.048/00. A regulamentação de ambas as leis surge a partir do decreto nº 5.296/04, que define que o atendimento deve ser diferenciado e imediato e implementa as formas de acessibilidade arquitetônica e urbanística, aos serviços de transporte coletivo, à informação e comunicação e ajudas técnicas. Além disso, a Portaria nº 3.284/2003 assegura as pessoas com necessidades específicas: física e sensorial, condições básicas de acesso, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações das instituições de ensino.

Através do Decreto Legislativo 186/2008 é aprovado o texto da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo facultativo, e ratificado através da promulgação do Decreto nº 6.949/2009, este, com status de emenda constitucional, estabelece que todos os propósitos nela contidos devem ser executados e cumpridos, entre eles, a oferta de Educação Inclusiva, conforme as diretrizes do Art. 24, que defende um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, com a construção de escolas e com a comunidade acadêmica, representada por professores, alunos, familiares, técnicos, funcionários, capazes de garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos, sem exceção, através da minimização de barreiras arquitetônicas, comunicação, metodológicas, tecnológicas e atitudinais.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira STOPEDER AL DO ACT

A inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista é garantida pela Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Recentemente foi instituído o Estatuto da Pessoa com Deficiência através da Lei da Inclusão nº 13.146/15 que confirma os direitos à acessibilidade, igualdade, não discriminação, o atendimento prioritário, os direitos fundamentais, dentre estes, à educação através do um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades com condições de acesso e permanência.

Especificamente para estudantes surdos, usuários de uma língua viso-espacial, a Libras, já reconhecida oficialmente pela Lei 10.436/02, o IFAC Campus Sena Madureira disponibiliza Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa para auxiliar alunos e professores na singularidade linguística desse alunado, adotando mecanismos de avaliação coerentes e alternativos para que a expressão dos conhecimentos adquiridos possam ser em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo conforme previsto no Decreto 5.626/05.

Para estudantes com deficiência visual, o IFAC Campus Sena Madureira disponibiliza revisor Braille, como forma de incluir o aluno em todas as atividades oferecidas pelo campus.

Além dos profissionais citados anteriormente, o campus oferece tecnologia assistida e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) que também visam colaborar com a inclusão de alunos de diferentes deficiências.

3.2.2.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

No IFAC Campus Sena Madureira, o atendimento ao estudante com Necessidades Educacionais Específicas tem como base a legislação nacional vigente e está institucionalizado através de normas internas, como a Resolução CONSU/IFAC 001/2018 - que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica da instituição (ODP), e a Resolução CONSU/IFAC 145/2013 – que regulamenta a organização, o funcionamento e as atribuições do NAPNE, além de ter como base o Decreto nº 7.611/2011.

A ODP define, no Título VI, o atendimento educacional aos discentes com Necessidades Educacionais Específicas, considerando como tal os estudantes com deficiências diversas, transtorno global de desenvolvimento ou com altas habilidades/super dotação que, após





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

apresentação de laudo médico, deverão ter as condições de acesso, permanência e sucesso, estabelecidas através do NAPNE.

O NAPNE é um órgão de assessoramento, a quem cabe desenvolver ações que propiciem a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas dos programas de inclusão, dos cursos técnicos, tecnológicos e superiores, respeitando os dispositivos legais, as orientações para inclusão do Ministério de Educação e as políticas de inclusão do IFAC.

Quanto a composição, o NAPNE possui uma coordenação em cada *Campus* da Instituição, sendo a equipe composta por um coordenador, docentes e técnicos, e tem as suas atividades voltadas, sobretudo, para o incentivo à formação docente na perspectiva da inclusão e o monitoramento da acessibilidade, desenvolvendo ações e estudos que propiciem a inclusão de estudantes com dificuldades na aprendizagem, advindas de fatores diversos, a exemplo das altas habilidades, disfunções neurológicas, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total e/ou parcial de um ou mais sentidos da audição e/ou visão. Dentre as competências do NAPNE, regulamentadas na Resolução CONSU/IFAC 145/2013, destacam-se:

- Identificação e acolhimento do estudante com necessidades educacionais específicas;
- A disseminação da cultura da inclusão no âmbito do IFAC através de projetos, assessorias e ações educacionais, em parceria com as políticas de inclusão das esferas municipal, estadual e federal;
- Contribuir na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos alunos com necessidades educacionais específicas;
- Estimular o espírito de inclusão na comunidade escolar, de modo que o aluno, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos técnicos, científicos e também valores sociais consistentes, que o levem a atuar na sociedade de forma consciente e comprometida;
- Criar na instituição, a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas;
- Elaborar, em conjunto com os docentes do Campus, programa de atendimento psicopedagógico e assistencial aos alunos com necessidades específicas e auxiliar os professores a adequarem as suas aulas conforme o programa definido;
- Participação em conselho de classe para dirimir situações relativas a pessoas com deficiências ou necessidades específicas.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



Demais atribuições e finalidades do NAPNE no âmbito do IFAC, são tratados na Resolução específica.

3.2.2.2 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)

As ações do NEABI serão regidas pela Lei nº 10.639/2003 que estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-brasileira", alterada pela Lei nº 11.645/2008 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-brasileira e Indígena", a Lei nº 12.288/2010 que institui o Estatuto da Igualdade Racial, destinado a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica, e o Parecer CNE/CP nº 003/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, através de estudos, pesquisas e ações que colaboram para o desenvolvimento de uma educação pluricultural e pluriétnica, a valorização da identidade étnico-racial e a diminuição da discriminação e preconceito racial.

São ações previstas do NEABI: a realização de palestras, estudos de reflexão e capacitação de servidores em educação; pesquisas voltadas para a temática das relações étnicoracial em todas as áreas de conhecimento; desenvolvimento de conteúdos curriculares com abordagens multidisciplinares e interdisciplinares, assim como a ampliação de acervo bibliográfico, iconográfico e mediadores culturais relacionados à educação pluriétnica e pluricultural do Campus.

O NEABI do IFAC - Campus Sena Madureira, encontra-se em implantação, no entanto, são desenvolvidas ações de promoção, planejamento e execução de políticas inclusivas pautado na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, do respeito às diferenças e a igualdade de oportunidades, que venham a eliminar as barreiras atitudinais.

Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

4 MOBILIDADE ACADÊMICA

A partir da Resolução CONSU/IFAC nº 02 de 23 de fevereiro de 2015, estabelece as normas e os procedimentos de mobilidade acadêmica de estudantes do IFAC. Entende-se por Mobilidade Acadêmica o processo pelo qual o estudante desenvolve atividades em instituição de ensino distinta da que mantém vínculo acadêmico em nível nacional ou internacional, salvo em caso de mobilidade acadêmica Inter campus. São consideradas como atividades de mobilidade acadêmica estudantil aquelas de natureza acadêmica, científica, esportiva, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação acadêmica do estudante.

A duração das atividades será de, no mínimo, um (1) mês e, no máximo, doze (12) meses, atendendo o limite da duração das atividades definido no programa de mobilidade acadêmica, conforme Edital.

A mobilidade acadêmica é caracterizada como:

- I. Mobilidade Acadêmica Inter campus do IFAC. II
- II. Mobilidade Acadêmica Nacional.
- III. Mobilidade Acadêmica Internacional.

A mobilidade acadêmica Inter campus é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outro Campus do IFAC, mantendo o vínculo de matrícula no Campus de origem durante o período de permanência na condição de estudante em mobilidade Inter campus.

A mobilidade acadêmica nacional é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outra instituição de ensino brasileira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem durante o período de permanência na condição de estudante em mobilidade nacional.

A mobilidade acadêmica internacional é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em instituição de ensino estrangeira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem durante o período de permanência na condição de estudante em mobilidade internacional

O intercâmbio consiste em uma forma de mobilidade acadêmica por meio da qual, além da participação de estudantes do IFAC em outra instituição de ensino brasileira ou estrangeira,



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira SOEN - AND ACC

contempla-se também o recebimento de estudantes dessas outras instituições, mediante disponibilidades de vagas no IFAC.

5 PROGRAMA HOST FAMILY

A partir da Resolução CONSU/IFAC Nº 33, de 12 de junho de 2018 que dispõe sobre o Programa Host Family do IFAC que consiste em cadastrar famílias voluntárias para receberem em suas residências discentes, professores ou pesquisadores de instituições estrangeiras, por período determinado, que estejam em missão para estudo e/ou trabalho no IFAC.

O cadastro de famílias é aberto a toda a comunidade do Estado do Acre, tendo prioridade os servidores do IFAC, desde que atendam aos requisitos mínimos.

O objetivo do Programa Host Family é possibilitar a recepção de estrangeiros no IFAC, diminuindo os custos e aumentando a experiência de aprendizagem e solidariedade entre o intercambista e a comunidade acadêmica. Destina ao acolhimento de intercambistas, maiores de 18 anos, oriundos de instituições estrangeiras.

6 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

A partir da Resolução CONSU/IFAC Nº 21 – de 31 de maio de 2017 define a regulamentação sobre a política, procedimentos, finalidades, organização e funcionamento do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFAC.

O planejamento e a execução das ações institucionais, visando ao cumprimento do Programa de Acompanhamento de Egressos, serão realizados em cada unidade que compõe a estrutura do IFAC, sob a parceria do setor de extensão nos campi, de forma articulada com os setores de pesquisa e ensino de modo sistêmico com Pró-reitora de Extensão (PROEX).

7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

7.1 Perfil do Egresso

O Técnico em Administração é o profissional que atua de forma criativa, inovadora, ética e empreendedora, com consciência e responsabilidade social frente ao impacto





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

sociocultural de sua atividade. Esse profissional será preparado para observar a legislação e a ética da sua profissão, revelando domínio do saber-saber, saber-fazer, saber ser e saber-conviver, deverá possuir capacidade para se adaptar as novas situações e as novas tecnologias.

De acordo com a 3ª Edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (p. 80), o perfil profissional do egresso contempla que em sua formação, o discente tenha condições de executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Além de ter condições de aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Operará sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

Assim, o campo de atuação profissional do Técnico em Administração é diversificado, como em funções operacionais, administrativas ou comerciais e organizações públicas e privadas, com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção.

7.2 Organização Curricular

Para melhor compreensão da proposta do PPC, serão abordados nos tópicos seguintes como será a operacionalização do curso a partir da abordagem dos seguintes pontos: regime letivo e periodicidade, concepção e metodologia de organização do currículo, representação gráfica do perfil de formação, matriz curricular, prática profissional, avaliação do processo de ensino e aprendizagem, critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, integralização do curso, expedição de diploma e certificados e ementários e componentes curriculares obrigatórios.

7.2.1. Regime Letivo e Periodicidade

O Curso Técnico integrado ao Ensino Médio em Administração – EJA está desenvolvido em seis semestres, com carga horária total de 2.401,57 horas aula, divididos em 2.201,57 horas de aulas teóricas, podendo ocorrer atividades práticas em até 20% da carga horária diária de aulas e mais 200 horas aula destinadas aos Seminários de Integração.

7.2.2. Concepção e Metodologia de Organização do Currículo



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



A concepção do currículo do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração - EJA tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho, possibilitando articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração - EJA está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais perpassam a Prática Profissional.

Nos cursos integrados, o Núcleo Básico é composto por disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à última etapa da educação básica, ou seja, do currículo comum obrigatório do Ensino Médio, conforme a legislação da modalidade determina e que são necessárias à formação do aluno, com vistas ao preparo para a continuidade dos estudos e à formação para a cidadania, a partir de uma visão humanística que contemple as questões sociais, políticas, culturais e éticas. Tais disciplinas envolvem as quatro áreas do conhecimento indicadas pelo Ministério da Educação, a saber, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.

O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico.

Esta organização, permite a abordagem de conteúdos técnicos, no Núcleo Básico, assim como a abordagem dos conteúdos do núcleo Básico, no núcleo Tecnológico. Essa dinâmica é visível, por exemplo, nas disciplinas de História e Sociologia, cujas ementas contam tanto com os conteúdos do ensino Básico como os preparatórios para o Núcleo Tecnológico, onde ambos conteúdos se complementam.

O Núcleo Tecnológico é um espaço da organização curricular composto por disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à formação técnica do currículo do curso. As disciplinas instrumentalizam uma formação do aluno com perspectivas ao preparo para a vida profissional e possibilita a continuidade nos estudos. Elas envolvem o domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, fundamentos instrumentais à

24





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

habilitação em Técnico em Administração, e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

A partir da articulação entre os objetivos do curso, componentes curriculares e perfil do egresso, destaca-se que entre os objetivos vislumbra-se a possibilidade de proporcionar aos discentes o conhecimento de rotinas administrativas e prestação de serviços para serem praticados com responsabilidade em Instituições Empresariais, utilizando suporte e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional. Desta forma, as disciplinas que se articulam para atingir estes objetivos serão as disciplinas de Teoria Geral da Administração, Economia, Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, Gestão de Documentos, Contabilidade Geral, Gestão de Marketing e Comunicação Empresarial, Direito Trabalhista e Previdenciário, Gestão de Materiais e Suplly Chain, Gestão do Capital Intelectual, Sistemas de Informação e Inteligência Competitiva, Gestão Financeira e Orçamentária e Gestão Estratégica e da Qualidade que convergem com o perfil profissional do egresso que descreve que o discente tenha em sua formação as condições de executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Além de ter condições de aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, também deverá operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

Espera-se que além da formação, o discente tenha possibilidade de continuidade dos estudos.

A carga horária do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração - EJA será composta por:

- Núcleo Básico com carga horária de 1200,07 horas;
- Núcleo Politécnico com carga horária de 466,68 horas (esta carga horária está inserida nas 1200,07 horas do núcleo básico e inserida nas 1200,05 horas do núcleo tecnológico);
- Núcleo Tecnológico composto por 1200,05 horas, incluídas 200 horas de seminários de integração;

Perfazendo total de 2.400,12 horas relógio. As aulas serão ministradas de segunda a sexta no turno noturno com quatro aulas de 50 minutos cada. Aos sábados, pela manhã, ocorrerão as orientações para o desenvolvimento dos Seminários de Integração previsto como práticas profissional.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e das Diretrizes

Email: campusenamadureira@ifac.edu.br



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



Institucionais dos Cursos Técnicos do IFAC, sendo: o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, os princípios da Proteção e Defesa Civil, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação para o Trânsito e o processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com a Coordenação do Curso e Núcleos como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), NAES (Núcleo de Assistência Estudantil) e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, projetos de pesquisas e extensão, entre outras.

Para cumprimento do estabelecido no decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, o referido curso contemplará a oferta de Libras. As disciplinas de Artes II e Libras, ambas com carga horária de 34,17, serão ofertadas como disciplinas optativas no 6º semestre.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFAC irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares. Desse modo, a Coordenação do Curso deverá promover mensalmente, por no mínimo duas horas, a exibição de filmes de produção nacional, através de uma agenda interdisciplinar e articulada com os docentes do curso. Os filmes ou documentários a serem exibidos deverão priorizar, além do enriquecimento curricular, conhecimentos históricos, culturais, sociais e ambientais que proporcionem valores éticos e estéticos e o despertar da consciência crítica e cidadã dos estudantes.

Todas as atividades formativas voltadas ao cumprimento das normativas legais obrigatórias acima expostas e outras que vierem a surgir, deverão ser planejadas semestralmente pela coordenação do curso, que deve registrar e documentar todas as ações realizadas, para fins de comprovação.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

7.2.3. R	epresentação Gráfica do Perfil de	e Formação	
1° ANO	Fisica I Lingua Portuguesa I Matemática I Biologia I Filosofia Língua Portuguesa II Matemática II Inglês	Seminários de Integração História I Geografia I	 Teoria Geral da Administração Economia I Gestão de Documentos Economia Regional e Integração Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Informática Aplicada
2° ANO	Química I Física II Matemática III Biologia II Química II	 Língua Portuguesa III Língua Portuguesa IV Seminários de Integração Matemática IV 	 Direito Contabilidade Geral Gestão de Marketing e Comunicação Empresarial Direito Trabalhista e Previdenciário Gestão de Materiais e Supply Chain Psicologia e Relações humanas
3° ANO	Geografia II Lingua Portuguesa V Artes I Artes II (Optativa I) Libras (Optativa II) Lingua Portuguesa VI Matemática V	 Sociología I Matemática Financeira Sociología II Seminários de Integração 	 Gestão do Capital Intelectual Sistemas de Informação e Inteligência Competitiva Gestão Financeira e Orçamentária Gestão Estratégica e da Qualidade Economia II
LEGEN	DA		
	Disciplinas do Núcleo Básico.		
	Disciplinas do Núcleo Politécnico.		
	Disciplinas do Núcleo Tecnológico.		



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



7.2.4. Matriz Curricular

A matriz curricular apresentada a seguir demonstra a sistematização e a ordenação anual do oferecimento das disciplinas, representada no quadro 01.

Quadro 01 - Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração - EJA.

PERÍOD O	CÓDIGO	DISCIPLINA	TOTAL DE AULAS SEMANAIS	TOTAL CH/A	TOTAL H/R
				40	22.24
	TAP- 01	Física I	2	40	33,34
f=1	TAP- 02	Língua Portuguesa I	3	60	50
1° SEMESTRE	TAP- 03	Matemática I	3	60	50
ES	TAP- 04	História I	3	60	50
EM	TAP- 05	Biologia I	2	40	33,34
1°S	TAP- 06	Teoria Geral da Administração	4	80	66,67
	TAP- 07	Economia I	3	60	50
	TAP- 08	Informática Aplicada	2	40	33,34
		Subtotal do semestre	222	440	366,69
	TAP- 09	Geografia I	3	60	50
	TAP- 10	Inglês	2	40	33,34
丘	TAP- 11	Filosofia	2	40	33,34
T	TAP- 12	Língua Portuguesa II	3	60	50
2° SEMESTRE	TAP- 13	Matemática II	3	60	50
SEN	TAP- 14	Gestão de Documentos	3	60	50
23	TAP- 15	Economia Regional e Integração	3	60	50
	TAP- 16	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	3	60	50
		Seminário de Integração	-	-	60
		Subtotal do semestre	22	440	366,68
	TAP- 17	Química I	2	40	33,34
	TAP- 18	Física II	2	40	33,34
MESTRE	TAP- 19	Língua Portuguesa III	3	60	50
EST	TAP- 20	Matemática III	3	60	50
EM	TAP- 21	Direito	4	80	66,67
3° SEN	TAP- 22	Contabilidade Geral	4	80	66,67
	TAP- 23	Gestão de Marketing e Comunicação Empresarial	4	80	66,67
		Subtotal do semestre	22	440	366,69
TE CE	TAP- 24	Biologia II	3	60	50
4° SEME STRE	TAP- 25	Língua Portuguesa IV	3	60	50

Telefones: (68) 3612-3806 e 3612-2797 Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	TAP- 26	Matemática IV	3	60	50
	TAP- 27	Química II	3	60	50
	TAP- 28	Psicologia e Relações Humanas	2	40	33,34
	TAP- 29	Direito Trabalhista e Previdenciário	4	80	66,67
	TAP- 30	Gestão de Materiais e Supply Chain	4	80	66,67
	-	Seminário de Integração	4		60
		Subtotal do semestre	22	440	366,68
	TAP- 31	Geografia II	3	60	50
	TAP- 32	História II	3	60	50
RE	TAP- 33	Língua Portuguesa V	3	60	50
ST	TAP- 34	Sociologia I	2	40	33,34
s° SEMESTRE	TAP- 35	Artes I	2	40	33,34
· SE	TAP- 36	Gestão do Capital Intelectual	4	80	66,67
w	TAP- 37	Matemática Financeira	2	40	33,34
	TAP- 38	Sistemas de Informação e Inteligência Competitiva	3	60	50
		Subtotal do semestre	22	440	366,69
	TAP- 39	Artes II (Optativa)	2	40	33,34
	TAP- 40	Língua Brasileira de Sinais - Libras (Optativa)	2	40	33,34
RE	TAP- 41	Sociologia II	2	40	33,34
6° SEMESTRE	TAP- 42	Língua Portuguesa VI	4	80	66,67
M	TAP- 43	Matemática V	3	60	50
S	TAP- 44	Gestão Financeira e Orçamentária	4	80	66,67
9	TAP- 45	Gestão Estratégica e da Qualidade	3	60	50
	TAP- 46	Economia II	4	80	66,67
	S	Seminário de Integração		1-1	80
	SUBT	TOTAL DO SEMESTRE	24	480	366,69
	SEMINA	ÁRIOS DE INTEGRAÇÃO		-	200,00
		TOTAL DO CURSO	-	2.680*	2.400,12**

^{*}Considerando a soma da CH/A de apenas 01 (uma) das Disciplinas Optativas.

Quadro 02 - Resumo da carga horária

Carga Horária Total (hora aula)	2.680
Carga Horária Total do Curso (hora relógio)	2.400,12
Carga Horária Total dos Seminários de Integração (inclusas nas 2.400,12 H/R do curso.	200

7.2.5. Prática Profissional



^{**}Considerando a soma da H/R de apenas 01 (uma) das Disciplinas Optativas.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

A prática profissional será ofertada a partir dos "Seminários de Integração" previstas na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias de cada habilitação profissional de técnicas e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio, conforme Resolução CNE/CEB nº 6/2012 – CNTE (Art. 21).

A prática na Educação Profissional, orientada pelo corpo docente, compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como visitas técnicas, seminários, feiras de empreendedorismo, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios de informática, oficinas, simulações com jogos empresariais, e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, observações e outras.

Neste contexto, a prática profissional no curso Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração - EJA, contempla a integração dos conteúdos. A prática profissional será desenvolvida por meio de projetos multidisciplinares buscando a integração entre os componentes curriculares e em colaboração com os docentes de cada disciplina, respeitando-se as competências e habilidades.

Desta forma, é importante destacar que os "Seminários de Integração" terão caráter profissionalizante e buscar-se-á integrar os conhecimentos trabalhados nos componentes curriculares no final de cada ano letivo, que terá como princípio dar publicidade aos projetos desenvolvidos nas disciplinas por meio de atividades realizadas pelos docentes, com apoio da Coordenação.

A operacionalização dos Seminários de Integração se dará no final de cada ano com as seguintes características:

1) No final do 1º ano, os alunos deverão cumprir 60 horas do total de 200 horas propostas para os Seminários de Integração e deverão ser orientados pelos professores das disciplinas específicas do 1º e 2º semestre, buscando a integração com as demais disciplinas com a contribuição dos demais docentes e apoio da Coordenação podendo se utilizar de visitas técnicas, feiras de empreendedorismo, palestras, participação em atividades de extensão, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios de informática, oficinas,





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

simulações com jogos empresariais, possibilitando uma vivência transdisciplinar e institucional vinculada ao desenvolvimento profissionalizante e ao estímulo à verticalização da formação, todas as atividades deverão ser registradas para fins avaliativos;

- 2) No final do 2º ano, os alunos deverão cumprir 60 horas do total de 200 horas proposto para os Seminários de Integração e deverão ser orientados pelos professores das disciplinas específicas do 3º e 4º semestre, buscando a integração com as demais disciplinas com a contribuição dos demais docentes e apoio da Coordenação podendo se utilizar de visitas técnicas, feiras de empreendedorismo, palestras, participação em atividades de extensão, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios de informática, oficinas, simulações com jogos empresariais, possibilitando uma vivência transdisciplinar e institucional vinculada ao desenvolvimento profissionalizante e ao estímulo à verticalização da formação, todas as atividades deverão ser registradas para fins avaliativos;
- 3) No final do 3º ano, os alunos deverão cumprir 80 horas do total de 200 horas proposto para os Seminários de Integração e deverão ser orientados pelos professores das disciplinas específicas do 5º e 6º semestre, buscando a integração com as demais disciplinas com a contribuição dos demais docentes e apoio da Coordenação podendo se utilizar de visitas técnicas, feiras de empreendedorismo, palestras, participação em atividades de extensão, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios de informática, oficinas, simulações com jogos empresariais, possibilitando uma vivência transdisciplinar e institucional vinculada ao desenvolvimento profissionalizante e ao estímulo à verticalização da formação, todas as atividades deverão ser registradas para fins avaliativos.

7.3 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração - EJA, segue as disposições da Resolução CONSU/IFAC nº 001, de 15 de janeiro de 2018, que dispõe da Organização Didático Pedagógica (ODP).



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



7.4 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

A validação de Conhecimentos e Experiências Profissionais Anteriores será realizada conforme a Resolução CONSU/IFAC n° 001/2018, que dispõe da Organização Didático Pedagógica (ODP).

7.5 Integralização do Curso

A integralização de curso é definida como o prazo que o estudante tem para concluir, com níveis satisfatórios, todas as disciplinas ofertadas, de acordo com a Matriz Curricular do Curso.

Define-se, portanto, que o aluno somente obterá Certificado de Conclusão do Ensino Médio juntamente com a certificação de Técnico em Administração se concluir com êxito todas as disciplinas ofertadas pelo Curso, segundo a composição da Matriz Curricular, num período de até 09 semestres letivos consecutivos.

Caso ultrapasse o prazo máximo de integralização curricular, conforme previsto neste Projeto Pedagógico, a Instituição providenciará o cancelamento compulsório da matrícula do estudante.

7.6 Expedição de Diploma e Certificados

Certificado de Técnico em Administração: Terá direito ao Certificado de Técnico em Administração, o estudante que concluir todos as componentes curriculares da matriz ofertada com aprovação em todos os componentes curriculares.

8 INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

O IFAC, Campus Sena Madureira, oferece aos estudantes do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração - EJA, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, conforme descrito nos itens a seguir.

O Campus conta com uma estrutura predial moderna, inaugurada em 2018, com salas





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

de aula amplas, refrigeradas e com equipamentos de projeção. O Campus conta também com várias rampas de acesso para cadeirantes na área externa e com um elevador na área interna que dá acesso às salas do piso superior, proporcionando total mobilidade e maior conforto ao aluno. Todas as salas possuem, nas portas, placas de identificação com sistema de escrita e leitura tátil em braile ampliando a acessibilidade.

8.1 Biblioteca

O Campus Sena Madureira dispõe de uma biblioteca com 10 (dez) computadores com acesso à internet e mesas distribuídas por toda extensão do espaço. Além disso, conta com um acervo diversificado com possibilidade de consulta local, bem como empréstimo e acesso a conteúdo digital (biblioteca virtual).

8.2 Áreas de Ensino Específicas

Espaço Físico Geral	
Salas de Aula com 40 cadeiras, ar condicionado e projetor multimídia	09
Auditório com espaço para 200 lugares, projetor multimídia e microfones	
Banheiro	20
Biblioteca	01
Sala de Coordenações	03
Sala de docentes	01
Sala de Registro Escolar	01
Sala da Direção Geral	01
Sala da Direção de Ensino	
Sala da Coordenação Técnico Pedagógica	
Protocolo	12
Sala de Arquivo	01
Sala da Coordenação de Gestão de Pessoas	01
Copa	01

8.3 Espaço de Práticas Profissionais

Laboratórios	Qtd.
Laboratório de Física	01
Laboratório de Informática	02
Laboratório de Química	01
Laboratório de Nutrição Animal	01
Laboratório Multidisciplinar de Biologia	01
Laboratório de Alimentos	01





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



Laboratório de Fisiologia Animal	01
----------------------------------	----

8.4 Áreas de Esporte e Convivência

Esporte e Convivência	Qtd.
Quadra Poliesportiva	01
Àrea de Convivência	01
Piscina	01

8.5 Área de Atendimento ao Estudante

Atendimento ao Estudante Sala da Coordenação do Curso	
Sala do NAPNE	01
Sala de Atendimento ao aluno	01

9 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Nos Quadros 04 e 05 a demonstração dos profissionais que compõem o Corpo Docente e Técnico Administrativo do IFAC – Campus Sena Madureira.

Quadro 04 - Corpo Docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	
Airton de Mesquita Silva	Letras Português	Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão de Educação à Distância	DE	
Airton Gaio Junior	Tecnologia em Processamento de Dados	Mestre em Informática na área de Ciência da Computação	DE	
Alcilene Balica Monteiro	Ciências - Licenciatura Curta com Habilitação em Física	Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática para Professores de 5ª a 8ª Séries	DE	
Andrenízia Aquino Eluan da Rosa	Tecnólogo em Processamento de Dados	Mestre em Ciência da Informação	DE	

Campus Sena Madureira





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Antônia Márcia Pinto de Carvalho	Pedagogia	Especialização em Atendimento Educacional Especializado	DE
Ana Claúdia Rocha Campos	Bacharel em Filosofia	Especialista em Educação de Surdos /LIBRAS.	20 h
Ana Paula Carneiro Pinheiro	Tecnologia em Gestão Ambiental	Especialista em Gestão, Legislação e Supervisão Educacional	DE
Antônio Fernando de Souza e Silva	Graduação em Ciências Sociais	Especialista em Gestão e Estudo do Patrimônio Arqueológico	DE
Arielly Dayane Lima Ribeiro	Ciências Biológicas	Especialização em Educação Inclusiva, Especial e Política de Inclusão	DE
Bruno Ferreira de Araújo	Licenciatura em Física	Mestre em Ensino de Física	DE
Cassiano Pessanha Madalena	Graduação em Administração	Mestre em Planejamento Regional e Gestão de Cidades	DE
Cezara Augusto de Lima Ferreira	Licenciatura em Matemática	Mestre em Ensino da Matemática	DE
Eduardo Pinheiro Júnior	Graduação em Sistemas de Informação	Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação	DE
Elizabeth Silva Ribeiro	Licenciatura em Matemática	Especialista em Psicopedagogia	DE
Fabio Soares Pereira	Graduado em Licenciatura Plena em Física	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática	DE
Francisco Marcelo da Silva Araujo	Licenciatura em Letras	Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior	DE
Italva Miranda da Silva	Licenciatura em História	Doutorado em Ensino de Ciências	DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

			"YOEN"
Jamila Nascimento Pontes	Licenciatura em Artes Cênicas: Teatro	Mestra em Letras: Linguagem e Identidade	DE
Janio Carlos Ramos Teixeira	Licenciatura em Música	Mestre em Ensino Profissional e Tecnológico.	DE
Jirlany Marreiro da Costa Bezerra	Licenciatura em Psicologia	Mestra em Letras: Linguagem e Identidade	DE
Jonas da Conceição Nascimento Pontes	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre em Ensino Tecnológico	DE
Marcelo Ramon da Silva Nunes	Licenciatura em Química	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática	DE
Marcio Correia Vasconcelos	Direito	Especialista em Direito Penal e Processo Penal	40 h
Marcos Vinicios de Souza			DE
Maria Ana da Silva Morais Lima	Licenciada em Geografia	Mestre em Desenvolvimento Regional	DE
Mário Carvalho de Angelis	Licenciatura em Química	Especialização em Metodologia do Ensino de Biologia e Química	DE
Mateus Bruno Barbosa	, Dou		DE
Mauricio Mesquita Cunha	Tecnólogo em Redes de Computadores	Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação	DE
Michael Franz Schmidlehner	Filosofia	Mestre em Filosofia	20 h
Naje Clécio Nunes da Silva	Licenciado em Matemática	Doutor em Estatística e Experimentação Agropecuária	DE
Raimundo Gouveia da Silva	Pedagogia	Mestre em Ensino Tecnológico	DE
Richarles de Araújo Sousa	Bacharel em Ciências Econômicas	Especialista em Planejamento,	DE





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

		Implementação e Gestão da EAD	
Rutinely Tamburine de Oliveira	Licenciado em Matemática	Mestre Profissional em Matemática	DE
Valeria Rigamonte Azevedo	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Mestre em Ecologia e Manejo dos Recursos Naturais	DE

Quadro 05 - Corpo Técnico Administrativo em Educação

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGO	
Adriana Correia D'ávila	Especialista em Psicopedagogia 40h		Pedagogo	
Antônio Marcos Pinheiro de Souza	Ensino Médio Completo	40h	Assistente de Aluno	
Camila Nogueira Lopes	Bacharel em Ciências Sociais	40h	Assistente de Aluno	
Cleicia Cavalcante da Costa	Especialista em Educação Especial Inclusiva 40h		Assistente em Administração	
Cleidina Cavalcante da Costa	Especialista em Planejamento e Gestão 40h Escolar		Assistente em Administração	
Cleudo Araújo Farias	Licenciatura Plena em Letras	40h	Assistente em Administração	
Deivis Térris da Rosa	Especialista em Gestão e Planejamento Tributário	1 /IIIn		
Edeclan Damasceno Silva	Especialista em Gestão Social e Políticas Públicas Sociais no Brasil	40h	Assistente Social	
Eddie Jose Moreira da Silva	Licenciatura em Pedagogia	40h	Pedagogo	
Eliane Ferreira da Silva	Ensino Médio Completo	40h	Auxiliar de Biblioteca	
Elizabeth Alfonso Peixoto	Especialização em Microbiologia	40h	Técnico em Laboratório	
Francisca Heliane Torres da Silva	Especialista em Tecnologia da Informação e Comunicação	40h	Economista	
Francisca Iris Lopes	Mestrado em Educação Agrícola	40h	Pedagoga	
Irlandia Costa da Silva	Especialista em Secretariado Executivo	40h	Secretaria Executiva	



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



Isangela Maria Costa da Silva	Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância	40h	Auxiliar de Biblioteca	
Jacqueline Lopes Silva	Especialista em Tecnologias de Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal	40h	Técnico em Tecnologia da Informação	
Jhon Cleyne Rodrigues Gomes Teles	Licenciatura em Matemática	40h	Revisor de Textos Braille	
José Brito De Souza Filho	Licenciado em Física	40h	Auxiliar em Administração	
Josenil de Lima Chaves Júnior	Graduação em Sistemas de Informação	40h	Técnico em Laboratório de Informática	
Juzenir Joaquim de Lima da Silva	Licenciatura em Pedagogia	40h	Auxiliar de Biblioteca	
Keliany Souza de Lima	Ensino Médio Completo	40h	Assistente em Administração	
Kelly Cristina Alves da Silva	Especialização em Biblioteconomia	40h	Bibliotecário/Doc umentalista	
Lívia da Silva Hoyle	Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática	40h	Técnica em Assuntos Educacionais	
Lucas Gomes de Sousa	Especialista em Formato de Residência Multi Profissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade	40h	Psicólogo	
Luciana Yukie Matsubara	Mestrado em Ciências	40h	Técnico em Laboratório	
Márcia Aparecida Alberto Magalhães	Mestre em Letras	40h	Técnica em Assuntos Educacionais	
Marcio Marques de Freitas	Especialista Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	40h	Assistente em Administração	
Maria Almeida de Souza	Especialista em Planejamento e Gestão Escolar na Educação Básica	40h	Técnica em Assuntos Educacionais	
Marília Rodrigues de Assunção	Especialista em Biblioteconomia	40h	Bibliotecário/Documentalista	
Miriam Lima de Souza Santana	Licenciatura em Artes Visuais	40h	Auxiliar em Administração	
Milciane Dias do Rego	Graduação em Tecnologia em Produção Publicitaria	40h	Assistente de Aluno	



Rua Francisca Souza da Silva, bairro Eugênio Augusto Areal Sena Madureira – AC - CEP: 69.940-000 Telefones: (68) **3612-3806** e **3612-2797** Email: campusenamadureira@ifac.edu.br





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Ricardo Padula Ribeiro de Castro	Ensino Médio Completo	40h	Técnico em Arquivo	
Rizonaira Alves de Amorim	Técnico em Serviços Públicos	40h Assistente em Administração		
Rogger da Silva	Bacharel em Engenharia Agronômica	40h	Técnico em Recursos Naturais	
Ruan de Souza Carvalho	Ensino Médio Completo 40h		Tradutor e Intérprete de Linguagens e Sinais	
Silvana Gomes Batista	Tecnólogo em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	40h	Assistente em Administração	
William Ponte De Souza	Ensino Médio Completo	40h	Assistente em Administração	

10 ÓRGÃOS DE GESTÃO DO CURSO

Interessados na consolidação e na promoção da qualidade do ensino, o IFAC desenvolve modelos de gestão que contemplam prioritariamente os alunos. A seguir, destaca-se o papel das Coordenações de Curso e Conselho de Classe.

10.1 Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso, setor responsável pela gestão didático-pedagógica do curso, está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada *campus*. Sua existência encontra-se definida no organograma do Campus e suas atribuições deverão ser pautas na Organização Didático-Pedagógica da instituição e resoluções complementares.

A Coordenação do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração - EJA é um setor democrático e participativo de função propositiva, consultiva, deliberativa, executiva e de planejamento e assessoramento escolar, responsável pelo gerenciamento das atividades didáticas e pedagógicas do curso. O setor é ainda dirigido por um Coordenador, convidado dentre os professores do curso, com formação e perfil compatível com as atividades desenvolvidas.

10.2. Conselho de Classe







O ACRE VISTO ACRE

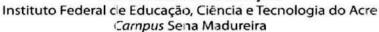
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

O Conselho de Classe no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, regulamentado pela Resolução IFAC nº 146 de 12 de julho de 2013, é o setor responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos Integrados, Subsequentes e EJA de nível Médio.

Email: campusenamadureira@ifac.edu.br









11 ANEXOS

11.1 Ementários e Componentes Curriculares Obrigatórios

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 01	FÍSICA I				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
1°	33,34 h	02	50 min.	40	
		EMENTA			

Cinemática e leis de Newton, suas interpretações e aplicações. Trabalho, energia cinética, energia potencial e suas relações. Hidrostática e hidrodinâmica, suas interpretações e aplicações. Termodinâmica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. **Física para o ensino médio:** mecânica. 4. ed. São Paulo. Saraiva, 2016. 1 v.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. Física para o ensino médio: termologia, óptica, ondulatória. 4. ed. São Paulo. Saraiva, 2016. 2 v.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física 1: contexto e aplicações. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou. **Tópicos de física**. São Paulo: Saraiva, 2010. 1 v.

BISCUOLA, Gualter José: BOAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou. **Tópicos de física**. São Paulo: Saraiva, 2010. 2 v.

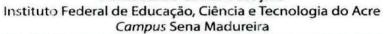
BURATTINI, Maria Paula T. de Castro. **Energia**: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Livraria da Física, 2008.

HEWITT, Paul G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

RAMALHO, F. J.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A. S. Os fundamentos da física. 7. ed. [São Paulo]: Moderna, 2010. 1 v.









	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 02	LÍNGUA PORTUGUESA I			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Linguagem e Comunicação. Literatura brasileira, Oralidade e escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: e-mail, ofício e memorando.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 v.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias; DAMIEN, Christiane. Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 1 v.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé, Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luis Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez. 2001.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 03	MATEMÁTIC	CA. I		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1°	50 h	03	50 min.	60
	A	EMENTA		

Razões e proporções. Grandezas proporcionais. Divisão proporcional. Regra de sociedade simples e composta. Conjuntos. Introdução a funções. Função afim. Função quadrática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALESTRI, Rodrigo. **Matemática:** interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 1 v.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** educação de jovens e adultos (EJA). 1. ed. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.

IEZZI, Gelson. et al. Matemática: ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014. 1 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. **Matemática**, 2º grau. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

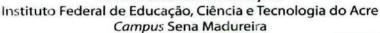
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática fundamental:** uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, Gelson. et al. Matemática. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções. 9. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2013.

MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática temas e metas: conjuntos numéricos e funções. 1. ed. Rio de Janeiro: Atual, 1997.







Código: TAP 04	HISTÓRIA I			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1°	50 h	03	50 min.	60

Estudo sobre os conceitos de fato histórico, documento histórico e ciência histórica. As primeiras civilizações (As Américas Pré-colombianas: Incas, Maias e Astecas, Hebreus, Fenícios e Persas). Antiguidade oriental: Mesopotâmia e Egito. Antiguidade Clássica: Grécia e Roma. Islamismo. Feudalismo. Renascimento cultural. Reforma religiosa. As grandes navegações e conquistas marítimas. As sociedades indígenas brasileiras (História e cultura indígena no Brasil). A colonização do Brasil. Trabalho escravo no Brasil (História e cultura afro-brasileira e africana no Brasil). Mineração e expansão territorial na Colônia Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História sociedade e cidadania: 1º ano. 2. ed. São Paulo: FDT, 2016. 1 v.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História sociedade e cidadania: 2º ano. 2. ed. São Paulo: FDT, 2016. 2 v.

COTRIM, G. História global: Brasil e geral. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. **Toda a história**: história geral e do Brasil. São Paulo: ÁTICA, 1999.

COSTA, Luís César Amada; MELLO, Leonel Itaussu A. **História geral e do Brasil**: da Préhistória ao século XXI. São Paulo: Scipione, 2008.

MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.

SOUZA, Marina de Mello. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2006.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Campus Sena Madureira



	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 05	BIOLOGIA I			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
1°	33,34 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Teorias de Origem e Evolução celular. Tipos de células e organelas. Níveis de Organização dos seres vivos. Composição química dos seres. Ecossistemas e Equilíbrio Natural. Ecologia: conceitos e importância. Relação entre os seres vivos. Cadeia e teias alimentares. Fluxo de energia. Sucessão ecológica. Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BASICA

AMABIS, José Mariano; MARTHO, José Rodrigues. Fundamentos da biologia moderna. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Bio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 1 v.

ROBERTIS, E. M. F. de. Bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MOTTA, Pinto Coelho Ricardo. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LINHARES, Sergio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia**: programa completo. 18. ed. [São Paulo]: Editora Ática, 2001.

GUYTON, A. C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

DAJOZ, Roger. Princípios de ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 06	TGA - TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
1°	66,67 h	04	50 min.	60
		EMENTA		

Fundamentar a História da Administração definindo Organizações e Administração. As Teorias da Administração - ideias fundamentais. Teorias da Administração e as tendências contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GURGEL, Claudio; RODRIGUES, Martius Vicente Rodrigues y. Administração: elementos essenciais para a gestão de organizações. 1 ed. São Paulo. Atlas, 2009.

MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, Adhelfino Teixeira da. Administração Básica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MURAD, Isabela. O mercado de trabalho na área de administração: analisando a formação profissional e as demandas das organizações. **FOCO:** revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha, v. 10, n. 2, jan./jul. 2017.

SILVA, Adhelfino Teixeira da. Administração Básica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

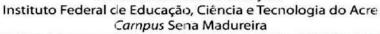
SOBRAL, Filipe. **Administração:** teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

SILVA, Jocélia Angela Gumiere da. Remuneração como fator motivacional: tem razão a teoria da expectância? **FOCO:** revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha, v. 6, 2013.

TORRES, Kamille Ramos. Um olhar sobre os conflitos no ambiente organizacional: entrevista com Dr. Pedro Fernando Santos Silva da Cunha. **FOCO:** revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 10, n. 1, jan. 2017.









Código: TAP 07	ECONOMIA I			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1°	50 h	03	50 min.	40

Conceitos Básicos de Economia: Noções gerais de questões econômicas fundamentais decorrentes do problema da escassez e da necessidade de escolha, restrição orçamentária, custo de oportunidade, curva de possibilidades de produção, moeda, fluxo circular da renda. O Sistema Econômico. Introdução à teoria Microeconômica: oferta e demanda, equilíbrio de mercado, conceitos básicos de elasticidade. Teoria elementar da produção e seus custos. Estudo das estruturas de mercado. Formação de preços de bens e de fatores de produção sob diferentes tipos de estruturas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de. PINHO, Diva Benevides. Manual de economia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de. **Economia:** micro e macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro:** produtos e serviços. 18.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de economia política. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, José Octávio de Campos. **Economia:** notas introdutórias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PARKIN, Michel. Economia. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil. 2009.

GALESNE, Alain. Decisões de investimentos da empresa. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



		ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 08	INFORMÁTICA APLICADA			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
1°	33,34 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Termologias e conceitos básicos de Informática. Dispositivos de Entrada/Saída. Fundamentos de Sistemas Operacionais (Conceitos e gerenciamento de arquivos). Noções de aplicativos de automação de escritório (processador de texto, planilha eletrônica e ferramentas de apresentação). Conceitos básicos de Internet e principais ferramentas. Utilização de aplicativos no âmbito da administração.

BIBLIOGRAFIA BASICA

FERREIRA, Maria Cecília. Informática aplicada. 3. ed. São Paulo: Érica, 2017. (Série Eixos - Informação e Comunicação).

FILHO BENINI, Pio Amando; MARÇULA, Marcelo. Informática: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, 2011.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática:** conceitos básicos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, William Pereira. Sistemas operacionais. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos - Informação e Comunicação)

CAPRON, H. L. & JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

COMER, E. Douglas. Redes de computadores e internet. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2005.

RAMOS, Alex de Almeida. **Informática:** fundamentos e terminologia. 1. ed. São Paulo: SENAI-SP, 2015.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR		
Código: TAP 09		GEOGRA	GEOGRAFIA I		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
2°	50 h	03	50 min.	60	
		EMENTA			

Localização e Orientação. A linguagem cartográfica. A formação do espaço natural: placas tectônicas e estrutura geológica. Dinâmica interna e externa da terra. As estruturas e as formas de relevo. Solo. Clima. Hidrografia. Biomas e formações vegetais. Impactos ambientais e poluição. Características e crescimento da população mundial e do Brasil. Os deslocamentos populacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: o mundo natural e o espaço humanizado. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. 1 v.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: o espaço geográfico globalizado. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. 2 v.

BOLIGIAN, L.; ANDRESSA, A. Geografia: espaço e vivência. 3. ed. São Paulo: Atual, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLOS, Ana Fani Alessandri. Espaço e indústria. São Paulo: Contexto, 1997.

LANZANA, A. E. T. **Economia brasileira**: fundamentos e atualidades. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAGNOLI, D. Geografia para o ensino médio. São Paulo: Atual, 2008.

MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2000.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



	COMPONENTE CURRICULAR			
Código: TAP 10	INGLÊS			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	33,34 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Aquisição da língua inglesa: ler e escrever em nível básico, nas várias funções do dia-a-dia. Funções comunicativas básicas da língua inglesa. Leitura de textos em língua inglesa. Estratégia de leitura: skimming e scanning. Elementos facilitadores da leitura: formulário, e-mail, curriculum, relatório, notas, autobiografia, crítica literária. Gramática: verto to be no presente e passado, pronomes pessoais, possessivos e adjetivos. Tempos verbais: simple presente, presente, continuous, simple past, future form (will). Formação de palavras: prefixos e sufixos, plural dos substantivos e grau dos adjetivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. Learn and Share in English: língua estrangeira moderna: inglês. 1. ed. São Paulo: Ática, 2016. 1 v.

MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. Learn and Share in English: língua estrangeira moderna: inglês. 1. ed. São Paulo: Ática, 2016. 2 v.

MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. Learn and Share in English: língua estrangeira moderna: inglês. 1. ed. São Paulo: Ática, 2016. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DICIONÁRIO oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: [português - inglês, inglês - português]. Oxford: Oxford University Press, 2007.

PALMA, Candida et al. Keys: ensino médio. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

RICHARDS, J. C. Interchange student's books pack. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

SANTOS, Denise. Ensino de língua inglesa: foco em estratégias. São Paulo. Disal, 2012.

VELOSO, Mônica Soares. **Inglês instrumental:** para vestibulares e concursos. 11. ed. Brasília: Vestcon, 2006.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 11	FILOSOFIA			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
2°	33,34 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Do mito à razão. Condição Humana. Ética e Liberdade. Trabalho, Alienação e Consumo. Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORTELLA, Mário Sérgio. Filosofia e ensino médio. Petrópolis: Vozes, 2009.

CHAUÍ, M. Iniciação à filosofia: ensino médio. 2. ed. São Paulo: Ática. 2013.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos de filosofia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA. M. L. A; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1993.

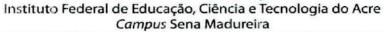
CHAUÍ. Marilena. Boas-vindas à filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

CORDI, Cassiano et al. Para filosofar. São Paulo: Scipione, 1995.

GALLO, Sílvio. Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia. 20. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.







	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 12	LÍNGUA PORTUGUESA II			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Linguagem e Comunicação. Literatura Brasileira. Oralidade e Escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: requerimento, ata e currículo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 2 v.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias; DAMIEN, Christiane. **Português** Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 2 v.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.** 29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luis Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 13	MATEMÁTICA II			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Função modular. Função exponencial. Função logarítmica. Progressão aritmética (P.A.). Progressão Geométrica (P.G).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALESTRI, Rodrigo. **Matemática:** interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 2 v.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: educação de jovens e adultos (EJA). 1. ed. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.

IEZZI, Gelson. et al. Matemática: ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014. 1 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. Matemática, 2º grau. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental:** uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, Gelson. et. al. Matemática. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções. 9. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2013.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Matemática Temas e Metas:** conjuntos numéricos e funções. 1. ed. Rio de Janeiro: Atual, 1997.







	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 14	GESTÃO DE DOCUMENTOS			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	50h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Origem, objetivos, classificação, importância. Evolução, diagnóstico da situação dos arquivos no Brasil. Teoria das três idades dos Arquivos: Corrente, Intermediário e Permanente. Legislação e Ética do Arquivista. Os procedimentos e as operações técnicas da gestão de documentos. Arranjo e descrição dos documentos de caráter permanente. Importância da preservação, conservação, investigação, difusão, gerenciamento da conservação, avaliação das condições de conservação, guarda, condições climáticas, preservação do edifício, plano de segurança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Astréa de Moraes; CASTRO, Andresa de Moraes e; GASPARIAN, Danusa de Moraes e Castro. Arquivos físicos e digitais. Brasília: Thesaurus, 2007.

FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e ciência da informação. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos:** uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Orientação para avaliação e arquivamento intermediário em arquivos públicos. Rio de Janeiro, 1985.

BERNARDES, Ieda Pimenta. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo, 1998.

INDOLFO, Ana Celeste; CAMPOS, Ana Maria C.; OLIVEIRA, Maria Izabel de *et al.* **Gestão de documentos:** conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995. 49 p. (Publicações Técnicas, 47).

LOPES, Angela Maria N.; LEAL, Maria Leonor de M. S.; COELHO, Cláudio Ulisses F. **Técnicas de arquivo e protocolo.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1998.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. **Gestão de documentos eletrônicos:** uma visão arquivística. Brasília: ABARO, 2002.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMPO	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 15	ECONOMIA REGIONAL E INTEGRAÇÃO			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
2°	50 h	03	50 min.	40
	6	EMENTA		

Bases teóricas e instrumentais da economia regional e urbana e sua aplicabilidade ao Brasil: uma breve reflexão. Fundamentos do pensamento econômico regional. Teorias de Desenvolvimento Territorial, A contribuição Neo-schumpeteriana e o Desenvolvimento Regional. As contradições do "ão": globalização, nação, região, Metropolização. Conhecimento, inovação e desenvolvimento regional/local. As novas teorias do crescimento econômico – contribuição para a política regional. Crescimento Econômico, Convergência de Renda e Elementos Espaciais. Barreira comerciais e a formação de blocos econômicos.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CRUZ, Bruno de Oliveira. FURTADO, Bernardo Alves. MONASTERIO, Leonardo. RODRIGUES JÚNIOR, Waldery. **Economia Regional e Urbana:** Teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.

DINIZ, Clelio Campolina, CROCCO, Marco. **Economia Regional e Urbana:** Contribuições Teóricas Recentes. Belo Horizonte – MG: Editora UFMG, 2006.

MIYAZAKI, Silvio Yoshiro Mizuguchi; Santos, Antônio Carlos Alves Dos. Integração Econômica Regional. 1. ed. São Paulo – SP: Saraiva, 2013

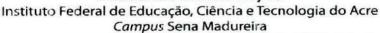
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADELMAN, Irma. Teorias do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro/São Paulo: Forense, 1972.

BOISIER, Sergio. "Em Busca do Esquivo Desenvolvimento Regional: entre a caixa-preta e o projeto político". **Planejamento e Políticas Públicas**, [S. l.], n. 13, p. 111-145, jun. 1996.

FOCHEZATTO, Adelar. Desenvolvimento regional: novas abordagens para novos paradigmas produtivos. **O ambiente regional** (três décadas de economia gaúcha), Porto Alegre, v. 1, 2010.







LIMA, Luiz Cruz. Tecnopolo: uma nova forma de produzir na modernidade atual. **Geografia**, território e tecnologia, São Paulo, Terra Livre – AGB, n. 09, 1991, p. 19-40.

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata. Desenvolvimento Regional: principais teorias. Revista Thêma et Scientia, v. 5, n. 2, jul./dez. 2015.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 16	GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAI			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
2°	50 h	03	50 min.	40
		EMENTA		

Histórico da Educação Ambiental: Contextualização histórica do surgimento dos movimentos ambientais e da educação ambiental; Desenvolvimento conceitual da Educação Ambiental. Crescimento econômico e desenvolvimento sustentável. Evolução da gestão social e ambiental. O meio ambiente como um problema (e oportunidade) de negócios. Sustentabilidade empresarial. Estratégias de gestão social e ambiental. Responsabilidade social empresarial. Modelos de gestão ambiental empresarial. Instrumentos de diagnóstico e gestão social e ambiental. Terceiro setor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASHLEY, Patrícia. (org.). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FOGLIATTI, Maria Cristina et al. Sistema de gestão ambiental para empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciència, 2011.

PHILIPPI JR, Arlindo; RUSCHMANN, Doris Van de Meene (ed.). Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

LIMA, Romilson Cesar; SANTOS; Sandra R. T. Gonçalves dos. A educação para a sustentabilidade: um olhar para o avanço econômico proporcionado por uma mineradora no município de São João da Boa Vista/SP. **FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 8, n. 1, jan./jul. 2015.

MOREIRA, Cleber Vasconcelos. Marketing verde como propensa var tagem competitiva sustentável de uma organização. **FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 8, n. 2, ago./dez. 2015.

PESSOA, Jonas Onis; PESSOA, Jonatan Onis. Avaliação do sistema de logística reversa de pneus inservíveis no sul do Amazonas. **FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 10, n. 1, jan 2017.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 17		QUÍMICA	I	(a ma, 11 2 maril 14 1 maril 14 1 2 1 1 mari
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
3°	33,34 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Matéria e suas Transformações, Estrutura Atômica, Tabela Periódica, Ligações Químicas, Funções Inorgânicas, Reações Químicas, Oxidação e Redução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química:** meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, 2015. 1 v.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química:** ensino médio. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. 1 v.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, 2010. 1 v.

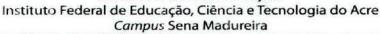
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo: Moderna, 2009. 1 v.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. Química. Scipione, 2011. 1 v.









NÓBREGA, Olímpio Salgado; SILVA, Eduardo Roberto da; SILVA, Ruth Hashimoto da. **Química:** volume único. Ática. 2007.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química. São Paulo: Saraiva, 2002.

SARDELLA, Antônio; FALCONE, Marly. Química. São Paulo: Ática, 2008.

		ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 18	FÍSICA II			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
3°	33,34 h	02	50 min.	40
		EMENTA		

Eletrostática e eletrodinâmica: conservação da carga, campo elétrico, potencial elétrico, capacitância, corrente, lei de Ampere, indução magnética e modelos atômicos. Ondulatória: Velocidade de propagação da onda, frequência, período, amplitude, comprimento de onda. Óptica: Reflexão, refração, espelhos planos, côncavos e convexos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEWITT, Paul G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. Física para o ensino médio: termologia, óptica, ondulatória. 4. ed. São Paulo. Saraiva, 2016. 2 v.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. Física para o ensino médio: eletricidade, física moderna. 4 ed. São Paulo. Saraiva, 2016. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou. **Tópicos de Física**. São Paulo: Saraiva, 2010. 2 v.

BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou. **Tópicos de Física**. São Paulo: Saraiva, 2010. 3 v.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física para o ensino médio.** 1. ed. São Paulo: Scipione, 1997. 3 v.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; SOÁRES, Paulo Antônio de Toledo; FERRANO, Nicolau Gilberto. **Os fundamentos da física**. São Paulo: Moderna, 2012. 2 v.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; SOARES, Paulo Antônio de Toledo; FERRANO, Nicolau Gilberto. **Os fundamentos da física**. São Paulo: Moderna, 2012. 3 v.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 19	LÍNGUA POR	TUGUESA III		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
3°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Linguagem e Comunicação. Literatura Brasileira, Oralidade e Escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: Textos publicitários.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Portuguê**s **linguagens.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 2 v.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias; DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo:** diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 3 v.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.** 29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

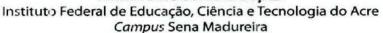
CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.









MARCUSCHI, Luis Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez. 2001.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 20	MATEMÁTICA III			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Trigonometria no triângulo retângulo. Trigonometria no triângulo qualquer. Trigonometria na circunferência. Geometria plana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALESTRI, Rodrigo. Matemática: interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 3 v.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** educação de jovens e adultos (EJA). 1. ed. Ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.

IEZZI, Gelson. et al. Matemática: ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. Matemática, 2º grau. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática** fundamental: uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, Gelson. et al. Matemática. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática temas e metas: conjuntos numéricos e funções. 1. ed. Rio de Janeiro: Atual, 1997.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 21	DIREITO			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
3°	66,67 h	04	50 min.	80
		EMENTA		

Introdução ao estudo do direito: Conceito básico de direito; Norma jurídica; Fontes do direito; Direito público e privado. Direito administrativo: Administração Pública; Atos administrativos; Serviços públicos; Servidores públicos. Direito Civil: Pessoas física e jurídica; Tipos de pessoas jurídica; Bens; Atos e fatos jurídicos; Contratos; Responsabilidade civil e penal. Direito do consumidor: Noções gerais. Direito Comercial: Conceito; Atos de comércio; Comerciante; Sociedades comerciais; Administração societária; Contrato social; Dissolução; Retirada, exclusão, falecimento do sócio; Insolvência, recuperação, falência e liquidação. Direito Tributário: Conceito; Sistema Tributário Nacional; Competência Tributária; principais espécies de tributos; Receitas e tributos; Impostos, taxas e contribuições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro, volume 1: teoria geral do direito civil. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Manual de direito comercial. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 16. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

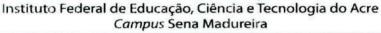
BRASIL, Código Defesa Consumidor. Lei nº 8.078, de 11 de setembro 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8078compilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL, Código Tributário Nacional. Lei nº 5.172, de 25 de outubro 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5172Compilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Introdução ao estudo do direito:** teoria geral do direito, didática diferenciada. 3. ed. São Paulo: Método, 2015.









NADAL, Fábio. Administrativo: como se preparar para exame de ordem. São Paulo: Método, 2014.

TARTUCE, Flávio. Manual de direito civil: volume único. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

	COMPONENTE CURRICULAR			
Código: TAP 22	CONTABILIDADE GERAL			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
3°	66,67 h	04	50 min.	60
		EMENTA		

Fundamentos e princípios de contabilidade. Conceitos básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e receitas. Método das partidas dobradas. Contas de ativo e de passivo. Métodos de avaliação de estoques. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço patrimonial. Demonstração de resultado do exercício e Fluxo de caixa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Curso de contabilidade para não contadores. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliset. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica.** 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Série em Foco).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo Saraiva, 2017. (Série em Foco).

SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. Curso prático de contabilidade: analítico e didático. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 23	GESTÃO EMPRESARIA	DE MARKET AL	ING E	COMUNICAÇÃO
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
3°	66,67 h	04	50 min.	50
NEWS OF THE		EMENTA		

Planejamento de Marketing. Segmentação de Mercados. Comportamento do Consumidor. Composto de Marketing. Estratégias Mercadológicas. Etapas do Plano de Marketing. Pesquisa e segmentação de Mercado. Influências do Comportamento do Consumidor. Marketing de relacionamento. A Teoria da Comunicação. A Comunicação Empresarial: conceitos e aplicabilidade. As organizações: características, desafios e públicos de interesse. Tipos de Comunicação e suas aplicações. Comunicação Institucional, Administrativa, Interna e Mercadológica. As ferramentas da Comunicação Interna. Endomarketing: conceitos, importância e finalidades. Diferenças entre Marketing e Endomarketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLD, Miriam. Redação empresarial. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

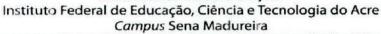
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Sidney. Lei da Ficha Limpa: consequências para a Administração Pública. **FOCO** revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio. Velha/ES, v. 7, n. 2, jul./dez. 2014.









BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de direito público e de direito privado. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRAGA NETTO, Felipe Peixoto. **Manual de direito do consumidor**: à luz da jurisprudência do STJ. Salvador: Juspodivm, 2007.

JUNIOR, Francisco Valmir Dias Soares; MORAIS, Hugo Azevedo Rangel de. Pregão eletrônico: um estudo da economicidade propiciada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. **FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio. Vila Velha/ES, v. 9, n. 1, jan./jun. 2016.

SANTOS, Elisabete Teixeira Vido dos. Direito Comercial. 7. ed. São Paulo: Premier Máxima, 2008.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 24	BIOLOGIA II	e Hote His value		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
4°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Sistema de classificação dos seres vivos, características e importância para as populações biológicas: Vírus, Monera, Protoctista, Fungi, Plantae e Animalia. Fundamentos básicos de genética e hereditariedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano; MARTHO, José Rodrigues. Fundamentos da biologia moderna. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Bio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 2 v.

ROBERTIS, E. M. F. de. Bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kocgan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia básica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**: programa completo. 18. ed. São Paulo: Ática, 2001.

NETTER. F.H. Atlas de anatomia humana. 3. ed. Porto alegre: Artmed, 2004.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 25	LÍNGUA PORTUGUESA IV			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
4°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Linguagem e Comunicação. Literatura Brasileira, Oralidade e Escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: carta comercial, carta convite e relatório técnico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Portuguê**s **linguagens.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 v.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias; DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo:** diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 3 v.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.** 29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luis Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.









Código: TAP 26	COMPONENTE CURRICULAR MATEMÁTICA IV			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
4º	50 h	03	50 min.	60

Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Geometria espacial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALESTRI, Rodrigo. **Matemática:** interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 2 v.

BALESTRI, Rodrigo. **Matemática:** interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 3 v.

IEZZI, Gelson. et al. Matemática: ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. **Matemática**: 2º grau. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. Ensino médio: manual do professor. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014. 2 v.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. Ensino médio: manual do professor. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014. 3 v.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy. Matemática fundamental: uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, Gelson. et al. Matemática. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 27	QUÍMICA II			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
4°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Estudo dos gases, soluções, equilíbrio dinâmico, deslocamento de equilíbrio, produto iônico da água, pilhas e baterias, eletrólise. Química orgânica: hidrocarbonetos, haletos orgânicos, funções oxigenadas, funções nitrogenadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química:** meio ambiente, cidadaria, tecnologia. São Paulo: FTD, 2015. 1 v.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química:** ensino médio. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. 2 v.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, 2010. 1 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANTO, Eduardo Leite do. **Plástico bem supérfluo ou mal necessário**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

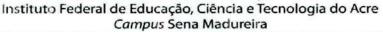
FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo: Moderna, 2009. 2 v.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. **Química**. [São Paulo]: Scipione, 2011. 2 v.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química. São Paulo: Saraiva, 2002.

SARDELLA, Antônio; FALCONE, Marly. Química. São Paulo: Ática, 2008.







	COMPONENTE CURRICULAR				
Código: TAP 28	PSICOLOGIA E RELAÇÕES HUMANAS				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS		N° DE AULAS NO PERÍODO	
4°	33,34 h	02			
		EMENTA			

Grupos formais e informais. Processos comportamentais nos grupos. Processos grupais e habilidades interpessoais. Comportamento intergrupal. Conflito e Poder nas organizações. Abordagem geral das teorias administrativas da era da informação: produtividade, qualidade, competitividade, cliente e globalização. Recrutamento e seleção de pessoal; Fundamentos da organização. Arquitetura organizacional. Liderança nas organizações. Elementos do comportamento organizacional. Novas correntes da administração e o comportamento organizacional.

BIBLIOGRAFIA BASICA

FRITZEN, Silvino José. **Relações humanas interpessoais**: nas convivências grupais e comunitárias. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VERGARA, Syvia Constant. Gestão de pessoas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant (org.). Gestão com pessoas e subjetividade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DEMO, Gisela. Políticas de gestão de pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FIORELLI, José Osmir; FIORELLI, Maria Rosa; MALHADAS JUNIOR, Marco Julio Olivé. Mediação e solução de conflitos: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.

LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos**: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2012.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMPO	ONENTE CURRI	CULAR		
Código: TAP 29	DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS		N° DE AULAS NO PERÍODO	
4°	66,67 h	04		60	
		EMENTA			

Direito do Trabalho: Conceito de empregador e empregado; Conceito de serviço; Salário do homem e da mulher e vedação da discriminação nas relações de trabalho; Carteira de trabalho e previdência social – CTPS; Livro de registro de empregados; Horas extras; Período de descanso; Trabalho noturno; Conceito de Salário mínimo; Férias anu ais; Equipamentos de proteção individual – EPI; Medicina do trabalho; Aviso prévio; Relação de trabalho e a relação de emprego; Contrato de trabalho celetista. Direitos humanos; Trabalho escravo. Direito Previdenciário: Noções gerais de seguridade social; Saúde; Assistência social; Previdência social; Custeio da seguridade social; Benefícios previdenciários; Acidente de trabalho; Seguro desemprego.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASADO, Napoleão Filho. Direito humanos e fundamentais. São Faulo: Saraiva, 2012.

SANTOS, Marisa Ferreira dos. Direito previdenciário. São Paulo: Saraiva. 2012.

SARAIVA, Renato. **Trabalho**: como se preparar para exame de ordera. São Paulo: Método, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Consolidações das leis do trabalho. **Decreto-lei nº 5.452**, **de 01 de maio de 1943**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452compilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil de 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Organização da Seguridade Social e Plano de Custeio. Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8212compilado.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 30	GESTÃO DE MATERIAIS E SUPPLY CHAIN				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA 50 min.	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
4°	66,67 h	04			
		EMENTA		- 1 - 2 - 2 - 2 - 4 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1	

Conceitos, funções e objetivos de administração de materiais. Normalização e qualidade. Armazenamento de materiais. A função compras. Conceitos e classificação de estoque. Evolução e Conceito da logística. Logística empresarial. Logística integrada. Cadeia de Abastecimento; Administração de Materiais; Movimentação de Materiais; Distribuição Física. Armazenagem de produtos. Manuseio e acondicionamento do produto. Planejamento de movimentação de mercadorias. Controle de estoques. Aquisição e programação da produção. Entrada e processamento de pedidos. Termos Logísticos. Nível de serviço Logístico. Modais. Sistema de Transporte. Transporte de Cargas. Operação do sistema logístico. Logística reversa com ênfase na ética sócio ambiental das atividades profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VALLE, Rogério; SOUZA, Ricardo Gabbay de. Logística reversa processo a processo. São Paulo: Atlas, 2010.

WANKE, Peter. Gestão de estoques na Cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1999.

CORONADO, Osmar. Logística integrada. São Paulo: Atlas, 2007.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais. Edição compacta. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2000.

WANKE, Peter. Logística e transporte de cargas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2010.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR		
Código: TAP 31	GEOGRAFIA	AFIA II			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO	
5°	50 h	03	50 min.	60	
	JAMES STEEL	EMENTA			

Industrialização e Geopolítica: A formação da economia global. A geografia das indústrias no mundo. A produção mundial de energia. A industrialização brasileira. A produção de energia no Brasil. A urbanização no mundo. As cidades e a urbanização brasileira. Impactos ambientais urbanos. Agricultura mundial: O espaço agrário brasileiro. A questão da Terra.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: o espaço brasileiro: natureza e trabalho. 3. ed. São Paulo: Ática, 2017. 3 v.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: o espaço geográfico globalizado. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. 2 v.

BOLIGIAN, L.; ANDRESSA, A. Geografia: espaço e vivência. 3. ed. São Paulo: Atual, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Record: São Paulo, 2000.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. Espaço e indústria. São Paulo: Contexto, 1997.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: EDUSP, 2008.

CONTI, J. B. Clima e meio ambiente. 7. ed. São Paulo: Atual, 2011.

MAGNOLI, D. Geografia para o ensino médio. São Paulo: Atual, 2008.







Código: TAP 32	HISTÓRIA II			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
5°	50 h	03	50 min.	40

Revolução Industrial. Iluminismo. Revolução Francesa e Época Napoleônica. Independência Política do Brasil e Primeiro Reinado (1822-1831). Período Regencial (1831-1840) e Segundo Reinado (1840-1889). Imperialismo e anexação do Acre ao Brasil. República Brasileira (Primeira República). As Grandes Guerras e os Regimes Autoritários. Era Vargas. A redemocratização no Brasil e governos populistas (1945-1964). O Regime civil/militar no Brasil (1964-1985). Pós guerra e Guerra Fria. Descolonização da África e Ásia e conflitos no Oriente Médio. Período de pós ditadura civil/militar no Brasil. Movimentos sociais e da diversidade no século XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História sociedade e cidadania: 3º ano. 2. ed. São Paulo: FDT, 2016. 3 v.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História sociedade e cidadania: 2º ano. 2. ed. São Paulo: FDT, 2016. 2 v.

COTRIM, G. História global: Brasil e geral. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. **Toda a história**: história geral e do Brasil. São Paulo: ÁTICA, 1999.

COSTA, Luís César Amad; MELLO, Leonel Itaussu A. **História geral e do Brasil**: da Préhistória ao século XXI. São Paulo: Scipione, 2008.

MOTA, Myrian Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. Das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2010.

VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.

SOUZA, Carlos Alberto Alves de. **História do Acre**: novos temas, nova abordagem. Rio Branco: Carlos Alberto Alves de Souza, 2002.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR		
Código: TAP 33	LÍNGUA POR	ÍNGUA PORTUGUESA V			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO	
5°	50 h	03	50 min.	60	
		EMENTA			

Linguagem e Comunicação. Literatura Brasileira, Oralidade e Escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: parecer, portaria.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CEREJA, William Roberto: MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 v.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias; DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo:** diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 3 v.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental.** 29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

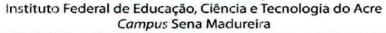
CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luis Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2001.







COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 34	SOCIOLOGIA I				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS		Nº DE AULAS NO PERÍODO	
5°	33,34 h	02		40	
		EMENTA			

O senso comum e a ciência. Origem da sociologia como ciência. Indivíduo e Sociedade. Cultura e Sociedade. Política e Cultura. Indivíduo e sociedade. Trabalho e Sociedade. Estratificação e desigualdade Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOCIOLOGIA em movimento. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

OMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro. Zahar, 2010.

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. São Paulo: Atlas, 2009.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 35	ARTES I				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO	
5°	33,34 h	02	50 min.	40	
		EMENTA			

Experimentação, apreciação e compreensão dos conceitos das Artes Cênicas: teatro, dança e performance, com ênfase na comunicação e expressão corporal/vocal em ambientes formais e informais do convívio sociocultural e do mundo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

POUGY, Eliana; VILELA, André. Todas as artes. 1. ed. São Paulo: Perspectiva 2016.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais**: o fichário de Viola Spolin. Tradução: Ingrid Dormien Koudela. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ana Mãe. (org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.

BERTHOLT, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido**: e outras poéticas políticas. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante**. Tradução: Marisa Fonterrada. São Paulo: UNESP, 2003.

SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado. São Paulo: Intermeios, 2013.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



Código: TAP 36	ECTUAL			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
5°	66,67 h	04	50 min.	50

Interação entre as Pessoas e as Organizações. Sistema de Administração de Recursos Humanos e suas Relações com o todo Organizacional. A Administração de Recursos Humanos e seus Subsistemas. Recrutamento e Seleção de Pessoas. Desenho de Cargos e Análise e Descrição de Cargos. Avaliação de Desempenho Humano. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Compensação: Administração de Salários. Plano de Benefícios Sociais. Qualidade de Vida no Trabalho. Relações com as Pessoas. Ética e Responsabilidade Social. Gestão Estratégica de Recursos Humanos. Administração de Recursos Humanos na Atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTRA, Joel Souza. **Competências:** conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2013.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

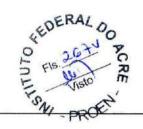
ARAUJO, Luis Cesar G. de. **Gestão de pessoas**: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos**: o capital humano das organizações. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2006.

BODART, Cristiano das Neves; SANTOS, Glaucia; FERREIRA, Lilian da Penha Neves. Avaliação de desempenho: uma análise crítica a partir da perspectiva dos avaliados. **FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v.8, n. 2, p. 103-115, ago. /dez. 2015.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR		
Código: TAP 37 MATEMÁTICA FINANCEIRA					
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO	
5°	33,34 h	02	50 min.	40	
		EMENTA			

Regra de três simples e composta. Porcentagem. Juros e descontos simples. Juros e descontos compostos. Taxa de Juros: taxas equivalentes, taxas nominais, taxas efetivas, taxa real. Sistemas de Amortização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESPO, Antônio Arnot. Matemática comercial e financeira fácil. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 8. ed. São Paulo: Atlas. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Juliane Matsubara. Conexões com a Matemática. São Paulo: Moderna, 2010. 1 v.

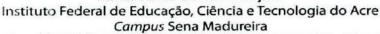
BARROSO, Juliane Matsubara. Conexões com a Matemática. São Paulo: Moderna, 2010. 2 v.

BARROSO, Juliane Matsubara. Conexões com a Matemática. São Faulo: Moderna, 2010. 3 v.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. Matemática fundamental: uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

MORGADO, Augusto César. **Progressões e matemática financeira**. 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2015. 149 p. 2 v.







COMPONENTE CURRICULAR					
Código: TAP 38	SISTEMAS COMPETITIV	DE VA	INFORM	AÇÃO E	INTELIGÊNCIA
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	1 25 45 2 1 1 2 2 2 2 2 2	AULAS MANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
5°	50 h		03	50 min.	40
		E	MENTA		

Introdução a sistemas; Introdução aos sistemas de informação; Tecnologia da informação: tecnologias disponíveis; Papel estratégico e utilização da informação e dos sistemas de informação nas empresas; Segurança da informação; Processo de desenvolvimento e implantação de sistemas de informação empresariais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane. P. Sistemas de informação gerenciais: administrando à empresa digital. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2016.

REZENDE, Denis A.; ABREU, Aline F. **Tecnologia da informação**: aplicada a sistemas de informação empresarias. 5. ed. Atlas, 2008.

TURBAN, Efrain. Administração de tecnologia da informação: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elselvier, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOARES JUNIOR, Francisco Valmir Dias; MORAIS, Hugo Azevedo Rangel de. Pregão Eletrônico: um estudo da economicidade propiciada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. **FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 9, n. 1, p. 251-267, jan. /jul. 2016.

MÜLLER, Heverton da Silva; RAFALSKI, Jadson do Prado. A otimização de processos em pequenas e médias empresas utilizando sistemas de ERP. **FOCO:** revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 6, n. 1. nov. 2013.

SANTOS, Leonardo Tadeu dos; PINTO, Juliana de Fátima. E-Legislativo: experiências de municípios mineiros. **FOCO:** revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 9, n. 1, jan./jul.2016.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

WANG, Charles E. Techno vision II. São Paulo: Makron Books, 1998.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR		
Código: TAP 39	ARTES II (Optativa I)				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO	
6°	33,34 h	02	50 min.	41	
		EMENTA			

Experimentação, fruição, leitura e contextualização estética e artística da música e das artes visuais no contexto Ocidental e Brasileiro, com ênfase nas tecnologias: a produção musical e audiovisual no cenário da educação tecnológica, ético/racial e afro indígena, valorizando os princípios elementares sobre teoria musical, leitura e interpretação de partitura e seus diversos símbolos e manifestações culturais no tocante a cada período.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AROUCA, Carlos Augusto Cabral. Arte na escola: como estimular um olhar curioso e investigativo nos alunos finais do ensino fundamental. São Paulo: Anzol, 2012.

POUGY, Eliana; VILELA, André. **Todas as artes:** arte para o ensino médio: vol. único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2016.

GRAMANI, José Eduardo. Rítmica percepção de agrupamentos sonoros: noções de intervalos, acordes e modos baseados no sistema tonal. Percepção rítmica, solfejo. 39. ed. São Paulo: Perspectiva, s/d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Anderson. **Percussão corporal**. Rio Grande do Sul: Solo Edições. [2014?]. 1 v.

GUERZONI, Felipe. Leitura à primeira vista para guitarristas e violonistas. Minas Gerais: [Irmãos Vitale], 2008. 1 v.

MED, Bohumil. Ritmo. 4. ed. Brasília: Musimed, 1986.

MED, Bohumil. Solfejo. 3. ed. Brasília: Musimed, 1986.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. Tradução: Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



COMPONENTE CURRICULAR						
Código: TAP 40	Língua Brasileira de Sinais - Libras (Optativa II)					
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO		
6°	33,34 h	02	50 min.	41		
		EMENTA'				

Introdução ao estudo de Libras. Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, morfologia e sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Noções de variação. Prática de Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUTINHO, D. Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.

FELIPE, T. A. Libras em contexto. Brasília, DF. Editor: MEC/SEESP 7. ed. Brasília, 2007.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artraed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano-compaixão pela terra. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BRITO, L. F. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro, RJ: Tempo Brasileiro, 1995.

COLÉGIO DE ENTIDADES NACIONAIS. O código de ética começa por você profissional. 2. ed. Brasília: Cden, 2003. [Disponível em: http://www.confea.org.br/media/codigo etica.pdf. Acesso: 07 de fev. de 2019.]

STRNADOVÁ, V. Como é ser surdo. Rio de Janeiro, RJ: Babel Editora Ltda, 2000.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR		
Código: TAP 41	SOCIOLOGIA II				
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO	
6°	33,34h	02	50 min.	40	
		EMENTA			

Cultura. Etnocentrismo e relativismo cultural. Meios de comunicação de Massa. Ideologia. Cidadania. Política, Estado e Poder. Movimentos Sociais. Mudanças e transformações sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOCIOLOGIA em movimento. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

OMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. São Paulo: Atlas, 2009.









Código: TAP 42	LÍNGUA POR	TUGUESA VI		, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
6°	66,67 h	04	50 min.	80

Linguagem e Comunicação. Literatura Brasileira, Oralidade e Escrita. Produção textual com ênfase na produção técnica. Gramática aplicada aos textos. Gêneros: plano de negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 v.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias; DAMIEN, Christiane. **Português** Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 3 v.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

CANDIDO, Antônio. Na sala de aula. 8. ed. São Paulo: Ática: 2009.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luis Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez. 2001.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 43	MATEMÁTIC	CA. V		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	N° DE AULAS NO PERÍODO
6°	50 h	03	50 min.	60
		EMENTA		

Análise combinatória. Probabilidade. Geometria analítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALESTRI, Rodrigo. **Matemática:** interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 2 v.

BALESTRI, Rodrigo. **Matemática:** interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. 3 v.

IEZZI, Gelson. et al. Matemática: ciência e aplicações. 8. ed. Ensino médio. São Paulo: Atual, 2014. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. Matemática, 2º grau. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino médio: manual do professor. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014. 2 v.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. Ensino médio: manual do professor. 2 ed. São Paulo: Ática, 2014. 3 v.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy. **Matemática fundamental**: uma nova abordagem. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, Gelson et al. Matemática. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira



Código: TAP 44	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
6°	66,67 h	04	50 min.	50

Introdução à administração financeira. Planejamento Financeiro. Planejamento de Caixa. Planejamento de Lucro. Risco e retorno, fundamentos, riscos de um ativo único, risco de um portfólio. CAPM. O custo de capital, custo de dividas em longo prazo, custo das ações preferenciais, custo das ações ordinárias e custo marginal ponderado de capital. Decisões de Investimentos em Longo Prazo, Capital Circulante Líquido e financiamento a curto prazo. Caixa e títulos negociáveis. Duplicatas a receber e estoques.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2013.

MARION. José Carlos. Análise das demonstrações contábeis. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SOUZA, Acilon Batista de. Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Douglas Santos; SILVA, Juliano Domingues; SOUZA, Adalberto Dias. Análise da gestão de estoque de uma micro empresa de autopeças de Campo Mourão-PR: uso da classificação ABC de materiais. **FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha/ES, v. 8, n. 1, jan./jul. 2015.

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2010.

LIMA, Milena Barros et al. **Globalização e os desafios das organizações. FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, 5. ed. Vila Velha/ES, v. 5, n. 1, p. 1-11, abril, 2012.

MATARAZZO. Dante Carmine. Análise financeira de balanço. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MURAD, Isabela. O mercado de trabalho na área de administração: analisando a formação profissional e as demandas das organizações. **FOCO**: revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha-ES, v. 10, n. 2, jan./jul. 2017.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 45	GESTÃO ESTRATÉGICA E DA QUALIDADE			
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
6°	50 h	03	50 min.	50
	(8年) 张夕德 高音 (84年)	EMENTA		

Os fundamentos da Administração Estratégica. Evolução do pensamento administrativo em planejamento e estratégia. Administração estratégica e a competitividade estratégica. Análise do ambiente externo. Análise do ambiente da indústria (setor). Análise da concorrência. Análise do ambiente interno. Estratégia de liderança em custos e estratégia de diferenciação. Estratégias de nível corporativo. Estratégias de diferenciação. Estratégia de fusão e aquisição. Estratégia de internacionalização. Estratégias de integração. Estratégias cooperativas. Processo de planejamento estratégico. Dimensões estratégicas e operacional. O Balanced Scorecard (BSC). Evolução e Fundamentos da Qualidade. Método para Planejamento, Controle e Melhoria da Qualidade. Qualidade e Produtividade. Padronização e Normalização. Gestão da Qualidade Total. Aspectos Humanos da Gestão da Qualidade. Sistema de Gestão da Qualidade Total.

BIBLIOGRAFIA BASICA

HITT, Michael A; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ROJO, Claudio A. **Planejamento estratégico**: modelo para simulação de cenários. Cascavel: Oeste, 2006.

PALADINI, E. P. Gestão da qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANSOFF, H. Igor; DERCLERK, Roger P., HAYES, Robert L. Do planejamento estratégico a administração estratégica. São Paulo: Atlas, 1993.

LEZANA, Álvaro Guillermo Rojas; ROJO, Claudio Antônio. A importância de estudos de sobre simulação de cenários para a competitividade da instituição de ensino superior privado. **Revista de Administração Mater**, Dei. Pato Branco, n. 1, 2004.

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Martin Clarete, 2002.

PORTER, E. Michael. Competição: estratégias competitivas essenciais. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

SILVINO, A. S.; RAFASLKI, J. P. Gestão de qualidade em serviços nas micro e pequenas empresas do ramo de software: garantia de qualidade MPS.BR. FOCO: revista de





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio, Vila Velha, v. 6, n. 1, p. 1-9, 2013.

	COMP	ONENTE CURRI	CULAR	
Código: TAP 46	ECONOMIA I	I		
PERÍODO	CARGA HORÁRIA	N° AULAS SEMANAIS	DURAÇÃO DA AULA	Nº DE AULAS NO PERÍODO
6°	66,67 h	04	50 min.	60
		EMENTA		

Introdução à teoria Macroeconômica: Fundamentos da teoria e política macroeconômica; metas, as questões do nível de emprego, distribuição de renda, estabilidade de preços; e crescimento da economia. Sistema financeiro nacional. Agregados macroeconômicos, PIB e PNB. A intervenção do Estado na atividade econômica. Instrumentos de intervenção na política macroeconomia: as políticas fiscal, monetária e cambial. O Mercado Monetário: conceito de moeda, funções e tipos. Oferta e demanda de moeda. A taxa de juros. Taxa de câmbio. Inflação e emprego.

BIBLIOGRAFIA BASICA

MANKIW, Nicholas Gregory. Introdução à economia. Tradução: Allan Vidigal Hastings, Elisete Paes Lima, Ez2 Translate. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de. **Economia**: micro e macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de; GARCIA, Manuel Enrique. Fundamentos de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro**: produtos e serviços. 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de economia política. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

GREMAUD, Amaury Patrick. Economia brasileira contemporânea. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.







Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Sena Madureira

LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira**: fundamentos e atualidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

REGO, José Marcio et al. Economia brasileira. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.



Instituto Federal do Acre Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos Emitido em 21/03/2019 16:19

Processo no. 23244.017507/2018-72

Assunto: REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA DO CAMPUS SENA MADUREIRA

DESPACHO

Versam os autos sobre a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração - EJA.

Justificamos o não atendimento à orientação de utilizar número múltiplos de 15 (quinze) na composição da carga horária das disciplinas, pelo fato de termos optado por seguir o mesmo padrão já utilizado nos demais cursos técnicos ofertados pelo Campus;

Restituimos os autos, após atendidas as demais recomendações presentes no Parecer Técnico Pedagógico nº 013-2019/DIPED/PROEN/IFAC.

(Autenticado digitalmente em 21/03/2019 16:19)
FRANCISCA IRIS LOPES
DIR ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO - CSM (11.02.01.07.02)
DIRETOR

Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI - IFAC | Copyright © 2005-2019 - UFRN - anchova.ifac.edu.br.srv1inst1

EM BRANCO



Instituto Federal do Acre Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos Emitido em 25/03/2019 11:07



Processo no. 23244.017507/2018-72

Assunto: REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA DO CAMPUS SENA MADUREIRA

DESPACHO

Nº 44/2019/PROEN/RIFAC

À DIPED,

Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Proeja do Campus Sena Madureira.

Considerando o despacho do Campus Sena Madureira - CSM, (fl.274);

Encaminhamos os autos à DIPED, para análise e providências.

Atenciosamente,

Rio Branco - AC, 25 de março de 2019

(Autenticado digitalmente em 25/03/2019 08:43) FRANCISCO DAS CHAGAS PEREIRA PRO-REITORIA DE ENSINO - PROEN (11.02,01.02) ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE RECEBIDO DATA 25/03/19 às :

Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI - IFAC | Copyright © 2005-2019 - UFRN - anchova.ifac.edu.br.srv1inst1

EM BRANCO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Parecer Técnico Pedagógico Nº 014- 2019/DIPED/PROEN/IFAC

Processo: 23244.017507/2018-72	Análise nº: 03	
Natureza do documento analisado : Projeto l	Podogógico do Curso	DDC.
Assunto: Análise pedagógica da Reformulação d Ensino Médio em Administração na modalidade de	o Projeto Pedagógico do	Curso Técnico Integrado ao
Interessado: Campus Sena Madureira		
Responsável pela Análise Pedagógica: Vilma	a Oliveira de Almeida	DATA: 25/03/2019

I- Histórico

Por incumbência, a Diretoria de Políticas de Educação Profissional da PROEN – IFAC analisa a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração, na modalidade Educação de Jovens e Adultos - Eja, proposto pelo Campus Sena Madureira, encaminhado através do Despacho (fl. 273) de 21 de março de 2019.

II- Introdução

Atendendo à solicitação da Pró-Reitoria de Ensino - PROEN, por meio do despacho Nº 44/2019/PROEN/RIFAC de 25 de março de 2019, que solicita análise e parecer técnico pedagógico à luz do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, da Organização Didático Pedagógica – ODP, demais diretrizes institucionais e legislações correlatas.

O processo foi aberto pelo campus proponente e, trata da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA. A necessidade de reformulação do PPC, surgiu após a construção de um mapeamento de todos os PPC's dos cursos técnicos do Instituto Federal do Acre. Na oportunidade, a Diretoria de Políticas de Educação Profissional – Diped constatou que a carga horária do curso estava abaixo do estabelecido no DECRETO Nº 5.840, DE 13 DE JULHO DE 2006 e, solicitou que o campus, providenciasse os ajustes.

Considerando as recomendações do parecer Nº 013 – 2019/DIPED/PROEN/IFAC, e à luz do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, das diretrizes institucionais e legislações correlatas, procederemos com a análise.

Telefone: (68) 2106-6834 E-mail: reitoria@ifac.edu.br





Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

III - Análise

Todas as recomendações foram atendidas.

III- PARECER

Mediante análise, recomendamos que o processo seja despachado ao Gabinete da Pró-Reitoria de Ensino para encaminhamento ao Conselho Superior - CONSU.

Rio Branco- Acre, 25 março de 2019.

Vilma Oliveia de Almeida Vilma Oliveira de almeida

TAE - Pedagoga

Diretoria de Políticas de Educação Profissional – DIPED Pró-Reitoria de Ensino – PROEN

E-mail: reitoria@ifac.edu.br



Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



RESOLUÇÃO CONSU/IFAC Nº. XX, de XX de XXXXX de 2019

Dispõe sobre a aprovação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração, modalidade EJA, proposto pelo Campus Sena Madureira.

A Presidente do Conselho Superior do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE (IFAC), no uso de suas atribuições legais.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração, modalidade EJA, do Campus Sena Madureira, com oferta semestral, no período noturno, carga horária de 2400 horas e duração de 6 semestres, a partir de 2019.2.

Art. 2º - Estabelecer que conste como anexo desta Resolução, a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração, na modalidade EJA.

Art. 3º - Esta resolução deve ser publicada no Boletim de Serviço e no portal do lfac.

Art. 4º - Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Rio Branco, AC, XX de XXXX de 2019.

(Original assinado) OSANA CAVALCANTE DOS SANTOS

Presidente do Conselho Superior

Reitoria Anexo





Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

ANEXO

Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração - Modalidade EJA

PERÍOD O	CÓDIGO	icular Técnico Nível Médio Integrado Admii DISCIPLINA	TOTAL DE AULAS SEMANAIS	TOTAL CH/A	TOTAL H/R
				HIELE	
	TAP- 01	Física I	2	40	33,34
rest.	TAP- 02	Língua Portuguesa I	3	60	50
I° SEMESTRE	TAP- 03	Matemática I	3	60	50
IES	TAP- 04	História I	3	60	50
EM	TAP- 05	Biologia I	2	40	33,34
I°S	TAP- 06	Teoria Geral da Administração	4	80	66,67
	TAP- 07	Economia I	3	60	50
	TAP- 08	Informática Aplicada	2	40	33,34
		Subtotal do semestre	22	440	366,69
	TAP- 09	Geografia I	3	60	50
	TAP- 10	Inglês	2	40	33,34
A	TAP- 11	Filosofia	2	40	33,34
T.	TAP- 12	Língua Portuguesa II	3	60	50
SEMESTRE	TAP- 13	Matemática II	3	60	50
SEI	TAP- 14	Gestão de Documentos	3	60	50
2°	TAP- 15	Economia Regional e Integração	3	60	50
	TAP- 16	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	3	60	50
	-	Seminário de Integração	-	-	60
		Subtotal do semestre	22	440	366,68
11/1	TAP- 17	Química I	2	40	33,34
No.	TAP- 18	Física II	2	40	33,34
E.	TAP- 19	Língua Portuguesa III	3	60	50
MESTRE	TAP- 20	Matemática III	3	60	50
SEM	TAP- 21	Direito	4	80	66,67
3° S	TAP- 22	Contabilidade Geral	4	80	66,67
	TAP- 23	Gestão de Marketing e Comunicação Empresarial	4	80	66,67
		Subtotal do semestre	22	440	366,69
TR	TAP- 24	Biologia II	3	60	50
4° SEMESTR E	TAP- 25	Língua Portuguesa IV	3	60	50
E	TAP- 26	Matemática IV	3	60	50



Reitoria

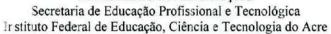
Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque Rio Branco/AC - CEP 69.900-640 Telefone: (68) 2106-6834

E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque Rio Branco/AC - CEP 69.900-697 Telefone: (68) 3302-0800







	TAP- 27	Química II	3	60	50
	TAP- 28	Psicologia e Relações Humanas	2	40	33,34
	TAP- 29	Direito Trabalhista e Previdenciário	4	80	66,67
	TAP- 30	Gestão de Materiais e Supply Chain	4	80	66,67
	-	Seminário de Integração	-		60
		Subtotal do semestre	22	440	366,68
	TAP- 31	Geografia II	3	60	50
	TAP- 32	História II	3	60	50
E	TAP- 33	Língua Portuguesa V	3	60	50
STI	TAP- 34	Sociologia I	2	40	33,34
5° SEMESTRE	TAP- 35	Artes I	2	40	33,34
° SE	TAP- 36	Gestão do Capital Intelectual	4	80	66,67
'n	TAP- 37	Matemática Financeira	2	40	33,34
	TAP- 38	Sistemas de Informação e Inteligência Competitiva	3	60	50
		Subtotal do semestre	22	440	366,69
	TAP- 39	Artes II (Optativa)	2	40	33,34
	TAP- 40	Língua Brasileira de Sinais - Libras (Optativa)	2	40	33,34
E	TAP- 41	Sociologia II	2	40	33,34
ST	TAP- 42	Língua Portuguesa VI	4	80	66,67
6° SEMESTRE	TAP- 43	Matemática V	3	60	50
SE	TAP- 44	Gestão Financeira e Orçamentária	4	80	66,67
9	TAP- 45	Gestão Estratégica e da Qualidade	3	60	50
	TAP- 46	Economia II	4	80	66,67
		Seminário de Integração	-	-	80
	SUBT	OTAL DO SEMESTRE	24	480	366,69
	SEMINA	RIOS DE INTEGRAÇÃO OTAL DO CURSO	-	2.680*	200,00 2.400,12*

^{*}Considerando a soma da CH/A de apenas 01 (uma) das Disciplinas Optativas.

Quadro 02 - Resumo da carga horária

Carga Horária Total (hora aula)	2.680
Carga Horária Total do Curso (hora relógio)	2.400,12
Carga Horária Total (hora aula) Carga Horária Total do Curso (hora relógio) Carga Horária Total dos Seminários de Integração (inclusas nas 2.400,12 H/R do curso.	200

E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria Anexo

^{**}Considerando a soma ca H/R de apenas 01 (uma) das Disciplinas Optativas.

EMBRANCO



Instituto Federal do Acre Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos Emitido em 25/03/2019 15:49



Processo no. 23244.017507/2018-72

Assunto: REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA DO CAMPUS SENA MADUREIRA

DESPACHO

DESPACHO Nº 18-2019/DIPED/PROEN/RIFAC

Ao Gabinete da Proen.

Versam os autos sobre o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, proposto pelo Campus Sena Madureira.

Considerando o Parecer Técnico Pedagógico nº 014-2019/DIPED/PROEN/IFAC, atestando o atendimento às recomendações anteriormente realizadas, à luz de todas as diretrizes legais e institucionais (vol.II, fl.275-275v);

Restituo o processo ao gabinete da PROEN para cumprimento dos trâmites com vistas à submissão do mesmo ao CONSU.

Anexa, minuta de Resolução.

(Autenticado digitalmente em 25/03/2019 15:49)
CARMEM PAOLA TORRES ALVAREZ
DIRETORIA POLITICAS DE EDUC PROFISSIONAL - DIPED (11.02.01.02.02)
DIRETOR

Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI - IFAC | Copyright © 2005-2019 - UFRN - anchova.ifac.edu.br.srv1inst1



Instituto Federal do Acre Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos Emitido em 27/03/2019 08:19



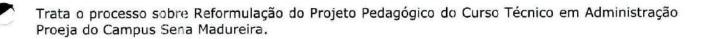
Processo no. 23244.017507/2018-72

Assunto: REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PROEJA DO CAMPUS SENA MADUREIRA

DESPACHO

Nº 45/2019/PROEN/RIFAC

AO GABIN/CONSU,



Considerando Parecer Nº 014/2019/DIPED/PROEN/IFAC, (fl. 275);

Considerando Despacho Nº 018/2019/DIPED/PROEN/RIFAC, (fl. 278);

Encaminhamos os autos para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior. Em caso de aprovação solicitarnos a publicação da minuta de Resolução anexada aos autos, (fls. 276 – 277v).

Atenciosamente,

Rio Branco - AC, 26 de março de 2019.

(Autenticado digitalmente em 27/03/2019 08:07)
MARIA LUCILENE BELMIRO DE MELO ACACIO
PRO-REITORIA DE ENSINO - PROEN (11.02.01.02)
PRO-REITOR

Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação - DSGTI - IFAC | Copyright © 2005-2019 - UFRN - anchova.ifac.edu.br.srv1inst1

EM BRANCO